



RESERVADO

305

B. N. L.



292



República

RES. 3055

Reservado

Acta No. 128

~~92~~

Microfilmado
Lm

29/12/93

Pres. Laurier

F. 6909

CATECISMO.
NA LINGOA
BRASILICA, NO QVAL
SE CONTEM A SVMMA
DA DOCTRINA CHRIS-
tã. Com tudo o que pertence aos
Mysterios de nossa sancta Fè
& bõs costumes.

*Composto a modo de Dialogos por Padres
Doctos, & bons lingoas da Compa-
nhia de IESV.*

Agora nouamente concertado, orde-
nado, & acrescentado pello Padre
Antonio d'Araujo Theologo,
& lingua da mesma
Companhia.

Com as licenças necessarias.

Em Lisboa por Pedro Crasbeeck. año 1618.
A custa dos Padres do Brasil.



MAINTENANCE
BY ASSEMBLY
IN CONGRESS
ASSEMBLY
OF THE
STATE OF
NEW YORK
1880

VAS ELECTIONIS

CORAM GENTIBVS. AG. 9.



EST MIHI ISTE

VT PORTEI NOMEN MEVM

X Eremipicirõ bîra
Micoatiâra xereturû,
Peême ceruri pîra
Cece ê ceroc-ipîra
Oipeà vmoã opurû.

Licenças.

VI este liuro que se intitula *Catecismo da lingua Braslica*, composto por Padres doctos da Sagrada Companhia de Iesu, e não tem cousa que impida poderse imprimir, antes será de grande importancia pera os Padres que naquellas partes andão plantando a Fé Catholica. Em S. Domingos de Lisboa a 10. de Agosto de 618.

Fr. Thomas de S. Domingos.

Podese imprimir, vista a aprovação do P.M. Frey Thomas.

O Bispo Inquisidor Gèral.

Podese Imprimir este *Cathecismo* aos 5. de Setembro de 618.

Damião Viegas.

Dam licença ao suplicante para poder mādare imprimir este *Cathecismo* que apresenta visto a q̄tem do S. Officio, & do Ordinario: depois de impresso tornarà pera setaxar, & sem isso não correrà. Aos 2. de Outubro de 618.

Gama;

L. Machado.

LI.

Licença do Reuedor.

E Stà conforme com o original:
& pode se dár licença para correr:
em 28. de Nouembro de 618.

Fr. Thomàs de S. Domingos.

T A I X A.

T Aixão cõte liuro, intitulado, *Cathe-*
cismo da Doutrina Christãã, na lin-
goa Brasílica, em oitenta reis em pa-
pel. A 28 de Nouembro de 618.

Moniz.

Luis Machado.

¶ 3

MV-

MUCIO VITELLES-
CHI DA COMPANHIA DE
Iesu Proposito Gèral.

O Catecismo, & summa da Doctrina
Christã na lingua Brasilica, a modo de
Dialogos (feitos ha annos por Padres
Doctos & bõs lingoas da Companhia de IESV,
& agora nouamente concertados pello
Padre Antonio d' Araujo Theologo, & lingua
da mesma Companhia, com o Confessionario,
& Ceremonial dos Sacramentos, conforme ao
Catecismo Romano, & com outras exhorta-
ções, & instrucções necessarias pera a conuer-
são, & conseruação dos Indios do Brasil) foy
visto, examinado, & aprouado por certos Pa-
dres Doctos, & lingoas, nomeados pello Pa-
dre Pero de Tolledo Prouincial da Compa-
nhia de IESV no estado do Brasil, como nos
constou de seu testemunho pelo que dou licen-
ça para se imprimir.

Mucio Vitelleschi.

CAN-

CANTIGAS NA LIN.

GOA, PERA OS MININOS
da Sancta Doctrina.

*Feitas pello Padre Christouão Valente Theo-
logo, & mestre da lingua.*

Do nome santissimo de IESV.

IESV moropiciroâna
IESV tecôcatû jara,
IESV torîb erecoâra
IESV xepoçang imâna
IESV xeremimotâra.

Pay IESV xepoçanga
Xepiâ, xerêcôbe,
Xepeâûmeyepê,
Eporê auçûbôc xeanga
Tipiâtâ nde recê.

Nde morerecoâr xerî,
Nde poguîrêpe xenonga
Nde raquipoêra rupî
Toçô xeanga yepi,
Tecô catû mono onga.

Cantigas na lingua.

Xepiã xeanga ejar
Nde mbaëramo tauyê,
Xemoâpicic-yepê,
Nde rauçûba aipotâr
çaauçubîpîra çocê.

Ociqui, yê nde çui
Anhanga nde moabâ etêbo,
Ejorî ymocî quiyêbo
Toicôumê ôca rupî
Ore anga mongûêbo.

Orê re recoárete
Nde pô pe orê angarui.
Orò ye robia nde recê
Orê rauçubâ yepê
Orê recôbê pûcûi.

OVTRA EM LOVVOR
da Virgem.

Mote.

T Vpã cí angaturâma
Sancta Maria xejâra,

Nde

Cantigas na lingua.

Ndereçâ porauçubâra
Xerexò catû angoâma
Xeanga remiecâra.

Volta.

Abâ bîcagoêreima
Caraibebê poaitâra,
Igbac pôra mborî pâra
Tecô tebê çabeîma
Anhanga momocembâra.

Eneĩ morerecoâra,
Ycô xenheég, paâma
IESV robaquê moâma,
Tecô catû angagoâra
Tupâ cî angaturâma.

Catunhé eierurêbo
Orêcatû angoâmari;
Eipeâ yarupari
Coâra çuî orêbo
Toro çone nde rupî.

Xeiequîj xerûmecori
Eipeâ xerobajâra
Xeanga nde rauçûpâra

Eraçô

Cantigas na lingua.

Eraçô ceroyeupî
Sancta Maria xejara

Abape nderenoí dâra
Ocô tenhé nde çuí?
Tecô tenhé monhigara
Morê auçûba rerecoára,
Nderê rapoána yepî.

Igbí pôra ai pô ey
Ceijnhé ndereca çára
Apiába bé mombegoára
Oimoçaí tába rupî
Ndereçâ poraûcûbára.

Otí coâraci ocêma
Nde berâba roba quê
Yacî tatá cuépé ê
Ynhe mimi nde coêma
Ara rorî pábété

Apiába ndeiteê
Oíbamo ndemoáma.
Neí neí epuâma
Terci mombeû pábé
Xerecô catû agoáma.

Para-

Contigas na lingua.

Paraná robaicatû
Nde poroauçûbára cîc-i
Opabê tâba mondîc-i
Y xocè nde ê catû
Cô âra moápîcîc-i.

Coipô Anhangá pîcîc-i
Tecô catû potâçára
Yorî xepîcîrôçára
Nde angaturâmanopic-i
Xeanga remiecâra.

OVTRA DO ANIO
da Guarda.

Mote.

PEyôri a piâberà
Oyepè tiay mocté
Yandé caraîbêbê

Volta.

Xeraroâna igbac-igoâra
Caraîbêbê poranga,
Eimboè catû xeanga

To-

Cantigas na lingua.

Toicuab igbaca piara
Tupana remimonhanga.

Nde yepi ore poçanga
Ndecê orogoata
Tiaçapiar vme Anhanga
Peyori apiabetâ
&c.

Tupã robaquê eicôbo
Xe çiu nde reciriqui
Naxâ mopiã tític-i
Anhanga xerapecôbo.

Ndeitecê moxi oçôbo
O atãpe xerejá:
Nde recênho guitecôbo
Acenoĩ apiabetã
Peyori tiaimoêtê
Yande caraibebé.

Nde rauçûba poépica
Xeretê, xeanga abê
Oecó poxi reitica
Oipotã catû nde ê.

Cantigas na lingua.

Tupã nhõ mbaé ête;
Anhanga tiaipeá
Coír auyerámanhé
Peyori apiábetá
Oyépe tiaimoété
Yandé caraibébé.

OVTRA DO SANTISSI-
mo Sacramento.

Volta.

M Iápê íbac igoâra
Abiá bebé remiû.
Xeanga recó pucú.

Xe ambiâcí poçanga
Xerecô rebé rupiára
Ece piac xe maraára
Tere çauçubar xeanga
Yorí xerecô monhanga.
Miâpe íbac-igoâra
Apiábebé remiû
Xeanga recô pucú

Xean-

Cantigas na lingua.

Xeanga taígaíba
Xereté yerobiãçába
Toriba nhe monhangába
Moroauçúbâra íba
Ndenhô xeremiêcâra.
Miapê íbac-igoâra
Apiábebé remiu
Xeanga recô pucû.

Eyori xeporéa uçubâra
Nde angaturâmari
Eipitibirôc xerôca
Nde pitáçaba yepi
Tagoâtane nde rupi.
Miape íbac-igoâra
Apiábebé remiû
Xe anga, &c.

Miapé tecô bejâra
Tûpã ráuçupárape
Ypoxí baê taçâra
Teõ remiû pabê
Oyepé miû pupê
Ecepiac tecô parâba
Apiábebé remiû
Xeanga recô pucû.

PROLOGO

A O LEITOR.



E taõ proprio dos filhos da Companhia de IESV occuparse na saluação das almas de seus proximos, quanto esta sua mãy lho declara, quando lhes poem por fim de sua vocação, esta tão heroica occupação: como se vee em muitos lugares de suas constituições, & mais em particular na segunda regra tirada do segundo §. do cap. 1. do exame, onde diz: *Finis huius societatis est non solum salutis &c.* Que seu fim he occuparse naõ somente na saluação das almas proprias com a diuina graça, mas tambem com a mesma procurar intensamente ajudar a saluação, & perfeição dos proximos.

Supposto q̃ este he o fim, & o norte, que a Companhia quer, que seus filhos sigaõ deuse por obrigada a lhes offerer os meyos necessarios pera a alcançarem, & deixando os muitos, que nas mesmas constituições lhes propoem

PROLOGO.

propõem (qual he, *diuersa loca peragrarè, &c.* deſcórre, & fazer vida em qualquer parte do mundo, onde ſe eſpera maior ſeruiço de Deos, & ajuda das almas, & outros) o que julga por mais efficaz, & quer que com maior exacção ſe execute, he o que põem no §. 13. do cap. 6. da quarta parte onde ordena, *Ad maiorem vnionem eorum, qui in Societate viuunt, &c. Singuli addiſcant eius regionis linguam, in qua reſident.* Que pera maior vniaõ dos que nella uiuem, & maior ajuda dos naturaes da terra, em que reſidem todos ſeus filhos, aprendaõ a lingua della.

Quam neceſſario pera a conuerſaõ, ſeja eſte meyo, moſtrou bem o Meſtre, & Autor della, quando antes de meter nas mãos de ſeus Apoſtolos a execuçaõ della, lhes concedeo primeiro o dom das linguas. *Loquebantur varijs linguis.* porque como a noticia dos altiffimos myſterios da Feê (taõ importante pera a ſaluaçaõ) naõ tenha entrada no interior da alma, ſaluo pella porta do ouuido. *Fides ex auditu*, eo que por eſta a mete dentro, he a palavra do filho de Deos. *Auditus autem per uerbum Dei:* Quem duuida que a communicaçaõ deſta diuina palavra ſe ha de fazer por meyo

P R O L O G O .

mêyo da lingua da quelle, a quem pretendemos reduzir.

Pera que esta lingua se aprenda, he muy importante a communicacão com aquelles, cuja lingua se ha de aprender, & escreuerse nella, o que pôde ajudar pera se alcançar, & perfeiçoar sua sciencia, & juntamente o que com elles se há de exercitar, ou pera os reduzirem do mau estado, em que vinem, ou pera os perfeiçoarem, no que forem achados. No que tôca à communicacão dos nossos cõ os naturaes em todas as partes do mundo, & particularmente neste estado ds Brasil, bẽ se deixa ver, que por causa della não são já os linguas de todo acabados; como quasi o estão os Indios em as mais das Capitãias: não por que a esta nossa Mãe a Companhia, faltem filhos bõs linguas, que como melhores obreiros, occupandose na conuersão, procurem sua conseruacão: mas porque da parte dos mais dos moradores sobejãrãõ sempre causas de sua total destruiçãõ.

Pera a Companhia desta Prouincia corresponder ao segundo de dar por escrito, o que julgou podia ajudar pera esta lingua se saber, ja coutribuiu com este meyo, quando na era

PROLOGO.

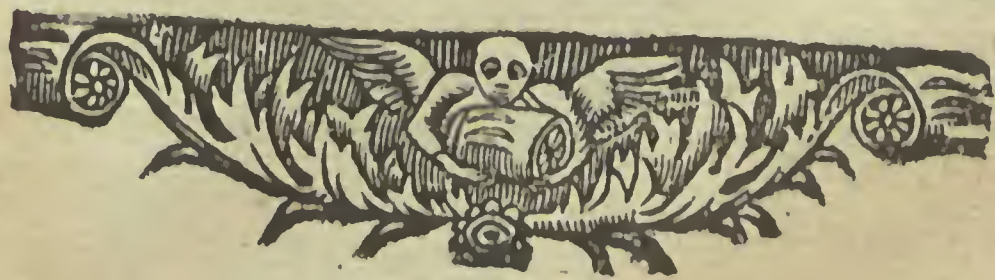
de 1595. fez imprimir a arte da lingua, com a qual seus filhos podem perfeiçoar o que com o vso da communicáçao com os Indios follem aprendendo.

Agora pera que os que escolhe pera obreiros da altissima épreza da saluação dos poucos Indios, que escaparaõ, & se vão tido aos mares das tribulaçoens (que ainda de quando em quando contra elles se encapellao) tenham com que os possaõ perfeiçoar, & reduzir os muitos, que o nouo descubrimento do Maranhão lhes está offerecendo, ordenou por via do Reuerendo padre Prouincial Pedro de Toledo: que eu o minimo de seus filhos possesse em ordem, pera com a do nosso Reuerendissimo Padre Geral, se imprimir o Catecismo, que nesta lingua antigoamente composeraõ algũs Padres doctos, & bõs linguas, ao qual bem visto, & examinado acrescentei, não sò todas as exortaçoens necessarias nos passos occurrentes, & hum copioso confessorario: mas tambem lhe ajuntei tudo o que pertence à ordem de Baptizar, casar, & vngir, & enterrar, conforme ao Ceremonial Romano: com suas declaraçoens, & amoestaçoens na lingua, tudo muito importante

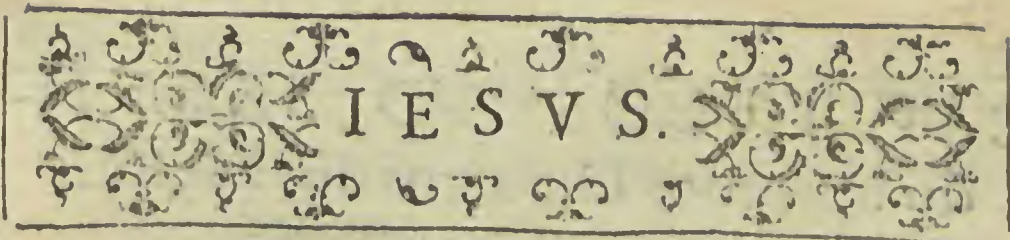
PROLOGO.

tante pera os que se occupaõ na conuer-
saõ: dando fim ao Catecismo com hum tra-
tado dos quatro nouissimos, remate da vida
humana, & principio, ou da Gloria eterna,
ou de perpetuos tormentos.

Naõ deixando de aduertir aos que dese-
jão aprender a lingua, pera com ella acodirẽ
ao fim de sua vocaçãõ; que todos estes Dia-
logos, instruções, & mais cousas annexas
lhes podem administrar hũa materia de lin-
goa muy ampla, pera lhes naõ faltar (andau-
do nelles bem vistos) a necessaria pera o bẽ
espiritual dos Indios, que pretenderem o en-
trar, ou depois de entrados conseruarse no
sagrado gremio da immaculada Igreja Ro-
mana; debaixo de cuja censura sogeito quã-
to neste tratado se contem.



[The text on this page is extremely faint and illegible due to fading and bleed-through from the reverse side. It appears to be a list or a series of entries, possibly containing names and dates, but the specific details cannot be discerned.]



TABOADA
NA QVAL SE CONTEM
OS CAPITVLOS DO
primeiro liuro do Ca-
thecismo,

1. **D**o sinal da Santa Cruz, e mais orações até a Confissão geral. fol. 13.
2. Dialogo do sinal do Christão, que he a Santa Cruz fol. 21.
- Cap 3. Do nome do Christão. fol. 22.
- Cap. 4. Do sanctissimo nome de Iesu, e inuocação dos Sanctos, e celebração de seus dias. fol. 23.
- Cap 5. Do Padre nosso. fol. 24.
- Cap. 6. Da Aue Maria. fol. 30.

Taboada.

CAPITVLOS DO SEGVN- do liuro, dos Dialogos dos Myste- rios de nossa sancta Fè.

- Cap.1. *Da Sanctissima Trindade.* fol.35.
Cap.2. *Da criação do mundo, dos Anjos, seu peccado, & cahida: & confirmação dos bõs* fol.36.
Cap.3. *Da criação do primeiro homem.* 38.
Cap.4. *De seu peccado, desterro, & do dilu- uio vniuersal.* fol.40.
Cap.5. *Do altissimo misterio da Encarnação.* fol.42.
Cap.6. *Da sagrada Payxão.* fol.43.
Cap.7. *Da Resurreyção, & vinda do Espiri- to Sancto.* fol.44.
Cap.8. *Do Iuizo vniuersal.* fol.46
Cap.9. *Do Limbo, & Purgatorio, & encomẽ- dação das almas.* fol.47.
Cap.10. *Da Sancta Igreja Catolica, & com- munição dos Sanctos, & jurdição do Papa.* fol.49.
Cap.

Dos Capitulos.

CAPITVLOS DO TERCEI- ro liuro dos Dialogos da Sagra- da Payxão segundo todos seus passos.

- Cap. 1. *Introdução para a sagrada Paixão.* 51.
Cap. 2. *Do que passou no Horto.* fol. 52.
Cap. 3. *Do que passou na prisão.* fol. 53.
Cap. 4. *Do que passou com Annàs.* fol. 55.
Cap. 5. *Do que passou com Caiphas.* fol. 56.
Cap. 6. *Do q̃ passou cõ Pilatos, & Herodes.* 58.
Cap. 7. *Passo dos aqoutes.* fol. 59.
Cap. 8. *Passo da coroação.* fol. 60.
Cap. 9. *Como leuou a Cruz às costas.* fol. 61.
Cap. 10. *Do que passou na Cruz depois de ser
nella crucificado.* fol. 62
Cap. 11. *Do que mais passou estando na Cruz,
& como foy sepultado.* fol. 64

Taboada.

CAPITVLOS DO QVARTO
liuro dos Dialogos de hūs, & ou-
tros Mandamentos.

- Cap. 1. *Introdução pera os Mandamentos.*
fol. 65.
- Cap. 2. *Do primeiro Mandamento.* fol. 65.
- Cap. 3. *Do segundo Mandamento.* fol. 67.
- Cap. 4. *Do terceiro Mandamento.* fol. 68.
- Cap. 5. *do quarto Mandamento.* fol. 68.
- Cap. 6. *Do quinto Mandamento.* fol. 69.
- Cap. 7. *Do sexto Mandamento.* fol. 70.
- Cap. 8. *Do 7. Mandamento.* fol. 72.
- Cap. 9. *Do 8. Mandamento.* fol. 73.
- Cap. 10. *Dos dous Mandamentos, nos quaestio-
dos os outros se encerrão.* fol. 74.
- Cap. 11. *Dos 5. Mandamentos da Santa Ma-
dre Igreja.* fol. 75.

CAPIT-

Dos Capitulos.

CAPITVLOS DO QVINTO liuro dos Dialogos dos sete Sa- cramentos.

- Cap. 1. *Introdução para os sete Sacramentos.*
fol. 79.
- Cap. 2. *Do Baptismo.* fol. 80.
- Cap. 3. *Da Confirmação.* fol. 82.
- Cap. 4. *Exhortação para a sagrada Comu-
nhaõ. Domine non sum dignus, &c.* f. 84
- Cap. 5. *Da Sanctissima Eucharistia.* f. 86.
- Cap. 6. *Exhortação depois da sagrado Comu-
nhaõ.* fol. 88.
- Cap. 7. *Da penitencia.* fol. 89.
- Cap. 8. *Da Sancta unção.* fol. 91.
- Cap. 9. *Da ordem Sacerdotal.* fol. 93.
- Cap. 10. *Do Matrimonio.* fol. 94.

CAP.

Taboada.

CAPITVLOS DO SEXTO liuro do Confessionario, pella or- dem de hũs, & outros Man- damentos.

<i>Amoestação preparatoria.</i>	<i>fol. 96.</i>
<i>Cap. 1. Das perguntas gèraes.</i>	<i>fol. 97</i>
<i>Cap. 2. Perguntas sobre o primeiro Manda- menco.</i>	<i>fol. 98.</i>
<i>Cap. 3. Perguntas sobre o segundo Manda- mento.</i>	<i>fol. 99.</i>
<i>Cap. 4. Perguntas sobre o terceiro Manda- mento.</i>	<i>fol. 100.</i>
<i>Cap. 5. Perguntas sobre o quarto Manda- mento.</i>	<i>fol. 100.</i>
<i>Cap. 6. Perguntas sobre o quinto Manda- mento.</i>	<i>fol. 101.</i>
<i>Cap. 7. Perguntas sobre o sexto Manda- mento.</i>	<i>fol. 103.</i>
<i>Cap. 8. Perguntas sobre o septimo Manda- mento.</i>	<i>fol. 107</i>
	<i>Cap.</i>

Dos Capitulos.

- Cap. 9. Perguntas sobre o octauo Mandamento. fol. 108.
- Cap. 10. Perguntas sobre o nono Mandamento. fol. 109.
- Cap. 11. Perguntas sobre o decimo Mandamento. fol. 109.
- Cap. 12. Perguntas sobre os dous Mandamentos, nos quaes todos os mais se encerrão. fol. 110.
- Cap. 13. Exortação antes da absoluição. fol. 111.
- Cap. 14. Taboada dos nomes do Parentesco. fol. 113.

CAPITVLOS DO SEPTIMO liuro, da ordem de Baptizar, casar, vngir, & enterrar, conforme ao Ceremonial Romano.

- Cap. i. Breue & ultima instrução pera os Catecumenos, & pera os doentes in extremis. fol. 117.
- Cap. 2. Ordem de Baptizar. fol. 119.
- Cap.

Taboada

- Cap. 3. Amostração pera os adultos depois do
Baptismo; outra pera os padrinhos. fol. 126
- Cap. 4. Da administração do Matrimonio;
com a forma dos pregoens, impedimentos,
que pôde auer entre os Indios. fol. 127
- Cap. 5. Exhortação aos noiuos. fol. 132
- Cap. 6. Das benções. fol. 134.
- Cap. 7. Da ordem no ungir, & exhortação
ao enfermo. fol. 137.
- Cap. 8. Ordem no enterrar, & encomendar
os defunctos. fol. 148.
- Cap. 9. Resposos polos defunctos, nas segun-
das feyras. fol. 152.

CAPITVLOS DO OCTA- uo liuro, & explicação dos qua- tro nouissimos.

- Cap. 1. Da morte. fol. 154
- Cap. 2. Do Inizo particular, & uniuersal.
fol. 159.

CAP.

Dos Capitulos.

- Cap. 3. Do inferno. fol. 163.
Cap. 4. Da Gloria. fol. 166

CAPITVLOS DO NONO liuro de varias Benções, & ab- soluições da Excomu- nhão.

- Cap. 1. Benção da agoa Benta, & declaração
de seus effeitos. fol. 170.
Cap. 2. Benção das vestes Sacerdotaes em gè-
ral. fol. 173.
Cap. 3. Benção do Sacrario, ou Custodia em
que se ha de por o Sanctissimo Sacramen-
to. fol. 174.
Cap. 4. Benção das toalhas do Alear. fol. 175.
Cap. 5. Benção dos Corporaes. fol. 175.
Cap. 6. Benção da casa noua. fol. 176.
Cap. 7. Benção da Naonoua. fol. 177.
Cap. 8. Absoluição da Excomunhão do que
não està declarado. fol. 177.
Cap.

Taboada.

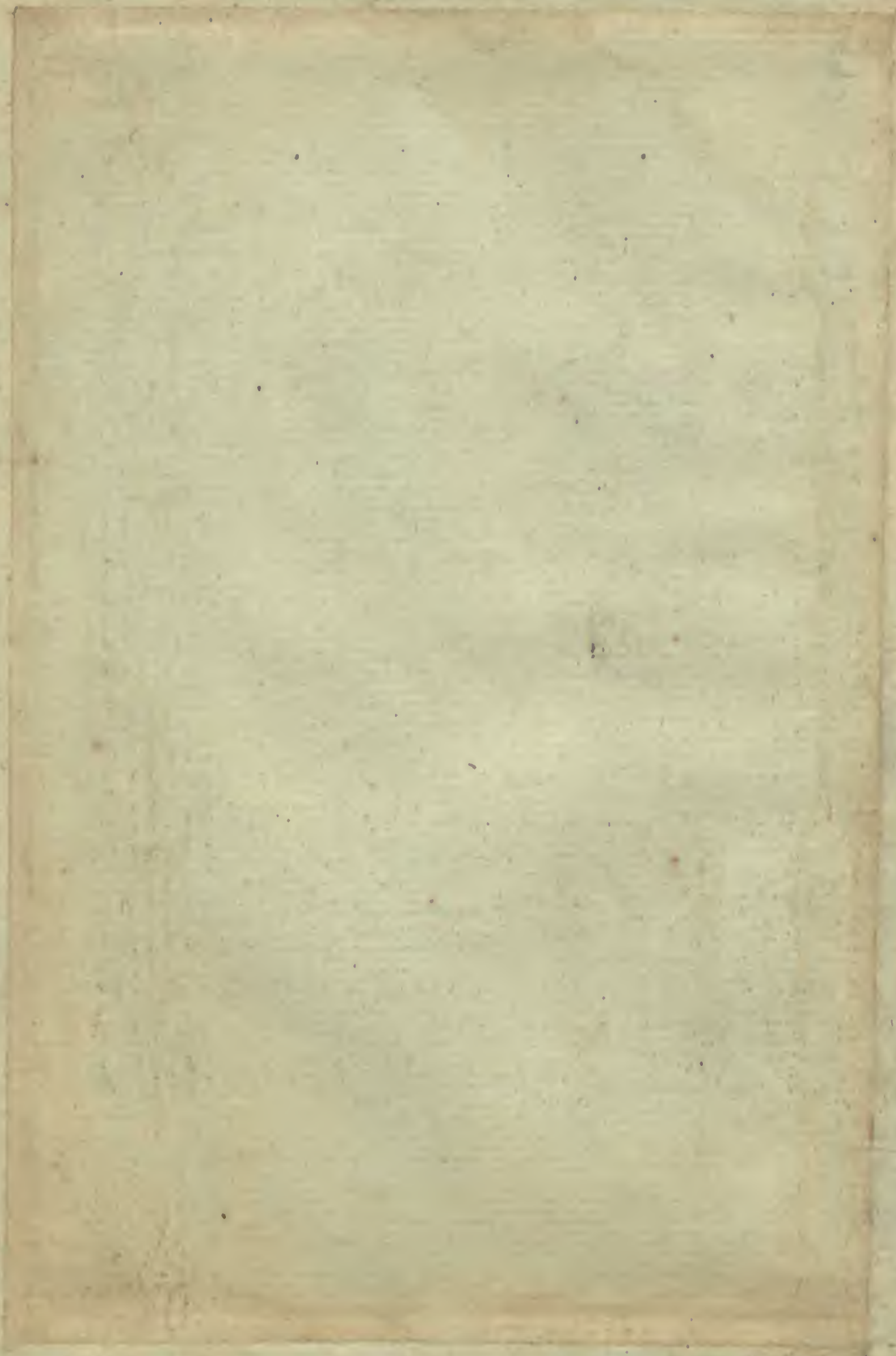
Cap. 9. *Absoluição da Excommunhão de-*
claratoria. fol. 178

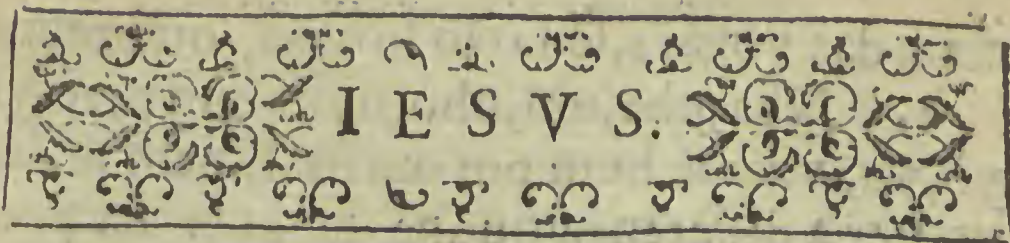
Cap. 10. *Explicação dos efeitos da Exco-*
munhão. fol. 179

ADVER

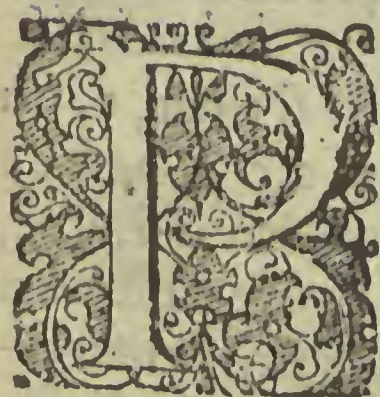








ADVERTEN-
CIAS PERA A PRO-
NUNCIAC, AM DA
lingoa conteuda neste
liuro.



DER A mayor intelligencia da pronunciação da lingoa conteuda neste Catecismo, poremos aqui algũas aduertencias para os lingoas modernos ; deixando as mais para o vocabulario , que se deseja imprimir.

I. No que tocã às sillabas loũgas , ou breues, se guardar à o mesmo , que no latim ; conforme aos accentos , que se acharem em

A

cima

Aduertencias pera

cima das vogaes, se farão longas, ou breues.

2. Nha, nhe, nhi, nhò, nhù: ou ya, yè, yi, yò, yù, vzaõse hum por outro. E bem se deixa ver a differença que ha de auer na pronunciação do yo, â do, iu &c. E assi nos mais, pois o primeiro, responde â do Nho, & o segundo não. Onde se achar, y, por si sò, tenha-se por relatiuo.

3. Na pronunciação desta lingua, ha hũ i, a que alguns querem chamar grosso, & outros aspero: o qual se escreue com hum ponto em baixo. que responde ao de cima. s. i., este se pronuncia com hum sô grosso, ou aspero no ceo da boca, como se depois della estiuera, g, vt taira, taira, eima, & outros semelhantes.

4. Todo, c, que depois de si tiuer, e, ou i, com hũa risca no meyo vt, c-e, c-i, ha se de pronũciar como se estiuera escrito assi, que, qui, mas de maneira que se não especifique a letra, u, como no nosso Portuguez se não especifica nas palauras com que agora declaramos isto.

5. Quando entre, g, & algum, e, ou, i, estiuer hũa risquinha desta sorte, g-e, g-i, a di-
ção

çãõ se pronunciarã como se ouuera, u, entre elles, vt, gue, gui, sem especificaçãõ algũa do u, como a não ha na pronunciaçãõ desta palavra, Ninguem, Alguida, & em outras muitas: exêplo, Monhang-e-ne-nã-monhang-i.

6. Na pronunciaçãõ do, gue, gui: hũas vezes se dà a entender, u, outras não, afsi como no nosso Portuguez: exemplo, Apaça-guê, Guitena. Exemplo dos segundos tiguê, quia. O mesmo se acha tambem no que. Exemplo, Aquêa, Aquê. Mas não no qui, cuja pronunciaçãõ responde sempre á do Portuguez, nesta palavra, Aqui, Ado Guã, responde sempre á desta, Aguada, ou, guarda, exemplo, Caguãba, Minguaba. O q̃ tudo se saberã com o 20.

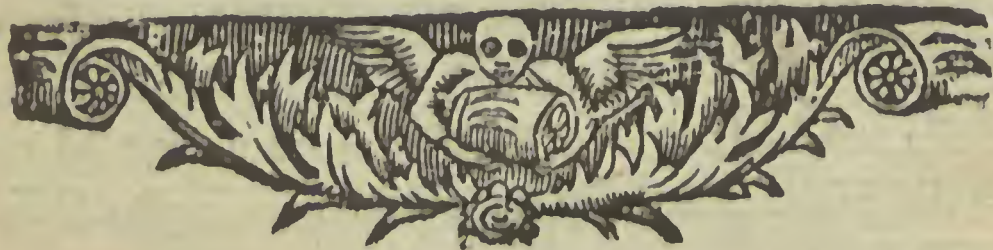
7. Dous pontos postos encima de algũa vogal, á qual preceda outra na mesma dicçãõ, significãõ que a dita vogal senão faz diphtongo com a precedente; exemplo, aũ, ey, oë, oii, uũ, & outros semehantes, que sempre são de duas syllabas.

8. O til, nesta lingua, não he como M, ou N, na nossa, ainda que na pronunciaçãõ differem pouco. Exemplo, tí, Ainũpã, Ruã,

Aduertencias para

9. Ainda que algũas vezes se ponha til, em lugar do, M, ou N, com tudo na pronunçiação sempre se faz menção delles. Exemplo, Acé, em lugar de Acem, Açopenhá, em lugar de açopenhan. Pera se saber se o til está em lugar do M, ou N, auemonos de ir aos verbos negatiuos formados dos seus affirmatiuos, & se acharmos que acabão em Mi, ou Ni, entenderemos que o til estava em lugar de M, ou N. Exemplo, Acé, Nacemi, Açoquecí, Naçoquecimi. Anonhé, Nanonheni. Porem os que tem de si o dito til, & não por M, ou N, acrescentão no negatiuo hum, i, exemplo, Ainupá, Nainupái, Ayapiti, Nayapitij.

10. Onde se achar T. por si sò, ha-se de ler Tupá: o que se faz por se escusar a repetição do dito nome.



CATALOGO

CATALOGO.

DE TODOS OS

DIAS SANTOS DE GUAR-
da, & de jejum.

IANVARIUS.

1. Circuncisio Domini. G

M Ocôy oyòirundic oito àra cic-eme, T. taira oci, çuî y àrirê, iudeos ecômõnhangàbo yapîra mondòc-i : à tecõ âéreme moreroca:quê bià IESVS nong-i cèramo.

6. Epiphania Domini. G.

O Pâ combô moçapîr miçã àra cic-eme apiabamo ôci rigucê çuî T. taira àrirê, moçapîr Murubixàba Reys, yàba, coaracícê-bàba còti çuî ô ùrbæ, yacitatã cerecòarama recê T. remimonhang piçâçû pê jàramo y xupê, goerú yetanongàbamo, itajùba, icicã-tã ciapuábae, mirra, moçâg too çuî : itajùba

Catalogo dos dias de guarda

murubixàba Reyamo cecõ mombeguâba ici
catâciapuâna Tupanamo cecõ cuapâba, toõ
çuí Mirra morecê ceõ agoama mombeguâ-
ba.

20. *S. Sebastiani. G.*

S Sebastião araceõ agoera Christãos oi-
moetê oyemotupâna, yande jara mom-
beüreme, cerobiaçareima potirõu y jibõ ijbõ-
mo, y iucabo, T. mombeü ciqui jeima, cau-
çûbarecê ceõ.

FEBRUARIUS.

2. *Purificati. B. Virg. G.*

XF pô, xepi, abâ pô, y pi, ara o membira
ragoera coabirê, S. Maria o membira
IESVS reraçou T. oc-ipe T. tubape y coa-
beenga, iudeos recomonhangâba rupi. Mo-
coy picâçu aira y xi goerâçõ yetânongâba-
mo (oporomboêbo â cecou)

24. *S. Matthie Apostoli. G. I.*

IESV Christo remimboê S. Mathias: ig-
bâcupe T. taira y cupirê, S. Pedro irũ etâ
Apos-

Apostolos Iudas T. taira meengaroera reco-
bi aramo târi, Apostoloramo, yandegara I E-
SV Christo rauçuba recê. y yepirapuânme,
biâ y iucào. Ara y piaçaba yecoacupâba.

MARTIVS.

25. *Annunciat. B. M. V. G.*

O Ci S. Maria riguêpe pitangamo T.
taita nhemonhangoera ri yande arete
coara: y piaçaba yecoacupâba, peipouçubi-
mê, raperauçubar T. peangape oi quiâbo,
oci riguêpe opitanga reropitâ yabê, topitâ
pepûpê.

Passionis Christi.

N I ayarôi Iesu Christo tateê teõ çui y
yepirapuana, Tuba y moingoaba ceõ
aê y ayarô. Cò somana pupê yamoaci, yaça-
pirô yandegara Iesu Christo ariabamo cecõ
angai pabepiramo ceõ agoera, tiaçapirobê
y ànde angai pabà cecê ceõ agoera cuâpa.

Resurrectionis.

C ò àra çupê Sancta Igreja, T. remimo-
nhàngua, yeû: cò àra pupê yporeau-
çûba

Catalogo dos dias de guarda

çubaçui yepca mombeguàba: judeos o iucâr^ê
oicobê yebiabo obèrab, aiçô maranêim goe
no puâm, oci, o bojâ etâ moapicica.

FERIA 2. POST OCT. PASCH.

Gaudiorum Virginis Mariae.

Cô àra yamotupâ: Sancta Maria o mem-
bira recòbè yebiragoera recê ceçaiyá,
àramocó y y momo çapiçâba pupe goecòbè
yebiri, y xou oci çupê oiqueabo coaraci ço-
cê oporanga cuabeenga, y poreauçuboca, y
moapicica.

Ascensionis.

XE pò, xepi. amoabâ pô, y pi 40. ara yan-
dejara IESV Christo recou co àra pupe
goecobè yebirirê, oci, obojâeta moapicica:
y pàbirê, ibitira Oliuete ceribae apiraribo o-
ci, obojâ reraçou, çobaquê, çuî mbeguê, mbe-
guê y xou oyeupi o beràporanga reraçô-
bô-igbacupe, yepabocàba ara piaçaba, yeco-
acupàba taimóbeü ê irâ y yépabòcaci.

Pentecostes. G. I.

A Imombeü vmáco T. taira goecobè ye-
birirê igbacupe y xô agoera ebàpô o
çô agoera

de jejum.

çôagoera çui T. Espirito Sancto mboüri.
Miatâ te cöcuâba goerû, y bojâ yabiô çupê
y meeuga. Pecoâ tâba rupi Iesu Christo po-
romboeçâba nhênga mombegoâbo, Pere-
robiaçâra pecerôc, anhangâ çui ypeâbo, y
moia çuca, oyâbo, y xupê. Tura agoera moe-
teçabamo, cecê yande maenduaramo, co ara
yamoetê. Peyoupêbê ceiquê potâ, peitic
peangai pâba, y moaciâbo, ceroirômo, graça
cemimeenga no pâbi, aêmo yanderece y
atârimo. Arâ y piaçâba yecoacupaba,

Sanctissima Trinitatis. G.

Cò Domingo ourbae S. Trindade âra;
Moçapir abâramo cecò, Tuba, tâira, Ef-
pirito Sancto oyepê T. co ara pupê yamoet-
tê. Aê yandemonhangâra tiayerurê yxupê
tiayandereraçò goripapeoyoecê yande mo-
iecoçupa.

Corpus Christi. G.

MOrabi quicima cò arâ yaimoetê T.
monguetâbonhôte tiâdemaenduar T.
abâramo goecòpupê oirá oêo yanondê goe-
mimboê piri ocâruape, miapê opòpe goemi-
iara y moyebi goetêramo, cáo y guiguiramo.

Ara

Catalogo dos dias de guarda

Ara cõ teco auyeqãba putina iudeos y picicagoeramo cecoreme, Christãos roribeimamo, ceõ agoera rapirõmobe : Deitecẽ coir onhemoãretẽbo goribamo, T. opiri y putãçagoera recẽ.

M A Y V S.

1. *Philippi & Iacob. Apostolor. G.*

S Philipe, S. Tiago cõ àra y moètè pira, cõ àrà nungarã pupè rimbaè omboeqãra IESV Christo mombẽu recẽ T. rerobiãçareima cetè iucão, y àngate oyeõĩ tecobẽ opa bæ rameimari oyecoçũpa T. recẽ goeõ agoera repiramo.

3. *Inuentionis S. Crncis. G.*

CRuz Christo yande jara mojaragoera iudeos otim erimbaè, y mima, Christãos y moètè çui. Sancta Illena Constãtino Rey ci õcecarucãr, amo iudeo tuibaè y timagoera cuãbeeng-i, cecẽ yandemoyecoçũpa : cecẽ yandemoyecoçubagoera recẽ yandemaenduaramo cõara yamoètè.

Iunius

I V N I V S.

13. *S. Antonio.*

S Antonio yamoètè cò àra pupê, morabî quieima: amo àra cobaenungàra pupê rimbàe y anga goetè çuî ocèma aunhenhe y xou igbàcupè coSancto o mong-etaçàra, oimoyecoçub y mbaè y canhemimbira, coipocemiauçub yabàba çupê.

20. *Natiuitas S. Ioinis Bap. G. I.*

Cò àra nūgarâ pupê rimbàe S. Ioaõ Baptista àri ò ci S. Isabel çuî, y àragoera yamoètè; àra y piaçaba yecoacupàba, y moete çabamo. Ociriguêpe cecòremebe T. y mongaraibi tecoangai pàbipi moroècè Adã remíticoera, peàbo. Deitee oû yandejara renotàramo, y mōbegoàbo, Peyemo çacoî, Peroirõ peagaipàba, eboquê moropiciroana ruçi e y rimbàe, Christo mombegoàbo. Tecòcatu mombegoàramo cecòreme, àra y àragoera piaçaba pupê tatà, yapiraçaba peyaba, yamondic y moetèbo.

29. *S. S. Petri, & Pauli. G. I.*

S Pedro, S. Paulo cò àra pupê y moetepirãmo cecou, Christãos y mongaraibipira

Catalogo dos dias de guarda

pira tecòçua paramo Christo remiejàra , oyo
irúmobe T. amotareimbàra y iucào, y piaçà-
ba yecoacupàba, y moeteçabamo.

I V L I V S.

2. *Visitationis B. M. V. G.*

CO àranungàra pupê S. Maria çou gui-
quêra amo iba S. Isabel çupa . aèreme
o in vman S. Ioão Baptista ociriguêpe. O
imombeu umancàraibebê y pi quiirape y pu-
ruàramo cecò. Oin imábê T. taira oci San-
cta Maria riguêpe. Opiquiira robaitiàmo y
xoàpe S. Ioão o jàra IESV apiàbamo y nhe-
monhanga cuàbi, toriba çui o my yã, oyeàpa,
o jàrape onhemeenga.

25. *S. Iacobi Apostoli G. I.*

CO àra maratecoabeima, y pupè S. Tia-
go Iesu Christo riira Apostolo o acanga
goecòbê meeng-i, oyea pitiucá T. recê oyoèçè
ceô agoera recê T. y moetè vcàri. Ara y pia-
çàba yecuacupaba.

AVGVSTVS.

5. *Dedic S. Mariae ad Niues. G.*

Tàba Roma yàpe amo caraiba moçacàra
rimbaè, cunhã maràgatù membireima
cemi-

cemirecòramo: oyoyabenhè àra rupi S. Ma-
ria T. ci moaju ogoairama recè oyerurêbo,
ò mbae catupabê jarâma: oyerurè pitubàra-
mo, quecenheim reâ oyâbo, S. Maria pè Ma-
ratepe ang mbaè catupabê orogorecòne y
eû, oremboè yepê orerecòrama recé. Putu-
namorecê y querpe xereri jara T. òca eimo-
nhang, ey S Maria y xupê; cò moçauçûba
xeremimotaramo cecò cuapâba (àracubête
àcreme) Tupâ òcupâgòama ibi opâ igbi tin-
ga igbaca çuî oâribae açoiüne. Co abâ cemi-
recoabê opâ òmbaé mombâbiacê T. ò camo-
nhang vca: Coirbè ae òca àe Christâos catu-
pabê y moetê çâbamo: yande abê yamoetê
cò àra pupè morabiquieima, aipò tecò agoè-
rari yande maenduïramo.

10. *S. Laurent. mart. G. I.*

T àbûçu Roma pupè biâ S. Lourenço T.
mombeü, cerobiâra recenhé mocaé itâ
iurâ àribo ceciri T. recê y iucâbo, y moètêbo
niapòràbiquij cò àrapupe, amo y nungâra
pupe ceõ agoera moetêçâbamo: y ecuacuba-
bêara y piâçâba.

15. *Assumpt B. V. M. G. I.*

C ò àra yamo etê, y pupè rimbaè S. Ma-
ria

Catalogo dos dias de guarda

ria òci Iesu Christo, y ágaceté abé caraibèbè
pitèripe çupiri ceraçòbo igbàciupe ebàpò cóir
goe coàpe o membirapè moroècè yerurèo
yepi: y piàçàba àra yecuacupàba.

24. *S. Bartholomæi Apost. G. I.*

Trerobiàra, y mobeû recebê çeroc-i pi-
reima S. Bertolameu piròçi yucabo,
cecè cò àra yamoètè, Aê yande recê T. to-
momaenduar, yayâbo, y piàçàba tiayecua-
cub.

SEPTEMBER.

8. *Natiuitatis B. M. V.*

Cò àra òci Sancta Anna çuî Santa Maria
àragoèra y xì riguèpebe T. taïra y pi-
cirôú oci rama recè Deiteê tecocatu amorecè
y mopanemeima çauçub: y moete çàba pià-
çàba àra yecuàcipàba.

21. *Mathei Apost. G. I.*

Trerobiàra, mombeû pociqui ye eïma
recè, angaipàba S. Matheus Iesu Chris-
to çremimboe iucào yayecuacub y piàçàba
àra pupê Co Sancto o mboeçàra recopuèra
rim bæ oicoatiar yandebê cejà.

29. Dedic. S. Mich. Arch. G.

A Piabèbè S. Miguel co àra pupè ya-
moèté, Igbàcupe caraibebè marágaru-
baè opitábaepuèra rubixàba : Acabè opá
Imongaraibipira recè y yemoçainani ocì çui
pitanga âremè, amo o iru moingou cerecoà-
ramo. Acabè abà angaturama reoneme, y an-
ga goeraçò T. robàboè. Penhemeeng y xu-
pè, çauçupa, acabè taperauüb.

OCTOBER.

28. Simonis, & Iuda Apost. G. I.

Còàra nungàra pupè T. rerobiàçàre imè-
tâ; S. Simão, S. Iudas Tadeo moca-
nhemi, Apostolos Iesu Christo remimboe, ce-
robiàra recè y iucàbo mocõibê, T. moetèbo
ceô: yandè y moetèbo àra ceô agoera piaçaba
pupè tiayeçuàcub.

NOVEMBER.

1. Festum omnium Sanctsr. G. I.

Marágatubaè Sanctos Igbàcupe T. re-
mieroycòya cetâ, oçaçààra roi remie-
recôpapa çàbà. Emonanamo y mongaraib i
pira

Catalogo dos dias de guarda

pira rubixàba Papa cò'ara rari yepègoaçi y
moetè çabamo. Y pabê çupè tianhemeeng,
aeyanderecè yerure, pota. Ara y piaçàba
yecuacupaba.

2. *Commemor. omnium fid. Defunctor.*

Sancta Madre Igreja rerecoàra Papa cò
àra oimeeng yandebe angoera o angai pa
epi mondi c-eime Purgatorio pupé oçobae
recè T. monguetaçágóama, cecebè yameeng
maçamo abà poreauçubape, cecebè yatibi poi
maè amo nònga cecè Tupá monguetaçàra
mbaèramo: Missabè yaçaágucá, toçatiçubar
T. y mocèma, o goripàpe ceraçòbo. Aè abè
ebapò goècoàpe igbàcupe no yerurè pitu-
bàri T. çupè ógoenocemaróera recè.

21. *Prasentat. B. Maria. G.*

Cò'ara nungara pupè S. Ioaquin cemí-
recò S. Anna o membira Maria rerà-
çõu T. òcupe, moçàpir roi cic-eme T. çupè
y meènga, aèpe ceij cunhá T. cupè onhe-
meeng baè oicòbo. Cò T. òca pupè Maria
cacuàbi, y yauyèrê T. y meeng-i S. Ioseph
pè, oicuab y marangatu etè: aè abè y maran-
gatu: ndeitecè obi c-eima cecè; T. cçerecoarabè
cò recò

de jejum.

9

côtecô oimonhang, cerecôucâ nnote Ioseph
çupê; côara yamoête yande jara cirâma re-
cê maenduâçabamo.

30. *Andrea Apost. G. I.*

COir nungâra âra pupê Christo recô re-
ronheeng nheenga recê T. rerobiaça-
reima S. Andre Apostolo biâ jucao; cru Z re-
cê ymoiâri, yyerurêçaboê omboêçâra moe-
têbo igbatê coti ogoetimâ moiarucari igbâ
coti oâcanga. Cecê yanhemotupâ âra ypia-
çâba yecoacupâba.

DECEMBER.

8. *Conceptionis B. M. V. G.*

TEçây yapupê côara yaimoêtê. S. Anna
ociriguêpê S. Maria nhemonhanga-
goêra recê yandê maenduaramo. Yanga, ce-
têpupê ymondêpabê T. ypeâo, ypicirou te-
cô angaipabipi Adão yandê nongâba çui.
Deiteê opoxieimamo oangaturâmeteramo:
T. taira ciramo oicò yanondê.

18. *Expectationis partus B. M. G.*

APiâ ceroc-îpira côara oimoêtê S. Maria
omembira cacâra omoang moang o-
B mem-

Catalogo dos dias de guarda

membira T. âpiâbamo Guiguêpê onhemo-
nhang baê ârâma ocepiâcaûb, omoanhê ima
cepiâcoâma. Peí yandêbê yayecuâcûbye
moçacoyâbamo, toique yandeanga pupê
bèoyoauçûba meenga.

21. *S. Thomæ Apostoli. G. I.*

Côara pupê S. Thome reõ agoéra yamoõ-
te Apostolo Christo boyâ âra y piaçaba
yecuacûpâba. Cò Sancto çupê biâ òur cò
xeibi çupa rimbaê yeû: anhê cerã, yacepiac
yabi ypi pòra yâba. Quêçui cerã iaçãbi In-
dia Tapyitinga retame ceij ebapô cemierô-
coéra T. ogoerobiar. Eba pobe apiâba yju-
cão T. recê.

25. *Natiuitas Dòmini. G. I.*

Côara yamoète T. etêramo oecô pupê
âpiabetêramo Christo oci çui. Yâragoè-
ra. Onhemoaruâbo, mbaê jareima yabê, ibi-
rã itã monhangimbira çupêpe çoô mimbâba.
rôca ogoar gupabamo cemiurû rupâpe yxi
ynong-í ig bâc-igoâna onhemoputupab
ynhemô moreauçûba repiâca. Ara y piacâ-
ba, yecuâcupâba.

26. *S.*

26. *S. Stephani Protom. G.*

Cô àrayamoetê y pupê Iudeos, itâ rero-
pi tirô S. Esteuão apiâ apiâbo yacanga
câbo, IESV Christo T. taira mombeû catu-
recê cerobiâra recebê: igbacupe Christo, yan-
dejara yeupirirê Sancto ranhê ipi guigui mo-
êucar, ojàra IESV Christo mombegoâbo.

27. *S. Ioân. Apost. Euang. G.*

Cô àra pupê S. Ioão Iesû Christo riira
reô. C o Sancto opâcecò, ynheengoêra
coâtiari yandebê cejá. Ceô agoêra yacuâb,
ceó boêra cibi tupâba, ni aucuâbi. Goauçû ca-
tuaguêra repiramo T. ceraçoû cetê recêbê
igbacupe, ey amô amô Sanctos, ymombegoa-
bo. Yaimoêtê oâra yapyrâbiquicima.

28. *SS. Innocentium. G.*

Herodes Iudeos rubixâba pitanga, mo-
coí roi omoauyébaè, mombabucara-
goêra âra yamoetê coir, IESV Christo pi-
tanga oiucà potà retênhê, ycuabeima. Tâba
Belem pôra pitanga, y yamundâba pôrabê
apitiúcari, cecêbê yandejâra moye ceà potà.
Cecòrama cuâpa T. caraibêbê mbouri S. Io-
seph, moçaucûba pupê, ymonorandupá
B 2 eraçò

Do jejum, & da causa

eraçò cunumí, yxiabè ceroyabápa (ná Iudeos múruá) Ægyptios ceribaè retáme eba-pò ta peicò, peyebiragoáma recè yxéndê momorandubeimã púcui; eybè caraíbèbè yxupè.

*Do jejum, & causa de sua
instituição.*

Y Ecuacûba oicoè çoô goabeima, çuî çoô goábeima, pupébè yecuacuba àri amúme; ndoujacè çoô yecuacuba ára pupè, oyepenhõ acê mbaèû aêréme, coàraci igbiçor-eme, pitú neme cem-baemirî ú yanondê.

Coò goábeima, Sesta, Sabbado, pupè oû nhê acè pirã, coi pombaéamo, goëmimotari-boè ára rupi; çoô teã anni.

Na tenheruá Sancta Igreja imongaraibi pira ogoérobiãçara omembira poai yecuacuba recè amúme, yecuâcupábamo, Coresma yàba, coi poamó aretè piaçaba meenga yandé nhemongaraipàba T. remimeengoera yandé ymoetè agoáma recè; T, nheengabi-agoêra

agoêra yandé ymo'epicatûagoâma T. nhe-
enga rupi catû yandé recócatû agoâma re-
cêc, tóirumô rumô vcar T. çupè T. oauçu-
ba oangarecóbè çaba oyabo, ooporopoi ye-
cuacûbari, yandé roò, yande ymobia potano;
onharõberameí acéroõ yandé angarecè o po-
ama cecê omaramotàramo, y xupè T. nhe-
engabi vcâpotà goeminotàrarupi ymoingô
potanhê. Deitecaba tecocatû potaçara goó
poreima, ymoyecucûpa, tonhemomembec,
tonhemoapapú, oyabo. Ogoçibàba yagoára,
conipogoemiauçûba recè oyepica abá noi-
mombaê ùj, taxerapiar, xerapiareimagoêra
repiramo yxè opoicuàpa, oyabo. Aiporupi
abá angaturáma goó rerecou, y poieima ye-
cuacûbára pupè oyepenhô ymombaêgoa-
bo toci qui yé xé çuí, oyábo, taxerapiar, T.
nheenga rupi y xè omoingoreme, oyabo.

Oyecucubè acè oangai pagoêra repi mō-
diccanhé, abarè omonhé mombegoápe y
moacicatû ceroirõ gatu roiré: Purgatorio tátã
acé angai pába repi mondica pè cepimondica
oçóramboêra morambuè aêpe oçô', coipo
oecô pucú pouçupa. Deitec oyecucûba a pi-
rixoàramo, oyenupã nupámo, oyéauçûba
reima.

Da instituição do Domingo

Irõ aipõ yecuá cupába , çoõ ù eima çupè
yecuacúba yaê ; T. nheengabieima çupèbè
yecuacúba yaê , aipotenè yecuacúb etè , aipo
tenè T. recè , tecò catu recè oporomoiecuçú-
betè: peiori T. nheengabi potareimarõ.

Da instituição do Domingo, & mais dias de goarda.

TVpã nheenga rúpi rimbaè Iudeos
Sabbado mombaè tèo, y pupé opo-
rabiquieima goemiuráma tiruá
moyibeima, sexta ára y piaçába pu-
pé coème goemiuráma recè onhemioçainá-
na, y moyipa: tape maenduar Sabbado pupé
icóára, y põra opaca tu maètetiruá y xè ymo-
auyepã roirè, xeputuú agoëra rece oyábo;
mutuú recè T. yecoçuberameí T. caneõ
nbaè tetiruá monhága yáramê. Septimo au-
tèm die Sabbatum Domini tui est.

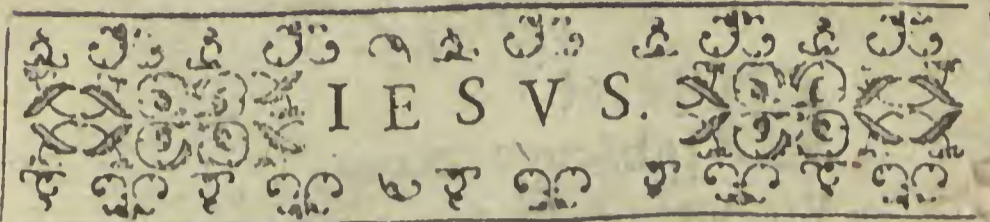
Ombaêramo T. aipo Sabbado picirõ, y
pupè ibià morabiqui çui opicàpe, omong e-
ã potà: toyapiçacá acreme mará oangamo-
ingõ catú agoàma recè, oyabo; to T. mon-
g-etã

g-etâ oanga recôtebê çába recê yxupé oye-
rurêbo, oyâ.

Sanctos Apostolos yandejara IESV Chris-
to bojâ , Sanctos angaturâmetâ Tupã cca
rerecoára pabê aipo Sabbado recôbiâramo
Domingo mombaêtê vcári ymongaraibipi-
retáçupê goecôbê yebiragoéra pupê yand-
jara ymongaraibirê : Domingo pupê niã Ie-
su Christo (festa feira pupê Iudeos oiucã roi-
rê) cecobê yebiri coáraci çocê oberâpa oicô-
bo, aypô Domingo yandê ymoeté çabipi:
nã ymoeté çába ruã caû, nhaí biãra rapecô,
cunhá recára, oapixára rerecô aiba, çopenhá-
na; umeté çaba T. mong-etâ, Missã , Abarê
nheeng dheengarendûba , maêacibôra repiã-
ca, cecôtebê, çaba recê ymoyecoçuba: T. re-
cê nhemaenduãra, ynhenga rupi tecô. Ara
ymombaêre pira Domingo , Domingo
rimbaê aripi y pupê T. amô berâba coáraci
nungára monhang-i, putunuçû icô ára po-
raçui ypeâbo ; y pupê rimbaê Tupã, carai-
bebê etâ coir yandê raroãnamo ymoingô
pira monhang-i : y pupê rimbaê I E S V S
yãdejara ig anhé monhang-i caõynamo ocü
yeruréçabarupi ; y pupê São Ioão Bap-
tista oürapé onhemoyaçucucârirê , dhe

Da instituição do Domingo

mongaraíba recê yande boëbonhé nã o-
nhemongaraipa ruã o porõmongaraipáramo
oicõbo. Aipo Domingo pupê rimbaê T. Spi-
rito Sancto oyoauçubarecé Sanctos Apосто-
los anga poracári. Oimoétè bê acê amô amô
âra y pupê o porabiqui cima : y mongaraibi
pira angaturãmetêanga igbãcupe y xo agoê-
ra rerobiã, Papa Christãos rubixãba nheeng-
garupié acé y ára ceõ agoãra cuãbi, ymoete-
bo, y pupê morabiqui recê oicoeima, y pupê
toriba monhága, igbãcupe tupã ymoétè catũ
recê onãẽduãramo: cecõ catuãgoera rupi oi-
cõ potã: oicõ catũpe y yabécã oeroiré; Santos
rauçũpanhê totupã mong-età xerecé y xè o-
auçuba, y xé omoétè, oãra piaçãba pupê xe
yecuacnba repirãmo, oyabo: T. y xupê te-
cõcatũ meengãra moétèbo bê; y xebe bê tecõ-
catũ toimeeng, cecẽ igbacupe xe moyecocũ-
pa, oyãbo. Oyãbo acé Sanctos arã cuãbi, oyã-
bo bê acé ycãgoerĩ tiruã mombaêtẽo oaiurĩ
cerẽcõbocecẽ onhemoapicatuabo yepi ce-
cẽ oyerobiã



LIVRO PRIMEIRO.
DA DOCTRI-
NA CHRISTAM.

CAPITVLO I.

*Do sinal da Sancta Cruz, &
mais oraçoens.*



Sancta Cruz
Raangába recê,
Oré pigcîrõ yepé
Tupã orê iar
Orè amotare imbara
çuí,
Tûba,
Taíra,
Espirito Sancto
Rera pupê.
Amen IESV.

Padre

Liuro I. Cap. I.

Padre nosso.

ORê rûb
Igbâcupe tecoar,
Ymoetè pîramo,
Nde rera toicô
Toûr nde Reino
Tônhémonhang
Nderemîmotara ibîpe
Igbâcupe, ynhemonhanga yabê
Orê remiu
Ara yabiõ ndoâra
Eimeeng cori orebe.
Nde nhirõ
Ore angaipaba recê
Orebe
Ore tere cõmemoaçara çupe
Ore nhirõ yabe
Ore moarû carumé yepe
Tentaçãõ pupé:
Ore pi cirõte yepe,
Mbaê aiba çui.
Amen IESV.

Aue Maria.

AVe Maria
Graça rece tiní cîmbae.

Ndei-

Ndeirúnámo yande iára recou;
Ymombeú catu píramo
Ereicò cunhá guí
Ymombeú catú pírabê
Nde membîra IESVS;
Sancta Maria Tupá cí
E Tupá mong-etâ,
Orê yangai pabaê recê,
Côir,irá,
Orê yequi-i
Orê rúmebêno.
Amen IESV.

Salve Rainha.

S Alue Rainha
Morauçubâra cí
Tecôbe ceembaê:
Orê yerobiaçába.
Salve,
Ndêbe
Oroça púcâ pucâi,
Y peá píramo:
Eua membîramo:
Nêbe oronheang-erur:
Ore poacémamo,
Oroyâ cêgoâbo

Liuro I. Cap. I.

Icô igbî tigoàya yacegoaba pupê;
Eneî orerece yerureçar
Ebo ùĩndereçâ y porauçubáribae
Erobác orecotî
Ae IESVS
Y mombeû catupîra ndemembîra;
Ycô yo peaçâgoêra cicirê
Ecepiaûcâr orêbe
Nheraneîm
Morauçub rerecôçar
Ceémbae Virgem Maria;
Etupã mong-etá orè recê:
Sancta Maria Tupã ci;
Torê angaturâne
Christo remienoígoera recê
Ore yecô çûba goama rî,
Amen IESV.

Credo.

A Rôbiar Tupã tûba
Opacátumbae retíruã monhága
Eycátûbae
Igbâca, Igbî monhangára
Arobíar IESV Christo abê,
Taíra oyepêbae ace iára:
Espírito Sancto y monhangápe
Pitangamo

Pitangamo onhemonhang-ibae puéra

Ae bae oár

Maria a babî cagoereima çui.

Poncio Pilato

Morôbixâbamo cecóreme

Cerecómemoábîramo cecou:

Ibîrá ioaçaba recè

Y moiari píroeramo cecou,

Y iuca piroéramo,

Y timibiroeramo.

Ogoegib Igbî a pîteripe,

Ara moça pira pupè,

Omanôbae puera çui cecôbè iebîrí

Oyeupir Igbacupe,

Tu pá tûba

(tubae

O pacátumbae tetiruá monhága eica-

Ecatuaba coti ceni

Ae çui túri

Oicôbêbae

Omanôbae puera pabê

Recomonhangane.

Arobiar Espirito Sancto,

Arobiar Sancta Igreja Catholica.

Arobiar Sanctos recôcátu

Yemoiáo iaõca

Arobiar reco angaipaba rece.

Moroupe

LIURO I. Cap. I.

Moroupe tûpá nhirõ
Arobiar ace recobe yebira õ ama,
Arobiar tecobe opabaerameima.
Amen.

Artigos da Fè.

C Atorze aceremierobiarama, sete
Tûpá recei dóra ná ey.

1. Arobiar oyepe Tûpá

O pacatu baetè tiruá monhanga
Ey catubae.

2. Arobiar tûbamo cecõ

3. Arobiar taíramo cecõ

4. Arobiar Espirito Sancto ramo cecõ

5. Arobiar

Opacatû mbâe tétiruá
Monhangaramo cecõ,

6. Arôbiar moropîcîroânamo cecõ,

7. Arobiar tecobè opabaêrameima
meengâramo cecõ.

Sete.

IESV Christo aceroo raragoera
rece indoara ná ey.

1. Arobiar ae Tûpá taíra

Espirito Sancto y monhága pe

Pi tan-

- Pitangamo ynhemonhanga goera,
2. Arobiar
Virgem Maria çuí
Yáragoeça
Ababi cagoereĩmamo cecõ pupememé
3. Arobiar acerece
Igbîrá yoaçába rece
Ymoiarî pîroeramo
Y iucá pîroeramo
Y tímibiroeramo cecõ
4. Arobiar
Igbî apitêripe y goe ij bagoera,
Ac êrubîpî caraî bêtà angoera
Ac pê turâma oçarõbae
Renocémagcérabê
5. Arobiar
Ara moça pîra recê
Cecôbê yebîragoera
6. Arobiar.
Igbâcupe y y eũ pîragoera
Túpâ túba ecatuaba
Cotî cenabê
7. Arobiar
Ara papape
Omanõbae p uera pabê,
Oicobêbae

Liuro I. Cap. I.

Recore pimeenga
Tura oâma.

*Mandamentos da Ley de Deos
dez.*

TV pã ace recomonhangába

1. Eimoetè oyepè Tupã
2. Anhéte eretenhéume
Tupã rera renõya
3. Eimoetè Domingo
Ara marateco abeímabè
4. Eimoetè nderuba, uedciabè.
5. Epora pitiumè
6. Eporo potarümè
7. Emondarõ vmè
8. Nderemoémumè aba recè
9. Enhemomotarumè
Ndera pîxara remîtecô tecè
10. Enhemomotarumè
Abâ mbae recè.

Nã cyhae pupè pabé

Aipobaèrui;

1. Opacatu,
Mbae tetiruã
Ace çauçûba çoçè

Ace

- Acetûpã rauçûba;
2. Oye auçûba ya bè
Ace oa pixara rauçubaniô.

*Mandamentos da Sancta Igreja
sinco,*

Sancta Madre Igreja Acerecomo-
nhangaba

1. Domingo recê
ara marâtecoabeïma recebê
Missã rendûba
2. Cei xû yabiõ nhemombeû
3. Pascoa yabiõ Tupã rara
4. Sancta Madre Igreja
Yecûacûpoya yabiõ
Yecûacûba.
5. Opácombô yabiõ tupã çupê
Oyepê acè mbae moyaôca:
Oemitimbueripi pupê
Tupã potà me engano.

Sacramentos

sete.

Sancta Madre Igreja Sacramentos.

C

1. Nhe-

Liuro I. Cap. I.

1. **N** Hemongaraiba
2. **N** Acê cibape
Abârê goaçunhandi caraiba nonga
3. Tupã rara
4. Nhemombeu
5. Ace reõ ya nondè
Ace recè yandí caraiba nonga.
6. Nhemobàré
7. Mendàra.

Peccados mortaes

sete.

Opacátũ tecõ angaipaba
Nhemonhangabig pi

1. Morerobiare i ma.
2. Tecateima.
3. Moropotara.
4. Nhemoi rõ.
5. Mbaeu, etê etê.
6. Abã mbae cãtũ moaci.
7. Tũpã recõ recè
Nhembori rijeima.

Virtudes contra estes

sete tecõ cãtũ.

Aipó

Aipô tecò angaipàba robayara

Ná ey.

1. **M** Orerobiareíma robayara
Nhemocté eíma.

2. Te cateíma robajàra
Tecateímeíma.

3. Moropotara robajàra,
Moropotareíma.

4. Nhemôîrô robayàra

Toçanga.

5. Mbae ù ètè ètè robajàra,

Oyanhóte mbaeü

6. Abà mbae.catû moacî robojàra,

Yo auçûba.

7. Tûpá recô recè nhemo rerî eíma ro-

bajàra,

Tûpá recó recè nhemoreriya.

Obras de Misericordia.

Quatorze acè abà rauçubaçàba

Sete aba retè receindoara

Ná ey.

1. **A** Mbî acîbibóra pôya.

2. **A** Vceibôra mboiü.

3. Icatûpendoara moaôba.

4. Mbaeacîbôra repiâca.

C 2

5. Atára

Liuro I. Cap. I.

5. Atâra miombâtâ
6. Imomiauçubîpîra renocêma.
7. Teomboêra rîma.

Sete aba anga rece indôara
Nã ey.

1. **A** Bâçupê
cecôcatu çagoama mōbeu
2. Itecô cuabeîmbae, moteco cuâbâ.
3. Oicôtê bembae moa pîcîca.
4. Oicomemoãbae renonhêna.
5. Yogoerêcômemoã agoera recê, nhîrô
6. Abâ marâ cecô agoerî recê, nherônei-
7. Oicòbêbae recê (ma.
Omanobaèpoera recebê, Tupã mō-
getâ.

Bem auenturanças.

Oito recô catû êtê rerecoaramo
opofoimoigobae.

1. **T** Ecocatû êtê rerecoâra,
Oemimotariboê ymbaêcîmbae
Ymbaeramo igbaca recoune.
2. Teco catû êtê rerecoara

Onhe-

Onheraneĩmbae

Aebae Igb? ogoerecone

3. Tecõ cãtu etè rerecoara

Oyaceõbae

Ae bae imoapici pĩramo cecõune

4. Tecõ cãtu etè rerecoara

Tecõ cãtu vcẽi tãra

Ae bae imo ãtarõbĩramo cecõune.

5. Tecõ catu etè rerecoara

Iporau çubarĩbae,

Ae bae çauçubãri pĩramo cecõune.

6. Tecõ catu etè rerecoara

y pã memoã eĩmbae

Ae bae Tupã ocepiac-ine.

7. Tecõ catu etè rerecoara

Ynherã neĩmbae,

Ae bae Tupã rairiĩabamo cecõune.

8. Tecõ catu etè rerecoara

Tecõ cãturecẽ mbae poraraçãra

Ymbaeramo igbaca recõu.

Dões do Espirito Sancto

sete.

Espirito Sancto remimeenga

1. Tupã remimotãra rupĩmbaẽ cuãbã

C 3

2. Tecõ

Liuro I. Cap. I.

2. Iecò cuàba. (mõbeú.
3. Tupã omotecò cuâpába rupi mbaè
4. Miâtã
5. Mbae cuába.
6. Morauçûbára
7. Tûpã moabaetè

Virtudes Theologas.

Moçapigr tecò cãtũ

Tupã mõbegõaba.

1. **T**ûpã rerobiara.
2. **T**upã recè yerobiarã,
3. Tupã rauçûbã

As Cardeas.

Quatro teco cãtũ ãta.

1. **T**ecò ramarĩ yeãpĩçacã.
2. **A**baçũpe ymbae meenga
3. Miãtã
4. Mbae aĩpotãra renonhẽna.

Potencias dalma.

Moçapir mae rece

acẽ angã ecãtuãba

1. Mbae recè ymaenduaçãbã.

2. Ite-

2. Itecoçuâba

3. Ymbae potaçâba.

Cinco sentidos.

Cinco acèretè mbae cuâpâba.

1. Maê.

2. Mbae rendûba.

3. Mbae retûna.

4. Mbae yû pîra raânga.

5. Mbae recè mocôca andûba.

Nouísimos.

Quatro aba recô mondîcâba.

1. Teô.

2. Tûpá acerecô cuâpâba.

3. Anhanga ratâ.

4. Igbac-upe torîba.

Confissão geral.

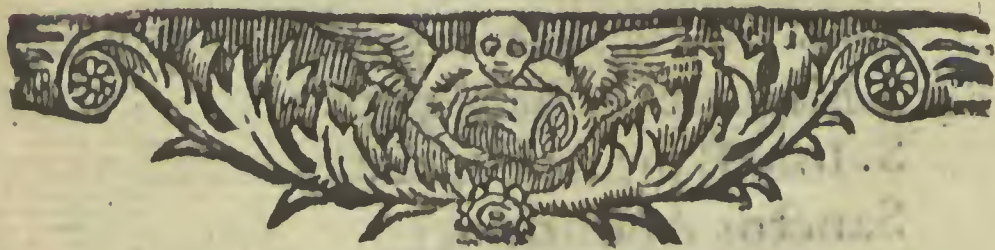
A Nhemombeû (nhãga
Tûpá opacatu mbaeteriruá mo-
Eycâtubae çupè
Sãcta Maria abábicagoereíma çupêbê
S. Miguel caraíbebê çupebê
S. João Bautista çupebê,
Sanctos Apostolos,
S. Pedro S. Paulo çupebê,
Opacatu Sanctos çupebê,

C 4

Nde-

Liuro. I. Cap. I.

Ndebebe pay Abârê,
 Cetanhê xe angai pàgoera recê,
 Tecò angai pàbarí, xe maenduàramo.
 Xe nhe engaíbamo,
 Guitêcômemoàmo,
 Xe angai pàbamo,
 Xe angai pàbamo,
 Xe angai pàbêteramo,
 Emonánamo ayerurê
 Sancta Maria ababí cagoereîma çupê,
 S. Miguel caraíbebe çupebê,
 S. Ioão Baptista çupebê,
 Sanctos Apostolos,
 S. Pedro S. Paulo çupebê,
 Ndebebe pay Abarê,
 Y pabê xerecê,
 Nde Túpá mong-eta ramaí.



CAP.

CAPITULO II.

Do sinal da Sancta Cruz.

DIALOGO PRIMEIRO.

Cap. 2.

Do sinal da Sancta Cruz.

M. **M** Baèpe Christãos yecuapâba?

D. **M** Sancta Cruz

M. **M** Maranamopè?

D. **M** Yaribo omanomo yande jara

Yande repimeongagoera recê,

Anhanga rata çui

Yande picirõ recebè.

M. Marã ei peacè oyo baçapa?

D. Sancta Cruz raangaba recê,

Ore picirõ yepe, Tupã oreyar,

Ore amotareimbar a çui;

Tûba, Taïra, Spirito Sancto, réra pupê ey

M. Maranamopè acè ocibâpe

Yoaçâba moini?

(oyabo.

D. Taxe picirõ Tupã, maenduaçabaiba çui

M. Ma-

Liuro I. Cap. II.

M. Maranamope acè o jorúpe çaág-ino?

D. Toipea Túpã nheengmemoá xeyurú çuí
oyabo.

M. Maranamope acè opotiápe imoini?

D. Taxe peã Tupã tecò angai paba çuí,
Acênhiã çuí, ocembac, oyábo.

M. Maranamobepe ace yobaçabi?

D. Sanctissima Ttindade
Tuba taira, Espirito Sancto
Moçapirabã, oyepe Túpã
Mombegoabonhe.

M. Maránemetepè acè yo baçábi ne?

D. Mbae ipirunga yabiõ,
Coepè marátecò omoang-e còáime

M. Maránemebepe?

D. Oquerianõde, opacagoeripe,
Oca çuí ocemabè

M. Oçobaçápe acè oèmiúrãma?

D. Ocobaçab.

M. Maranamopê?

D. Táxè maránũme igoãbo, oyábo.

M. Maranamopê ace yo baçab etã etãone.

D. Táxè picirõ Tupã xe çumarã çuí,
Coepè marã xerecoãpe, oyabo.

M. Abãpe ace çumarã?

D. Anhanga.

M. Oye.

M. Oyeroc-ipe acè Cruz çupe?

D. Oyeroc-i.

M. Mará igbîrà çupenhèpe aceyeroc-iũ.

D. Aani, çangbijàra çupè

Cecè omaenduâramo.

M. Abàpe Cruz raangabijàra?

D. Yande jara IESV Christo.

M. Maránámope?

D. Cece imoaiari píramo omanomo

Oyemoatá agoera recè:

M. Oyeroc-ipe acè yandeyàra raágaba çupè,

Sancta Maria raangaba çupè, Sanctos

Igbácupe ndoâra raangaba çupè bè?

D. Oyeroc-i.

M. Igbácupe oícôbaè moêtê yabèpe acc

çangàba moèteo?

D. Y yabé.

M. Mará itanhépe, coi po igbîrà, nhaüma

Imonhang imbiranhépe acè oimoêtê?

D. Aani, çangbijàraè

çangabamo cecôreme,

cecè omaenduâramo.

DIALOGO SEGVNDO

Capit. III:

Do nome do Christão.

M. Ma-

Liuro I. Cap. III.

M. Marâpe imongaraîbî pîra, renoîdâbetê?

D. Christãos

M. Maranamope?

D. Christo yandejâra rerobiâçaramo

Cecòreme, cecòmombegoaramo

Cecoreme.

M. Nia pîcic-ixoe pemo cerobiaçâra

Opîa penhote ceròbiamo?

D. Nia pîcîcixoemo, omanomo tiruã

Cerobiamo.

M. Abâ çuípe Christãos

Aipô ogoerâma rârî?

D. Yande iâra IESV Christo çuí.

M. Abâpe IESV Christo?

D. Tûpã etê, a piabetê yande yabê abê.

M. Maranamope ace Tupã etê yéu ixûpe?

D. Tupã tûba Raîretê oyepêbaeramo cecò-
reme.

M. Aepemarã a piabeteramo cecou yãdeyabê?

D. Cunhá angaturama abâ bî cagoereîma

Sancta Mariã ceribaê,

Membîaramo cecoreme.

M. Nixijtepe Tûpã eteramo oicobo?

D. Nixij, nacetey, ni ij pij,

Tûpã eteramo oicobo.

M. Na tûbi tepe a piabeteramo oicobo?

D. Na

D. Na tûbi, onhemonhâgê,
Ocî yatôibi reîma riguêpe.

DIALOGO TERCEIRO.
Cap. III.

*Do Sanctissimo nome de IESV, & inuo-
cação dos Sanctos.*

M. **A** Bà pame acè ocenoïoicotebemo?

D. IESVS ocenoï.

M. Marañamope?

D. Tâxè picîrõ marâteco çuî, oyabo.

M. Marã oyabo pe acê IESVS y êu?

D. Moropicîroâna oyábo.

M. Oyeroc-îpe acê IESVS ereme?

D. Oyeroc-î.

M. Marã eremebepè acê yeroc-îo?

D. Sancta Maria ereme

M. Marañamopè?

D. Tûpã cîramo cecoremenhê.

M. Abã çupepeacê yerureo,

Oete maraneîma õ ama recê

O anga recocaturama recebê?

D. Tûpã çupè.

M. Aba pe acerecê tûpã mōg-etaçaramo cecou

D. Sancta Maria Tûpã cî

Carai-

Liuro I. Cap. III.

Caraibe bẽ aceraroana abẽ.

M. Aceraroanamotepe caraibebẽ recou?

D. Aceraroãnamo.

M. Oyabiõ pe ace cerecou?

D. Oyabiõ.

M. Mbae rama rece pe,

Tupã ymeeng-ã acebe?

D. Aceçumarã çui

Ace rarõ agoama recẽ.

M. Mbaẽ mbaẽ çuipe acerarõũ?

D. Anhãga çui, teco ãgai paba çui

Mbae aiba çui bẽ.

M. Marã eypeacẽ caraibebe

O ar oana mong-etabo?

D. Caraibebe xe raroã, xe peayepe

Mbae aiba çui cori,

Tupã remimomotara rupi, xemoigobo, ey

M. Aba abapẽ acerecẽ

Tupã mong-etaçaramo cecou?

D. Sãctos etã Igbacupe tecoara.

M. Emonanamo pe acẽ

Yerurẽo Sãctos etã çupẽ?

D. Emonanamo, meme ogoeri jaraçupe.

M. Marã eypeacẽ yxupe oyerurebo?

D. Peimõg-etã Tupã yãnde yara ixebe,

Taxe rauçubar ey.

M. Mbae

M. Bae baeremepé acê yerureo yxupe?

D. yepinhe, meme yara aremeno.

M. Maranamo pé ace Sanctos ara cuabi?

Ymoetebo, ypupe toriba monhanga?

D. Igbacupe Túpá ymoetê catu rece

Omaenduaramo.

M. Maranamobepe?

D. Ceco catuagoera rupi oicopotà

Aico catupe y yabeca, oyabo.

M. Maranamobepe?

D. cauçupa, totupã mōg-eta xerecê

yxe oauçume, oyabo, yxe omoetereme oyabo

M. Mbaeramaribepe ace Sanctos aracuabi?

D. Tupã ixupe teco catu meengara

Moeteagoama recê.

(bo?

M. marãgatupe acerecou Tupã oc-ipe oiquia-

D. Oye î piî igcaraiba pupê.

M. Mbaerama recepe?

D. Anhanga monhegoacemaõama recê.

M. Mbaerama rece bepe?

D. Ace angai pamirí recê

Ace be Túpã nhirõaoama recê

M. Marãgatupe ace recou y pupe oycipija?

D. Omboaciatu oagaipaba opiape.

M. Marãeype ace Túpã ocupe oiquiabo?

Igcaraiba pupê oye ipija?

D. Ig

Liuro I. Cap. III.

D. Igimōgaraibi pira,
Toicô xe anga recceçabamo
Tomonhe guacēmucar Anhâga xeçui,
Amen IESVS ey.

M. Ocepîj bepe ace tibî îg-caraiba pupê?

D. Ocepîjbê.

M. Mbaerama recepe?

D. Tonhegoacê Anhâga yxui, oyabo.

M. Marâ eype ace o quê ya nō dê,
Tûpâ mong-etabo?

D. Xeiâr IESV Christo, nde rera pupê
Anhenong, gui quê potâ, aê taxerobaçab,
Ae taxerarô, aê abê taxepi cîrô,
Ae abê taxererâço ogoripape; ey.

M. Marâ eype ace o pacâgoeripe?

D. Xeiâr IESV Christo eceçape corî
Xeanga reça, tayabî ûmene
Icô âra pupê ndenheenga,
Nde remimotâra rupî catu
Xe moingô yepê corî, ey.

DIALOGO QVARTO.

CAPITVLO V.

Do Padre nosso,

M. Marâ

M. **M**ará eype acê Túpã mong-etabo?

D. **M**Orerub, Igbacupe teoar, ey.

M. Abâpe aipobae oimonhang eribae
çaang-î piabo?

D. Yande iara IESV Christo aê
Oçaang eribae oyorupe catu.

M. Mbaeramarecepe.

D. Túpã mōg-eta recê yande moebonhe.

M. Oye moçainan pabépe Christãos
Aipobae cuaba oama recê?

D. Oye moçainan pabê.

M. Túpã cupepe acê orerub yeu?

D. Túpã cupê.

M. Marape acerubamo cecou?

D. Ace monhãgarateramo oicobo.

M. Marà pe ace monhang î?

D. Ná mae ruã oimonhang aceangamo,
Onheenga pupe è ymonhãg-î.

M. Naceruba ruã tepe acerete oimonhãg?

D. Ace ruba oimonhang biã,
Tupã ymonhanga potaçapeè,

M. Marã oicobobepe Túpã
Acerubamo cecou?

D. Ace ruba, ace cî, ace rauçuba çocê
Ace rauçupa, oaireteramo ace rerecobo.

M. Marã eype ace opiape Túpã çupe,

D

Orerub

Liuro I. Cap. III.

Orerub oyábo?

D. Aimoete catupe, xeruba câ, ey.

Açauçu catupe, açã piacatupecã, ey.

M. Otinhemo cerã yangaipabae,

Orerub, oyábo tupã çupe?

D. Otinhemo anhe, otecocuabamoemo

M. Maranamo pe?

D. Naça piarico xerubeté oyabo,

Naiarico cecô angaturama, oyabo.

M. Marã eybepe ace opia pe,

Orerub oyábo, tûpã çupe?

D. Ayerobiacatupe xeruba tupã rececã, ey,

Aé Aê ipo xerereco, ey, ae xepi cîrõ,

Aê xe recotebê çaba.

Oimeengixebene, ey.

M. Oyerobiacatupe ace tupã recê,

Aypô oyabo?

D. Oyerobiacatu, ababiã ê oaíra

Ogoerococatu, memetipo tûpã

Mbae tetiruã yaramo oicobaè

Açerauçubâne oyábo.

M. Maranamope ace orerub yeû,

Xerub, oenhote eíma?

D. Oyo anãmeteramo pabê, Tûpã

Raíreteramo pabê

Oecô cuapa, oyoauçuba potã.

Que

Que estais em os Ceos.

M. **M** Amôpe Tupã recou? (pori.

D. **M** Igbacupe, ibîpe, opacatu mamomo

M. Maranamotepè igbacupe tecôar
Acè yeû ixúpe?

D. Igbacupe ê yangaturambae çupê,
Yepiacucapotareme.

M. Maranamobe pe?

D. igbacupe ê ogubété, oemimotarété
Recocua pa, ace, Tupã repiãcaubi,
Igbîbo ocoabaê reroîrômo.

M. Marã eype acê opia pe igbacarecê
Omaé monê?

D. Igbacupeê Txerubeté recoumã, ey,
Açotemo xeruba pîrî xeretametepemã, ey

M. Nace retãmaruã tepe ico igbî acerecoaba?

D. Aani, igbaca porama receê Tacê monhãg-î.
Ataramoè acerecou icô igbî pupé.

Primeira das sete petições.

M. **M** bObî mbae recepê ace yerureô,
Orerub, ey bae raanga?

D. Sete mbae recê.

M. Marã eype y ijpî?

D. Imoetê pîramo nde rera toicô, ey.

M. Marã oyabope acê aipoyeû tûpã cupê?

Liuro I. Cap. V.

D. Tande rerobia pabé abá, ogubamo,
Omonhangaramo nde recó cuapa,
Nde moetebo, oyábo.

M. Abá abápe Túpá rera oimoetê vcar?

D. Christãos ynheenga rupi tecoara.

M. Marape?

D. Christãos recocatu repiaca ê ipo

Imongaraí bí píreíma,

Tupá móbeü catü, cecô recé oyemomotâ.

M. Aepe Christãos Túpá nheengabiara, mará

D. Aeipo Túpá nomoangaturami

Imongaraí bí píreíma çupe,

Cecó potaruca reíma.

Segunda petição.

M. **M** Arâcype amó aê ace yerure çába?

D. **T**our nde Reino ey.

M. Mará oyábo peace aipo ycu?

D. Nde nhõ torerecô yepe,

Oreru bixacaturamo eicobo, oyabo.

M. Mará oecopota peace aipo yeü?

D. Túpá boiâramonhõ oicopotá,

ynheenga rapiapotá,

Anhanga oîaramo ceco potareíma.

M. Mará oicobotepe,

Ace Anhâga rêbiauçubamo cecou?

D. O an-

- D. Oangai pabamo, Túpã nheenga abiábo,
M. Marã oyabo bepeace tour nde Reino yeũ
D. Toro bacene Igbacupe nde recoabetepe
Nde yepiacuca çape oyábo
M. Mbaépe T. oimeeng acébe Igbacupene?
D. Tecôbè opabaerameima.
M. Erimbaepene?
D. Acereôrê, Igbácupe aceanga reraçobo.
M. Aêpe acereôbúera, marã?
D. Arã pabirê y moingôbé yebíri,
Opíri ceraçobo auyeramanhene.

Terceira Petição.

- M. **M** Arã eype amo acê? (ígbípe,
D. **M** Tonhemonhang nderemimotara
Igbacupe y nhemonhãga yabé;ey?
M. Marã oyabope acéaipô yeũ?
D. Toicó pabé ígbípe çoára nde remimotâra
rupi, Igbac-igoara recóyabê oyábo.
M. Noimomarámiri angaipe Igbac-igoara
T. remimotara?
D. Aanangai, ace yangaipabaeipô,
Icô Igbípe T. remimotara noimonhiaug-i.
M. Marãgatúpe T. acé recôoipotar?
D. Oipótár acé ogoerobiára, oauçuba,
Oecô abieima.

Liuro I. Cap. V.

M. Maranamobepe acê

Tonhemonhang nderemimomatara, y eũ
T. cupe?

D. Mabe poxí ogo remimotâra rupi

Oicopotareîma,

Anhanga remimotara morãbuê potabêno.

M. Mbaê baêpe Anhanga oipotar?

D. Acê Tûpã nheenga abî,

O âtãpe acê reraçõ potã; Igbacupe

T. rorî pâpe yande ço potareîma.

Quarta petição.

M. **M** Arã eype amoaê acê yerureçaba?

D. **M** Orere miũ ara yabiõ ndoara

Eimeeng cori orebe, ey.

M. Mbae piã ace remiũ ace yerureçaba-

D. Ace retê remiũrama.

Ace anga remiũrama abé

M. Mbaêpe acê retê remiũ?

D. Mbae yũpîra ace recobeçaoama recê

T. remimonhangera.

M. Nacê ruãtepe oemiũrama oimonhang?

D. Aani, acetê oyemoçaínãnhõte,

T. aê oimonhang, ace moyecoçubucã.

M. Mbaê yũpîra recenhõpe

Ace yerureõ T. çupe?

D. Aani

- D. Aani amoaê oê cotebê çaba recebê,
Omarancimagoâma recê,
Opoerabagoama recebe.
- M. Mbaêbaépe acé anga remiû?
- D. T. ndi acê yoauçuba,
Acê anga recobeçâba.
- M. Mbaê abêpe?
- D. Yande jâra IESV Christo retê.
- M. Marã nemepê ace anga yû?
- D. Acebe Abarê Sácto Sacramêto meêg-e.ne,
- M. Oyucei catucará T. rauçupara anga
Sancto Sacramento.
Cori cori aû ygoabo yepi?
- D. Oyuceicatu yüceya rerecôboê ipô
T. nheengabêime.
- M. Mbaê a bepe acé anga remiû?
- D. T. nheenga acé boeçaba.
- M. Marã namope acê, miû, yeû, ixupé
- D. Cecê acé anga recobêreme.

Quinta Petição.

- M. Marã eipe amoaê?
- D. Nde nhirõ ore angai pâba recê orêbe
Orêrecomemoá çaraçupe
Orenhirõ yabe ey.
- M. Onhemoîrõ tepe T. acebe anume?

Liuro I. Cap. V.

D. Onhemoirõ, acé angai páme,
Acé rauçúpeábo.

M. Marápe acé recôu ymonhîrõmo?

D. Onhemõboreauçub,
Oangai paba moaciábo, ceroyacegoabo,
Ceroyebi potareíma.

M. Mará eipe acé opiápe ymoaciábo?

D. Xeágai pabetê T. Xerubeté nheenga abíabo
Ymoeteéma, má. ey, çauçubeéma
Ceçapenhê xe poxíramo má, ey.

M. Ndoimo ê píj xoepe acê oangai pagoera
Ymoaci apírixoaramone?

D. Oimoêpí, oyecuacupa, oyenupánupamo,
T. recê mbaé meéga, T. recê mbae porarábo
T. recê abâ rauçúbâ.

M. Aépe icoára pupé cepí cic eíme?

D. Purgatorio peé acê çou cepí módicane.

M. Mara ey peacê T. mõbupotá?

D. Ore rereco memoá çara çupe
Oré nhirõ yabe, nde nhirõ orebe, ey.

M. Oipotacâtú cerã T. yande rereco
Memoáçara çupé yande nhirõ?

D. Oipotacatú, emonã acerecô recê,
Ace rauçu catuabo
Acêbe oyerecoacaturamo.

M. Mará oecô pupépe erimbaé aiporecê

Yande

Yande boeû.

D. Yande onheenga abiara recê, oyeiu càucá.

M. Mará oicôbobepe?

D. Sancta Cruz omoya çapé, oiucaçara
recê oyerurebo, nde nhirô yxupe

Oyabo; oguba T. çupe.

Sexta Petição.

M. **M** Arãeype amoãê? (pe, ey.

D. **M** Orêboarucârûmê yepe têtacão pu-

M. Mbae çupepe ecê tentacão y eû?

D. Anhanga acê moaû yêpotara çupe,

Acê roó acê momoxipotara çupebé.

M. Mbaê çupebépe?

D. Mbaê acíçupe,

Abá acererecomemoã çupe,

Mbaêtêtiruã oemîborara tîba çupé.

M. Oipotaripe ame T. aipôçaeacê y porará?

D. Oipotari.

M. Mbaérama ripe?

D. Toimoepí oangaipaba Igbípebé, oyábo,

Igbáçupe acê reraçô çapia potá.

M. Mará oyabo bépe acê aipoyeû?

D. Orê mopî atágatu yepe torô àrûmene

Ndenheenga abiábo, oyabo.

M. Acê aê cerá oâpotari, T. nheenga abí,

Ten-

Liuro I. Cap. V.

Tentação iába pupé?

D. Acê aê.

M. Mará oicobope?

D. Mbaê oêmîborarati ba çupé

Ogoçang eímamo.

M. Nâ Anhanga ruã tepê acê mboar tecô an-
gai pâba pupê.

D. Nâ Anhanga ruã.

Acê raág raangnhöte Anhanga,

Acê aê onhemoabangâ ymborîpa

Opiatâ potareímamo.

M. Nhũçana abiareímamhe cerã tentação,
Anhanga, acê roô, aceraanga.

D. Nhũçana abiareeímamhe.

M. Marápe?

D. Mbaê tacò nhũçana oïnhöte,

Guîrâ aê oçô y pupê oâ. Açoeyâ yâ ipo,

Acê, oêmimotariboê yari peccado pupê.

M. Ndeyteé ni po acê T. çupé

Xepitîbô yepé oyâbo yepi.

D. Ndeyteê, T. opitî bonemeê

Acê piatâgaturamo,

Oânga çumarã reitîca.

Sétima petição.

M. Mará eype amozê.

D. Orê picirô teyepembaê aîba çui, ey.

M. Mbae

M. Mbae çupe acê mbaê aíba yeû.

D. Anhangá acê anga çumará aceraãga çupê.

M. Mbaê çupébepe?

D. Peccado T. nheenga abí çupê.

M. Mbaê aibetecatû cerã peccado?

D. Mbaê aibetecatû cece ê pay T.

Acê rauçupeao, Anhangá pôpe acê meenga.

M. Ndeiteé ni poacé peccado T. nheenga abí

Moabaetebo teõ çoce, mbaê tetiruã, çoce

D. Ndeiteê.

M. Mbaê çupebepe acê mbaê aíba yeû?

D. Anhangaratã çupe, bóya, yagoara,

Opabí acê anga çumarã, coipo acerete

rupiara çupe. Amen.

M. Marã oyábo pe acé, Amen, y eû?

D. Tipor aipo xeyerureçaba, oyábo

M. Marã namope acé çang-i,

T. mong-etabo?

D. T. acê yerureçaba mo pôra pota.

M. Marã gatûpe acé recou

T. oapiaraõ amarine?

D. Oyerobiãcatu cece, oyerurè poreîmane.

M. Mbaêpe acé ocenoí ixupê,

Oyerobiaçabamo?

D. Yandejára IESV Christo reõagoera,

Cecé ipo T. xerauçubarine, reã, oyábo.

DIA-

Liuro I. Cap. VI.

DIALOGO QUINTO.

Cap. VI.

Da Aue Maria.

M. **M** Arã eype acé S. Maria mōg-etabo?

D. **M** Aue Maria ey.

M. Marãbaê cunha pe Sancta Maria?

D. Cunhá angaturameté abábicagoereima

T. taíra ci igbacepe oicobae.

M. Abape aipo Aue Maria oçaãg-ípi erĩbae?

D. Caraibêbê.

M. Erimbaêpe çaang-i?

D. Sancta Maria çupe T. nheenga reru,

Eicobè catu, oyábo, ixupe.

M. Mbae T. nheengapê ogoerur yxũpe?

D. Ereicô xeci ramone, T. taíra, ê,

Ogoerur erimbaê.

M. Marã oicobope T. taíra ociramo

Sancta Maria rari?

D. Ciguepe pitangamo onhemonhanga.

M. Marã Sancta Maria recoremepé

Carãibêbê reiqueo ixupe?

D. T. mong-etá céneme.

M. Ocepiacpe Sancta Maria aê caraibêbê,

Omon-

- O mong-etareme?
D. Ocepiac.
M. Marápe cepiac-î
Cerê êimbaêramo cecôeîmetê?
D. Acé yâcatûnhé caraîbêbê yepiacucari
Yxupe, cunumî goaçu porangaturamonhé
M. Oyeroc-í catûpe Sancta Maria çupe
ymôg-etabo?
D. Oyeroc-icatu, T. ciramo cecôrama cuapa,
Ymoetêcatuabo.
M. Mémétipô acê ixupe oyeroc-íabone?
D. Memé, oendí piâ eî bocatu acereni, ymô-
g-etabone.

Chea de graça.

- M. **M** Ará eybepe carai bê y xupe?
D. **M** Graça recé tînicêbaé ey.
M. Mbaçupepe acé graça yeû?
D. Mbaecatu êtêamo aceanga çupe
T. remimeenga oeco potaça barupí
Acê moîgoçaba çupe.
M. Mará eteípe acé graça rerecobo?
D. T. remiauçu caturamo cecou,
T. oauçuba poepíca, çauçupano.
M. Mará abepe?
D. Ipíatá bae aibaçocè T. nheenga abí
Peabo,

Liuro. I. Cap. VI.

Peabo, T. rece maráteco pouçubelma.
M. Igbacupe çoaramanhõ cerã cerecoãra?
D. Igbacupe çoaramanhõ.
M. Ndoïripe amonime acê anga çui?
D. Oir pec. mortal ace ymonhang-ime.
M. Marã eteipe acê anga imocanhemire?
D. Ipoxi, imêbec, Anhangã, poguiribonhé
Cecou, çatãpe oço yanondê.
M. Tinicêgatupe Sãcta Maria aipo mbaê etê
Graça yãba recê?
D. Tinicêgatu: acê raco noyabî miri angai
T. nheenga erimbae.
M. Marã ey pe acê opiape?
Aipo oyãbo ixupe?
D. Xerauçûbucã yepé T. çupe, ey
Togoenocê mbae aiba xeanga çui,
Oporoauçubarecê, ymoinicema, ey.

O Senhor he contigo.

M. Marã eybêpe caraibébé S. Maria çupe?
D. Ndeirunamo yandejara recou, ey.
M. Marãgatu etêpe T. recou
Sancta Maria yrunamo
D. Yanga pupê, ynhiame, y piape.
M. Marãpe?
D. Memenhé ame T. recê omaêduaraimo,

çau.

ça uçupa, y xupé onheenga,

Ceçâpe xerecoureí, oyabo.

M. Ndeiteé ipô tecó catú oireímétécatuabo,
yanga çuí?

D. Ndeiteé ipo, T. cerecôeímete monaemo.

M. Marãabepe T. recou S. Maria yrunamo?

D. Ciguepe yande roô raçápe.

M. Marãeipe acé ixupê oyerurébo?

D. Ndeirunamo, ndemé bîra T. recou, ey

Xe irunãmo bé toicô, xequereme, xe

Pac-eme, marã xerecoreme.

M. Marã oyabobepe acé aipo y cû?

D. Toico T. xeanga pupè obaeramo

ypíçirômo, cecenhô taxemaenduár,

çauçucatuábo, cecô abíeíma, oyábo.

Benta es tu &c.

M. Marã éybépe caraíbébé y xupé.

D. Imombeû catûpiramo, ereicô cunha çuí, ey

M. Yangaturãgatu eté cerã Sancta Maria

Opacâtu cunha çuí.

D. Yangaturãgatu eté, tecôcatû oyoupé.

T. remimeengoéra oécémóneme:

M. Marã oicôbobépe y angaturánamo.

D. Yandé rubípi reco angaipagoera

acenhemonhanga pabea pupé.

Onhe.

Liuro I. Cap. VI.

Onhemoihang-eima.

M. Mará oicôbobêpê?

D. Abâbicâbeimamo oecó pupênhe,

T. círamo oicôbo,

Ymboâ tiruá, ymboareímebé,

Aêrameĩ ymboarirê omara neímamo,

M. Ara recôpucuipe abâ ymombeũ catûne?

D. Ara recô pucui.

M. Mará eype acẽ opiâpe

Imôbeũcatu píramo ereicô, oyâbo, yxupê?

D. Nde nderecemo mbaêcâtu, tecôcatu,

Ey, toimoiaoc nde membira

tecócatuĩ amô orêbe,

tiporeauçubûmê ore anga, ey,

Bento he o fruto, &c.

M. **M** Ará eibêpe ace S. Maria mōg-etabo

D. **M** D. Imombeũ catu píra abé,

Nde membira IESVS, ey.

M. Abâ nheengoèrape aipó?

D. Sancta Isabel y mi nheengoèra.

M. Erimbaêpe çaang i?

D. Oçupa Sancta Maria çôreme.

M. Erimbaêpe yxou y xûpa?

D. Y membira S. Ioão rurüreme.

M. Oin-umoampe T. Sancta Maria riguepe

Yande

- Yande roó raçape, S. Isabel piri
Y xôreme?
D. Oin-umoã.
M. Marã oicobopè ace Sancta Maria çupé
y yeauçûbuçâri.
D. Y membîra IESVS mōbeú catuábo.
M. Marã gatuetêpe acè y mōbeú cãtuu?
D. T. eteramo cecò mombegoábo,
Mbaetetiruí monhágáramo,
yandejáramo cecō mōbegoabo.
M. Marã abépe?
D. Cunuminamo ynhemonhangagoèra,
y arágoera, ceō agoèra, cecobé yebí agoera
Opacatu cecō angaturamá mombegoábo,
Abáçupê rerobiarúcã.

Sancta Maria &c.

- M. **M** Arã eybépe acê S. Maria mōg-eta-
papápe?
D. Sancta Maria T. cî etupã mong-età
Oreangai pabaè recê, coir, irã,
Oreyequij orerumeno, ey.
M. çorí catupe Sancta Maria
T. cî oyoupè êreme?
D. çorí catu, T. ciramo oicoboè
yangaturam bâbetéramo cecou.

E

M. Ma-

Liuro I. Cap. VI.

M. Marápe ace rerecou T. ciramo oecôrecê,
O maenduaramo?

D. O membíra T. acê angai paba recê
Acêbe y nhemoirombae, oimonhirõ,
Anhanga ratêpe acê mondò vcareíma.

M. Mará abêpe ace rerecou?

D. Oyoupê acê yerurê reme acê rauçubari,
áce pore auçuboc-i, tecó poxi pupê
acê mboarucâreími.

M. Maranemepe emonã cecou?

D. Coir, icò ára pupê acê recô pucui
meme ipô ace yequijacêrûme.

M. Aeremê ipô ace pitibõ gatû
Igbacupe acê reraçõ potã?

D. Aeremeé acê çuí oye y yeíma,
Anhanga mondíja, y xui
Ace anga píçíromo.

M. Acê círamobè cerã T. ocímoígon

D. Acê círamo bè, emonánámoc,
Xe cî acê eû, y xupê.

M. Maránamope?

D. Acê cî omembî pítaंगा rauçúba çocê
Acê raûçumenhê.

M. Mbaépe Sancta Maria acê rauçupaba?

D. Ymembíra yandejâra IESV Christo
reongoéra.

M. Ma-

M. Marampe?

D. Cecô bérâma meenga potâ ipô erimbae
Xe membira teon poraraó, rein,
Eynhe acêbe omembiraino acé rerécôbo.

M. Oyerobia catupe acê Sancta Maria recê
xeci oyabo y xupê?

D. Oyerobiá catú, naxe reroi roin xoecori
xecine, oyábo, naxerauçi poiri xóene, oyábo

M. Mará gatú pe acé recoú cecó poépica?

D. Oçauçucatú opíape, ocê piacaúib, oçapia-
cátu Imembira IESVS nheenga.

M. Oipotacátupe Sancta Maria acê omêbira
IESVS nheenga a piára?

D. Oipotacátú, emoná acerecô, aê ipô,
yapícica betêramo cecoú.

M. Maran eype acê opíape e T. mong eta
Oré yágai pabaêrecê, oyábo, y xupê?

D. Oré angai pab orê, ey, oromoabâete
Nde membira orê angai pabamó, ey.
eyorí yabaétê ôca ymonhîrômo, ey.

M. Oimong eta pîj pîjpe acê Sancta Maria,
Y xupe oyerurêbone.

D. Oimôg-eta pîj pîj. Ave M. raanga, yepine.

M. Maranámope?

D. Tecô tebêboramo oicobo
taxemoyecoçub, oyábo.

Liuro I. Cap. VI.

M. Maránámobê pe?

D. Oanga çumarã omboeè aîme,
Taxe porauçubêrecô, taxerarômeme
yepi, oyâbo.

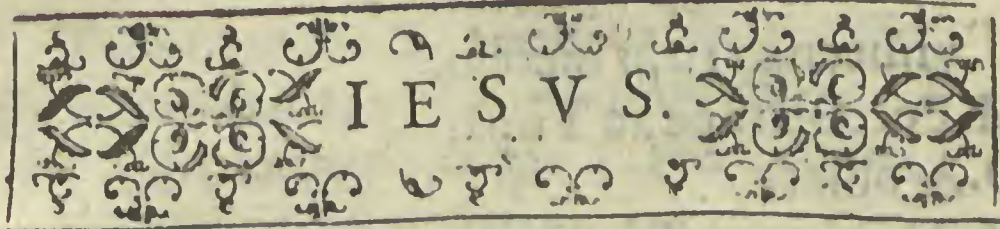
M. Ya pîcî cãtû cerã acé ymong-étabo?

D. Ya pîcî cãtû, çauçûba rerecôbo,
Cecô cátu rupí oicopotã,
Ocî angaturama remimotara,
Abî potareîma.

FINIS.



LIVRO



LIVRO SEGUNDO.

DO CATHE-
CISMO, E SUMMA
DA DOCTRINA
CHRISTAM.

*Dialogos, nos quaes se contem todos os mis-
terios do Credo, pera o Cathecismo
dos adultos.*

DIALOGO PRIMEIRO.

Cap. I.

Da Sanctissima Trindade.

M. **M**ará oicôbope acé Anhanga çuî
Inhe pîcîrô, Igbacupe oycéraçô
ûcâ?

D. T. rerobiá, onhemôgaraîpa,
E 3 ynhe-

Liuro II. Cap. I.

- ynheenga rupi oicôbo.
M. Perobiâtepe ae Tûpã?
D. Arobiar.
M. Mobîpe aê Tûpã?
D. Oyepênhô.
M. Aepe abâramo oicobo mobî?
D. Moçapír.
M. Aê Tûpã çupebepe acê
Sanctissima Trindade yeû?
D. Y xupébê.
M. Maranamope?
D. Oyepê tûpãnamo goecopupe
Moçapír abaramo cecoreme
M. Marã marãpe Santissima Trindade réra?
D. T. tûba, T. taira, T. Spirito Sancto.
M. Mobî Tûpã pe aipô T. Tûba, T. taíra,
T. Espirito Sancto?
D. Oyepê.
M. Mõbî abãpeno?
D. Moçapír.
M. Oyepê Tûpã memêpe aê T. tûba, T. taíra,
T. Espirito Sancto?
D. Oyepê T, mêmê.
M. Oyepê abã memêpe
Abaramo oicobono?
D. Aani, abâramo oicôbo T. tûba oicoê,
T. taira

da Sanctissima Trindade 36

T. taíra oicoê, T. Espirito Sácto oicoê.
M. Vmambáe ranhepe erimbaê oicô,
T. tûba ranhepe, coipo T. taíra, coipo
T. Espirito Sancto?
D. Aani, oyoyábenhé cecoû
M. Cetêpe T. tûba, T. taíra, T. Espirito Sácto
acê yábê?
D. Nacetêi, T. taíra aê yande yabê
Apíabamo onhemonhang ireê
ceteramo coitê
M. Mará oyábo tepê abâ yacê y yâbiõ çupê?
D. Nace yabê cetéreme ruá:oyepe
Tupánamo goecô pupébê, tubamo,
taíramo, Espirito Sancto ramo,
Cecoremeê, moça pir abâ, yacê,
Sanctissima Trindade çupê.
M. Y yípipe erimbaê T. Tûba, coipo T. Taíra,
Coipo T. Espirito Sácto
D. Niyípîj.
M. Cecoâbanhepe?
D. Cecoâbanhê.
M. Auyeramanhépe cecoû
D. Auyeramanhé.
M. Mamope T. recoû? (beima.
D. Námamonhõ ruá, noicoí mbae amó cecoa-
M. Eicatupe ace y quêbê cepiâca?

Liuro II. Cap. I.

D. Ndeicâtui.

M. Marânamopé

D. Cetê eîmenhé.

M. Mamotepé acê cepiac-ine

D. Igbacupè.

M. Opacatupê T. acépiâpendoara tiruã re-
piac-î?

D. Opacârû.

M. Cemiepiâpabênamopè

Mbaêteriruã coây.

D. Cemiepiâ pabênamo.

DIALOGO SEGVNDO

Capit. II:

*Da criação do mundo, dos Anjos,
& sua cabida.*

M. **A** Bápe erimbaè ycó âra oimonhang?

D. Túpã.

M. Mbaèpe eribaè oimonhang áramo?

D. Ná mbaêruã.

M. Ná mbaêruãpe oimonhang

Igbacamo, Igbîramo?

D. Ná baêruã.

M. Noi

M. Noi coi pembraéamo

T.âra monhang-eimebê?

D.Noicoi.

M.Marâpe eribaè ymonhãg-î?

D. Onheenga pupenhê.

M.Abaçupepe ymonhang-î?

D.Yandébe.

M.Aepe,yande mbaeramari

Yande monhang-i?

D.Ico âra pupè, onheenga rupi

Yande recôre,Igbacupe

Yande çopotâ.

M.Abâpé eribaè T.oimonhang

Igbâca porâme rec é?

D.Caraíbebè.

M.Cetâpe erimbaè?

D.Cetá,ce y ycuabîpi reîma

T.y monhangara remígoabanho.

M.Cetêpe caraíbebè acè yabe?

D.Nacetéi.

M.Maránámotepè acè caraíbebè

Y eû y xupè?

D.Coriteí aîbetè obèbèbô berameí

Coepe oemimotaribo y xoreme

Caraíbebè, acè yeû y xupè.

M.Yangaturá cícpe erimbaè

Liuro II. Cap. II.

- T. omonhang-ipireme?
D. Yangaturá cic.
M. Mbaepe y moangaturançabamô?
D. T. rauçuba graça yaba.
M. Ymonhang bepe T. ymceng-i yxupé?
D. Ymonhangâbê.
M. Mbae nungarape aipô graça
y moangaturamçába?
D. Aob querêjuâ coaraci çocê
Oberabae nungara, T. remimotara rupi
Acê moingoçára.
M. Ocepia pe caraibebe T. omonhangara
Omonhauh-i pîreme?
D. Nocepiac-i oyoei ya anhõ, o aigçõ
abê ocepiac.
M. Onhemoangai pa pe aére amó amó?
D. Onhemoangai pab.
M. Mbaêpe yangai papába
D. Y poranganhê opurá que ramo yxupe,
y cûãu caçaramo, y motecocugoabeíma.
M. Ndeíteê cerã oyemoyoyâpa potâ
Omonhangara recê?
D. Ndeíteé
M. Marã oicobo pe, yyemoiojab
Omonhangará recê?
D. Omatuatê aigçõ receê oyerobiã

Xe aigço matuétê recêê Túpã

Yepiacúcar yxêbene, oyábo.

T. recê oyerobiareíma.

M. Cetápe erimbae aipôjára?

D. Cetà, ni pápáçabí yandebé.

M. Marápe T. aipobae rerecou

y xupê oyepiacúcãeimebê?

D. Anhangamonhe ymondou, aunhenhé

Igbí apiterí pe tatá amororè

Ogoebaerameíma monhanga, aepê ceítica

M. Ocoabépe amō icō ará pupe?

D. Ocoábè.

M. Marápe cecou?

(potá.

D. Aceraan raang oicôbo, acè moágai pabuca

M. Aêpe caraibebe T. recê

Oyepícirôbaê, mará?

D. Aunhenhé T. catúpe yepiacúcári y xupé

Ogoripápe ymoingôbo ymoapícica.

M. Marápe caraibebê T. recé yerobiáçara

rubixába rera?

D. S. Miguel,

M. Vmamepe caraibebé angaturâmetá recou

D. Igbácupe.

M. Noicoipe amo Icô Igbípupe?

D. Oicô.

M. Marápe cecou?

D. Yande

Liuro II. Cap. II.

D. Yande raroã namo cecou, T. nheenga rupi

M. Mbaerama recepe T. ymoingou

acéraroanámo?

I. Anhangã acè, çumarã çuî, tecô angaipaba

çuî bè acè raroãrama recè.

DIALOGO TERCEIRO.

Cap. III.

Da criação do primeiro homem.

M. **A** Bâpe eribae T. oimonhang ipi ig-
bi póramo?

D. Acè rubi pîrâma.

M. Mbaepe oimonhang cetêramo?

D. Igbí vûmanhè

M. Igbianheni pò acèrò?

D. Igbianhé.

M. Marâtepe acereçou goeõrirêne

D. Igbiramo ynhemonhang-ine.

M. Vmãmepe T. ai pó yande rubi pi
retêrama monhang-î?

D. Nhum Damasceno ceribaèpe.

M. Mbaèpe oimonhang yangamo?

D. Nã mbaè ruã.

M. Oma-

da criação do primeiro homẽ. 39

- M. Omano bae pè acè anga?
D. Nõ manõbae ruã.
M. Oyecua pe?
D. Noyecuabi.
M. Marãnamope?
D. Oetè eimamonhè.
M. Abà raangaba pe acè anga?
D. Sanctissima Trindade raangaba.
M. Gupí catupe ymonhang-i?
D. Gupí catú.
M. Marápe erimbae T. yande rubí pi anga
rerècou ymonhangabè?
D. Cetè auye puera pupè ymomdèbi
Tecòbè meenga y xupe.
M. Cupibepe T. çauçubéteo, y xupe
Oye auçubucano?
D. çupibè.
M. Vmá mepe T. yande rubîpî moingou
Ymonhang-irè? (pe.
D. Goemitima aigçô Paraiso terreal ceribaç-
M. Y pupe cerã cemirecôrãma monhang-i?
D. Y pupè.
M. Mbae pe T. oymonhang
Yande rubîpi remirecõreteramo?
D. Yarucanga anhé.
M. Marã yande rubîpi recoremepe
yarucang

Liuro. II. Cap. III.

- yarucang enocemi?
D. Y quêreme.
M. Mbaerama recepe T. cemirecôrama
Monhang-i?
D. Ypîtibô arâma recê, yporomonhâg agoa-
ama recebé.
M. Gupî catubêpe T. aipô cemirecô râma
Monhang-i.
D. Gupî catubê, y mena rupibê.
M. Yaigçô matu etê cerã môcoimbê?
D. Yaigçômatu etê.
M. Marâpe yande rubîpi rera?
D. Adam.
M. Marampe cemirecô rera?
D. Eua.
M. Opacatupe ycó ára póra rerecoáramo
T. acerubîpi moingou, y xupe ymeenga?
D. Opacatú.
M. Ocecômonhang pê aereme Túpã
Yande rubîpî.
D. Ocecômonhang.
M. Marã oyâbo pe cecô monhang-i.
D. Toicuâb ôyaramó, omónhangaramo
Xerécó, oyâbo, onheenga meêga yxúpe
M. Marã eype yxúpe cecô monhanga.
D. Eu ùimê ycó íbã ey, amo íbã.

- Goemitima pítéripe oambaè coabeenga.
M. Oimoyoapîribepc aipo onheenga.
D. Oimoyo apîribé, ára nde ygoâba
pupébé, oâteõ nde recene, oyabo,
tegoâma, oyábo.
M. Ae goemitima aigçõ piteripebêpe Tûpã
amo ibã tecôbé iára moãmi?
D. Emonã erimbaê raê.
M. Baérâma recêpe?
D. Icó igbi pûpê yande recôbè
moingo pucû agoama recê,
M. Marã ace rerecobopemo?
D. Yande cû yabiõ yande moíbîmo
Ocacuabamo yepitaçõ coera eroyebí.
-

DIALOGO QVARTO.

CAPITVLO III.

*Do peccado do primeiro homem,
& do dilluio.*

M. **O** Icõpe erimbaê yande rubípi
T.oê comonhangaba rupi?

D. Noí-

Liuro II. Cap. III.

D. Noicoi.

M. Oûnhepe aè ibà, tègoáma T. yaba?

D. Oûnhe.

M. Abá recepe yûu?

D. Oemirecô recê.

M. Aèpe abá oûcar cemirecô, cupêno?

D. Anhangá.

M. Aéremebèpe T. abá rauçû poíri?

D. Aêremebè.

M. Emonánamope, anhága rembiauçûbamo
pabè acè nhemonhang i?

D. Emonanano.

M. Na emonanixoetèpemo erimbaè
Yande rubípi T. nheenga abicêmemo?

D. Aanixoemo.

M. Noiporârai xoemo pe acè teõ coipo
mbaè amo ico âra pupè oiçôbomo?

D. Aanixoemo.

M. Marápe T. yande rubípi rerecou
Emoná cecô agoerari?

D. Oimocê Paraiso Terreal cecoába çuí.

M. Oimoâcipe aè rirè aè ibá ù agoera?

D. Oimoaci

M. Ocepimeengpe erimbae

Emoná goecô agoera,

T. recè oye erecômemoámo, mbaè porarâbo

D. Ocê-

D. Ocêpîmeeng.

M. Aè yande rubîpi angai pagoera recê cerã
amê abã angôera amo
çoêigme Igbâcupe erimbaè?

D. Ae recê.

M. Ocô abetâpe erimbaè ceixû igbâcupe.
Abâçô moabaîpaba.

D. Ocoabetã.

M. Mamotepe abã angai pãba
angoêra çou aereme?

D. Anhanga ratãpe.

M. Aèpe abã angaturama angoceramarã?

D. Oçò Igbí a piteripe, Putunuçupenhôte
Oicobo, T. O auçubara oãma recê
Onhemoapicica.

M. Onhemoangai pabetê cerã
apiãba recò catû abiãbo oyea pî
cãete roirê?

D. Onhemoangai pãbetê.

M. Mbaepe yangai pãpãbamo?

D. Moropótãra recê araã tapijara.

M. Marã eype T. ytí yêrãba repiãca?

D. Xemoyoia xeyemoirõ, ey, Aytí êrû
apiãba, cecê çoô, guirã, aimoyeceã
Ymocanhêmanê, ey.

M. Mbaè pupêpe ymocanhemi?

Liuro II. Cap. III.

D. Ig porû pupê.

M. Marã pe erimbaé.

D. Oquir coêcoê amãna, Parãã momûgabo,
Igbitira pira çocé catu ymo poãma,
Oicobebaè apípica papa ymocanhema.

M. Noçaucubáripe T. amoabã

Yeapícaba êrama recè igporûm boü T.
Yanonde?

D. O çauçubar.

M. Mbobipe çauçubéripira?

D. Oito, Noè ynheenga rupi tecoãra,
Cemirêcô, taíra moçapir, taí tati abê.

M. Marãpe cerécou çauçubã.

D. Igbirá caramemoã, Igaruçû nungara,
y xupê goemimonhang-ucãroera
pupê ymo arúcã.

M. O çauçubári bépe aéreme mbaéamo.

D. O çauçubaribé, çoô, guirà cetã pocang,
ymè, ymèna recebé, oè igaruçû
pupê ceroárúcãno.

M. Aè roi rebépe Noè remiminõ-età

roparomo, T. nheenga rupi

Oicópotaréima.

D. Aè roirébè.

DIA-

DIALOGO QUINTO.

CAPITULO V.

Do altissimo Misterio da Encarnação.

M. **A** Batepè erimbaè T. tûba 'oimonhirõ
Igbâcupe çorâma monhangà, coitè.

D. T. taíra aè.

M. Marã oicôbopé.

D. Cunhá mocû abà bícagoereíma
riguepe pitangamo onhemonhangã.

M. Marampe aè cunhãmoeû rera.

D. Sancta Maria.

M. Abape erimbaè aè pitanga
retêrama oimonhang.

D. T. Espiricto Sancto.

M. Marampe imonhang-í.

D. Ocaraíbpupê.

M. Ymboâ tiruápe yxiangaturama recou,
Abã bícagoereímamo,
Ymboá reímebè yabébé.

D. Ymboátiruã.

M. Aerameimpe ymboárirè.

D. Aerámeim.

Liuro II. Cap. III.

M. Opítang-i namobepe

Aé yande jára IESV Christo, mbaê tétiruá
cuáparamo cecou ocacuaba yâbê?

D. Opítang-inamobê.

M. Oico poirpe erimbae Tupánamo,
yande yabê abàramo oyemonhanga?

D. Ndoicôpoiri, T. eteramo oicóbobê

Apiábamo ynhemonhang-í

M. Marápe cecou icô ára pupè
ocí çuí o árirê ocacuabireno?

D. Mbaete tiruánhe oiporara oicóbo,

Ambiací, vceya, caneõ,

Mbae tetiruá porarabo yande recê.

M. Oporomboêpe erimbaè oicobo,

Apiába motecocuapa?

D. Oporomboè.

M. Mará cecô recepe

Aba Túpá eteramo cecocuabi?

D. Teõboera moimgobe yebireme

Mbae aci bôra momboeirame,

Mbae tetiruá moabaí beíme.

M. Cetàpe erimbae cerobiaçara?

D. Cetâ.

DIA-

DIALOGO SEISTO.

CAPITVLO VI.

Da sagrada Payxão.

M. **M** Baçrama recepe Tupã taïra (g-i?
Yáde yâbè abaramo ynhemonhá-

D. Acê repímeenga, anhangã çuí
acê picirõ potã

M. Marã eype ace cenoya

Cunuminamo ynhemonhang-irê?

D. I E S V S, ey.

M. Marã oyâbo peacè I E S V S y eú?

D. Moro piciroana, oyabo.

M. Mbaè çuí tepe acê picirõ?

D. Teco angaipaba çuí anhangã ratã cuibê.

M. Mbaepe oimeeng ace repíramo?

D. Oguguí tecatú anhe,

Oye çuí y moé vcã ace recè.

M. Marã oicobo pe aè oguguí moëucari?

D. Omanomo.

M. Aepe omano?

D. Omano.

M. Na tupã ruã tepe aê?

F 3

D. Tũ.

Liuro II. Cap. VI.

D. Túpá.

M. Aepe Túpá omanó?

D. Ná y tupá ruá omanó.

Cetè cemiiároera anhô omano.

M. Abape yiuçaramo erimbaè?

D. Iudeos.

M. Maránamope yucâô?

D. Oangai pába recê ogoenonheneme,
yamotareímanhe.

M. Oipotarêpe erimbaè Iudeos ojucá,
y xuí oye píçirõeíma?

D. Oipotarê, yande rauçubetebonhê.

M. Marampe erimbae cerécou yucabo?

D. Ibîrâ yoaçába recê ymoyari

M. Abà recepe ceõ?

D. Yande recê.

M. Mbaçrama recepe?

D. Igbâcupe yande çorâma recê.

M. Diaçoi xoetepemo igbacupe ceõei memo

D. Diaçoi xoemo.

M. Deicatui xoetepemo abà oângai pagoera
repîncenga Igbacupe oçôrâmarecêmo?

D. Deicatuixoemo, aè yâdejára ogoeõ pupê
Omoyecoçubeímemo.

M. Mbaèpe teõ?

D. Acê rete çuí acê angacema.

M. Ocê

M. Ocê tepe erimbaè yanga ceté çuî?

D. Qcê.

M. Mamopixou?

D. Igbî a pîteripe.

M. Mbaè recepe ixou?

D. Yande rubîpî angaturametâ
angoera renocema.

M. Marápe aè cemienocégoama recou aèpe?

D. Yxorâma rarômonhè erimbaè cécou.

M. Ceta pe erimbae oicobo?

D. Cetâ.

M. Cunhá angoera bèpe erimbaè?

D. Aè abè.

M. Oiporaràpe mbaè amo aèpe oicobo?

D. Noi porarai.

M. Marápe ibiâ yande yâra reomboera re-
reçu?

D. Itâ caramemoã pupè ynong-ì çoquédâpâ.

M. Oicò poi pe y tûpâ ceõboera pupè?

D. Noicõ poiri.

M. Aèpe yanga pupè?

D. Aanibeno.

Liuro II. Cap. VII.

DIALOGO SEPTIMO.

CAPITULO VII.

*Da Resurreição de Christo nosso Senhor,
& vinda do Espirito Santo.*

M. **O** Icobè, yebí pe aè yandejàra ocōrè?

D. **O** Icobè yebir.

M. Oquèrètâpe ceōboera
Omōdebagoeripe oūpa?

D. Aani, âmoçapira ribè cecobè yebîri.

M. Marampe erimbaè?

D. Oique yebîr yanga ceomboera pupè,
Ymoingóbèbo.

M. Yambiácibépe, yuceibepe acè yabè,
Mbaè porarabo aè rirê?

D. Aanangai.

M. Opô, opi oigqué cutu cagoerabépe
erimbaè ogoeropuá?

D. Aèabê.

M. Yporangetepe erimbaè cete?

D. Yporangetè coaracî çccê
Oberápa oicóbo.

M. Oyepiâcûcape oçí çupé oboyâ età çupebe
Oecobé

Oecobê yebirirê.

D. Oyepiacucar yxûpenhõ ymoapícica
Ymoecãya.

M. Marápe cecou aê rirê?

D. Igbacupe y xou.

M. Marápe cecou coir aèpe?

D. T. tûba ecatuaba cotí ceni

M. Ipópe T. tûba, yecatuâpe,
yaçûpe?

D. Aani.

M. Marate pace T. tûba ecatuaba cotí.
Ceni yeû-

D. Mbae tiruã yâramo cecóreme,
T. tûba yabè imoetepíramo cecoreme.

M. Oimbourpe erimbaè mbaè catuâmo
Igbacã çui oboyà età çupe?

D. Oimbour.

M. Mbaêpe ombour?

D. T. Espirito Sancto.

M. Oce piácpe y boyâ tûra?

D. Nocêpiac-í.

M. Mbae anhotope orepiac.

D. Tatã endi etã, acè apecû
abiareima anhõ ocepiac.

M. T. Espirito Sancto anhepe aè tata?

D. Na Espirito Sancto ruã.

Tura

Liuro II. Cap. VII.

Tura ye cua pabaè

M. Marã pe erimbaè y bóia età rerecou,
y xûpè ou?

D. T. rauçûba recè y anga poracári.

M. Opacatu pe coeipe abã nheēga
Cuabucári y xupè?

D. Opacátu.

M. Mamope aè y boyã, çou aè rirè?

D. Tába yâcátu.

M. Baè recèpe y xou?

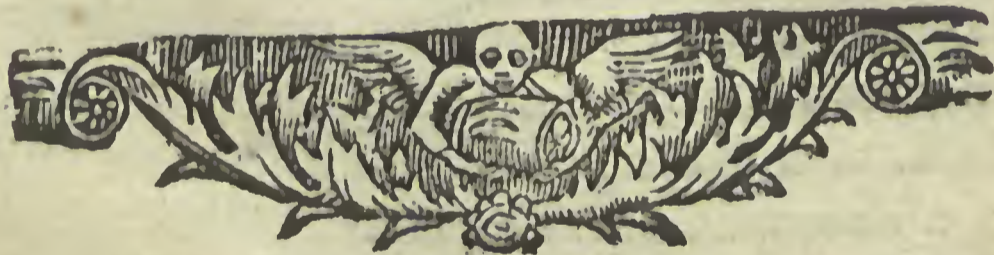
D. IESV Christo nheengoera mombegoábo.

M. Marã cecò remepe abã
ynheenga rerobiari?

D. Aè yande jara recô agoera yabè
mbaè tetiruã moabaibeime.

M. Oemimotàra rupinhe pe,
Mbaè tetiruã porarãbo,
ceõ motári abã ogo eróbiára pota

D. Oe mimotàra rupinhé.



DIA-

DIALOGO OCTAVO.

CAPITULO VIII.

Do juizo vniuersal.

M. **O**uribèpe irá Iesu Christo igbaca çuine

D. Oüribêne.

M. Moirápe:úrine?

D. Igbî cai pabirene-

M. Açpe opâ irá mbaè caine?

D. Opab.

M. Ocoabèpe irá çoò, guirà pirà, caà,
ôca, coi po mbaè amone?

D. Aanixoene.

M. Opacâtûpe acè abè acê pabine

D. Opacâtu.

M. Oicobè yebípe acè aê rirene?

D. Oicobè yebine.

M. Marampe iráne?

D. Oique yebí acè anga acê reõboera pupê,
y moin gobebone.

M. Abape yande renoinne?

D. Caraibêbe.

M. Aunhenhepe irá ynheenga rupi

acê

Liuro II. Cap. VIII.

acé reomboera puá mimbâne?

D. Au nhé nhé.

M. Opacâtûpe abâ anguera ruri

Igbaca çuí, Purgatorio çuí

Anhanga ratâ çuí

oeomboera moimgobebone?

D. Opá túrine.

M. Y porangatûpe yangaturambae retene?

D. Y porangatu coaraci çocè oberapané.

M. Emonâ abepe yangaipabaè retene?

D. Aani. y poxicâtune.

M. Vmamepe acè nheínhang-í,

Aê yandè jàra IESV Christo ruremene?

D. Igbî tigoya Iofaphat ceribaèpe.

M. Marãpe irã turine?

D. Igbatinga aribó.

M. Abãpe irunamo túrine?

D. Opacatu Igbaca pora rurine.

M. Yabaetè catupeirá yãgai pabaè çupe oûnè?

D. Yabaeté catûne.

M. Ocepia peirá yangaipãbae

Y tupã turemene?

D. Aani, cetèanho ocepiac-ine.

M. Cetê berãba tiruãpe norepiac-ixoene?

D. Norepiac-ixoene, yabaete anho.

M. çoribetépe yangaturambaè cepiãcane?

D. Co-

D. çoribetene.

M. Mará oicobo pe aè yandejâra
ruyebîri Igbacaçuíne?

D. Oicobebaè, omanôbaepoèra paben reco
monhanga.

M. Oipeâpe yangaipábaè
Yangatutambaè çuíne?

D. Oipeane.

M. Mará gotipe yangaturambaè nong-ine?

D. Oecátuába cotí.

M. Aèpe yâgaipabaè poèra?

D. Oaçucôtí.

M. Mará pírá yâgaturábaè poera rerècoune?

D. Igbacupe ceraçoune.

M. Marampe cecou igbacupene?

D. T. ocepiac-ine.

M. Mbaè etépe T. repiaca,

D. Mbaè etè, aè anhò opâcatu ypotari píra-
çoce.

M. Oye coaboc-i baerama pe tecò púcû
Igbacupe cemierecoráma?

D. Noyecoâbôc-î baerama ruan.

M. Oi coâcatúpey yecoaboc-eîmagoama?

D. Oicoâcatu.

M. Oiporarâbepe mbaêamo aèpe oicôbone?

D. Aani xoêne.

M. Aepe.

Liuro II. Cap. VIII.

M. Aepe irá yangaipabaê
mará cerecoune?

D. Anhâga ratâpe ymôdoune

M. Ocemîbepe irá aê cuine?

D. Ndo cemixoêne.

M. Auyreramanhepe cecou
tatâ porarabone?

D. Auyeramanhé.

M. Mbaêpe çaciere acpe tecoára çupe,
Opacatu cemi porarâ píra çoce?

D. Auyeramanhê T. Omonhangara
repiac-eîma goâma.

DIALOGO NONO.

CAPITVLO. IX.

Do Limbo, & Purgatorio.

M. **M**Amõ y mongaraibe píreima çou
Goêõ rirê?

D. Anhanga ratâpe.

M. Aepe Pitanga ymomongaraibipíreima?

D. Putunuçupenhote.

M. Maranamope?

D. Oe

D. Oe cômemoã eimirenhe.

M. Marã tepe igbacupe yxôeimi?

D. Yande rubi pi angai pagoeripi
acê nhemonhangã pa beãrece.

M. Y pupé pãbépe acê nhemonhang-i?

D. Y pupè pãbê.

M. Sancta Maria T. cã tiruampe?

D. Aani, yangaturametênhe Sancta Maria.

M. Vmãmepe aè putunuçu pitanga

nhemongarai bepíreima recoaba recou?

D. Igbã apiteripe.

M. Ocepiaç-ipe aè pitanga Tupã

Aèpè oicôbo?

D. Nocepiaç-i.

M. Marãnamope?

D. Onhemongaraibeimagoêra recênhe.

M. Auyeramãnhêpe cecou aèpene?

D. Auyeramãnhê.

M. Oipórãrãpe imbaéãmo aèpe oicobone?

D. Oiporara T. repiaç-eima racã

M. Mamõpe ymongaraibepira

T. nheenga abãara çou omanõmo

D. Anhanga ratãpe.

M. Aèpe oangaipagoêra moacã catuãbo,

imõbeu catuãbo,

mamó yxou.

D. Ig-

Liuro II. Cap. VIII.

D. Igbacupe.

M. Aèpe oangai pagoera
repimeeng bâimebè omanomo
mamô yxou.

D. Purgatorio penhôte.

M. Mbaèpe Purgatorio?

D. Tatâ acê angai pâba repimondicâba.

M. Ocempe aê çui?

D. Océ, oangai pagoera repimeengabâpaè.

M. Mbaé-pupè acè ypitibò yxemamota?

D. Missa pupè, T. mong-età pupê, oyecoacu-
pa, onhenupã nupãmo, T. recè mbaè
meenga, cetanhé acê ypitiboãma.

M. Vmamepe Purgatorio recou?

D. Igbí apíteripe.

M. Anhangá ratâ yabepê çatâ racíramo?

D. Y yabê.

M. T. rauçuba pupè bepe y pora recou?

D. Y pupebè.

M. Oi cuacâtúpe aê çuí ocemagoama.

D. Oicuacâtú, ai pobaè yapícicabamo.

*Pera os meninos encomendarem de noite
as almas do Purgatorio.*

Y Mongaraibipira

T. rero-

T. rerobiaçára,
IESV Christo rauçupàra,
Penhemo maenduar
Ambíra angoera
Tatâpe o angaipabembíra
Repí mondica pe
Oyepè orerub, (tîbõmo.
Oyepè Aue Maria ey baé pupe y pí-
Toçauçubar eçapia T. yandejára
Tatá cemimborará çui, ymocema
Igbâcupe ogorí pâpe ceraçobo
Respondé todos. Amen.
Tipôr aipô yande yerureçába.

DIALOGO DECIMO.

CAPITVLO X.

*Da Sancta Igreja Catholica, & comuni-
cação dos Sanctos*

M. **P** Erobiâpé Sancta Madre Igreja?

D. **P** Arobiar.

G

M. Mac-

Liuro. II. Cap. X.

M. Mbaepe Sancta Madre Igreja?

D. Igmongararibipî réta

Oyepegoaçú yaçoâ

Y yo goerêcò anhé.

M. Marâpi pô aè oyepegoaçú yaçoâ

Y yogoerêcò coei coeíbo, oyocuí

y coay eimetè?

D. I E S V Christo rerobiâçâ pá benamo

Oecô pupé y yo auçumenhè

Acê aipòyeú.

M. Oimoyaõ ya oc-ipe T. recê

Mará oecò oyoupe?

D. Oimoyaõ ya óc.

M. Ymongaraibipíreíma çupebépè

Ymoyaoc-i?

D. Aani.

M. Oimoyaoc-ipe escomungados çupê?

D. Aani beno.

M. Maranamope?

D. Ymongaraibipîra yangaturambaè çuí

y peâ pirâmo cecoreme.

M. Onheeng pe acè escomungados çupe?

D. Nonheeng-i.

M. Oçaang pe abarè Missa çobaquè?

D. Noçaang-i.

M. Onho

M. Onhotimpe acè Tupã óc-ipe?

D. Nonho timi.

M. Vmame etepe?

D. Itiapiri penhè.

M. Oimoyaoc-ipe tecó angai pába ace anga
rupiara pupè oicobaè çupè?

D. Noimoyac-i.

M. Maranamope?

D. Oecò yabe Túpã rauçuba pupe

Cecò eîma recè.

M. Ndoicoitepe Sancta Madre Igreja pupè?

D. Oicôbiã, IESV Christo rerobiãnhote.

M. Ndoimeeng-itepe Túpã mbaè catuãmo,
cecò catuĩ repiãramo y xûpe?

D. Oymeeng.

M. Mbaèpe oimeeng y xûpe?

D. Ycô âra pupenhò ymbaerãma
meeng-i y xûpe, cetèçupe

Marãneîma meenga, yangaipaba çuĩ
ymoyepeã eçapiãuca.

M. Oimeeng-ibipe Túpã ycoãra pupé

Mbaè amo yangaturambaè çupeno?

D. Oimeeng-ibe.

M. Mbaèpe oimeeng y xûpe?

D. Yangaturamanhe oirumò rumò.

Liuro II. Cap. X.

M. Aepê ceõ roire marã cerecou?

D. Ybakupe ceraçou tecô pucû

Opabaèrameina meenga y xupe.

M. Abápe y mongaraibipira angaturama
rubixabamo cecou.

D. IESV Christo yandejára.

M. Oicobepe amo ába cecobiaramo?

D. Oicobè, Abarè Goaçu Papa Ceribac.

M. Cetape Papa?

D. Oyepenho.

M. Aepe ceoneme marã?

D. Amoàè oico cecobiaramo.

M. Vmamepe cecou?

M. Tabuçû Roma yâpê.

M. Ynheenga rupi pabepe acerecoune?

D. Ynheenga rupi pabê.

M. Abape Sancta Madre Igreja rerecoarete-
ramo cecou?

D. T. Espirito Sancto.

M. Marã cerecôbope?

D. Cecô monhága yág-ime

Cemi erobiarama recê

Marã cecorama rece bè ymotecocuapa.

M. Emonanamo pace Sancta yeu

Igreja çupe?

D. Emonanamo.

M. Opa-

M. Opacatupe acê Sancta Igreja
remierobiâra, rerobiarine?

D. Opaca tu.

M. Deicatupe acê cerobiâ poi?

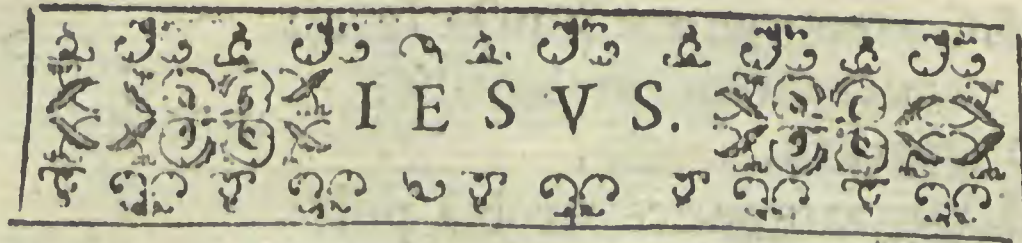
D. Deicatu.

M. Cerobiarabepe acê ogoeromanône?

D. Aè abè.

F I N I S.





LIVRO TERCEIRO.
DO CATHE-
CISMO, E SVMMA
DA DOCTRINA
CHRISTAM.

*Dialogos, de todos os passos da sa-
grada Payxão.*

DIALOGO PRIMEIRO.

Cap. I.

Introdução pera a Payxão

M. **M** Baèpe ymongaraibípira
Yerobiácabêr ê

T. Monhirõ potaçâb amo?

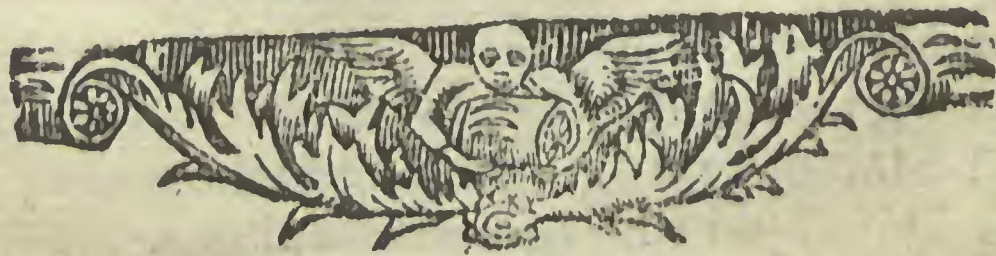
D. Yâde jâra Iesu Christo reõ agoera

M. Maranamope?

D. Tecô

Introdução pera a Payxão 52

- D. Tecô angai paboçaramo
Yande jãra IESV Christo recoreme.
M. Marã oicobo pe tecô angai pãba ôc-i
D. Omanomo.
M. Ceõ agoerà recepe T. tûba
nhiro catûramo acêbe?
D. Ceõ agoera recè
M. Oemimotariboèpe erimbaè
ynheeng-î ogupiãrama çupè
Onheran eïma?
D. Oemimotariboè.
M. Oipotâcâtupè oeo agoèrarece
Ace mbaenduarã?
D. Oipotâcâtu: cecè omaenduarãmo è
acè Tûpã rauçubi
Opiape cecô abî potareïma.
M. Marãpe erimbae cecou,
Oeo yanonde oecô auyerãmo
D. Ombaè û goemïboe êtã piri caruqueme,
Sancto Sacramento meenga yanonde.



Liuro III. Cap. II.

DIALOGO SEGVNDO

Capit. II:

Passo do Horto.

M. **M** Amope yxou omba èũ pabirê?

D. **M** Amo abâ remítíme.

M. Abape ogoeraço oirúnâmo mitíme?

D. Moçapir oboiâ S. Pedro, S. Tiago,
S. Ioão ceribaè.

M. Vmamepe amo aè rejâri?

D. Mitimbiâripe.

M. Marâ eype oboiâ moçapir çúpê
mitíme oiquê rê?

D. Naêtenhe ã tecó tebê xe anga a pîpic i,
ey iquênhe peico xerarõmo,
Xe pîri pequereîma, ey.

M. Oye y ijpe aè oboiâ moçapir çui aere me?

D. Oye y ij.

M. Marâ oicopotâpe?

D. Ogûba mong-etâ potâ

M. Marâpe ceni oguba mong etabo

D. Oendi piõ eíbo Igbípe oye aíbîca.

M. Marâ eype oyerurebo?

D. Tirã

D. Tirábuer y á xeremimboràrama,
Xerúbigoé, ey, tamogoábene, ey.

M. Mará eybepe, y xupe?

D. Aipóxe reônâma jambuera abaime,
Tonhemonhang-ûme xeremimotara, ey.
nde y potaçabocatuè, tonhemonhang
ey tamanone, ey.

M. Oû yebîpe erimbaè oboia
reiaçagoéripe?

D. Ouyebir.

M. Marápe yboia recou?

D. ôquer ôcoâpa, tecotebè cuinhe.

M. Mará ey pe yande jâra y xupè?

D. Peçaang yepè pe új coriteinhôte

Xe piri pe quereîma, ey

Xeretè â noicõèteí omembeca, xiangatiã
nimarani oicoête tecatûabo, ey.

M. Oço yebîpe ogûba mong-etabo ceyano?

D. Oço yebir oyerurèçagoèra recebè

Oyerurebono.

M. Mobîpe yxou ymong-etabo?

D. Moçapîr.

M. Yang-ecô aî catû cerã yandejâra

ymong-etapucuâbo?

D. Yang-ecoâicatû.

M. Mará cecô recepe yang-ecoâiba yecuâbi?

D. Cia

Liuro III. Cap. II.

D. Ciâyarecê.

M. Mbaê abiareîmape ciâya

D. Tuguî tiquiroera abiâreîma

O pîrangamo igbîpe ocerica

M. Douripe caraibêbêamo igbacaçuí

Y xupe oyepiacûca?

D. Oûr ymoapîcica: ymotagaîpa.

M. Oûr benhepe oboia rupape

Oguba mongetaçagoera çuí?

D. Ourbenhe yquera penhe obacemano.

M. Mará eype y xupe?

D. Aipo Xemeengaramaruri, pepuam,

Tiaço çapepe çobaitiâmo, ey.

DIALOGO TERCEIRO.

Cap. III.

Passo da Prição.

M. **A** Bape ymeengarama?

D. **A** Amo yboia Iudas ceribaè.

M. Cetape Iudeos yâde yara picica

Cemierâçô poera?

D. Cetâ

D. Cetã.

M. Mbaè mbaèpe y popeçoâramo?

D. Mimucu catûpabê, itãga pema

Igbira içanga, igciçai

putû mimbîca rupi pe reça pêbo.

M. Oicua pãmeeng vmoãpe Iudas

Yande jara, Iudeos çupe erimbae

D. Oicua pameengumoã.

M. Marã oyãbo pe?

D. Aè i pô ace tobape pitene, oyãbo

peipicicãtu cori, y popoa,

yxamoina, cece pemaïnã gatuãbo, oyãbo.

M. Ocetobape pitepe erimbae

cece obicabê?

D. Ocetobãpê piter, eicobê câtu,

Xe mboe çar gui oyãbo.

M. Marã eypê yande jara y xupe

D. Mbae recepe crejur,

Xe remiauçucatu gui ey,

Teõ çupe xemeenga xerobã

piter yepe, ey.

M. Aepe Iudeos çupe marã ey

D. Mbaepe peccar ey, nacecaçaba

Cuabeïma ruã.

M. Marã eype Iudeos?

D. IESV Nazareno orocecar, ey.

M. Marã

Liuro III. Cap. III.

M. Marã ey pè yandejára?

D. Y xe aèã, ey.

M. Marã pe Iudeos recou aere me

D. Opì y ye âqui puereroyebiri

O atucupe piteribo oã igbipe

Oporandubenhepe yande jára y xupe,
abâne peccar oyabo?

D. Oporandubenhe.

M. Marã eype Iudeos y piaretã,
y xupe?

D. IESVS Nazareno yco orocecar, ey.

M. Marã eype yandejára?

D. Y xe aèã, aè vmoã naco peeme, ey,

xe ipo xe recar peyepe, teinheã

xe boya omaraneima reraçoborõ, ey.

M. Marã pe Iudeos recou aere me?

D. Opã yande jára moyari cece oçica,

Y popoã.

M. Marã pe y boia recou emonã ojára
rereco repiãca?

D. S. Pedro y tãgapema ocequij

morubixãba rembiauçuba

Malco ceribaè rapixapa,

ynambi mondõra

M. Marã eype yande jára y xupe?

D. Eimõdeb itanga pẽma çurupe

ei, de.

éi, dereipotaripiá xerúba remimotara
rupi xereô? cy.

M. Oi poçanong-ipe yandejára àè ynambi
mondoqui pirá?

D. Oipoçanong, ynambi atoyanhote,
aunhénhé ymongaémo, ymoyépotá

M. Marampe y boiá recoû
yandejára ibiâ y pô poareme?

D. Oyábab y xui, cejá oçôbo,
Iudeos çuî ociquíyebo,
omboeçàra rejá.

DIALOGO QVARTO.

CAPITVLO III.

Passo de Annàs

M. **M** Amope Iudeos yandejára recaçou
Ipíciquiré?

D. Morubixába Annàs ceribae çupe.

M. Ndoçoipe yboiâ amo çaquí pueri?

D. Oçò S. Pedro, S. Ioão abê.

M. Oiquepe àè yboiá àè Annas rocupe?

D. Oique,

M. Mará

Liuro III. Cap. III.

M. Marã eype cunhã oquêna rerecoara
S. Pedro çupe?

D. Cõ aba boiã ruã tepicõe ndè? ey.

M. Marã eype S. Pedro?

D. Aanni, ni bojãruã y xe, ey,
teipe catu, y cuãcupa.

M. Mbobipe aipoieũ?

D. Moyepe T. nheenga abiãbonhe.

M. Ae rupi bêpe guirã çapucaĩ?

D. çupi bè.

M. Marã eype Annã yãde jãra çupe
oporandupa?

D. Vmapè nde boia étã ey.

Marã erepamé eporõboèbo? ey.

M. Marã eype yande jãra?

D. Teijpemémênhe yxe aporomboè, ey,
Marã pipó y xebonhe ereporandub? ey.
xenheeng enduparoera pete
eporandub, ey.

M. Marãpe ibiã cerecou aipo yeremé

d. Morubixãbaboiaã amo oçobãpetec
aipobo pipo morubixãba
erenheengobaixoar, oyabo?

M. Marã eype yandejãra.

ogobã petecaroera çupê?

D. Eicuabeeng xenheengaipãba,

xenheeng

xenhee ng memoã re ey
aè çupi catu marã xe ereme,
marampe erepoar xereçe?ey.

DIALOGO QUINTO.

CAPITULO V.

Passo de Caiphas.

- M. **M** Amope Annas yande jãra reraçou-
D. **M** Morerecoara Cayphas ceribaè çupe
M. Marã eype Iudeos y xupe
ymombegoabo?
D. Onheeng monhã monhang tenhè
Oemoemamo, yiucaûcã potanhê.
M. Marãpe yande jara recou aereme?
D. Opici cioãma, ynheeng obaxoarcêma.
M. Marã eype Cayphas y xupe oporandûpa
D. Tûpã etè recè aporandub endebe, ey,
eymombeû catû T. rajramo
Nde recò orèbe, ey.
M. Marã eype yande jãra y xupe?
D. Endeè aipo ère, ey, anhetè

peçe piac

Liuro III. Cap. V.

pecepiac irã T. tûba ecatuâba coti.
xe goapica xerenane, ey: igbitinga
aribo xerurabene, ey

M. Marã eype Cayphas Iudeos etã çupê
yande jãra aipoereme?

D. Tûpã recẽ tiruã conheenga reitiqui
ey, pecendûnaco ynheeng poxi, ey,
Marã eteĩpipô peẽmo, ey.
Marã eype penheenga? ey,
oaobucu mondorondorõca
omarãmotaramo.

M. Marã eype Iudeoẽ aereme?

D. Yaiuca meme amẽ aipoyara, ey.
Tomano ey.

M. Marãpe tobayaretã marãnari tecoara
y picica cerecou aereme?

D. Oixãmicic ceroãma yia, yia
yiaya, çobarece onhenomunomuna
Oaobĩ pupe çoba piã, çobapetẽpetẽca,
yaipiaticãticabo, ey cuã raũ nderĩ
opoaribae, oyãbo, y xũpe.

M. Opabenhe cerã erimbaẽ ae petecoara,
y iaõjaõu çobãpetẽpeteca?

D. Opabenhe piçarẽ cerecomemoãbẽ
rerocoẽma.

M. Oique vmoãpe S. Pedro Cayphas roc-ĩ-
pe ae-

pe aere me?

D. Oique vmoã.

M. Marãpe cecou?

D. Teijpenhè ygoapic-i, tatà ipipe
Oyepegoábo.

M. Marã eype aèpe tecoara y xupe?

D. IESVS boiaã ycô, ey.

M. Mbobipe aipo yeû y xupe?

D. Mocoí.

M. Marã eype S. Pedro?

D. Naicuâbi aè abâ, ey, T. recê

Oyâbo tenhé, oemo emamo Tupã
rera renõya.

M. Oyabi etè catû cerã Túpã nheenga
aipo oyabo?

D. Oyabi etè catû.

M. Noicuabipe aéré oangai paba?

D. Oicuab, oyoècê yandejãra maeneme.

M. Marã tecò recebepe ycuâbi?

D. Quirà çapucaya recêbê.

M. Marampe?

D. Yandejãra nheengoera recebê

Omaenduâramo.

M. Marã ey ümoãpe yandejãra y xupè?

D. Moçapi ipô xeboiãramo nderecô

ereicuacub, mocoí guirà çapucai.

H

eime-

Liuro II. Cap. V.

eimebêne, ey.

M. Marampe S. Pedro recou

oangai paba cuabirê

D. Ocê osãripe oyaceô acicatuabo.

M. Açêpe Iudas noicotebein Iudeos çupê

oyãra meengagoera rece?

D. Oicôtebê.

M. Marampe cecou tecotebê çuã?

D. Oimeeng yebí cepi poera morubixabetá.

y iaroera çupê, ayabi etê icô tûpã

nheêga, xe jara ágaturãmetemeêga, oyabo

M. Mara cype Iudeos y xupe?

D. Ndorôicoi aipô recê, ey, nde açê ipô

emonã creico, ey, creicuaranhê meemo

emonã nde recorama, ey.

M. Marãpe Iudas recou a ereme?

D. Aipô oyoupê ê abê, ojara repi puera

reitic-i T. ocupe, auye oçobo

Oyeã jubica nînhirô ixoe T. ixêbene,

oyábo.

M. Ycuâboc cerã moxí oyatimunga?

D. Ycuáboc

M. Opacatu cerã cîguê a puã cuyamo

y cuaçorô caba rupi

D. Opacatu.

M. Açêpe yanga mamô yxou

D. Anhã-

D. Anhanga ratápe.

M. Inhirõnhepemo yande jára yxupè,
nde nhirõ ixêbe oyoupe, yerememo?

D. Inhirõnhêmo

DIALOGO SEXTO.

CAPITULO VI.

Passo de Pilatos, & Herodes.

M. **M** Amope erimbaè teij catupábê
yande jára reraçou

Cayphas roca çuî coemirê?

D. Pilatos ibirá rerecoara çupe
y popoaçába recebe ceraçou.

M. Marã eype y xûpe ymõbegoabo
ycoâbeenga?

D. Marã etenhea ocequîj y xupè

Norogoerurixoemo ndebe yangaipabêi-
memo, oyabo.

M. Oporandupe aere me Pilatos Iesu çupe?

D. Oporádub, Iudeos rubixaba piã ndeoyâbo

M. Marã eype yande jára, y xupe?

D. Nde ê aipôerê ey:

Liuro III. Cap. VI.

M. Marã eype Pilatos cerecoaretã çupe?

D. Nabacẽ mirim angai marã biri

Ycõ âbã recõpuera amoçupe, ey,
yangaipabeïma cua paẽ.

M. Oyeiucã ibetẽ cerã ceraçoaretã
aèreme opocẽ pocemã?

D. Oyeiucãibetẽ, onhemoajuãbo,
ynheenga poepicanhẽ.

M. Marã eype.

D. Opabí a yporomoaiũoicobo,

Oporomoteco cuabeïma tába moapaiũguã
iuguãba, Galilea çui catu oijge pirũga, ey.

M. Mamope Pilatos ceraçoucari aèreme?

D. Morobixãba Galilea amo igbi
rerecoara Herodes ceribae çupe.

M. Coricatu cerã erimbae Herodes
IESV repiaca?

D. Coricatũ, coecenheimbẽ
cepiapota tenheroirẽ.

M. Maranamope çoribamo?

D. Oimonhang ipõ cori milagre amõ, mbaẽ
Yabaibae moabaibeïma

Xerobaquenereã oyãbo.

M. Oimonhãgpe yande jara amo çobaquẽ?

D. Noimonhang-i; naxe rerobiã potaruã

moxi recou xe milagre repiaca potã, oyabo

M. O po-

M. Oporandupe Herodes mbaè tetiruá recè
y xupe?

D. Oporandu tenhé, nonheeng-i
Yande jara y xupe?

M. Marampe Herodes cercoucari aereme?

D. Noimotibi, oboyâ etâ pab é
Cercô memoamo aô tinga mondebucâ,
Cecè cercô memoaçabamo.

M. Mamope ceraçoücâyebiri?

D. Pilatos çupe: aè ibè Pilatos, çupe
Oyerecoábamo coecenheĩ
Oyo amotareĩmirê.

DIALOGO SEPTIMO.

CAPITULO VII.

Passo dos açoutes.

M. **O** Porádubenhepe Pilatos Iesus çupè
Oyoupe ibiá ceraçog-ebireme?

D. Oporandubenhè, niangai paba amo çupe
Ogoacema ruá tè.

M. Mará eytepe Iudeos çupè?

D. Nagoacemágai amarã birĩ icó abá

Liuro III. Cap. VIII.

recôpuera a mô çupe, ey, Herodes
meêmo ycô oimeeng teô çupê,
yangai pába cuápa, ey.

M. Mará eybepe y xupê?

D. Aretê goaçu yabiôã munde pora
moyepe peimocè ûcar yxêbe yepí
pei potape Iesús perubixába yxê
ymocema peême? ey.

M. Marampe Iudeos recou ai pô, yereme?

D. Aunhénhé çacêçacê mamô, aanni
oyábo, noroi potari nde ymocema, oyabo,
Barrabas te eimocê, oyabo.

M. Abápe Barrabas?

D. Abámondã morapitã a çoera repiramo
mundeoc ipe ymôdebi piroêra.

M. Oimoin ibêpe Pilatos onheenga Iudeos
çupe, IESVS mocema motã?

D. Oimoinibê moçapir, y xupê onheenga
tenhe; eimoiaç, eimoiar ibirà yoaçaba rece
ymoyábonhe.

M. Marápe Pilatos cerecoicári a ereme.

D. Oinupã nupã vcar, toiporeauçuberécô
Iudeos oyábo, toicoûmê corí
yiucáõãma recê, oyabo.

M. Oyaoboc-cerã ibiã icat ãpenhe ymoígobo
ynupã nupã yanonde?

D. Oyaoboc,

D. Oyaoboc, ità oquirà recê y popoa,
ymoama.

M. Cetàpe ynupá nupá çara?

D. Cetà, cecê oyo puru puruabo
Ocaneõ neãnamo.

M. Cetê yá cáttupe ibiã ymopereperêbi,
ymoũgui ciríca?

D. Ceteya catũ.

M. Igbi rupibepe çugui ciriqui?

D. Igbirupibê.

DIALOGO OCTAVO.

CAPITULO VIII.

Passo da coroação.

M. **M**Aranpe ibiã yandejara rerecou,
ynupá nupá rê?

D. Ogoeraçò amo ocuçupe ceroiquiãbo,
aêpe marãneri tecoarátá reinhanga
cecê.

M. Marã cerecobopê?

D. Y yaobôca, amô aôpiranga
Mondêpa cecê.

Liuro III. Cap. VIII.

M. Mbaepe onong yacanga aribo?

D. Iuatĩ embo a pinha, yacang cutũcutũca
çaça pa.

M. çuguciric cerã çobârũpĩ, yatucupê
rupibê?

D. çugui ciric.

M. Mbaepe oimeeng y ecatuâpê?

D. Tacoâra, oendi piã eij bo cobâquê
o memonamo, ymoubixábixábaũ pa

M. Marãpe cerecou aè tacoâra meengirê

D. Onhe numunumũ çobãrecê,
ypetê petêca, yacanga recê aè tacoâra
reropoã.

M. Mamope Pilatos cenocemi aere me?

D. Ocaripe moropiacape Iudeos. çupê
Cepiacucã, ymondõ nhêmotã.

M. Marã eteimpe IESVS oenoceme?

D. Aô piranga, iũ abê ogoerur oyoêcê
Oporeauçubetê caturamo.

M. Marã eypê Pilatos Iudeos çupe?

D. Yco abã arur ique ocaripê cenocema,
tapeicuab cecô poera amõ yxê cecãra
yepê, yĩucaucari yanonde gui yãbo, ey.

M. Marãpe Iudeos recou aere me?

D. Opocê pocê pabenhe cecê,
cymoyarũcaribĩrã yoaçãba recê,

oyabo,

oyabo, ymondobonhè ndereicoi
Cesar nde rubixàba rauçupàramo,
oyabo.

M. Oçapiape Pilatos ynheenga,
aereme coitê?

D. Oçapiar, Iudeos çuî oci quiyébonhè,
Xecuaûcâmo xerubixaba çupêmo, oyâbo.

M. Marápe Pilatos recou aêreme?

D. Oyepoei, teîja remi piacamo.

M. Mará oyábope?

D. Naxe remimotara rupi ruã aiucâucâne,
oyábo; naxe recê rua yiucaçába arime oyabo.

M. Marápe yandejâra rerecou
aê roirê?

D. Oimeeng y pope catû, pereco potaçaboê
perecô, yiuçabo, oyâbo.

DIALOGO NONO.

CAPITVLO. IX.

*Como leuou a Cruz às costas, e foi
nella Crucificado.*

M. Marampe Iudeos yandejâra rerecou
oyupe

Liuro III. Cap. IX.

- ¶ Oyoupe Pilatos ymeeng-irê?
D. Ocaripe cenocêmi Cruz nonga
yatijbâri
M. Turuçucatûpe aê Cruz erimbaê
D. Turuçû câtu, ndeiteê ceroâroâ
ceraçôbo, y pociya çui.
M. Nogoarûcaripe Iudeos aê Cruz
Abâ çupe y pitibomo?
D. Ogoarucâr Simão Cirineo ceribaê çupê.
M. Yporeauçuberecobo pe emonâ cecou?
D. Aani, tobacem eçapiâ oyucâ óame
oyabo ê.
M. Ndoicoipe amo abá çaqui pueri
yporeauçube recô çaramo?
D. Oçô cuilhâ cemímboe etâ çapirômo.
M. Mará eype yandejâra, y xupê?
D. Peteûme xera piromo, ey, peê; aetê
Peyeapirô, ey; pemembirate
pecapirô, ey.
M. Mará oyabope aipoyeû?
D. Oiucâ agoera repiramo amoa piâba
tobajâra maranari tecoára irâ
â coê tabuçû Ierusalem y aba pôra
mõbeba

de como leuou a Cruz as costas 62

môbebaôânra: cuapanhe, aipo y eû.

M. Oçobâcipe amo cunhã:

D. Oçobacib aôtinga pupê, aê recê

çobâ raangâba iari

M. Mamope ibiã yandejâra

rerobacêmi cõtê?

D. Igbîtiripe Monte Caluario jâpê,

aêpe ymoiã Cruz recê.

M. Oyaoboc ranhepe ibiã?

D. Oyaobôc.

M. Ojaratã cerã y aôba ynupã çagoera

ymopêrê perebagoera recê?

D. Oiaratã, ndeiteê aêreme Iudeos

ciquîj atamo ypirâbê rerû,

cuguî mocirica y xui.

M. Yaôgoerape, marã cerecou?

D. Yiucaçarãma oimoiaôc oyoupê.

D. Yçatupenhepe cecou reîjpe?

M. Ycatupenhe, yxî aê ipô opiã

oacanga obî pupê.

M. Marãpe ibiã cerecou aê rirê?

D. Oipiçô ibirã yoaçãba arîbo,

itã pigoã pupê, y pocutûca, ymojã.

M. O atã

Liuro III. Cap. IX.

M. O atá yepé cerà y ij bà mocõya
ita pigoâ coaráma recè?

D. Oatá yepè.

M. Marápe ibiâ cerecou, ymondica potà?

D. Opaçama pupè ya pitiũcequi cequij etebo
ycanga yepotáçaba peabo oyo çuí.

M. Aer ameimpe ibià y pí rerecou
yta pigoa pupè ymoiano?

D. Aerameim.

M. Ae ibêpe ibià Cruz moami y aticàbo?

D. Aeibè.

M. Abâ abâpe oimoam irunamo amo àè
Cruz recè?

D. Mocôi monda y e cáruàba coti amo,
àè amo y açu coti

DIALOGO DECIMO.

CAPITVLO X.

Do que pãssou na Cruz.

M. **M**Ará eype yandejara oiucâçara ri
Ogûbã mong etabo?

D. Nde nhipon y xu pè xerubigoè, ey.

oteco

orecocuabeimamonhe emonã xererecou, ey

M. Oitic pe ibiã erimbaè nheenga cecè?

D. Oitic, udeos etã, Cruz robãbo

Pêrupi ogoatabaè abè.

M. Aba abèpeno?

D. Apò y piri y moiaripi roèra abè

M. Doimoaciipe amo onheengaibagoêra,
y yaorè?

D. Oimoaci, ye catuãba coti oicob aè

ndeitee cãpixãra cacãpa cepica

M. Aèpe yandejãra çupê marã ey?

D. Nde maenduar xererecè

nde roripape nde recô roirè, ey?

M. Mara ey pe yandejãra ynheeng
obaixoã?

D. Cori ereicô xeroripape xepirine, ey.

M. Abã abepe oã Cruz ipipe aerime?

D. Y xî S. Ioão abè cunhá
angaturametã abe.

M. Marãeype Iesus oci çupè
oeon yanonde?

D. Eboquè nde membira cunhagoè, ey

S. Ioão meenga ymembiramo.

M. Aepe S. Ioão çupe marã ey?

D. Eboque nde ci, ey, y xiramo
oci meenga.

M. Oi-

Liuro III. Cap. X.

M. Oimongetabêpe Pay. IESVS oguba?

D. Oimong-etabê, oça pucaya
oçacêgaturamo, maranamo piã
xepêa yepê xerubigoe, oyabo.

M. Marã eype aêrirê:

D. Ogugui embabagoêra çuî oû ceyamo,
xeucei á, ey.

M. Oimoucûpe ibiã?

D. Oimouû.

M. Mbaêpupepe?

D. Mbaepiã vpiara caõiiay acî recê
ymonani, y pupê ceîma.

M. Marã eypê çang-irê?

D. Aug-e á coite, ey

M. Marã eype ogüba çupê
oye quîj yanonde?

D. Nde pope cátu xe anga aimeeng
xerubigoê, ey

M. Marãpe cecou aerirê?

D. Oye aîbic ogoacê acemamo,
Omanô gatuábo coite.

DIA

DIALOGO VNDECIMO

CAPITULO XI.

Do que passou depois, &c.

M. **M**Arápe teco, yequij yanonde?

D. **M**Coaraci onhemopotú igbi obûôbur
otumû tumunga itâ oyecâgecá
oyo pítêribo.

M. Mará eype çupiâroera oçobo
ceôboera reyâ?

D. T. rairetê anhe icô abâ, ey,
amô amô opotiârecê opoà opoà
oangaipagoera moaciâbo.

M. Abápe opitâ aêpe?

D. Yxi yrûetâ abê oyaceô erécobo
ôina.

M. Oçobêpe amoabâ aêpeno?

D. Ocôbê amô marâriari tecoâra aê
mocôî mondâ retimâmpena,
ceroiipa.

M. Aêpe yande jâra reôboera marâ cerecdu?

D. Itâmina pupê y íquê cutuc-i.
ynhiâ mobôca, aunhénhé ig,

çugui

Liuro III. Cap. XI.

çuguiabè y xui yéagoama.

M. Aèpe aê marânari tecoâra
çôre marã?

D. Amò mocoí yandejara boyà
Ioseph, Nicodemos ceribaè, oçò aèpe;

M. Mbaè recèpè y xou?

D. Ceõboera reroijpa, itîma motà.

M. Marampe cerecou itîmi yanondê?

D. Aotinga pupê ynhubâni,
itá caramemoã abá timagoereima
pupè ymondèpa.

M. Abà abêpe y p:ri ytimbaramo?

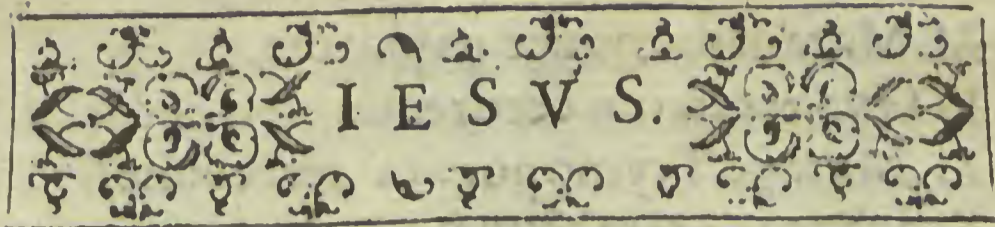
D. Yxi, irú età abê.

M. Marãpe cecou y pupè ymondebirê
y xui oçôbo?

D. Oçoquendab aêcaramemoã
itá goaçupepè.

M. Oyaccô erécô abè cerã ogoeraçò
ogôcupe?

D. Oyaccô erécôabê, Pay IESVS
recobe yebiragoama recè onhemoça
coyabo bête.



LIVRO QVARTO.


DO CATHE-
CISMO, E SVMMA
DA DOCTRINA
CHRISTAM.

*Dialogos dos dez mandamentos da Ley
 de Deos, & dos cinco da S. Igreja.*

DIALOGO PRIMEIRO.

Cap. I.

Introdução pera os Mandamentos.

M.  Imeeng-ipe T. acerecomonhã-
oãma erimbaè?

D. Oimeeng.

M. Baerãma recepe y meeng-i?

D. Acê oapiara potà.

I

M. Mara-

Liuro III. Cap. I.

M. Maranamope acè çapiarine

D. Oya reteramo cecoreme.

M. Marãpe T. ymopoçara rerecounè?

D. Igbacüpè ceraçounè.

M. Açpe y yabiara?

D. Anhangaratãpe ceitic-ine.

M. Mobipè aè acerecô monhangãba?

D. Opã combo.

DIALOGO SEGVNDO

Capit. II:

Do primeiro Mandamento,

M. **M** Arã eyepè y iipi?

D. **M** Eimoêtê oyepè T. ey.

M. Marã oicobepe acè ymopori?

D. Tûpã ete oyepèbae moetebo yuheenga
rupi oicobô,

M. Marã oicobo bêpe?

D. T. recè oyerobiã, aeipo quepe
maratecoreme acè porauçuboc-i oyabo.

M. Marã oicobobepe?

D. Yxupe oecô tebê çaba recè oyerurebo,

ae

- aê aêcô bae catumeengara, oyabo.
M. Oçauçucatupe acê T. ymoete potâ?
D. Oçauçucatu.
M. Maranamope acê çaucubi?
D. Ogubeteramo, omonhâgaramo, opiciroa-
namo cecoreme. (tebo?
M. Marã ey pe ace opiape T. rauçupa ymoet-
D. T. reça pe â xe recou, ey, aico ùmepe
baè poxi rece çobaquecã ey,
M. Abape aipo T. nheenga oimomaran?
D. T. nheengã morôboeçaba coti,
anhe raupe eybaê.
M. Ababepe?
D. T. omonhâgaretê moeteçareima
yxuicâtũ amo baè rerecobo
otũpanomô, ymoetê aũpa.
M. Ababêpe T. noimoetei?
D. Imbae cuãmoangaũbaearoaneim
T. recô oimombeũ baê.
M. Yãgai pabetepe abã onhemopaye payebo,
oporomo petimbuabo,
oporômongaraibaũpa?
D. Yangaipabetê.
M. Abaabepe aipo T. nheenga oyãbi?
D. Paye rerobiaçãra.
M. Marã oicôbope abã cerobiari?

Liuro. III. Cap. II.

D. Y xuí ociqui yebo, oporomocanhemicô,
M. Mará oicobobepé? (oyábo

D. Y xupe baeamo meenga,
oye tanonga, maraneimiyâramo,
ceco moangaüpa

M. Paye aüba çupe oyeçubanucaribae,
conipô oaira, coipo amoaba oixu
banucari bae abépe?

D. Ae abè.

M. Aba abépe aipobae oyabi?

D. Erimbae tamiya recopoera
oipurú bitèribae, guirà, coipo
yagoara nheenga çupe,
morang-igoana, oyabo.

M. Mará oicobobepé?

D. Pitanga coacupa, nhemondiará
moibatatamo, mará tçuhe tenhe, oicobo.

M. Ababepe oyabi?

D. Moçauçüba rerobiaçara, yporirâne, yara.

M. Aba abépe?

D. Maratecorama rece Paye
mõg-etaçara: Moraceya, maraca poraceya
rerobiaçara abe.

M. Oyabibepe aipo, oemireco
membiràra rece oyecuacubaê, coipo
oaira mara ará rece, coipo

oaijra

do primeiro Mandamento 67

oâjra nhemondiâra rece

D. Oyabibe.

M. Paye rerobia raoãma rece abá
mbori para marápe?

D. Ae abe oyabi.

M. Oyabi ete pe aba, ourtemo anhangá
xereraçobo mã, ê jara.

D. Oyabî etê, opiâ pecatu aipô oyâboè.

DIALOGO TERCEIRO.

Cap. III.

Do segundo mandamento.

M. **M**Arã eype amo ae T. acerecò mo-
nhangaba?

D. Anhete cretenheume, tupâ rera renoya, ey.

M. Abape aipobae oimomaran?

D. Y pore imbae, coipo oemingoa catueima
oimombeû bac, emoná co T. rece
oyabo tenhe.

M. Oanga, coipô aba anga, coipô Santo
Igbacupe tecoara renoyndara abe
Oiururagoayamonhe, marápe?

I 3

D. Ae

Liuro III. Cap. III.

D. Aè abe, oyabi.

M. Aepe çupindoareima rece †
renoindara, marã?

D. Oyabibe.

M. Baêmiri rece tiruápeaiço, oyábo

T. nhcenga abi eteo?

D. Baêmiri rece tiruá.

M. Aba abepe oyâbi?

D. Tecô memoã mōboyanhe

T. rêra ocenoïbae emonã aiçone, oyabo.

M. Marãnemetepe abã, anhete T. rece,
coipô baêamo rece ye, ayecatu?

D. y marangatu çupic̃ ymōbeu pira
recoreme ê, baê caturamo cecoreme ê.

M. Oyabibepẽ abã baecãtu T. recẽ
oemienoingõera moporcima?

D. Oyabibe.

M. Mbaecãtu monhãgoãma recẽ

T. renoindara, nã ymopo potãruan,
marãpe?

D. Oyabibẽ.

M. Marã cynhote tepe acc mbaê mōbegoãbo

D. Anhẽ anhete cynhõte.

DIA-

DIALOGO QVARTO.

CAPITVLO III.

Do terceiro Mandamento.

M. **M**ará eype amoac?

D. **M**Eimoête Domingo ara marâteco
abeima abe,ey

M. Abape aipobaê oïmo porcatu?

D. Arete pupê T. mong-etaçara, T. rece
onheang ereçoçara, oporabiqueeima.

M. Ababepe oïmopor?

D. Tupâne me T. omohãga goerarecê,
oyo ecê ceõagoera rece onheang-erecobaê
tecocátu recê, T. oïmoie coçubagoama
rece y xupe oyerurebo.

M. Abâpe aypobae oyabi;

D. Domingo pupê, ara marâtecoabeima pupê
bê oporabiqui bae.

M. Oyabi bepe abâ oëbiauçuba, coipo oaira
coipo goemirêcô moporabi quiabo?

D. Oyabibê.

M. Baemîrí monhãga tiruampe acêy yabiû?

D. Aanni.

Liuro III. Cap. V.

M. Aepe oapixara âretereme y porabiqui
potaribaẽ bori para, maram?

D. Ai pobae abè oyabi.

DIALOGO QUINTO.

CAPITVLO V.

Do quarto Mandamento.

M. **M** Arã eipe amo aè acè recomonhãga-^{(ba}

D. **M** Eimoete nde ruba, deci abe, ey.

M. Marã oicobo pe acè aipobaè mopõri?

D. Oguba, oci abe moetebo, ynheenga piã,
cecotebêçabari y moyecõ, upa.

M. Oça piarpe abã oci, ogûba tecõmemoã
amo recè opõaimene?

D. No çapiârixoene

M. Ogubã anhope abã oça pia aypobaẽ
mopõ potã?

D. Nogubã horuã, ogubixãba abê,
tabã rerecoara acè oça piã.

M. Abã abepene?

D. Cunhã omena õinheenga piã,
ogûba, oci çocene.

M. Ma-

M. Marã oicobope acè ruba aipô

T. nheenga abiü?

D. Oaira recê oputupabeimamo

ymonhemôbeü careima.

M. Marã oicobope?

D. Oaira marã miri cecôreme, coipo

T. nheégabireme, cenonheneima

coipoyaguaçarepiaciãmo, coipo

ceixu yabiô ymonhemôbeü careima

M. Aepe miauçûba noça piarixoe ojãra

nheengane?

D. Oçapiane.

M. Oyabibepe yjãra aipô T. nheenga

cecô caturama rece oyemoçainaneima?

D. Oyabi.

M. Aba abepe ace oçapiane

D. Abarè oangaruba, ace anga tecô catu

rãma recê marãyereme.

M. Aba abepè acè oimoetê aypó T. nheenga

mopone?

D. Ogoequeira oenotaroera tunha baé abc.



Liuro III. Cap. V.

DIALOGO SEXTO.

CAPITULO VI.

Do quinto Mandamento.

M. **M**ará eype amo ac?

D. **M**E pora pitime, ey

M. Abape ai pobaç oimopor?

D. O piape tiruã oa pixãra rece marã

Oecò agoêra rece oyepic potã reimbae.

M. Abape ai pobaç oyabi?

D. Abaiucaçara, aiucatemomã,

eybaè abê.

M. Omanótemomã, çoipo y ya omanomo,

y ya ombaè aciramo, ey baè abepe?

D. Aè abe.

M. Goariniame oporapitibaè tiruãpe?

D. Aani, ogobãxaba nheenga rupi

emonã oicobo è,

M. Marã oicobobepe abã y yabiũ?

D. Oporoãpixapa, oporoãraromo,

Oporo nupã nupãmo.

M. Noi nupãi xoetepe abã oaãra,

oembiauçubanê?

D. Oi

D. Oinupã tecò abiagoera yanhote,
cecò cãtu potãene.

M. Abã abepe oyabi?

D. Oyê membî iucabaê,
Oye momembi raquirãribaê abê

M. Abã abepe?

D. O puruã iucã potã moçang-igoãba goãra

M. Abã abepe oyabi?

D. Igbi, coipo baê amogoãra,
tamanone, oyabo.

M. Marã oicôbobepe abã yabiũ?

D. Oporoãmotãreĩma, abã çupe
Onheẽgmotareĩma: y. ya,
imbaê acĩbaê çupe eybaê, abê.

M. O purubaêpe marã?

D. Oyabiẽte catũ, T. nheenga.

M. Ogoerẽcõ memoã çara recẽ oyepĩca
tiruãpe abã T. nheenga abiũ?

D. Cecẽ oyepĩca tiruã, ynhiõnhe
ace yxupẽ T. recene

M. Deiteẽ cerã acẽ T. mongeta çape,
ndenhiõ oreãgai paba recẽ, orebe
orerecõ memoã çara çupe

ore nhiõ yabê, oyabo T. cupẽ?

D. Deiteẽ.

M. Abã abepe oyabi?

D. Oc-

Liuro III. Cap. VI.

D. Oemiamotareima tecoâpe oço potareibaê
cepiaca çuî.

M. Oyabi bepê abâ aipô T.nheenga
O pia pêcatû oa pixara çûpe

• Anhanga, coipo teõ, coipo iarupari
requiya?

D. Oyabibê.

M. Marã oicobobepe abâ yabiû?

D. Cunhá moruãbora recê opóa
pitanga iucabo y xui, coipo, y iucá potã.

M. Marã oicobobepê?

D. Abã reõ agoera recê ogoribamo,
coipo abã cercô memoã agoera recê,
y yã, oyabo?

M. Marã oicobobepe?

D. Tereiucã yxêbe paye aiba çupê, oyabobê.

DIALOGO SEPTIMO.

CAPITULO VII.

Do sexto Mandamento

M. **M**arã eipe amo aê?

D. **M**Eporô potarumê ey.

M. Abape

M. Abape ai pobaè oyabí?

D. Yagoaçabae, omédaçabeima recê
oicobaè abê.

M. Cunhã potãnhote tiruãpê abã

T. nheenga abiu?

D. Y potãnhote tiruã, cecê opococa abê

yayubãna opiapoxiramo cecê
yiucãipa, çaquipoe mondôbo.

M. Marã oicobobepe?

D. Y xupe onheenga cecê oicópôtã

y xupé oye piacucã taxepotã, oyabo.

M. Abã abêpe oyabí?

D. Manhãna, cunhã meengara, coipó
abã çupe ymôgetaçara, coipó y mbori para

M. Oyábí bepe abã aipóbae poxi

recê onheang-erecô çape, cecê
omaêdua çape, y mboripa?

D. Oyabibê.

M. Marã oicobobêpe abã y yabiu?

D. Baè poxi recê opoçauçubagoera

mboripa, ycatupenhê temomoã oyâbo.

M. Marã oicobobepe?

D. Oyemôgatirômo abã opotara potã,

coipo xeporang-etê temomoã

aemo aba xepotari oyabobê?

M. Marã oicobobepe?

D. Baè

Liuro III. Cap. VII.

D. Baè poxî cotî onheengaibamo,
coipo ogocupe yopotara repiac-iamo,

M. Taicone derecê, oyorupenhôte.
abaçupê oyâbo bepe abâ aipô
T. nheenga abiû?

D. Oyorupenhôte aipô, oyâbobé.

M. Abâ abepe oyabi?

D. Ceçâ poro potaribaê aipotaretê
coêcunhá mã, eybaè.

M. Mbobipê abâ aipobaè oyabi
cunhá recê onhemomotarirê,
coipô ymong-etâroire, cecê
obic-eima pucui?

D. Cecê omaendûara yabiõ,
ymorâbtúe reimaè.

M. Oyabi etêpê aipobaè cunhátaí
rugui caçara?

D. Oya bî etê.

M. Aêpe omûetê recê oicópoxibaè?

D. Oyabi etêbé.

M. Oyabi etêpê abâ T. nheenga.
onhemôbegoápe, goemimomoxipuera.
Omû êteramo cecô cuacupa.

D. Oyabi etê.

M. Aêpé oména, coipô goemirecô
mûetéramo cecô mombeú eima, mará?

D. Oya;

D. Oyabietêbé.

M. Oyabi etêbêpe abá T. nheenga
omanhanamo abá moingobo?

D. Oyabi etêbe.

M. Abâbêpê?

D. Y pupuchae, coipo oquêra pupê
opupucoera moripa, ycatupenhe
temomoã, opacagoeripe, eybae.

(abiú

M. Mará oicôbo bepe abá aipo T. nheenga

D. Cunhá, coipô abá remimborára recê
omaemo, coipo oemimborára recê
opocôca opôrópotaramo.

M. Mará oicobôbêpe?

D. Oangaipâba mombegoábo, cecê
ogoribamo; coipô onheenga aíbamo,
coipô onheengá pa paraíbamo.

M. Oyabi ête bêpe cunhá T. nheenga
omêna manhanamo oicôbô, coipo
y xupê oapixára amô meenga?

D. Oyabi etêbe.

M. Aepê oagoaçá recê ceguirombae mará?

D. Oyabibê.

M. Oyabi etecatupe abá T. nheenga
Oápixára rôbâquê, coipo
cemiandubamo, cunha recê oicôbo?

D. Oyabietêcâtû.

DIA-

Liuro III Cap. VIII.

DIALOGO OCTAVO.

CAPITULO VIII.

Do Setimo Mandamento.

M. **M**ará cype amo aê?

D. Emondarõume, ey.

M. Abape aipobae oyabi?

D. Abâ baê recê omõdarõbaê,
abâ baê omíbae.

M. Abâ abêpe?

D. Abâ mondarõ agoera oubae,
coipõ ogõcupe ogoeraçõbae.

M. Abâ abepe?

D. Oimomondarõbaê abê:
abâ baê recê abâ mondarõ ocepíac-imbae.

M. Mará oicobope abâ y yabiu?

D. Abâ mbae mõmuca pa, abâ
reimbába iucábo, abâ mûde çupa
y pora rá.

M. Mará oicobobêpe?

D. Baê canhema obacemagoera,
y yara çupê ymeeng-eima.

M. Mará oicobo. bêpe?

D. Abâ

D. Abâ baè mombucá pa:mondarõ recê
abâ piribomo;

M. Abâ abépe oyabi?

D. Marã oecò repiramo, coipo baè
repiramo oemijaroera
repimõdica reima. (rê

M. Marãga tupe abâ recou omõdarõ
oyoupé T. nhirõmota?

D. Ogoeroyebi, coipo oymoe pí
omõdá çagoera.

M. Oyabi bepe abâ T. nheenga
Abâ baérecé onhemomotã,
anhomitemo íbaè catûma, oyabo

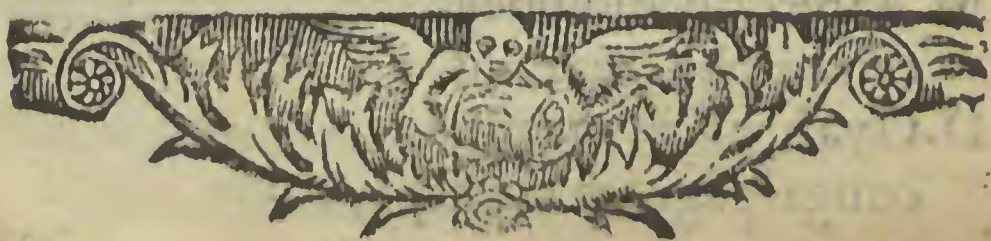
D. Oyabîbè.

M. Marã oicobobepe?

D. Abâ baècatu reréco moaciabo,
níbaè catuixoetemo ahem má, oyabo.

M. Abâ abepe oya bi?

D. Oapixara reimbaba yagoara
remimomocégoera, coipo cemijucã puera
raçara.



Liuro III. Cap. VIII.

DIALOGO NONO.

CAPITULO. IX.

Do oçtauo mandamento.

M. **M** Arã eype amo aê?

D. **M** Deremoêime abã rece, ey

M. Abape aipobae oyabi?

D. Abã recè moéma oimohang-ibaè.

M. Marãpe abã recou oa pixara recè
oemoêmirê, oyoupe T. nhirõ motã?

D. Xeremoêm aipó guiyãbo, ey.
onheenga recoaboca.

M. Marã oicobo bepe abã aipobaè abiû?

D. Abã angaipãnhemima
ycoa pareima çupe mombegoãbo?

M. Deicatu angaitêpe acè abã
recõnhemima mombegoabo?

D. Eicãtupõ cenonhendarãma çupe è,
ymoingõ catû çãrama çupe è,

M. Aepè onhemombegoape
cemoembaè maram?

D. Oyabi etê te catunhè,
oangai pagoera cuacûpa,

coipo

coipo oangai paba moanga.

M. Oyabibepe abá T. nheenga
onhemobegoápe tiruá
abaré cupe abá reramobegoábo?

D. Oyabíbe.

M. Mará oicôbo bepe yyabiú?

D. Abà mará é agoera möbegoábo,
ôbae poerámo, abà recé
nhô amotareima rerecôúcâ abá cúpe

M. Mará oicobobepe?

D. Cunhá cuaúca ymená çupe, emoná ráco ce-
coude çuí, oyábo.

M. Mará oicôbo bèpe?

D. Abà çupe mará oyábo tenhé,
yagoábo cerecoai pa, ymoera póãna
oporô curá curá pa; oporôyá royaya

M. Abà nhseng poepica tiruápe
acé T. nheenga abiú?

D. Y poepica tiruá.

M. Mará oicobobepe?

D. Abà mondâ mondâ, abâ recô
andû adû pa; emoná úí cecou, oyábo
oyoupe: coipo abá remoema rerobiá

O nono fica incluído no sexto.

O decimo no setimo.

DIALOGO DECIMO.

CAPITULO X.

Dos dous mandamentos, nos quaes todos os maes se encerrão.

M. **M**ará ej baê pupêpe 'aipobaê ruî

D. **M**Opacátu baêtê tiruá acê
cauçûba çocè, acê T. rauçûba,
oyeauçûba yâbè acè abà
rauçûbano, ey baè pupè.

M. Mará gatû etêpe acê T. raucûbi
baè tetiruá çoce?

D. Obaè çocè. ogûba, ocí, oecôbê
oaira, goemirecô çoce çauçupa,
ymôbaêtêbo.

M. Marápè acè recou T. remimotara
mopôragoâma recè T. opitibômotâ?

D. Opacâbè cecè omaenduêramo,
y xupe oyerurebone, tayabi umenecorî
denhecnga, oyâbo.

M. Marampe acè recou caruc-eme
oqueriyanonde?

D. Mará mará pacò yeí xerecou, ey,
onheang

onheang erecobo, oangai pagoera recè, M
auye, ndenhirõ yxebe, (bo
oyábo T. çupe, anhenonhê pè coitecâ oya-
M. Aepe marã ace recou oyeauçuba
yabe cãtu oapixara rauçûpa?
D. Oecõ catu recè ogoriba yábe
ymbaè catu recè, cecõ catu recêbè,
ogoribamo cecomemoá pota reïma.

DIALOGO VNDECIMO

CAPITULO XI.

Dos cinco Mandamentos da Sancta Igreja.

I.
M. **Y** Arecõbepe tecõmonhangâba amô
Sancta Madre Igreja remimonhága?
D. Yarecõbê.
M. Mobîpè.
D. Amõbõcotî.
M. çupîcãtupe acêrecou, ymopõne?
D. çupîcãtû.
M. Marã cype yijpi?
D. Domingo recè âmarãtecõ abeïma

Liuro. III. Cap. XI.

M. Marápe acê aipobaè mopôri?

D. Arâ ymôbaete pira pupè

Missã rendûpa yîjpîçucâtû,

Cecê oye a piçacâtuabo.

M. Marápe acê recon Missã recê

oye a piçacâcatû potâ?

D. Noporô móg-etâxoene otupã

Mong-etanhote oina

M. Ogoapic-ipe acê abarê T.rupireme

D. Aanni, oendi piã eibo cêni,

Opitiã recê opoã, denhirô

yxebe oyabo, y xupè.

M. Oyabipe abã aypobae

ôbaè aciramó ê Missã rendubieima.

D. Noyabij.

M. Marã oicobopè abã aypobaè abiu?

D. Goemiaucûba çupè Missã rendubu-

careima.

M. Marã oicobóbepè?

D. Abarê Missã monhang-eimebè

coepé oçóbo, Missã rendûba reya.

M. Marã oicobo bepe?

D. Missã rendupareima moripa,

coipo o aira çupè cendubucareima

M. Oyabipe cunhá T.nheenga

Missã rendubeima oçûpa yaci

rureme?

D. Noyabîj.

2.

M. Mará eipe ymocôya.

D. Ceixû yabiõ nhemõbeû, ey.

M. Abàpe aypobaè oyabî?

D. Roig yabiõ onhemõbeû eimbaè

M. Oyâbipe abà ai pobaè

omonhemombeû arama recê

oicotebemo, onhemombeû eima?

D. Noyabîj.

M. Aèpe oporomonhembo begoara

çupe ogoacema mará?

D. Cupibè ynhemombeû.

M. Mará oicobobépê abà ai pobaè oyabi

D. Oaira, oemirecô, oboya,

Oemiauçûba monhemõbêû careîma.

M. Mará oicóbobepe?

D. Baê acibora oyocê indara çupè

Abarè ymonhebombeû arama

renoieima.

M. Onhemo picic-pe abà T. nheenga

abirè, ceixû yabiõ oyepenõ

onhemombeû recene?

D. Noyemoapicic-ixoene, teõ aîba çuî

onheanguàbo.

Liuro III. Cap. XI.

M. Marã eipe abã teõ çuĩ onheanguábo
onhemõbeueima mopaũ mûcûpotareima?

D. Naicoábi ycõpitûna oãbaçrãma
pupe xereõnama, ey: tanhemõbeune
coribè, teõ xereçãpiã eimebè cà, ey.

3.

M. Marã eype ymoçapira?

D. Pascoa yabiõ T. rara ey.

M. Abãpe aipobaè oyãbi?

D. Tûpã raçarimana

Pascoa yabiõ; coipo yecuacûbuçû yabiõ

Tûpã ogoareimbaè.

M. Marã oicõbobêpe abã aipobaè oyãbi?

D. Tûpã raçareima taragoama recè
onhemõboè vcãreima.

M. Oyãbi bêpe abã T. nheenga

Oaira T. raçarimana çupe

T. rarucãreima?

D. Oyãbibè.

M. Abã bêpe oyãbi?

D. Oapixãra çupe marãpe ereicõ

T. rararecè eybaè.

M. Eicatupe abã baêmiringoãbo,

coipo oig goãbo, coipõ ocagoãbo,

tãri yanõde?

D. Deicatuĩ.

M. Ei-

M. Eicâtupe abá T.rá, onhemóbeûcatu
eimebè?

D. Ndeicatuí.

M. Aeboèpe T. raçâra T.rari.
amome yepí?

D. Aeboè.

M. Mará oyâbopè?

D. Tiâpicic xeanga omonhágara,
Opiciroána recé oyoupe
Ceiquereme, oyâbo.

M. Marápe T.raçara recou
oyoècè T.môbitábo, ymoetébo?

D. Oyáceõ erécô, ynheégabiagoera
Moaciâbo.

M. Mará eype opiápe oyaceò erécôbo
oçupara rapirômo?

D. Xeporeauçubetècâtû xerûbetè
rapîareimirè má, ey, anhangaçupe
xe nhemeeng-irê má, ey,
açapiacátupe ang-irê cà, ey, onhenonhena

4.

M. Mará eype amo à S. Madre Igreja
acè recô monhangába
oyeirundic cîcápe?

D. S. Madre Igreja yecuacûpoya yabiõ
yecuacûba, ey

M. Oya-

Liuro III. Cap. XI.

M. Oyabi etêpe aba T.nheenga aypôbaè
moporeima

D. Oyabi etè.

M. Aêpe oemiurama recè oicotebemo
mará?

D. Noyabiû oyecuacubeima.

M. Abà bepe noyabiij oyecuacubeima?

D. Cunumí, cunhãtaí, tunhábaè
imana, goaibí imana, muruá pôra,
ymêbicábûbaè, baè aci bôra,
coara pucuî morabic-yara, atarabê.

M. Oûpe acê çoó oiecuacûpa?

D. Douî

M. Mobipe acè baè uî yecuacûpaba pupè?

D. Oyepenhote, coaraci ig bi çoc-eme.

M. Aepê putunume?

D. Baè mirinhote acê Ouû.

M. Oupê acê çoò festa feira,
coipo Sabbado pupê?

D. Dôuî, baè acíbóratè, ayecatû yûû.

M. Aepe moruã pôra yûceitâpe
çoô goãbo, mará?

D. Aeboè yûû: omanoyepemo
pitanga Xeçuî, yxeçoó vceitenhè
roiremo, rein oyãbo.

M. Oyabipe abã T.nheenga çoôgoabo

çoôgoabeima pupê goemiurama recê
oicotebêbonhe?

D. Noyabij, amianó, coipo Xemaraarmo
yuú cimamo, oyábo ê.

M. Marã oicôbobepê abâ aypobae oyabî?

D. çoô goabeima pupê abâ çupê
çoô vucâ.

M. Marã oicobo bèpê?

D. Oyanhôte baê ueíma; oçabei poramo,
çabei pora çui ara mocanhema,
abâ mōgagoábo, coipoçeima,
ymōdabei pô: coipô toçabei pô
oyâbonhote tiruã.

M. Oyanhote cagoarape, marã?

D. Noyabîj T. nheenga.

5.

M. Marã eypê S. Madre Igreja

acê recô monhangába mondicábá?

D. Opá cómbô yabiõ T. çupê, oyeypê
acê baê moyaóca, ey.

M. Marã oicôbopê abâ aipóbae mopori

D. Goemitiboêra, coipo goeimbàba

yeapicà opácà cōbo yabiõ

moyepê meenga, T. potabamo.

M. Marã oyábope acê aypô

ymeeng-ibira çupê T. potâba, yeú?

D.T.

Liuro III. Cap. XI.

D. T.ôca, coipo T.ôca rerecoara
acè recè T.mong-etáçara,
baeramo, y moyaoc i pira recoreme.

Concluzão.

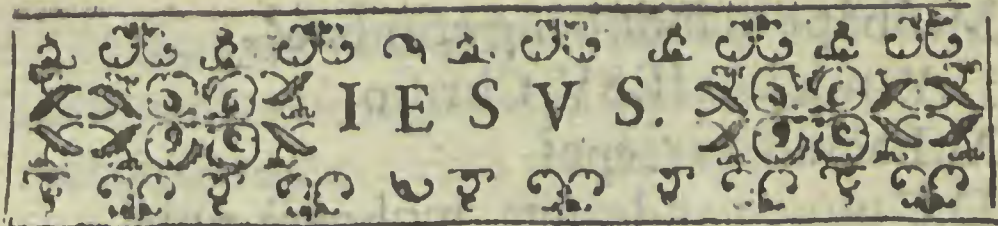
M. **A** Yponhopè T.coipô S.M.Igreja
ace recõmonhangaba, coitê?

D. Aiponhõ coitê, amô abiroirè abâ
oimoacî etē yiabiagoera onhemõbegoápe.

F I N I S.



LIVRO



LIVRO QUINTO.
DO CATHE-
CISMO, E SVMMA
DA DOCTRINA
CHRISTAM.

*Dialogos, nos quaes se contem a expli-
 cação dos sete Sacramentos.*

DIALOGO PRIMEIRO.

Cap. I.

Introdução pera os Sacramentos.

M. **Y** A recôpe moçanga amo yâde-
 poeráçabamo? (anga

D. Yarecô.

M. Mobîpe

D. Sete Sacramentos yâba.

M. Abâpe

Liuro V. Cap. I.

M. Abàpe oi monliang erimbae?

D. Yandejara IESV Christo.

M. Baërama recèpe?

D. Y pùpe yandeanga mōboerà potâ,
acèbe oêcòcátu meenga potà.

M. Imaráartêpe acè anga?

D. Ymaraàr.

M. Marápe?

D. Tecò angai pàba T. nheenga
abi pupè oicobo.

M. Maranamope ace T. nheéga abi çupè
Maraàra, yeù?

D. Acè anga rupiaramo cecòreme,
auyeramanhe Anhangá ratápe
acè angareõiàramo cecòreme.

M. Omanótépe acè anga tatápe oúpa?

D. Aãni cecóbê abê ocai auyeramanhe.

M. Maranamotepe acè teõ yeù, y xupe

D. T. rauçuba acè anga recóbê çabeté
acè çui ymocanhemucreme,
Igbacupe acébé T. repiàcûcareime.

M. Mará oicôbo tepe T. ace anga
mōboerabi. aipo T. nheenga bi.

Teõ yaba çuî ypiciromo?

D. Acè anga poçã goãmaraçara çupe
onhironamo.

M. Ma

M. Marápe acè recou tari yanõde?

D. Oíboací catû oãgai pába opiàpe,
ceroirõmo, ceroyebi potareima .

DIALOGO SEGVNDO

Capit. II:

Do Sacramento do Baptismo.

M. **M** Arampe ai pó moçang-í pi rera

D. **M** Nhemõgaraíba.

M. Mobipe acé yemongaraíbi?

D. Oyepenhote.

M. Baèrama recèpe acé nhemõgaraibucári?

D. T. rairamo oicõpotà igbacupe oçõ
potà.

M. Noçoixoemope acè anga igbacupe
ibiá acè mõgaraibeimamo.

D. Noçoixoemo, Anhangaratâ penhomo
y xoumo.

M. Pitanga tiruápe noçoixoe igbacupe
Onhemõgaraibeímemo.

D. Pitanga tiruá, pitunuçúpe emo, yxoumo.

M. Marápe acé recou onhemõgaraíbi yanõde

D. Onhé-

Liuro V. Cap. I.

D. Onhéboè T. Nheenga

oemierobiarâma recê,

Oemimo pôrâma recêbê.

M. Mará bepe acê recou?

D. Oipotá catû onhemongaraibagoâma

oagai paba T. nheengabiagoera

reroirômo ymoaciábo

cerogebî potaréima.

M. Opacatupe acê recô poxipoera.

tecò memoáboera

T. nheengabiaba peâu?

D. Opacatû.

M. Marápe íbia acê rerecou

acê mongaraipa?

D. Igpupè acê a piramoû

M. Mará eipe ybia acê a piramômo?

D. Yxe oromoyaçuc tûba, taíra,

Spirito Santo rera pupè, ey

M. Acê retè quiâ reyanhepe

ibiâ acê moyaçuc-i ig pupè?

D. Aani acê anga quiâ ôca ê.

M. Baepè acê anga quiâçabamo?

D. Acê recò angaipâba acê T. nheenga abi.

M. Opacatupe T. acê angaipâba

oc-i acê çuî, ibiâ acê moyaçuc-eme?

D. Opacatû.

M. Cu-

M. Cupibepemo acè anga çou ibacupe
onhemongaraibirêmè acê reõnememo?

D. Cupibemo.

M. Abape oporomõgaraibi
ya ndejara IESV Christo recobiáramo?

D. Abarè Missa monhangara.

M. Deicatuipe amo aè abá
oporomongaraipa Abarêçui

D. Eicatu, Abarè tibeimeê.

M. Mará tecoremepe emoná cecoú?

D. Pitanga coípó abá mará areme,
yyequij tumé, omanó yepêmo
oyemongaraibeimebê reá, oyábo

M. Marápe Abarè acê rerecou
acè moyacuc yanondé?

D. Oiurû timbôra pupe acêroba
Peiúu

M. Baê rama ripe.

D. Anhangá ace yemongaraibeina
pupe oicobaê mocema acê çui

M. Mará abepe acê rerecou?

D. Ace cibâpe Cruz moini acê nhã
aribobê.

M. Baêrama recé pe?

D. Totiúmè tociquieume IESV Christo
oemi robâra mombegoábo, oyábo

L

M. Baes

Liuro V. Cap. II.

M. Baerécépe iuquícaraiba mondebí
acè jurupe?

D. Tace engatú T. nheenga y xupe, oyâbo,
toyuceicatu T. recô, oyabo.

M. Baerâma recebepe?

D. Acè angaipanéboera oca acê çuí,
acé anga motuiucucareîma,
ymoné ûcâreima.

M. Baerâmaripe acè time
Oendî moini?

D. Tacîa poágatu T. recô y xupe, oyabo,
tonhemõmotá catú cecé, oyabo.

M. Baerâmaripe acè nábipe, ymoini?

D. T. nheenga rendubagoâma recè
acè apiçâcoa puca potâ.

M. Marápe Abarè acè rerecou
Acè moyacuc-irê?

D. Ao tinga onõg acè rece.

M. Mará oyâbope?

D. Morotingatú nde anga aôba
yputucâpîra rameî oyâbo,
emomoxi bènheûme, oyâbo.

M. Baépe oimeeng acè pôpe?

D. Iraîti tátá endî.

M. Ba èrama ripe?

D. Acè T. rerobiâra tátá endî

yabè acê anga reça peçabagoéba
potareíma.

M. Mará oyábo bepe?

D. Erecem iman putunuçu çuú, oyábo,
ecepiácátû derenonderama igbaca
Piaripe deropareimamo, oyábo.

M. Mará oyábo bêpe?

D. Emoyecuábucà denhemõga raíbagoéra
T. derecô monhangába rúpícatú
eycôbo, oyábo.

M. Nacè reroc-i bepe amô abá Abarepíri?

D. Acê reroc-ibe.

M. Marápe acê rerocára acê rerecou?

D. Acê píçíc, coipo opococ acê
acanga recê Abarê acê moyacuc-eme.

M. Eicatupe morerocagoera ome ndâ
oemierôcoera recê?

D. Deicátuú, oaireteramo ê cerecou.

M. Onhemoçainápe amé acê rerocára
acê recê?

D. Onhemoçainan, acê boébo
acê renonhenonhena.

M. Ogûba yacatu tenhepe acê ymoeteo?

D. Ogûba yacatu etenhe.

M. Mará eype acê rúba, acê cî
acê rerocára çupe?

Liuro V. Cap. II.

D. Xeatoaçaba, ey.

M. Eicatüpe oye ecê omenda?

D. Deicatuû; oyoacícioe ra rî
yaçoaramo yyogerecou.

DIALOGO TERCEIRO.

Cap. III.

Do Sacramento da Confirmação.

M. **M** Arápe amoã acê angapoçanga?

D. **M** Acê cibapè Abarè goaçû

Bispo ceribaè yandi caraíba nonga.

M. Marápe acê rerecou ynonga

D. Acê cibâçab y pupê.

M. Baêrama recêpe emonã acê rerecou?

D. Anhangã çupe T. acê mo piâtágoama
recê.

M. Baêrama ripe?

D. Tipiâtágatû T. mōbegoâbo, oyabo.

M. Baêrama recêbepe?

D. Toiporará pouçubume mará tecô,
baê aci, teõ tiruã oemierobiara
mombegoâbo, oyâbo.

M. Dogoerobiã poiri xoêpe acê Túpã,
teõ çuì ocequi yeboné?

D. Aani xoêne.

M. Noimõbeũ pouçubixoepê acê
Tupã ogoemierobiãra cerobiaçareima
robaquene?

D. Aanixoene.

M. Aepe ymõbeũ recê, oiucã potareme,
marãne?

D. Oiucã potarme tiruã ymõbeũnhéné.

M. Eicatupe acê T. oecõ monhangãba
abiãbo, abã oiucã pouçupa?

D. Deicatu: tecõ angai pabatê
acê oi pouçubeté, opacatũ
ypouçubĩpira çoce.

M. Oipotari pame abã erĩbae IESV Christo
mõbeũ recê ynheenga abĩ pouçũ pabê
ibiã oiuca?

D. Oipotari cetã cunhá, cunhataĩ
cunumĩ tiruã, tunhábaẽ,
cunumĩ goaçũ.

M. Marãpe IESV Christo recê
yiucã piruera rera?

D. Martyres.

M. çeõ rupibe cerã yangaçouũ
Igbacupe?

Liuro V. Cap. II.

D. Ceõ rupibè

M. Inhirõbêpe T. acébe yandî caraîbâ
acé cîbape ibîa ynong-îme?

D. Ynhirõbê.

M. Marápe acè recou acè recè íbîa
ynong yanondé?

D. Oimõbeû, coipo oimoacî ca tû
oangai pagoera opiápe
Cerogebí potareîma.

M. Mará abêpe Bispo acè rerecou
yandî caraîba nonga?

D. Acè robà perec.

M. Baêrama recépe?

D. Totiûme Iesu Christo mõbeû recè
Abá oyoyaimé, abá ogobâ petecme
Oyábo.

M. Mobípe acè Bispo, yandi caraîba
nongî acè recè?

D. Oyepenhôte.

M. Eicatûpe acè aipobaè raçapè
ogoera recobiâromo?

D. Eicatû.

M. Cerocaribepè acé aipoyandî
caraîba oyoêcê ynong-eme?

D. Cerocaribe.

M. Acé nhemõgaraibá ndaroera

yabo

Exortação pera o 3. Sacramento 84

yabepe?
D. Acoeyayâbê.

*Exortação pera o recebimento da Sagra-
da comunhão, que se contem no
terceiro Sacramento.*

CAPIT. QVARTO.

I Púcû eribaê yande rubi pi recou yaceó
monhãga, tecó tebê porarâbo. Baê piã T.
nheenga abiagoera, xe ibã T. remipici-
ron yütenhen agoera poçangamone ê?
oyâbo. Opeâ repiãca oyo ecê teõ aragoa ma
andûpa, igbâcupe oçôrãboera recê nipô ibâû
agoerari cecô tebeõ. Nitibi xoepe amomiû,
yanga poçãgamone ê, oyâbo eribae, emona-
namo yande jara T. taira aêpoera nonga-
ruâbo ê yandé yabé apiabeteramo ynhe-
nhang-ieribae amo aê miû meenga potá yan-
débe acórãcaè ara nhemonhang-iré miûra-
nhè îpi abá recê teõ reiticãgoera yabé: acoeya
yâbe amo miû anhe poro poçanõg-ine, oyâ-
bo ogoetê anhe meêga yandébe, yandé anga
poçangamo ceyâ igbâcupe oyebi yanondé,
L 4 yandebê,

Liuro V. Cap. III.

yandebe tecô catú reroyebi çabamo. Aê y
yabaíbimo abáçupê xeroôû ycatupenhê xe-
recoreme reá oyabo erimbae, oirá yanderecê
oyeiucáucari yanondê goemiboê età píri o-
cáruábo miapê rari opope yaribo onheenga
raanga, ogoeteramo ymoingóbo, y xupe y-
meenga coitê. Aê yabê caoí rá onheenga pu-
penhe oguguiramo ymonhemonhanga goe-
mimboêta çupê ymeengano. Peiar cóniá xe-
roguí perepiramo, o pacatú igbacupe oçó-
baerama repíramo ymeeng ibirama, oyabo.

Aipô oyabobê oboiá moingou abâreramo
y xupe ogoecó reia. Anga yabê tapeicô abâ-
çupe Xeretemeenga xerecê pemaenduâçá-
bamo, oyábo. Aipô y ê agoera rerecôbo cemí-
boê età cemimboabarê cecobiarabê Miffa
pupê miapê rari opope çobaçapa, yaribo
yandegara IESV Christo nheengoera raanga
aeremebê aê miapê Christo yande jara re-
teramo ynhemonhang-i. Doicoiracô mia-
peramo abarê aipô yande jara nheengoera
raang-i remé cepiácanho, mia pêberameim.

Deitecê acé aere me ymoêtebo cepiácabê
opotia recê opoâ opoâ. Acô igbacupe ogoê-
cô ya catú yande jara IESV Christo recou
miapê poera pupênhe abarê pôpe reá oyabo

Arobiá

Exortação para o 3. Sacramento. 85

Arobiã, catuã xereçá remiepiac-eimamo ce-
coremenhe y pupè IESV Christo recô, ceté
çugui, yanga abê, y Tûpã abê, oyábo.

Ibã poronga repiacabé yandeci îpî oan-
gai pagoâma potari opiápe aûnhene quí oyá-
bo erimbaè, eremanô, igoábone T. é agoera
moábaéteima T. nheenga renducâturoirè ce-
piramo é anhe teõ recou ypupè, ndeiteê T.
aipó oyábo reí oê eima. Acpoera reiroíromo
acê abarê T. rupîreme, cõtê miú étê ibã an-
gaturama, cû ûme nayába ruã, oyábo, eréma-
nô, igoábone, nayagoera ra pixara ruã, oyábo
côxeretégoara náteõ etê porará çaráma ruã
yabaé, oyábo: igoáboè abá tecô pûcû opabaè
rameima recé yecuçûbine, yabaè.

Coritemo xeiuû, xeanga poçanongamá,
oyábo abã emonágatû Sancto Sacramento
rerobiári, anhepe û í é, oê eima cerobiára re-
cê oaçaçang eimamo, abaré ypiceõ ceõneme
tiruã cerobiá catuábo, y Tûpã irumobé cõce-
tê recou, pecem buerí pupébé goetépe catu-
reá, oyábo. Acô hostia aê miápepoera abaré
oimbói reá, oyábo; ycurubi poera anhote ye-
pé aceõû: ypupé IESV Christo recou, y Tû-
pã, cetéabê goetépêdoára pupêoécô yacatu
tenhê yanga abé, çugui abé goetépe catu o-
pabinh é

Liuro V. Cap. III.

pábinhê y pupê cecoú r~~o~~oyâbo.

Pe yorî cecê peyemomotâ catû roirê, pe-
monhangara, pepíciroana, perauçûpara pei-
bímé peang-ime ceique potâra recê peye-
moriríya coite çapirôagoama recê pe pupê
ceiquereme penhemoçacoyâbo. Perami-
yâ pebê racô yacêo recoú yemoingueabo xe-
raîretâingoe: yacêo raco perezô peêmo tei-
queara moîtêçabamo, ymôbacêbabamo çá-
pirômo peyoécê ymômîtâ yanonde.

Emoná cercêo píraracô abâ obacê porang
emonâcercêo píraéracô opitâ catû oapicica-
mo omoingoe arari omomitaçarari: auye çá-
pirôbîreima omoetéêima oimoaci, opitâ po-
tareima: onhá onhána oçôbo. Yrô moroa pi-
rô aè oporo mobiár, yomoetê çâbamo, cecôre
menhé, yo apiron eimarecou yemôbúrúaba
monhé. Peim peyara momburuabamonhe.
Peí peyara môburû yacoâra çuí pereçangâ
peangaipaba rapirômo. Ayabî êtete xemo-
nhágâra coír xe rauçûpa xe çuí oyegoarú-
eima xebe teiqueara nheengamá peyâbo.
Xe pûpe ceiqueagoama páquixé naícuâbi?,
ynheenga abiâbo tecatû ymomburuâbo, xe
rauçubeté cugoabeîma má peyâbo. Ma-
rápacô xerecou xe çumarau Anhanganhê
morî-

moripa, xejara robaixoáeima, peyábo : xe-
jara moribeima peyá : Xemonhangára cua-
beima peyá, Xe repíramo omanobaè poéra-
ri, Xeaquireimamo, peyá, peyeroíromo ayè-
catú peyara moingue yanondé, ayecátú peág
ime pejara móbítá yanondé, xerairétáin-
xeraíj retá ingoè. Coyande jara pay I E-
S V S yande repíramo oye aucúpareimbaè
poera recou, perí opitapôta. Perobiar ruáte-
pe pemonhágaramo cecó? Peçaucúraupe pe-
piciroána, peçaucúba poepíca, yxupe penhe-
meéga. Co aè igbaca yáde remie piácoáma oi-
monhág. Ybac-íjaramo oicoboè, yporáma re-
cè cecou, yáde ang-ime oique potà, igbaçupe
oporoceraçopotà cecou: ai pöpotaè eríbae nhe
moa piabi tú pánamo oco poireima : yáde ye-
çué pabé yrunamo, oetámamõbeú poranga
ycô cecou: tiaipôtar ynheéga. Auyebéte erei-
cô xejarigoè tiâc y xupé, auyebéte erejur
xeág ime eique potà xerubigue peyè y xupé
Yorí xerí epitábo cobe aicô nde raira angai-
pabinamo teúmè eyegoáruabo xecuí xe an-
gaturáme éteyepé, xcága quiâ reitíca, y pupé
dereique yanodé, peyè y xupé. Eipouçúbu-
me xebe nde reique rama xe moyangarigoè,
ná çau çubenhe y xoc Anhágane peyè y xti-
pé

Liuro V. Cap. III.

pê. Aicuácátú xerepiramo nde reõ agoera an-
guirêne peyé y xupê, peyoêcé peyara moa-
quî: toiqué pe íbîyme, peanga remiûramo
peanga moapícica, peanga mopiátamo: pe-
yorî peen abé ymoapícica çapiromo: oan-
gaipábarapirómoé yamoaciáboé, ceroiro-
moê acé ymoápícic-i reá ymôbitábo, ymom-
biá, igbacupe tecóbé opabaé rameima ypirî
acê cercô aõãmari.

Domine non sum dignus.

Xejar, na xeangaturamiã
aêmo ereiqué xepiápe
Opoerabé ipô xeanga
ndenheenga pupenhote
Xejar, ndepôpe xeanga aimeeng
Xejar T. eté nde críbaé xcpícirõ yepe.

DIALOGO QVARTO.

CAPITVLO V.

Da sanctima Eucharistia.

M. **M** Arápe amó Sacramento.

Yande

Yande anga poçanga rera?

D. Tupá rara.

M. Abápe erimbaé oimonhang?

D. Yandejara IESV Christo.

M. Erimbaépe ymonhang-i?

D. Oirá oeõ yanonde oemíboé piri ócaruápe

M. Baéramaripe ymoyang-i.

D. Yande rauçubetébonhe,

yande pîri opitá potá.

M. Aè ceráne hostia pupé IESV Christo recoü

D. Y pupé.

M. Igbacupe oecô yacatûpe?

D. Yacatû.

M. Ypupepe y T. recou ceré, yanga abe?

D. Y pupé.

M. Ocepiacpe acé?

D. Docepiac-i.

M. Baéanhótepe acê ocepiác?

D. Acómia pe poera anho.

M. Aémiápe yíba rupíbepe ypupê cecou?

D. Aanni.

M. Baê ereme etépé?

D. çupîri yanonde, yaribo yandejara

Iesu Christo nheçgoera Abaré çaaç-irémê.

M. Ndeitee aipô acé ymoetêbo oendi piá

eíbo oina, opîtiá rece opoá opoá?

D. Ndei-

Liuro V. Cap. V.

D. Ndeiteè.

M. Aêpe Abarê hostia píceõ età etáreme
ypíceboera yabiõ yandejára
IESV Christo recoú?

D. Yabiõ.

M. Acô oetepe doará pupé ôecô
yacâtutenhè.

D. Y yacâtutenhè.

M. Mará eipame acé abaré hostia rupireme?

D. Xejar IESV Christo oromoête

catú, Sancta Cruz pupé emanomo
nde, Xepicirõ agoéra recé ndenhirõ
yepé Xêrecô angaipagoerarecc
y xebe, ey,

M. Baêpe acè oimoête Abarê itaiũ camuci
rupireme, acô itaiucamuci anhêpe?

D. Aanni, yande jára IESV Christo rugui
y pupê oicobaè aé.

M. Caoĩ aê ruátepe íbia onõg ypupê

D. Caoĩbiá auyê yandejára

IESV Christo nheengoera Abaré
çaág-ireme çuguí ramonhè cecou

M. Cuguíanhope y pupè cecou?

D. Naçuguí anhoruã, cete abé,

yanga abé, y Túpã abè, hostia pupè
goécô yacatú.

M. Ac-

da sagrada Comunhão.

88

M. Aêmopaè tuguî tiquîreme
ytiqui tiquîra yabiõ Túpã recoumo?

D. V yabiõ.

M. Marã eype acé Abaré ytaiûcamuci
rupîrcme, yande jãra ruguî moetébo?

D. Xejar IESV Christo ruguî eté,
y xe oromõbeû poran porang tecatú,
nde erimbaê morepîramo ereyemoêucar
Cruz pupé, ey.

M. Marãpeabárecou Sancto Sacramento
rápotã?

D. Onhemõbeû catûranhé,

M. Eycatunhêpipô abá baéamo û
riré tá?

D. Deicátui.

M. Baé baéremepe abá tárine?

D. Areté goácû Pascoa ceribaé areme.

M. Baeremebépeno?

D. Teõ oyo écé yamoang-me.

M. Ycatûbepe amo arace amúme
acé tara?

D. Ycâtubé, terejar abaré ereme ê

Exor.

Liuro V. Cap. VI.

*Exortação depois da Sagrada
Comunhão.*

CAPITVLO VI.

A Bâmo, Xeraîretâ, baécâtû ûagoera
noicoâbixoê, cepiacaûbeîma? Cecâ-
tû agoêra recé goêçá rayâmo : cê-
baê aûbanhôte recé oêté remiû re-
cê âbiâ acê naceçaraî, memetîpo abâ omoyâ-
gâra tecâtû o anga remiûramo cercôagoera
cuâpa, oang-eme aipo miûêté mōdebagoêra
recé omaenduâramone ojara tecôcatû oyo
ecê opitabaé moetébone : ojâra ogoeté oan-
gabê poçanõgara raûçubetebonê. Pejâra ã
pemoinguê peyoupé Sancto Sacramento rà
aêã perecé tuî opîtâbo. Peicô câtûrõ tobiar
peri:peteûmè ymōbîaucareîma: peyo çuî y-
mōdôbo. Peporeauçûmo, peçûî y xoremê
peê cercômemoã roiré. Moropotâra cemi
pocuâbeîma; cercô memoaçâba aruâba te-
cô poxi, moroimotareîma: yombaêrecê mō-
darõ: payê aiba rerobiâra, çabeîpôra anga
oyo çuî aba, ymōdoçâba, coipô amō ynheen-
ga abî : anga yandejâra yandeang-eme yan-
de

depois da sagrada Comunhão. 89

de ogoârirè ybià potàra oïmoàruáb , oïmoa-
baib'moroçuí y mōdōbo. Ni arecòinheracò
baè cātūbaè poxí irūnamo yarecò ê racò baè
catū y poxibaè çuí ymoûruèbo. Baècatū etè
anhè yandèjara coir perémiiaroera , peang-
eme oïquêbaè poera, deiteè abà recômemoã
etéremebè, abà çuí ocēma Anhangã çogoãbo
ê abà angaipâbenhè, Anhangapê omanayê-
omanaiêbonhè abà âgaipábamo , deiteè mo-
xí, quêtetè abà ropenhâna, cecôpoxirêmebè,
yang-ime oïqueãbo, abà angaipâba moyere-
cò aîbetèbo, cêcè, oïmoèbiârîja.

Emonânamo pepiãpe pe íbîjmegatu pe-
monhangàra reiquêagoêra cuãpa , peïmoetè
pemonhangarî peicoçûpa, perocateïm cecè,
peçapiarûme perètè marãdè. Tupãna çupe-
moingopotàra , coipômorozumarã Anhan-
gã Túpã yandé monhangará remiamo-
tareïma : ebouí abà angã rupiãtîba aè:
peicó ètè perobaiãrapè ; peè aè ymoaûyèbo:
Túpã perúbetè pemoïgoãba rupí cātū peicô-
bo, tobí áretépe ang-ime icó ara pupé pe-
re cobé yacátū. Iran perēoneme ogoetãme
peem ogoerécòcãtuagoera , oçaucûbagoêra,
omorîbagoera poepîca, raperexãçó igbacupè
ogorîpãpe.

M

DIA-

Liuro V. Cap. VII.

DIALOGO QUINTO.

CAPITULO VII.

Do Sacramento da Penitencia.

M. **Y** Poçan bépè acè onhemongaraíbírê,
Túpá nheengabiábo?

D. Y pocang-ibè.

M. Baépe acépoçangamo?

D. Sacramento nhemombeú yába.

M. Abápê eríbaè acè nhemõbeú oimonhang?

D. Yandejára IESV Christo.

M. Baérama rípe?

D. Nhemongaraíbírê Túpá nheengabiagoêra
poçangamonhê.

M. Marápe nhemombegoâra recou oyoupé
Túpá nhirõmotà?

D. Oimoáci cátû oangai pagoêra
ceroyebî potâreíma.

M. Abá recépê ymoaciu?

D. Túpá recè, ynheengabiagoêra recenhê.

M. Ynhirope Túpá acebe acè oangai pagoêra
moaci cá tueíme?

D. Ninhiroim.

M. Ynhi-

M. Ynhirõpe acè oangaipagoêra
reroyebi potâreme?

D. Ninhíroim.

M. Oimõbeú pácátúpe amé acè
oangaipagoêra?

D. Oimombeú pacátú.

M. Ynhirõpe Túpá acè amô cuácûme?

D. Ninhíroim.

M. Marápe abâ recou erimbaè
amó cuácûbîrêne?

D. Opácátú oemimbombeú poéra (riné.
goemi cuácûgoêra yrumobê ymõbeú yebi-

M. Aêpe ogoêcarâyâmoè amõreyareme,
ynhîrompè Túpá y xûpe?

D. Ynhirõ; onheang-erecò pá yepê
coreâ, oyâbo ê

M. Aêpe mará abâ recou;

Aêgoêçarayâgoéra çupé oguacemane?

D. Oimõbeúne. (bone?

M. Mbaê mbaê pácê oimõbau onhemõbegoâ-

D. Omaêduâçape Túpá nheengabî
moribagoêra: onheég poxiagoêra,
Oecò angaipagoêra bê.

M. Marápe acè recou onhemõbeú yanondè?

D. Onheang-erecò pá oecòpoêrari.

M. Marápe Túpá acèrerecoû

Liuro. V. Cap. VII.

acè nhemõbeú carúrirè?

D. Opacátú acè onheenga biagoera
recè acébe ynhirõnamo.

M. Abàçupèpe acè nhemõbeú?

D. Abarè acébe Tûpã monhirõmo
eicatubaè çupè.

M. Marãnamope?

D. Emonãnamarí Tûpã recobiáramo
cecõremenhé.

M. Ynhirope Tûpã acébe, abarè
nhiro neme?

D. Ynhiro.

M. Açpe ynhiro eime, marã?

D. Ninhiroim.

M. Eicatúpe abarè nhemõbegoápe
oyoupe acè remíbeú poera
mombegoábo abàçupè?

D. Deicatuí, oyabí etemo T. nheenga
ymombegoábomo.

M. Eicatúpe abã onhemõbegoápe
abárerã mombegoábo abaréçupè

Deicatuí

M. Eicatúpe acè oangai pagoera repíramo
abarè o poaytagoêra rupi oicoeíma?

D. Deicatuí.

M. Baè baèremepe acènhemombeúne?

D. Ye-

D. Yecuaçubûçûreme, acè nhemõbeú
oyépe ne, aeriré obaè acîramo,
coypo teõ çuî onheanguyabiõne.

M. Baè baèpiã teõ çuî nheangoãbo?

D. Guarininamoçõ, paranãgoãçu raçãbano.

M. Aèpe muruãpõra membîracî câcãra,
nanheanguãba beruã?

D. Nheangoãbabê.

DIALOGO SEXTO.

CAPITULO VIII.

Da extremaunção.

M. **M** Arampe amó aè acè anga poçanga?

D. **M** Acè reõ yanonde acè recè yandí
caraiba nonga.

M. Inhirõbepe Tûpã acébe acè recè
Abãre ynong eme?

D. Ynhirombè.

M. Baèramarecépe abarè ãnong-í
acè recè?

D. Acè angaçûî acè angaipãba
Tûpam nhec ñgabí agoera raquí

Liuro V. Cap. VIII.

poêra canhemagoama recê.

M. çaquipoeribêpe acê angaipâba
Tûpâ nheenga abiagoera acê anga
pupê, acêbê Tûpâ nhirô roirê?

D. çaquipoeribê.

M. Bac çupêpe acê tecô angaipâba
Tûpâ nheenga abiagoêra raqui poera, yeû?

D. Tecô angaipâba T. nheégabiagoera recê
acê yemomotari xuêra çupê.

M. Baêçupebêpe?

D. Tecô caturâma acê ymoâbaíbaçupê.

M. Opacatú cerâ acê angaipâba
Tûpâ nheenga biâba yeoc-i acê
anga çuî, acê recê abaré yandícariba
nong-eme?

D. Opacatú, acê oangaipâba moaci
caturêmeé, ceroîogaturemê,
ceroyebí potareima.

M. Baérâma ribêpe Abarê inong-i acê recê?

D. Acê poêrâba potâ, acê baê aci arîbé potâ.

M. O poé ratêpe íbia'oyoêcê ynong-eme yepi

D. O poê rab amônume, T. acê rerecô cua pâba
rupiê.

M. Y apicícátûpe acê anga acê recê
Abarê ynong-irê?

D. Yapiçí cātú, obebûi beramiî

- Oangai pâba pocîjgôera andubeîma.
M. Oyerurêpe amê acê cecê omaraaramo yepî
D. Oyerurê.
M. Nonôg-ipe Abârê acê recê cecê acê,
yerurê eimebê acê nheê cãnhême?
D. Onôg-ibê, oimoacî; pô oanga pagoêra
reá oyâbo.
M. Baê baê pe acê çuî ypi tubípira?
D. Acê reçá, acê nambi, acê tí. acê iurú,
acê pô, acê pi, acê rumbi.
M. Paêrâma recêpe acê reçâpe ynong-i?
D. Acê maêpox agoera poçangamo.
M. Baêrecêpe ynong-i acê nambípe?
D. Baê aîbarî acê yeapîçacâ agoera poçangamo
M. Baêrâma recêpe ynong i, acê tíme?
D. Baê retûna acê Túpã nheengabiagoêra
poçanonga.
M. Baêrâma rípe ynong-i acê iurúpe?
D. Acê nheenga ibagoera poçangamo.
M. Baêrâma recêpe ynong-i acê pôpe,
acê pípe.
D. Opôpe, opípe acê Túpã nheengabiagoêra
poçangamo.
M. Baêrâmarípe ynong-i acê rōbípe?
D. Moropotaragoêra poçangamo.
M. Marã abêpe Túpã acê rerecou

Liuro V. Cap. VIII.

yandî caraiha acè recè Abare inong eme?

D. Ace mopiâtá gatû, acé reõneme

Anhanga acè moauie çuí.

M. Acè raang-etecatú cerá Anhanga

acé yequij acêrume?

D. Acè raang-etê catû, acè ogoerobiâra

potà, acé oangaipagoêra moacipotareíma.

M. Baêpe acè yerobiãçabêtê aereme?

D. Yandejâra IESV Christo reõagoera.

M. Marã eypê acè cecê oyerobiã

D. Xe angaipaba repîmeenga

xejara reõ, cy, ynhirõ ypôcori

y xebene, cy.

M. Baêpe acè a picicabamo aereme?

D. Acè nhemongaraibagoêra

acênhemõbeú cãtúagoêra

acé oangaipagoêra moaci cãtúagoera,

oanga poçanga acé taragoêra

M. Abãpe acè pítibõ acé yequij acêrume?

D. Sancta Maria Túpaci, caraibébé

acè raroána, Sanctos igbacupê

ndoára abé.

M. Aérana recêpe acé imong-etãu

omarãneímamo, yepi.

D. Aérana recé.

M. Marã eype acé nheenga acè marã a reme?

D. IE-

D. IESVS Maria, ey, arobiá Tûpá tûba
eybaé abé..

M. Igcaraiaba abépe ibiã, ogoeraçô vcar
aéreme?

D. Aé abé.

M. Baérama recépe?

D. Ocoti, ogoô repîjagoáma recé
Anhanga monhegoacem bábamo.

M. Baépe acé oimoinûcar ocotípe
omaéçabamo?

D. Sancta Cruz, coipo yandejara
reôboèra raangába.

M. Baérama recépe.

D. Cecé omaémo acé yerobiaragoâmar
Anhanga môdîj tâbamo.

DIALOGO SEPTIMO.

CAPITVLO IX.

Da ordem Sacerdotal.

M. **M** Arampe amô Sancta Madre Igreja
Sacramento rera?

D. Nhemoabarè.

M. Baé-

Liuro V. Cap. VIII.

M. Baèrámaripe Túpã ymonhang-i?

D. Oecôbiâramo Abârê recôpotã.

M. Marã acé rerecôbo pe cecôbiaramo cecou?

D. Acêboêbo, acé recôcatûrama mōbegoabo.

M. Marã oicôbo bépe?

D. Acé mongaraipa , acé monhemōbegoâbo,
oyoupé acé nhemōbeûreme
acêbe Túpã monhirômo.

M. Marã oicôbobepe?

D. Missã raanga acebe Sancto Sacramento
meenga, acé recé yandî caraíba nonga.

M. Deicatûipe Abaréramo oico eîmbaé,
emónã tecò monhanga?

D. Deicâtúi, Abaréanhô aêrama
recé IESV Christo recobiaramo
cecou, ace anga poçagoama meenga
acêbe.

M. Abaré çupépe acé, Xerûbã, yeú?

D. Yxûpe.

M. Marãnamope?

D. Acé rerecoáramo cecôreme

M. Oça piácâtûpe ibiã ynheenga,
oanga recôcaturamarí omoingoreme?

D. Oça piácâtû.

M. Y xûpépe acé yerûreô oanga
recôrãma recé?

D.Y

D. Yxûpe.

M. Eicatûpe Abaré oemirecoramo?

D. Deicatui.

M. Marânamope?

D. Yandejára IESV Christo
recôbiâramo, y yâbe oicôbono.

DIALOGO OCTAVO.

CAPITULO X.

Do Sacramento do Matrimonio.

M. **M** Arampeamô yande angapoçanga?

D. **M** Mendâra.

M. Abâpe oporômomendar?

D. Abaré acé rerecoâramo ymoingopîra

M. Vmâmepe yporô momendâri?

D. Tûpâ ocupe ycatûpenhê, moçoí abâ
robâque.

M. Deicatuipe abâ omendâ nhemima?

D. Deicatui.

M. Marampe Abaré acé rerecou
oporomomendarî yanondé?

D. Ogoeronheeng ymendari pîrâma

Tûpâ ocupe marâtecoabeíma pupê

teipe

Liuro V. Cap. X.

teijpê catû.

M. Baérama recépe?

D. Oyo anámamo cecôcuába potà,
ymendari mana cuába potà.

M. Oyabí pémo abà Túpã nheenga
emonã cecô cuápa, yciácûpa, ymendari
eimebé, ymombeû.

D. Oyabímo.

M. Deicatuípe abà omûeté recé,
coipo oemirecô poéra muétérecé,
coipo omendoéra muété recé omendá?

D. Deicatuí, Abaré emonã ogoécô
monhang-emeé, auyecatû ymendari.

M. Eicatúpe Abaré aanni abá éreme,
ymomendá?

D. Deicatuí, oemimotára rupié
abà mendari.

M. Mobípe ame abá remirecô été?

D. Oyepenhote

M. Aépe Cnnhá meneté?

D. Oyepenhô.

M. Eicatúpe oyeçuí opoi?

D. Deicatuí, teõ ac mendaçareté
momboiçabamo.

M. Oyabí etépe omendaribâc Túpã
nheenga oyoçuí omandarômo?

D. Oya-

D. Oyabiéte.

M. Onhemôbeû pe abá omendari yanonde?

D. Onhemôbeú.

M. Baérama recépe aba mendári?

D. Oporomonhanga potà.

M. Mará oyábope yporomonhang motatí?

D. Toicô yrá xeraira xeremimonhanga

Tûpã ogubeté nheenga rupi oyâbo,
toçô igbacupe, oyabo.

M. Baérama recebepe abámendari?

D. Oagoáçá potareímamo, xemendaçábeté
recenho taicône, oyâbo.

M. Oyabípe omendaribaé Tûpã nheenga

oyopotáragoáma recé oyoapia reíma?

D. Oyabí.

M. Baérama recebepe abá mendári?

D. Toroyopitíbône oreporômonhãg agoera
mongacuâpa, cenonhénonhêna, tecô cátú
recé imboébo, oyâbo. (ra?

M. Oyoauçúcátúpe ame oyo popicicbaé poe

D. Oyoauçucátu, oyoauçucatuábo é ypô
ymôdarô eime oyô çuí.

M. Eicarúpe abá oemirecô recé

ypocíqui yeeíma.

D. Deicátui naxeremiauçû baruá,

xeremirecô aê, xeirû aê ã, eyne.

M. Emo

Liuro V. Cap. X.

M. Emonanamo cerá Túpá yande rubípi
arucangoeranhe monhang. i
cemirecô retéramo?

D. Emonanamo.

M. Mará oyabobépe?

D. Toiecearibé rameí, oyepècátúramo, oyábo
toyepeaúmè, oyábo

M. Oça piácátúpe cunhá omenà,
tecô cátú recé opoaimé?

D. Oça piácátú xererecôarí ac, xemena,
xerúba recobiaracè reí oyabo.

M. Acépe baê aîbariopoaimé, mará

D. Noça piarixoê ynheengane.

M. Maranamope?

D. Ayabîmo xe Túpá nheenga reim oyábo.

M. Noyábîj angaipe omendari baé

Túpá nheenga oyopotâ?

D. Oyábî ypô amome ê.

M. Marápe ycuâbine?

D. Topoiandú Abaréçupe onhemõbegoâpô.

M. Eicatúpe Abà omendà yebî?

D. Eicátú, omendaçagoera reõrec.

M. Temîrecô eté abépe, meneté abépe
ogoereîma pupê abà remipicirõ
oyábé cereîme?

D. Temirecô eté meneté abé.

M. Vmã-

M. Vmábaêpe?

D. Y yepîdoara ê

M. Aépe temirecô îpi, coipô menipî
reô rîre, cecobiaramo aba remipicirô, mará?

D. Aé abé temirecô etê, menetê abê.

M. Cecobiárôbîrape temireco êtê,
coipo menetê peretámé doâra?

D. Nacecôbiatô biraraaruã.

M. Eicátûpe aipobaé Tupã ocupe omendá
amô recé ogoêtamendoára recoberemebé

D. Deicátuí.

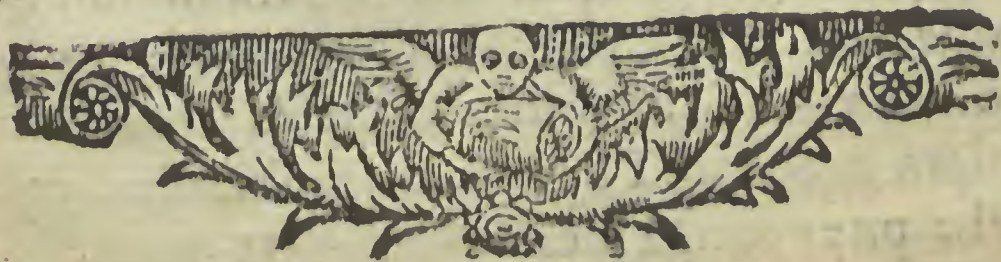
M. Omendá tenhemôpê abâ amô
aérece Tûpã ocupe tiruãmo?

D. Omendá tenhêmo.

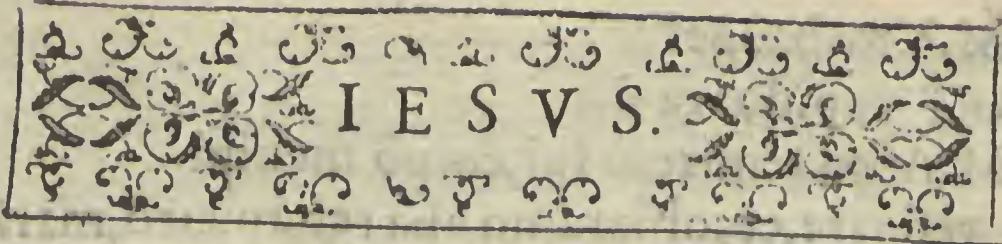
M. Yaipeânhemopé y xuí
aé rôire catû, y cuápamo

D. Yaipeânhemo.

FINIS.



LIVRO



LIVRO SEXTO.

DO CONFES-
SIONARIO PELLA OR-
DEM DOS DEZ MAN-
DAMENTOS DA LEY DE
Deos, & dos cinco da San-
cta Madre Igreja.

Armoestação antes da Confissão.



Oríbetê racô abá tegoáma porará-
çára moropôçanongara moçanga
tecôbê jára rerecoára çupê ogoá-
cema:acipômbaé repiramo oimo-
aribé úcar xe çuí,xe mōboéra pane reá, oyá-
bo.Memētipô nhemōgaraíbipira tecô catû
abiára peccado Tupã nheengaabi tegoáma
yába pupe oanga jucá,roire,Abáre moçanga
tecôbê eté acé anga momboéraçába rerecoá-
ra çupe

ra çupe ogoacéma, çoribeteo ne: aeipò Túpã
 recobiãramo oicôbo oyoupe xeangai pába y-
 xêimôbeûreme, y xeimoacícaturême, ceroi-
 rongatûreme; xeanga recobè poéra xe-
 remimocanhêgoera oimoyebîrúcar y xêbe-
 ne, oyábo, y xêbe Túpã monhîromone, oya-
 bo. Eyábo ypô enhemôbegoábo erejur xe-
 raîrigoê: ayêcátu ypô. Baè etè anhênhemom-
 beû, yande anga poçangamo Túpã remimo-
 nhangoera, ycoára pupè omonhîrôçábamo,
 îbacupe acê çoábamo, Anhangaratápe nde-
 çóramboera moráboêçabamono. Nhemoya-
 çuca acênhemôgaraîbîpi robaixoáramo, nhe-
 mongaraîbabeno. Deitecê abâ omôgaraîbîpî-
 agoera recô angai pába oporatibaê pupè, mo-
 moxi roiré oangai pagoera recê onhemom-
 begoábo, Túpã recobiára Abarê çupè, emo-
 nãnamo terenhemôbeúcátû coîr, nde angai-
 pába, nde Túpã nheenga abîagoêra cuâpa: y-
 cuâcûbeîma; ymoacícatuâbotê, ceroirômo,
 opacátû ycoára pupè, ymoacîpîra, ceroirôbî-
 ra çocè, auyeramanhê ceroyêbipotareîma.
 Ninhîroîniã Túpã abâçupè onhemôbegoápe
 abâ oangai pába cuâcûme, coipo ymoacî ca-
 tûeime, coipo ceroyebî potareme, emonã oi-
 cobomo abâ oimomoxî onhemôbeûmo, çûpî

Liuro. VI. Cap. I.

catûniã acè nhemombeû goeco yacatû ceroi-
rôbâpa oyepè tiruã reyareîma.

*Preguntas gèraes pera o principio
da Confissão.*

1. p. Nde remirecôpe, l, de mêmpe?
2. p. Mobí yacípe ocoábiman nde
nhemôbeû pâbirè?
3. p. Oimonhírópe Abarè Tûpã endebo
se differ que não.
4. p. Marãnamope?
se por estar amancebâdo.
5. p. Açpe coír ereyepêã igoãpe
debe T. monhíró çabeima çuî?
se differ que sim.
6. p. Ereîcuacûpe, nde angai pába
amõ abarè çuî, cenotiãmonhez
se differ que sim.

A Ipô nderèmicuacugoera recè nde rei-
monhiroim Tupã ndeyoupè, ndere-
mimombeû puára recè tiruã. Ereyabí etè
Tûpãnheenga ndeangai pába cuacûpa Anhã-
ga çupè enhemeeng-erêbo : teûmè ang-iré
smonã eicôbo ; abarê. Tûpã recôbiara çupeçê
acè

acè nhemõbeû, ndeicátuî oyepem tiruã Tú-
pã nheenga abíagoera oyoupè ymombêû pí-
roêra mombegoábo abá çupè, abá oiuca po-
tareme tiruã noimombêû xoémo, oiporarâ-
mo teõ ymombêû pouçúpamo. Emonana-
mo coír eimombêû pacátû nde angai págôera,
nderemimombêû puéra, acoè nderemicua-
cubagoêra y rumobè nde ratágaturamo, ce-
notim cîmacoîtè

7. p. Mobípe erenhemõbeû, coipô ere Túpã ar
nhemombegoápe nde angaipaba cuacu-
birê?

se differ quenão encubrio.

8. p. Erenheág erecô catûpe de remimõbeûrá-
ma recè.

9. p. Ereícope nde angaipába repíramo,
abarè nde moingoába rupí?

10. p. Naroyebíri xoè xcangai pagoerane e-
rêpe nde piápe catû ymoaciábo, ceroirô-
mo.

p. Eneí aè ndenheeng-erecô agoera
papâçába mombegoábo, rô.

Liuro VI. Cap. II.

CAPITULO II.

*Preguntas sobre o primeiro
Mandamento.*

1. p. **E** Reimoetepe Tûpá opacatu ymoetê
piraçocê?
2. p. Ereimõg-etápe Payê marátecorâmarece
T. recò cotî nheenga reitica?
Mobipe? Quantas vezes: & serue para
todas as perguntas.
3. p. Ererobiâpe yetanõnga üba?
Coipõ Caraimonhangâ
4. p. Ererobiâpe yagoâra, coipo guirâ nheêga
morâceya, coipo marácà poráceya ? coipo
morãguiguana?
5. p. Ererobiâpe Paye aíba moçanguújaramo
cecô?
6. p. çupixuár ipo Paye ágaíba erêpe cerobiâ?
7. p. ErenhemoPayêpe cnhemoetêbo, epo-
çubana?
8. p. Ereimoripe abã Payê rerobiaragoâma
recê?
9. p. Ereyeçubanúçapè Payê aíba çúpê?
10. p. Erexubanucarpe nderaira, coipó nde-
remi-

Preguntas sobre o 1. Mondamêto. 99

remirecò, coipò amô abâ?

11. p. Ereçairpe nderaîra lacî cemîpireme?

12. p. Ereyecuacúpe nderemirecô membîrara recè, nde raîra maraârarecè, nderaîjra nhe-mondîara recê?

13. p. Ourtemo Anhangaxereraçôboma ere-pe, nhemourô çuî, ndemarâmotaramo.

14. p. Ererobiâpe moçauçûba y pôr yrâne, oyâbo.

Amocstação.

TV pá ndemoyangaramo, nde recôbe me-engaramo, nde rubetêramo, nde picî-roanamo cecoreme ndereécatuî ymoetê eîma, ymoetêpotà, ê Tûpâmong etâ nde piâ-pe coêpe marâ nde recôape yepî, cecememê nde maenduararamo: y xupê tecôcatû recê, nde recôtebêçâba recebe eyerurebo, cecè eyerobiâ catuâbo. Maranamope xemonhangara, xerecôbêyara, xepicîroâna nheenga naçapiâri ê, eyabo. Aimoetê catupe ang-irè xe Tûpâ câ, eyâbo. Aicò catûpe ynheenga rupi câ, eyâbo: cecô ágaturâma râ.

Liuro VI. Cap. III.

CAPITULO III.

*Preguntas sobre o segundo
Mandamento.*

1. p. **E** Recenoĩ tenhèpe Tûpã rera abã nde rerobiãra potã, nde jurarãgoaya-monhè, jurarãgoãyamo cecô cuãpa?
2. p. Aèpe eboque nde jurarãgoãya pupè eremoè rapuã abã amô?
3. p. Erecenoĩtenhepe Tûpã rera, coipo nde anga, coipo Cruz, coipo derecobè baè cuãcatueimebè?
4. p. Anhete Tûpã recê, coipo, Xeanga recê emonã cori aicône, erêpe ymopô potareĩmanhe?
5. p. Erecenoimpe Tûpã tera recô memoã mōboyanhe, emouã ipô aicone, eyãbo?
6. p. Ereimopô pe baè catû Tupã rece nde remienoĩgoëra?
7. p. Anheté Tûpã receajucã ipo corine, a poaripô cecene, aicũaũcar cori moxine yjaraçupene, coipo y mēna çupene, erêpe, nãimo pô potã ruã, conipô, ymopô potã?

Amoesta-

Amoestação.

CV pindoara recè acè Tûpã renonya aye-
catû Anhê, anhetê, eynhôte, abâ anga-
târâma, abâ ogoerobiara potâ.

CAPIT. QVARTO.

*Preguntas sobre o terceiro
Mandamento.*

1. p. **E** Rêporabîquípe âra imombacté pira
pupé?
2. p. Eremoporabîquípe nde remirecò, nde
raira, nderembiauçûba, coipô amô abâ?
3. p. Ereimborîpe derapixâra âretêreme y
porabîqui potareme?
4. p. Ereyemoçainampe maratecôabeîma
cuâbagoâmarecè, y moeteagoama recè?

Amoestação.

NAtenhê ruá aretè mará tecoâbari oyo pa
rabamo arî yandêbe: y pupè yande roô

Liuro VI. Cap. V.

putuã agoãma receê pay Túpã âretê meêg i.
Ypupê oanga recôtebêçãba recê oyoupé acê
yerurê agoama recê, y pupê acê omong-~~ota~~
pîj pîj agoãma recebêno.

CAPITULO V.

*Preguntas sobre o Quarto
Mandamento.*

1. p. **E**Rrei popitibõpe nde rúba decí abè?
2. p. **E**reimoripe ynheenga, baêcatú recê
nde poaime?
3. p. Ereçapiâpe tecô puxî, coipô Tupã nhe-
engaabi recê nde moingoreme?
4. p. Nde nheeng curú curûcpe ynheenga
ra piareîma?
5. p. Ereimomarampe nderûba, coipo ndecî
nheenga, nde renonhenîme?
6. p. Erecequîjpe teõ, coipô Anhangã y xûpê
7. p. Ereyoiaipe, ereyaôpe, ereyangaôpe
nde rúba, de cî, nde ramuya, nde ariya?
8. p. Ereyacacâpe ymoéte eîma?
9. p. Eripeâpe nde raîra, nde remiauçûba,
yagoaçã çnî?

10. p. Ereipóracâpe taba rerecoâra nheenga,
coipo nde boéçara, coipo nde monhebõ-
bcgoâra nde anga recôcatûrâmarecê ma-
rãiereme?
11. p. Nde putupápe nde raíra recê ymonhe-
momboê uçã?
12. p. Ereçauçubâpe deci nde rûba, imbaè
acî tûme, cecê ndemorerecoâramo, ce-
cêmiúrâma recê enhemocainâna?
13. p. Ereimoyecoçûpe nde rûba, nde cecêcô
tebê çâbarí?

Amoestação.

MOçapir yanderûba ; Tûpã : acê rûba,
acê cî yandemonhangára : Abaré acê
monhemombegoâra . Tûpã acê oimoété opa-
cátu ymoetêpîra, acê ymoete çocê. Ogûba,
oci abè acê oimoète ynheenga rupí oicóbo:
ypô pîtîbomo. Abaré nheenga abè acê oça-
piar acê anga recôcatû ramarecê acê póaime:
ace angarûbâmo cecoreme.

CAP.

Liuro VI. Cap. VI.

CAPITULO. VI.

Preguntas sobre o quinto Mandamento

1. p. **E** Rejucâpe amô abâ?
1. p. **E** Ajucâi pô yrânc, erepe ? yiucâ pôtânhepe aypô eré?
3. p. Ajucâ temomoá erêpe ndepiâpenhôte, coipô abâ remiédûbamo, nîporibaêrâma ruã.
4. p. Erepoârpé abâ recè, coipô apoâr temôcecè mã, erêpe ndepiâpe, coipô abâ robaquè
5. p. Nderorîpé abâ reõ agoéra recè , coipô abâ baéací recè?
6. p. Mará yáçoaramo ahê coépe ceõ mã erêpe nderemiamotareíma çupê?
7. p. Yia omanomo , coipo ombaè acíramo erêpè?
8. p. Ereyamotareímpe abâ?
9. p. Ereroqueretápe yoamotareíma?
10. p. Ereimõburúpe amô ? Ereyaôpe creangaôpe? Erecurácurápe?
11. p. Tereiucá y xêbe, erêpe. Payé aíbaçupé abâ jucáucá?
12. p. Ereipítibõpe abâ abâ jucá, coipo ereiucáucápe?
13. p. Erepoarpe cunhá moruãbora recè, pitanga iucábo y xuí? coipô yiucâ potânho te?

14. p. Ereimeeng-pe , coipo ereimeeng-ucápe moçang-igoába cunhá moruambôra çupe tomanô pitanga y xui,eyábo?
15. p. Ereçungape nderiguen demébîra iucabo yiucápotà? coipó ereûpe baè amô tomano xe çuî eyábo?
16. p. Erepoçang-uupe ndepuruápotà reîmamo?
17. p. Nderoripe abà nde cerecô memoá agoé-
ra recè nde maenduáramo-
18. p. Ayepíc ipó irá cecene erepê?
19. p. Mará cerecô potape aipo ere?
20. p. Ndepiápe catûpe aipo ere?
21. p. Eyepíc cecè erépe abáçupe ? coipo ixè toroepic, erepe?
21. p. Nde renheeng motaripe nde rapixara çupe yamotareîmanhe?
23. p. Nde árurûpe abà nde rapixara rerecô catûreme?
24. p. Ereipí necoápe abà, yamotareîmanhé cepiáca çuî?
25. p. Ndereçô potaripe nde remiamotareima recoápe cepiáca çuî
26. p. Ereîmo pímpederapixàra mōdè ; toarunè,eyábo yamotareîmanhè?
27. p. Ereimōbōripe cunhá amô ymena çuî,
ya

Liuro VI. Cap. VI.

yamotáreimanhè?

28. p. Ereicuâcípè nde raira coipo abà mara-
ara?

28. p. Erecîquîjpe Anhanga, tagoaíba, curu-
pira Iarupari, coipo teõ abâçupe? ndepiâ-
pe catu coipo nde jurûpenhote?

30. p. Ereûpe îbî, coipo mbae aíba tegoáma,
emanô motâ?

31. p. Ere porupe?

Amoestação.

Y Anga pây Túpá noipotari, noipotari ju-
câ cecè ypoya tiruá, moropenhana, ma-
ramotàra, yoámotareíma: ycôbaè recè tecoà-
ra oyabietê tecô oyo anâmamô pabê oecô
cuábeíma; Tupá gupicátû omonhangagoera
recè omaenduareímamo, Túpá raangabamo
pabê, Túpá raíramo pabê ycôaicô, ocíma:
apíába yoámotareíma recênhô cecou: yanga
reítica potá eimoaci emonã nderecòagoera,
nde youpê Túpá monhirômo.

Aduertencias pera ofeguinte Capitulo.

A Ntes que entremos nas perguntas to-
cantes à goarda do sexto Mandamen-
to,

to, aduertimos tres cousas. Primeira, que não pomos mais que as que tocão aos peccados cometidos com homēs, & molheres que não são casados: deixando as ourras pera o capitulo decimo, onde se trata da guarda do nono Mandamento.

Segunda, que como nesta lingua não ha palaurae, com que se declare o numero das cousas, ou vezes, tirando a de 1.2.3.4.5.10. daqui vem, que nem os confesores, nem os confessados se dão por satisfeitos, quando o numero das vezes excede ao dos apontados, saluo quando os peccados se explicão hñ por hum em cada materia em particular, ou com cada hum dos complices, maximè na do sexto, ou nono Mandamento, em que ordinariamente o numero das vezes excede ao q̄ esta gente tem pera se explicar.

Terceira, que todas as perguntas postas no seguinte capitulo, se podem applicar às molheres, mudando o commum nome destas (que he cunhá) no de Apîâba que significa homem. E de todas as perguntas poderâ o confessor tomar, & fazer aquellas, que julgar serem mais conueientes ao estado do penitente.

Liuro VI. Cap. VII.

CAPITULO VII.

*Preguntas sobre o sexto
Mandamento.*

Y Mõmendarípíreíma receindoára , nde
recópoxiagoêra,coipô cecè nde nhemo-
motáragoera ranhè,tereimõbeu;mendaçára
receindoara te córi.

1. p. Ereicôpe cunhá, l, apíába mendareíma
recè?

2. p. Ndeépe ereimong-età?

3. p. Cecè nderecô poxi yanondè, mobípe
ereyemomotá cecè ? mobípe ereimõg-età
tenhè?

4. p. Cecè nde bíquirê mbobípe ndepiápe
erenhemomotar cecè:coipo mbobípe erei-
mong-età,ni poribaêrama ruá?

5. p. Ereçuguícape cunhá taim amô?cemimo-
tára rupípe,coipô y popí atábápe?

6. p. Y xetémo aimombuc mãerépe amôçupe?

7. p. Erejucáípe mendareíma imomoxi yanõ-
de,coipo ymomoxi potá.

8. p. Erenhemomotápe amõnde remimomo-
xi poereíma recè ni porimbae rámaruá?

9. p.

- 9.p. Mobipe nde nheeng-poxipoxí y xupe.
10.p. Ereicôpe ymōgaraipireíma recè.
11.p. Ereyayubápe Cunhá amó.
12.p. Ourtemô cunhá xèpocémã erépe.
13.p. Açôtemó acoea pocémã, coipo çaquí-
poerimã erepe.
14.p. Táçone ndepîri , coipo ndeirûnamo e-
répe amó cunhá çupè, coipo erè amanaye
y xupe ceçee nhemomotá, coipo nde me-
moánamo.
15.p. Nderorîpe morôpotára recè nde maen-
duáramo.
16.p. Nde mû etépe, coipo nderemirecô ana-
méte aê deremimomoxi pueramo? coipo
deremîmotároera.
17.p. Ereimoingôpe abà nde manhanamò,
coipo ereicope manhanamo.
18.p. Cunha recè nde poçauçûbirè, erei mbo-
ripè ceçè nde poçauçûbagoera , y catupe-
nhe temomã eyábo.
19.p. Ereimoanîpe nde remîborára , cunhá
recè ndemaenduáramo.
20.p. Nde purèpucpe?
21. Nde èpe aipo ndepoxi ereimonhãg cunhá
recè enhemomotá, coipò ceçè nderecô po-
xiagoera recè ndemaenduaramonhote?

Liuro VI. Cap. VII.

22. p. Nde quera pupenhè nde purêpuc roire,
ycatupenhe temomã erêpe nde pacago:ripe:
23. p. Nde queriyanõde cunhá recè nde maẽ-
ciuarirêpe nde purepuc nde quera pupè?
24. p. Açõ cori y pírime erêpe nde pacagoeri-
pe cunhá recè nde poçaucúbirè?
25. p. Nde reça poropotape amôrecè emac-
mo?
26. p. Ereimondôpe cunhá abâpocè? ereimo-
ripe amô, açôpotar y pocè, yereme, ecoã
oyâbo?
27. p. Eremaempe abâ remĩmorará recè, coi-
po cerxè pocôcpe cecè tecò poxĩ recè enhe-
momotá?
28. p. Eiepococ-pe nde remĩmorará recè nde
porópotaramo?
29. p. Nde agoaçape coir?
30. p. Mbobipe laci canhemi, coipô acajú aju-
bamo cecè nderecorenie meme?
31. p. Mobipe erenhemõbeũ yman cecè me-
mènderecô poxĩ agoera recè?
32. p. Taicone de recè, erêpe ymoyaruãbo-
nhote?
33. p. Ereimõbeũpe nde angaipába, coipo cu-
nhã recè ndepocôpôcô cagoera abãcupe
nde roríbamo?

Sobre o sexto Mandamento 105

34. p. Aicôracô cecè, coipo oicôracô xerî erê-
pe nde jurara goayâmo?
35. p. Ereimboripe nde angaipagoêra recè
ndemaenduâçaba
36. p. Penheg poxi poxipe peyôupe baze po-
xi renôya, perecô poxi poêra momorâga.
37. Erecepiacpe yo potâra nde cotipe?
38. p. Ereicope Cunhã recè abã remiepiaca-
mo, coipô abã remiandubamo?

Pera traueços.

1. p. **X** Eremirecô, eré pe abã cupè aipô nhe-
eng poxi recè nde roribamo?
2. p. Ereyecotiãpe abã angaipãba rece?
3. p. Eregoâtãpe nhaimbiãra rupi, cunha recè
4. p. Cunhã cò cecou mã erépe amo repiãça,
cecè nde putupabãmo?
5. p. Ereimombeupe cunhã recè nde recô po-
xi agoera, ymoera poãna?
6. p. Ere pocpe cunhã rapupe recè cecè enhe-
momotã?
7. p. Nã tacô yomomoranga reã erépe y ya-
iubãna?
8. p. Eremonhenongpe cunhã nde aribo cecè
eicôbo? (abã?)
9. p. Eremotibipe abã, coipo nde motibipe
O Pera

Liuro VI. Cap. VII.

Pera Indias deuacas.

- 1.p. Erênhemoatirôpe eyegoáça nde poropotaramo?
- 2.p. Ereimboripe nde recê abà pocóca?
- 3.p. Nde roripe abà nde abiquireme, nde cama abà çungareme?
- 4.p. Eremceng pe nde irû abà çupe.
- 5.p. Ereicope manhanamo? (rime?)
- 6.p. Erejupe nde agoáça aribo nderecê cecô-
- 7.p. Natemo yxé cerubimâ erépe nde poropotâramo?
- 8.p. Erepoépe nde rapixâra ra pupe recê baê poxi recê nde baé duâramo.
- 9.p. Natâco yomomoranga reim erépe nde rapixâra ayubana nde aruáibamo.
- 10.p. Nde aruáipe nde rapixara aribo ey ûpa
- 11.p. Ereye amimpe nde recê abà recore nde membî potareimamo.
- 12.p. Erenhemo auyepe nde querepe nde recê abà recô moang-ime?
- 13.p. Ycatupenhotemomâ erépe ndepaquirê ndepoçauçubagoêra morîpa.
- 14.p. Xeporang-eté temomâ aémô abà xe potari reim erépe?
- 15.p. Eregoâtápe , taxepotar xerepiacâra amó cyâbo.

16. p. Ereimonhenompe cunumi amō nde
pocé cecé enhemomōta.
17. p. Ndereguîrōpe nde agocâ recè?

Pera penitentes casados.

Varão.

1. p. Nde momda rōpe deremirecō çuî?
2. p. Ereimomaraâtenhē pe nde remirecō,
nde recè cecó potáreme; yamotareîmanhē
3. p. Ereimondà mondà tenhēpe nde remire-
cō abà recè?
4. p. Erepoâ tenhepe cecé?
5. p. Aicoipo cecênc, erépe cunhá recé ndemō-
dà mondà tenhemime?
6. p. Ereyo poáipe nde remirecō cunhá recè?
7. p. Ereicōpe cunhá recé çobáquê?
8. p. Ereimeeng- pe nderemirecó abaçupe?
9. p. Ereicōpe nde remirecó mū etérecé? coi-
po nde atoaçába nde raîra rerôcaroèra recè

Femea.

1. p. Nde mōdarōpe nde mena çuî?
2. p. Ereimorîpe nde ména cunhá recé ceco-
reme, coipo cecè cecó potáremê.
3. p. Ereimomarápe ndemena, nde recé ce-
cô potáreme; yamotareîmanhe , coipô
O 2 nde

Liuro VI. Cap. VII.

- nde membî potareimamo?
4. p. Oicópe ndeméma acîcoera amô derí,
coipo ymû etè?
5. p. Ereimondópe cunhá ndemênapocè, ta-
xêrarauçub xemena, eyâbo, coipô y xui
ecîquiyâbo?
6. p. Ereimôdâtenhêpe ndemêna cunhá recê?
7. p. Aimoporipô ynheenganè erepe, nde me-
na nde mondâ mondâ tenheneme; coipô
nde recê y poâragoera moâciabo?
8. p. Ereyecotiâpe ndenhemôya recê, nde
uheniôyamo cecô cuâpa ymborîpa?

Amoestação.

A Ngirê teumende poxíramo, nde piápe
tiruá. Moropotára recê PayTûpá opab
erimbaè ibí pôra apiâba, cunhá abè igporû
popè ymocanhemi, Anhangá ratâpe ceitica,
auyerâmanhe. Oitonhõ onheenga rupí te-
coára o porômonhang baerâma raucûbâ, ig-
porû çupe ymonhá canhemucáreîma. Emo-
nanamo enhenonhen eçapiá, teõ ndereçâ
piá eîmebè. Eipotarume nderecê oyepicápe
Anhangá ratâpe ndereitica; nde recôbè abè
mixîra mo, auyerâmanhe ymoingôbo. Eimo-
por ndenhemôbegoâpe Abarê çupe, ná xe-
recô poxixoè ang-irêne nde ê agoera.

Cap.

CAPITULO VIII.

*Preguntas sobre o septimo
Mandamento.*

1. p. **N** Demondape baè amô recè, coipo erenhomimpe?
2. p. Xemondaipo cecêne erepende rapixara baè rpiâca, coipo cera poâna rendûpa?
3. p. Ereyo poaipe abâ mondarô recè, coipo ereipâtîbope abâ monda recè?
4. p. Ereûpe abâ mondarô agoëra? coipô ere-roiquêpé ndecotipe?
5. d. Erei arpe abâ mbaè nde rapixâra mondarô agoëra, coipo cemîmîma?
6. p. Ere cepiac-îpe abâ mbaè recè abâ mondarô?
7. p. Ereimôbucâpe abâ mbaè?
8. p. Ere jucâpe abâ reibâba?
9. d. Mbobîpe cepi?
10. p. Ere cepî meceng-umoâpe?
11. p. Erei cuâcûpe abâ mbaè, cerecôbonhe, coipo cerecoâra cuâcûpa?
12. p. Ereimegpe baè canhema nde bacêma goëra y jara cupè?

Liuro VI. Cap. VIII.

13. p. Marãpe ererécó yjãra çupê, egoacemei-
ma ? ereporandûpe yjara recê?
14. p. Erêcepî meengpe nde remi porû poêra.
15. p. Erecepî mōdicpe marã tecó repiramo,
coipo mbae repiramo nderemîjaroera?
16. p. Ereroyebîpe, erecepî meeng igoanpe
nde mondâcagoêra?
17. p. Ererécó memoãpe nde rapixãra baê,
y xui nde remipôrû?
18. p. Nde mōndãpe nde rapixãra cópe?
19. p. Erêçope abã mōndé, coipo nhunçãna,
coipo yequîj, ig cem, cupa, y pôra rà?
20. p. Eryãpe çoô nde rapixãra reimbãba
yagoãra re nijucã poera?
21. p. Ererécô memoãpe abã mbaê, cecê eye-
pîcapotãnhê.

Amoestação.

NDeyoçui nde mbaê recê aba mondarõ
nde ipotareîma yãbê teûmê abã mbaê
receémãdarõmo, coipo cecê enhemomôtã.
Cereroimbîra abãmondã apiãba îba Tupã
nhenga porã caçareîma recoãba ê. Ndeitecê
abãmondã yia yûbîc-ipiramo oicôbo omon-
darõ agoêra repiramonhê.

CAP.

CAPITULO IX.

Preguntas sobre o oclauo
Mandamento.

1. p. **N** Deremoempe abà recè, emoná racô
cecôu, aypô cyracô, eyábo tenhè
2. p. Xeremoem aipo guiyábo ereimápe nde
nheenga recoábôca?
3. p. Ereimôbeúpe abà angaipanhemima,
ycoâpareîma çupe?
4. p. Ereimombeúpe abà recô poxiagoera.
oyepébê nderemiepiácoera, abà çupe?
5. p. Ereimombeúpe abârêra Abarè nde mo-
nhemôbegoápe Abaréçupe?
6. p. Nde remoempe nde nhemôbegoápe nde
angaipába moanga?
7. p. Nandé angaipabeîma übipe Abaré nde
monhemôbegoápe?
8. p. Ereimôbeúpe abà marã ê agoera, aipô
cê racô nde recè, eyábo, abaçupê nde mbae
poeramo, y yamotareimucá?
9. p. Yangaipab racô nde remirecò rece crêpe
abáçupe, nderemoemámonhe, coipo y
cûapa?

Liuro VI. Cap. IX.

10. p. Oicò potà cecê yandû, erê pe abà cunhá mongueta reme, uinheenga rendû pa ruá?
11. p. Ereimondâ mondâ pe abà Tûpâ nheenga abî rece cecô andû andû pa, émonâ uí cecou cyábo?
12. p. Ererobiápe aba remoêma?
13. p. Erecendû potâcâtû tera poána aiha, abâ remimombeu: ymombegoâra rencn henei-ma?
14. p. Ereimoérapoanpe abâ amô.

Amoestação.

C Vpindoára oyepébê oemi epiacoêra abia mombegoábo abâ oyabî etê Tûpâ nheenga: memetipo mará etenhêa rerecoára. Aipobaè tenê noyabî; bóya: mbaétacó boya o emindû recobê mocanhemucári yanonde; oecôbê reyari oacangapatûcaçagoeripe acoeya yacâtû temoemijara oapixára rera-poangatu oemoêma terapoána ibî ara pupe mocanhemucábê oanga recóbêçaba graça yaba mocanhemi, Anhâga çupé oanga jucâ-úcâ, xecê xe rapixara recé mará etenhêa reití-ca yangaipanhemima mombegoábo, mbaè poeri yaramo guitecôbo, aye iucaûcar Anhâ-ga çupêne, oè eima.

Cap.

CAPITULO X.

Preguntas sobre o nono Mandamento.

E Reimombeu iman meneima recé ndere-
cò angaipagoêra, coir tereimombeu mē-
dara recé indoaroéra.

1. p. Ereicôpe cunhá mendara (coipo abà mē-
dara) recé?

2. p. Mbobipe ereicò cecé?

Todas as mais perguntas do capitulo sep-
timo seruem pera os casados mudando o no-
me de Cunhá mendareima, no de Cunhá mē-
dara, sendo o complice molher, ou Apia men-
dara, sendo o complice homem.

Amoestação.

M Encêma recé oicobaé abia, coipo cecé
onhemomotaribaé, oyabî eté Túpã
nheenga, memetipô mendara momoxiçára,
coipo cecé nhemomotaçára. Oyôbaeramô
ymomendaripira recou: ndeiteê nde mondâ,
nde rapixâra mbaé recé oroyabo ymomen-
daripira recé cecôpoxibaé çupé, coipo cecé
nhemomotaçára çupé.

Liuro VI. Cap. XI.

CAPITULO XI.

*Preguntas sobre o decimo.
Mandamento.*

1. p. **E** Reyemomotape abà mbaè recè:
mbaé cátu jaramo cecó moaciabo?
2. p. Nde roripe abà mbaè canhêma agoêra re
cè, coipo cecé abà mondarõ agoêra recé,
coipo, abà cecêcô memoã agoêra recé.
3. p. Ereyamo tareimpe abà yinaè recenhê?
4. p. Marãmo ahem recou obaè caturamo
xe çuî? erêpe?
5. p. Nimbaecatûî x oetemomã, erêpe?

Amoestação.

A Nhangã ogupiarãma çupe oyeiucã ê
abà yeiucã aibetêo, oa pixãra mbaè ca-
tû rerecô moaciãbo: cecé onhemoang-ecô ai-
pa. Auyê ypó xerapixãra Tupã remimotãra
rupi mbaè catûramo oyabo abà, noimo aci j
oapixãra mbaecatû jaramo cecô.

CAP.

CAPITULO XII.

Preguntas sobre os dous ultimos Mandamentos, nos quaes os dez se encerrão.

1. p. **E** reçaucupe Túpã nde ruba, nde ci, nde remirecô, l, nde mēna, nde raíra, nde mbaè catû pabê nde çaucûba çocê?
2. p. Ereçaucupe nderapixará nde yoaucûba yabê; cecô catû recê, ymbaè catû recêbê nde roribaino, cecô memoã potareima?

Amoestação.

YRõ yang Pay Túpã yande recó monhá-gába: eicô çupí: eyabiûmê, nde ropã roparamo, ycô igbipe ataramonhôte nde recô pupè Túpã rauçuparété oyabê catû oapixàra rauçuparabê noimoalshibi Túpã acerecô monhangába rupi oecô : igbacupe ypiri oçô yanonde, Anhanga ratápe oçocuí.

CAP.

CAPITULO XIII.

Preguntas sobre os cinco Mandamentos da Sancta Madre Igreja.

1.

1.p. **E** Reimopanempe Missa rendûba marã tecoábelma pupê, Tûpã ocupe eique-eima?

2.p. Ndebaé aciramoépe nderecendûbi, coipo nde atêimamonhé?

3.p. Y ijpiçui catûpe erecendû, coipo ycuã çuinhôte?

4.p. Ereimoajupe nde rapixara Tûpã ocupe Missa rendûba recé eyeapíçacá eima?

5.p. Tûpã nemenhepe ereçô coépe Missa rendûba reia, coipo yareimebé.

6.p. Tiaço aépe érépe abáçupe, ceraçôbo coepe Missa rendubucáreima y xupe, coipo marãmpes ereicôcendûba recé érépe.

7.p. Erecendubûcápe Missa nde remirecô çupe, nde raíra çupé, nde remiauçûba çupe, coipo nde boyã çupê areteremeyepi.

8.p. Caraíba ndemoporabíquiápe ereporábiquipe ára ymombaçte pira pupé, Missa ré-dubeima, toçic eçapiá xerecô eyábo?

1.p.

Sobre os cinco Mandamentos. III

2.

- 1.p. Erenhemõbeûpe ceixû yabiõ.
- 2.p. Ereimonhêmõbeû ûcãpe nde raira, nde remirécó, nde boyá, nde remiauçûba.
- 3.p. Marãpe ereicó nhemõbeû recé crepe abã çupe.
- 4.p. Erecenoïpe Abarè baê acíbôra nde cotipendoâra monhemõbeûrãma recé?

3.

- 1.p. Tûpã raçarapendé.
- 2.p. Ereyarpe yecuacubuçû pupê coipo çoõgoãpe.
- 3.p. Erenhemõbeûcãpe taragoãma recé?
- 4.p. Marãpe ereico T. rara recé erêpe abã çupe.
- 5.p. Erejarucãpe nde raira, coipo nde remirecô taçarimana çupe.
- 6.p. Ereiãpe nde baêûroiré, coipo nde caûrirê coipo mbaé amô mocõnirê?

4.

- 1.p. Ereyecuãcûpe yecuãcûpoya yãbiõ?
 - 2.p. Eyecûacûbûme yecuãcûpãba pupé erêpe abãçupè.
 - 3.p. Ereûpe çoõ çoõgoabeima pupé ûi rerecôbo nhepe, coipo ûi tírama recé ecotè, bêmo, coipo amó cebaé erumonhé.
 - 4.p. Ereû ûcãpe çoõ abã çupé çoõ goabeima pupé,
- 5.p.

Liuro VI. Cap. XIII.

5. p. Ereçabei porpe caoĩ çui áramocanhema?
 6. p. Ereimondabei porpe abà, coipo nde ména, coipo nde remirecò ytecocuába mo-canhemucá y xuí.
 7. p. Marápe ereicó caoĩ çui eçabei pô? ereicó memoápe aere me?
 8. p. Ereimoyebípe caoĩ, cecè ndeaporeíma-mo?
 9. p. Erecaúpe nde çabei póra reroanguábo-nhê.
- 5.
1. p. Ereimoyaocpe nde remitímboera, coipo nde reimbába opô cõbõyabiõ oyepêmeenga Tupã potábamo?
 2. p. Ereimoripê ymeenga reímã?

Exortação antes da Absoluição.

Ereicuâcatû ypô nde angaipába Tupã çui nde ciqui yceíma, nde ymoábaete eíma. Anhangá ratã çui nde nheangúeimã. Tupã reçápe catu nde angaipába recoû. Emonã tecâtu etêpe nde nhemombeú yabiõ Abareçupe, Tupã nheenga rupicátú aypo angirêne nde éagoêra nde reimopori? Erimbaêpe aipo nde yába ereimopone. Nderci-
cuâbi-

cuâbipe Tupã yanderubîpî oyepenhó cecoâ-
 ba çuí ymocéma agoéra , cecè yande rece-
 bè teõ , opacatu ycoârapupe yande remim-
 borá tîba abè , ceíticagoéra! oyepenhongatû
 erimbaè carabêbê Tupam nheenga abîu biã,
 cecênho Túpã ymoingou Anhangamo , ta-
 tâpe ceítica. De recíquíyei Tupã çuí ecíquí-
 yâbomo, erei cocátûmo: ynheenga ereça piá-
 catûmo Anhangã çuí ê erê cîquíyê nde rei-
 teè ynheenga rapiâbo; cemimotâra rupî erei-
 cõ çatâpe ndeçô yanonde. Yang nde angai-
 pâba cuâpa anhandub Anhangã ratâpe nde-
 çô potâra: nã nde angaipâbixoemo igba-
 cupe eçopotâmo naçaûbi nderecô poxi nde
 recoreme nderecê Túpã yepíc-eime : aipô
 cuâpamo, ereimorambuê Túpã nheenga abî
 ramboêramo nde reirumôrumó y xoêmo
 nde angaipâbamo , nde nheangoâbabê yru-
 môrumômo. Naicuâbi xeangaipâba xenhe-
 mômbeçoâpe xeremimôbeû poéra recê yxê-
 be Tupã nhîrõ agoéra , eyabomó, nde rero-
 yebîri xoêmo: oyepenhó Tupã nheenga abî-
 roirê abiã abá onheágû eté, ceroyebîreima me-
 metipo oâgâipâba irumôrumoçára onheágû
 etêume. Nde iurupopenhóte cerã, aicocâtû an-
 girênc, erê enhemôbegoâbo yepi, nã nde pia-
 pe

Liuro VI. Cap. XIII.

pe ruã:opiápe catû aipo é:jara oimopor aipô
oè agoéra. Anhangá ratápe coír oicôbaé, aépe
oçó yanoude; açó potár-igbacupe, ey biã:na-
çôpotari Anhangá ratápe ey biã y pupênhe
aépecoír cecou ocai oûpa auyéramanhé oé-
côbé rerecôbo:ojurúpenhóre, aypo oé agoé-
rare píramo

Nde mbaēduácátû Tûpã remimonhãgoé-
ramo nderecôrecé, nderccé Tûpã taíra nhe-
mocunûmíagoéra recé, nde angá repiramo
ogugulí tecátumeenga agoéra recé:nde maē-
duar nde recé íbira yoácaba pupé ymoya re-
piramo, nde recé ceõ agoéra recé.

Tupã nheengabireme Anhãga çupe ereye
meeng.ete, cemiauçûbamo enhem oingôbo,
çauçûpanhe, ymoétébonhe Tûpã nde monhá-
gãra, nde píciroãna reroírômo, ymoété éima:
Tupã nde rauçûba çuí eyepeábo : naçaûbí-
ique xerobáque nde rureimebê nde jucáemi
ude recé oyepíca oangaturamamo é, nde nhé-
nonhena rarômo é. Emonanamo Tûpã nhe-
ga biaagoéra cuápa, nde remimõbeû poéra,
nde reçárai agoérabé, opabinhe ymoacipira
ceroirôbira çocé, ymoáciábo, ceroirômo, eneí
eyacegoábo, nde poréauçûba rapirômo. Ayã-
bí tecátu etê Tupã xerecôbê meengãra nhe-
enga-

êngarãnhêgamã, eyâbo. Y xè tecatu êteĩraũ
 Anhágaratãpe acaĩmo mã, eyâbo. Açômo yxe
 aêpe T. xepicĩrõ eĩmemo reã, l, reĩ, eyâbo. Ma
 rá yaçoãramõ temõ Abaré xeãpiramo reme
 xeangai pabeĩmebè, xe reõmã, eyâbo, nde an-
 ga moaquĩ nde reçaĩ ramo: Tũpã moyerêcoã-
 pa; Anhangã çuĩ, catã çũibe enheangoãbo.
 Eneĩ Anhangã mocema coĩte nde angaipãba
 moãciãbo, ceroĩromo; auyeramãnhê ceĩoye-
 bi potareĩma, emonã oicõbo ê, acè ceitĩ ci reã.
 Ocotiçũ mbaè poxi reitic-irè abã, nogocro-
 yebiri, ocotĩpe yinoçãya ymonẽpotareĩma.
 Tia picic nde angã Tupã oauçũbarĩre: Tũpã
 anhõ yporamo toicõ ang-irè. Nde recõ me-
 moã agoẽra repĩmeengatu roirè, tereyecõ
 çubetè tecõ poranga recè.

*Annõtãção, sobre os nomes do parentesco, pe-
 ra intelligencia das circumstancias, que
 podem occorrer na Confissãõ.*

PÓR quanto o Confessor se pøde emba-
 raçar nos nomes do parentesco, confor-
 me às circumstancias, que na Confissãõ podẽ,
 & costumãõ occorrer: pareceõme cousa ne-
 cessãria ajuntar aqui hũa taboãda, na qual

P

pella

Liuro VI. Cap. XIII.

pella ordem do alfabeto se contenhão todos os nomes do parentesco, que ha nesta lingua: os quaes tambem seruirão de luz pera que se tenha mais clara noticia dos graos do parentesco pera os impedimentos do matrimonio que adiante se hão de por.

CAPITULO XIII.

Taboada dos nomes do parentesco, que ha na lingua Brasílica.

A.

A Bã. Homem varão.
A Bã ãba. Namorado, não em mã parte: vfa delle fò a molher, fallaudò delle.
Acicoêra. Irmão, ou irmã carnal, he commum a ambos os seixos.
Agoaçã. Dama, ou dama, em mã parte.
Aí. Mãy. i. minha mãy. fò a primeira pessoa vfa delle, vt iacet.

Aixê.

dos nomes do parentesco. 114

Aixê. Tia, vfaõ delle os sobrinhos vtriusque
sexus, pera com a irmã, ou prima de seu
pay, vt xeaixê.

Anâma. Parentes, ou parentella; em geral,
vt xeanáma.

Aríya. Auô, máy do pay, ou da máy : vtrius-
que sexus.

C.

Cî. Máy natural, vtriusque sexus, vt xe cî.

Cîira. Tia irmã da máy, vfaõ delle os filhos
vtriusque sexus, de cada qual dos irmãos,
sobrinhos em respeito da tia irmã de sua
mây, vt xe cîira. Significa tambem a ma-
drasta, vtriusque sexus.

Címêna. Padrasto: vtriusque sexus.

Cõya, l, coígoêra. Gemios vtriusque sexus,
vt xe coim.

Cunhá. Molher.

Cunhá íba. Namorada não em mã parte vfa
delle sò o varão: xe cunhá ibamo arecô.

I.

Ietipêra. Sobrinha do varão, filha de sua ir-
mã, ou prima filha de sua tia, vfa delle sò o
varão.

Ietipêmena. Genro marido da sobrinha, ou da
prima filha da tia. E sò do varão,

Liuro VI. Cap. XIII.

îra. Sobrinho, ou primo, filho de sua irmã, ou de sua tia, ou tio irmão de seu pay: ou filho de sua auô: xeriîra: tambem se toma pello enteado, vfa delle sô o varão.

Iratî. Cunhada do varão, molher do sobrinho, ou do primo filho do tio, ou auô, vt xe rûratî he sô do varão.

M.

Marãnôgâra. O mesmo que anâma, vtriusque sexus.

Membî cunhá. Sobrinha, vfa delle a femea pera com a sobrinha filha de sua irmã, ou mais velha, ou mais moça. Vt xe membî cunhá. Significa tambem a enteada da femea. i. a filha do marido vfa delle so a femea.

Membîra. Filha, ou filho natural da femea sômente, vt xemembîra. Significa tambem pello vfo o afilhado, ou afilhada da femea, da pia.

Membîratî. Nora da femea. i. molher de seu filho, ou sobrinho, vt xemembîratî, vfa delle sô a femea.

Membîraice. Sobrinho da femea filho macho de sua irmã. Vt xemembîraice, vfa delle samente a femea.

Mem-

Membítatî. Nora semente da femea.

Ména. Marido legitimo da molher. Vsa de-
le sô a molher,

Mendî. Sogra , primeira máy do marido da
femea semente, vt xemendî.

Mendûba. Sogro da molher semente Vt xe-
mendûba.

Menîbîra. Cunhado mais moço da molher²
primeiro irmão de seu marido. Vt xeme-
nibîra.

Meniquûira. Cunhado mais velho da molher
semente primeiro irmão de seu marido,
vt xemeniquûira.

Mû. Nome que significa parentesco gèral-
mête, ou pessoa da mesma gèração. Vt rius-
que sèxus, vt xe mû.

N.

Nhemõya. Comboça. Vsa delle a molher sô-
mente a respeito da manceba de seu ma-
rido,

P.

Pènga. Sobrinho da molher semente , pri-
meiro filho de seu irmão. Vt xe penga.

Pengatî. Molher do sobrinho da femea sô-
mente, vt xe pengatî.

Peûma. Genro da molher semente, marido

P 3

de sua

Liuro VI. Cap. XIII.

de sua filha, ou sobrinha.

Piquiãara. Irmã mais moça da femea samente, ou sua sobrinha mais moça.

Piquimêna. Cunhado. s. marido da irmã mais moça, ou da sobrinha mais moça. Vsa delle sô a femea.

Q.

Quibira. Irmão carnal, ou primo da femea samente, vt xe quibira.

Quibiquira. Irmão mais moço a respeito dos mais velhos: vsa delle sô a femea.

T.

Taicê. Parente da geração, ou nação da femea samente, pera com os varoens, vt xeraicê.

Taiira. Filha, ou sobrinha, filha de irmão, ou primo mais velho, ou mais moço. Vsa delle sô o varão. Vt xe raiira.

Taiimêna. Genro do varão samente: o homem chama tambem genro ao marido de sua sobrinha, filha de seu irmão. Vt xeraiimêna.

Taira. Filho, ou sobrinho, filho de irmão, ou de primo. Vt xe raíra. sô do homem.

Tairati. Nora do varão samente, o mesmo chá-

chama o varão à molher de seu sobrinho.

Vt xeraîratí.

Taitatí. O mesmo que o passado.

Taixô . Sogra do varão somente, vt xerai-xô.

Tamîya. Auô varão: vtriusque sexus. Vt xeramiyâ.

Tamí y pâgoâma. Antepassados, commun.

Tatû uba. Sogro do homem somente. i. o pay de sua molher, vt xeratuûba.

Temîârirô. Neto vtriusque sexus ; da femêa somente, vt xeremiârirô.

Temirêcô. Molher casada, vxor, vfa delle sô o varão, vt xeremirêcô.

Temirêcô îquêra. Irmã mais velha da molher casada : assim chama o varão somente a cunhada irmã mais velha de sua molher, vt xeremirecô îquêra.

Temirecô membîra. Enteado, ou enteada. s. filho, ou filha da molher com que o varão he casado. Xeremirecô membîra, diz sô o varão.

Temirecô piquîra. Irmã mais moça da molher casada : vfa delle sô o varão. Xeremirecô piquîra, ou outrem, que o refere.

Tendira, irmã, ou prima do varão somente vt

Liuro. VI. Cap. XIII.

te, vt xerendira.

Tíbira. Irmão mais moço do varão semente,
Xeríbira.

Tíbiquira. Irmão mais moço, a respeito dos
mais velhos: xeríbiquira: norequiri.

Tíbirati. Cunhado do varão mais velho semente, o qual chama assi a mulher do irmão mais moço. Xeríbirati.

Tíquiira. Irmão mais velho do varão semente, Xeríquiira. o mesmo chama tambem o varão aos filhos de seu irmão.

Tiquêmêna. Cunhado da fema marido de sua irmã, ou sobrinha mais velha. Xeríquêmêna. Da fema semente.

Tiquêirati. Cunhada do varão, primeira mulher de seu irmão mais velho. Xeríquêirati. vfa delle fo o varão.

Tiquerâ. Irmã mais velha da mulher semente: ou a prima mais velha da fema semente. Xeríquêra.

Tobajâra. Cunhado do varão, primeiro irmão de sua mulher, ou primo de sua mulher. Vfa delle fo o varão. Significa tambem o contrario. Xerobajâra.

Tûba. Pay natural, ou tio, ou primo do pay. Vtriusque sexus.

Tuti-

Tutira. Tio irmão da mãy, ou primo da mãy, também os filhos da irmã chamão o mesmo aos filhos de seu tio, irmão de sua mãy
i. seus primos *vtriusque sexus.*

V.

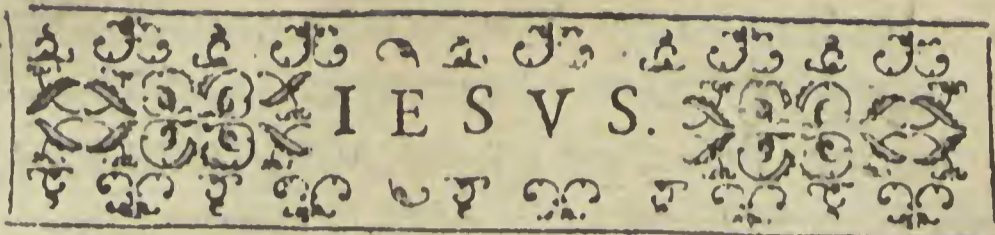
Vque. Cunhada da femea semente. i. a mulher de seu irmão: ou as mulheres de dous irmãos,

Vqueîmena. Cunhado da femea semente. i. marido da cunhada mulher de seu irmão. Também a femea chama o mesmo ao marido da cunhada filho do tio irmão da mãy

F I N I S.



LIVRO



LIVRO SETIMO.

DA ORDEM
DE BAPTIZAR, CA-
CASAR, VNGIR, E EN-
TERRAR CONFORME
ao ceremonial Romano.

*Com as amoestações necessarias na lingua
Brasilica pera os missionarios*

CAPITVLO. I.

*Breue. & vltima instrução pera os catecumenos
que tambem pode seruir pera os doentes
in extremis.*



V pã anho mbaêtê, aê yandemo-
nhangaramo cecou. Opiâpe catû
abà aipô rerobia ri Tupã raîretera-
mo oicopôtâ, igbacupe oçó potâ.
P.Ere-

P. Ererobiápê? R. Arobiar.

Oyepê aê Túpã moçâpír abaramo oecôpu-
pe bẽ Túpã Túbã, Túpã Taira, Túpã Espi-
rito Sancto yabamo : Túpãnamo oicóbo,
oyepe Túpã memê Túbã, oyepe Túpã me-
mê Taira; oyepe Tupã memê Espirito San-
cto: noicoeí oyoçuí: abaramo oicoboê, Túpã
túbã oicoê, Túpã taira oicoé, Tupã Espirito
Sancto oycoê.

P. Ererobiápe aypó?

R. Arôbiar.

Aê Tupã taira erimbaê yande roô ogôar yã-
cê yãbe a piãbeteramo onhemonhanga sanc-
ta Maria abã bicagoereíma riguêpe Túpã
Espirito Sancto ocaraiã pupenhe ceterã-
ma monhangãpe Ayê ocicuí oarirê ocacuãbi-
rêbeno, oyeiucãucar yande recê omanômo
igbirã yoácãba pupê: igbãcupe yande çorã-
ma recê: Anhanga ratã çuí Tecô angaipãba
çuibẽ yandẽ picírômo.

P. Opacatũpe aipo xenheenga cererobiar?

R. Opacatũ.

Aê Túpã memẽ ymongaraibipíreíma, ymõga-
raibipira, yangaipabaé abẽ oimondo Anhan-
ga ratape, auyerãmanhe. Aê Tupã memẽ
ymongaraibipira, angaturãma ogoeraçõ
igba-

Liuro VII. Cap. I.

igbacupe tecobè opabaêrameîma meenga y
xupe.

P. Ererobiâpe?

R. Arobiar.

Deicatui abà oçôbo igbacupe Tupã pîri o-
nhemōgaraibeîma; emonânamo acè abà api-
ramoû igpupè, ymongaraipa, cecô angaipâ-
ba Tupã nheenga abîagoera yanga quiâ ôca
y xui, igbacupe y xô yanonde.

P. Erei potâpe ndenhemongaraiba, nde
nhe nhemoyaçúcá?

R. Aipotâr.

Ogoêroirô pácátû abà oangai pagoêra onhe-
mongaraibûcá ya nonde ceitîca ymoâciâbo,
ceroyebí potareîma. Emonânamo eroirô, ei-
moacî nde angai pagoêra toô amo ürê, yû
agoêrabê auyeramanhê Tûpã nheenga abi
potareîma.

P. Ereroirôpe nde angai pãgoêra, ymoa-
ciâbo, ceroyebí potareîma?

R. Aroîrô.

*Os padrinhos ficão à escolha dos adultos; ou
dos pais dos innocentes, & não ha de pas-
sar de dous.*

CAP.

CAPITULO II.

*Ordem de Baptizar, conforme ao ce-
remonial Romano.*

*Estando o Sacerdote em pé à porta da Igreja. pergun-
tarà ao que se ha de Baptizar o seguinte.*

Sac. **Q** Vi vocaris? I, qui vocamini?

R. **Q** N. S. Quid vetis ab Ecclesia Dei?

R. Fidem.

S. Fides quid

R. Vitam æte

Aurelia Virgem, a 25. polas viu-
uas necessitadas, & affligidas.

S. Si vis habere vitam æternam, serua man-
data; diliges Dominum Deum tuum ex toto
corde tuo, & ex tota mente tua, & proximū
tuum, sicut te ipsum. In his duobus manda-
tis tota lex pendet, & Prophetæ. Fides autē
est vt vnum Deum in Trinitate, & Trinita-
tem in vnitatē venereris: neque confunden-
do personas, neque substantiam separando.
Alia est enim persona Patris, alia Filij, alia
Spiritus Sancti. Sed hōrum trium vna est di-
uinitas. Exeat ergo de te Spiritus malignus
& ingrediatur spiritus bonus. Per eum qui
venturus est &c. R. Amen.

Ex

Liuro VII. Cap. II.

Exi ab eo immunde spiritus: & da locum Spiritui Sancto paraclito.

Bafeje em modo de Cruz no rosto do que se ha de Baptizar dizendo.

N. Accipe Spiritum Sanctum per istam insufflationem, & Dei benedictionem.

S. Pax tibi.

R. Et cum spiritu tuo.

Façalhe o sinal da Cruz na testa dizendo.

N. Signum Salvatoris Domini nostri IESV Christi in fronte tua pono.

Na testa, e no coração.

N. Accipe signum Crucis, tam in fronte, quam in corde, summa scilicet fidei caelestium preceptorum talis esto moribus, ut templum Dei iam esse possis ingressusque Ecclesiam euasiste te laqueos mortis: latus agnosce horresce idola, respue simulachra: cole Deum patrem omnipotentem; & Iesum Christum filium eius Dominum nostrum: qui venturus est iudicare viuos, & mortuos, & seculum per ignem. R. Amen.

Oratio

Oratio.

P Reces nostras quæsumus Domine clemē-
ter exaudi, & hunc electum tuum, crucis
Dominicæ, cuius eum impressione signamus,
virtute custodi, vt magnitudinis gloriæ tuæ
rudimenta seruans, per custodiam mandato-
rum tuorum ad regenerationis gloriam per-
uenire mereatur. Per Christum Dominum
nostrum. R. Amen.

Oratio.

D Eus, qui humani generis ita est cōditor,
vt sis etiam reformator, propitiare po-
pulis ad optionis, & nouo testamento sobo-
lem nouæ prolis ad scribe: vt filij promissio-
nis, quod non potuerunt assequi per natu-
ram, gaudeant se recepisse per gratiam, per
Christum Dominum nostrum.

*Posta a mão sobre a cabeça do Bap-
tizado diga.*

Oremus.

O Mnipotēs sempiterne Deus Pater Do-
mi nostri Iesu Christi respicere digna-
re super hunc famulum tuum, quem ad rudi-
ta fidei vocare dignatus es. Omnem cæcita-
tem cordis ab eo ex pelle, disrumpe omnes la-
queos

Liuro VII. Cap. II.

queos satanae, quibus fuerat obligatus. Aperi
ei Domine ianuam pietatis tuae, vt signo sa-
pientiae tuae imbutus omnium cupiditatum
fatoribus careat, & suauem odorem praecep-
torum tuorum in Ecclesia tua latus tibi de-
seruiat, & proficiat de die in diem; vt ido-
neus efficiatur accedere ad gratiam Baptif-
mi tui per eum, qui venturus est &c.

Benção do sal.

Bene+dic omnipotens Deus hanc creaturam
salis, bene+dictione Caelesti ad effugandum
inimicum, quod tu Domine sanctifi+cando
sanctifices bene+dicens benedicas; fiatque
omnibus accipientibus perfecta medicina,
permanens in visceribus eorum, in nomine
Domini nostri IESV Christi, qui venturus
est &c.

Meta o sal na boca do Batizado dizendo.

N. Accipe sal sapientiae, vt propitiatio sit ti-
bi in vitam aeternam.

ψ. Pax tibi?

℞. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

DEus pater nostrorum. Deus vniterfae,
conditor veritatis te supplices exora-
mus,

mus, vt hunc famulum tuum respicere digneris propitius, & eum primum pabulum salis gustantem, non diutius esurire permittas, quominus cibo expleatur caelesti: quatenus sit semper, Domine spiritu feruens, spe gaudens tuo semper nomini seruiens perduc eum Domine quaesumus ad nouae regenerationis lauacrum, vt cum fidelibus tuis, promissionum, tuarum aeterna praemia consequi mereatur per Christum Dominum nostrum.

R. Amen.

So por homem. Oremus.

DEus Abraham, Deus Isaac, Deus Iacob, Deus qui Moyse famulo tuo in monte Sinai apparuisti, & filios Israel de terra Aegypti eduxisti, deputans eis Angelum pietatis tuae, qui custodiret eos die, ac nocte: quaesumus, vt mittere digneris Sanctum Angelum tuum, qui similiter custodiat, & hunc famulum tuum: & perducatur eum ad gratiam Baptismi tui per Christum Dominum nostrum. *R.* Amen.

So por femea. Oremus.

DEus Caeli, Deus terrae, Deus Angelorum, Deus Prophetarum, Deus martyrum,
Q Deus

Liuro VII. Cap. II.

Deus omnium bene viuentium Deus, cui omni
nis lingua confitetur, caelestium, terrestrium
& infernorum, te inuoco, Domine vr hanc
famulam tuam perducerè, & custodire dig-
neris ad gratiam baptismi tui. Per Christum,
Dominum nostrum. R Amen.

Adiuratio.

ERgo maledicte Diabole, recognosce sen-
tentiam tuam; & da honorem Deo vi-
uo, & vero: da honorem IESV Christo filio
eius, & Spiritui Sancto: vt ex eas, & recedas
ab hoc famulo Dei, quia ita eum sibi Domi-
nus noster IESVS Christus ad suam sanctam
gratiam, & benedictionem, fontemq; bap-
tismatis vocare dignatus est: per hoc signum
sanctæ crucis, quod nos in fronte eius da-
mus, tu, maledicte diabole, nunquam audeas
violare: per eum, qui venturus est. &c.
R Amen.

*Aqui se torna a repetir a oração de ci-
ma so pello homem.*

Aqui

Aqui se torna a repetir a oração de cima, só pella femea.

Adiuratio.

AVdi maledicte Satane adiuratus per nomen Dei æterni, cum tua victus invidia, tremelis, gemenisque discede; nihil que tibi commune cum seruo, I, ancilla Dei iam cælestia cogitante renuntiaturō tibi, & seculo tuo, & beata immortalitate victuro: da igitur honorem aduententi Spiritui Sancto, qui ex summa cæli arce descendens, perturbatis fraudibus tuis, diuino fonte, purgata pectora, I, sanctificata corda Deo templum, & habitaculum perficiat, & ab omnibus penitus noxis præteritorum criminum liberatus Dei seruus, I, ancilla gratias perenni Deore ferat semper, & benedicat nomen eius in secula seculorum.
R Amen.

Exorcismo so por homem.

EXorciso te immunde spiritus in nomine
Q 2 Patris

Liuro VII. Cap. II.

Patris, & Filij & Spiritus Sancti, vt ex-
cas, & recedas ab hoc famulo Dei: ipse enim
tibi imperat maledicte damnate, qui siccis pe-
dibus mare ambulauit, & Petro mergenti
dexteram porrexit.

Exorcismo so por molher.

EXorciso te immunde spiritus, per patre,
& Filium, & Spiritum Sanctum, vt
excas, & recedas ab hac famula Dei. Ipse e-
nim tibi imperat maledicte damnate: qui
exconato oculos aperuit: & quadri duanum
Lazarum de monumento suscitauit.

Adiuratio.

ERgo maledicte Diabole recognosce sen-
tentiam tuam &c. vt sup.

*Toca com o seu cuspo as orelhas do
baptizada. dizendo.*

EFfeta, quod est adaperire nares, & au-
res, in odorem suauitatis. Tu autem ef-
fugare Diabole, appropinquabit enim iudi-
cium Dei.

Metido

Metido o Baptizado na Igreja diga.

Ingredere Sanctam Ecclesiam Dei, vt accipias benedictionem Caelestem à Domino IESV Christo.

*Postos todos de gíolhos dizem o Pater noster,
& o Credo, o qual acabado, diz o Sacerdote. Secundum Matthæū. 19, b.*

In illo tempore oblati sunt Iesu paruuli, vt manus eis imponeret, & curaret, discipuli autem increpabant eos. IESVS autem dixit eis, finite paruulos, & nolite prohibere eos ad me venire: talium est enim regnum Caelorum, & cum imposuisset eis manus, abiit inde.

Posta a mão sobre a cabeça do Baptizado diga.

NE te lateat Satana, imminere tibi penas, imminere Gehennam, imminere diem iudicij, diem, qui venturus est, velut cibus ardens, in quo tibi, atque vniuersis Angelis tuis, aternus veniat interitus qua propter, Diabole, da honorem Deo viuo, &

Liuro VII. Cap. II.

vero, & IESV Christo filio eius, in cuius nomine, atque virtute, adiuro te quicūque eos immunde spiritus, vt exeas, & recedas ab eo. N. fiatque vas mundum ad superuenientem sanitatem Spiritus Sancti. Sitque etiam templum Dei viui, quem Deus, & Dominus noster ad suam gratiam vocare dignatus est, qui cum Patre, & Spiritu Sancto viuit, & regnat in secula seculorum. R. Amen.

Benza a agoa da pia dizendo.

EXaudi nos omnipotens Deus, & in huius aquæ substantiam, tuam immisce virtutem, vt abluendi per eam, & sanitatem simul, & vitam mereantur æternam. Per Christum Dominum nostrum. R. Amen.

Exorcismo.

EXorciso te creatura aquæ in nomine Dei † Patris omnipotentis, & in nomine Iesu † Christi filij eius, & in virtute Spiritus † Sancti, exorciso te omnis virtus diaboli, vt omnis phantasia eradicetur, & effugetur ab hac creatura aquæ: vt fiat fons aquæ salientis in vitam æternam: vt qui baptizatus fuerit fiat templum Dei viui, & Spiritus Sã-
ctus

Et us habitet in eo in remissionem peccatorū:
in nomine Domini nostri Iesu Christi, qui vē
turus est. &c. R. Amen.

*Deita do oleo chamado Chrisma na agoa,
em modo de ✠ dizendo.*

Sanctificetur, & facundetur fons iste, in
nomine Pa tris, & Fi lij, & Spiritus ꝑ
Sancti. Amen.

*Pregunta ao Baptizado, & respondem os pa-
drinhos, sendo o baptizado innocēte.*

P. N. Abrenuntias Satanæ

R. Abrenuntio.

P. Et omnibus pompis eius;

R. Abrenuntio.

P. Et omnibus operibus eius

R. Abrenuntio.

*Sendo o o baptizado adulto se lhe farão as mes-
mas perguntas na lingua, & elle mes-
mo responderà.*

P. N. Erero ò rompe Anhanga?

R. Aroirõ.

Liuro VII. Cap. II.

P. Ndereyamotâripe?

R. Ndayamotarî.

P. Ereroirôbâpe cecô?

R. Aroirô.

P. Ereroirôbape oyoêcê yyerôbiâra, yporêro-
biâremabê?

R. Aroirô.

*Aqui lhe faça o sinal da ✠ no peito, & en-
tre as espaldas com o oleo chamado dos
mininos dizendo.*

ET ego te linio oleo salutis in Christo
IESU Domino nostro, vt habeas vi-
tam æternam.

Façalhe as seguintes perguntas, dizendo.

P. N. Credis in Deum Patrem omnipoten-
tem creatorem Cæli, & terræ?

R. Credo.

P. Credis in Iesum Christum, filium eius vni-
cum Dominum nostrum, natum, & passu?

R. Credo.

P. Credis & in Spiritum Sanctum, Sanctam
Ecclesiam Catholicam? Sanctorum com-
munionem? remissionem peccatorum? car-
nis

nis

nīs resurrectionem? vitam æternam.

R. Credo.

P. Vis baptizari?

R. Volo.

Sendo o bapuzado adulto.

P. N, Ererobiâpe Tupã Tubã opacatũ mbaê tetiruã monhanga eicatũ baê, igbâca, igbĩ monhangaramo cecô?

R. Arobiâr.

P. Ererobiâpe Iesu Christo abé, taíra oyepé baê acè jara oci çuĩ yaragoêra yande recè y yeiucucaragoêra?

R. Arobiar.

P. Ererobiâpe Tũpã Spirito Sancto?

R. Arobiar.

P. Ererobiâpe ymongaraibĩpĩra angaturametã, Sancta Igreja Catholica acè yãba?

R. Arobiar.

P. Ererobiâpe abã angaturãmetã (Sanctos yaba) Tũpã nheenga rupĩ tecoãra recô catũ nhemo yaôyaôca?

R. Arobiar.

P. Ererobiâpe tecô angai pãba recê moroupe Tũpã nhirõ?

R. Arobiar.

P. Ere-

Liuro. VII. Cap. II.

P. Ererobiâpe acê recôbê yebîragoâma?

R. Arobiar.

P. Ererobiâpe tecôbê opabaèrameîma?

R. Arobiar.

P. Exeroîrôpe nderecô angaipagoêra ymoa-
ciâbo, auyeramanhe tecôcâtû abî potareîma.


R. Aroîrô, aimoâci, tecôcatû abî potareîma.

P. Ereipotâcatûpe yxê nde mongaraîba, nde
moyaçûca, T. raîramo nde moingôbo?

R. Aipotar.

*Aqui o baptize com agoa da pia molhan-
do tres vezes, dizendo.*

N. Ego te baptizo in nomine Patris, & Fi-
lij, & Spiritus Sancti.

*Façalhe logo o sinal da  na cabeça com
o oleo chamado Chrisma dizendo.*

DEus omnipotens, Pater Domini nostri
Iesu Christi, qui te regeneravit ex aqua,
& Spiritu Sancto, quiq; dedit tibi remissio-
nem omnium peccatorum, ipse te liniat chris-
mate salutis in vitam æternam. Amen.

Poem

Poemlho o capello dizendo.

A Ccipe vestem candidam, & immaculatam, quam perferas ante tribunal Domini nostri IESV Christi, & habeas vitam æternam. Amen.

Poemlho a vella acesa na mão dizendo.

A Ccipe lampadem irreprehensibilem: custodi baptismum tuum, vt cum Dominus venerit ad nuptias, possis occurrere ei in aula iustitiæ Cælestis. Amen.

Aqui lembrava aos Padrinhos o parentesco que contrahirão, & a obrigação de ensinar ao baptizado.

*Exhortação pera os Adultos,
depois de batizados*

CAPITVLO III.

COríbetê racô abâmbaê êtê amô rece oye-
côçubirê: emonânamo, nderorib, nde apî-
cicatû coíte: pitunuçû nde anga moingotebe
çagoe-

Liuro VII. Cap. III.

çagoera çuî nde cemiré : opítúmîbîcamonhe
nhemõgaraibîpireîma anga rêcou opoxîra-
mo, oangaipabamo Tupá nheenga biagoêra
oanga. quia reitic-eîmebê, nhemongaraiba-
pupe Tupá çupê oâga moporangucareimebê.

Nde ramîyâ yecoçubeimagoêra ycônhe-
mongaraibâ nde yecôçupaba; emonânamo
aipó putunuçû çuî Tupá nde mocênagoera
cuâpa, eimõbaêtê Tupá ndemoyecuçupâra,
y catûpe nde moingara, nde renondêrâmâ re
piâcatuâbo; ig bacâ piâripe nde rôpareîma-
mo: nde ropârâpotareîmaê Abarê nde mon-
garaipâra iraiti tata endi meeng-i nde pope
Tupá rerobiara tata endi nungara nde anga
reçapeçâba goêba potâreîma, tocepiacatû,
oenondêrâma, toyâbîumê Tupá omanhan-
gâra, oyoupe recô catû meengara nheenga,
oyâbo. Eicuab Abarê ndemongaraipâpê nde
rececô agoêra: oyorû timbôra pupê nde ro-
bêpeyûu nde nhe momgaraibeîma pupê oi-
cobaê mocêma nde anga çuî. Ndecîbâpe ra-
cô Cruz moîni, nde nhiã aribo bê totîumê,
tocequîyeûmê IESV Christo oemicrobiâra
mombegoâbo, oyâbo. Iuquî caraîba oimon-
dêb nde iurúpê, taceengatu Tupá nheenga
yangaremiû yxûpê, oyâbo. Toyuceîcatû Tu-
pâ re-

pã recò oyâbobè, nde anga monomocareima.
 Natenhe ruã nde time, oendi moimino, taciã-
 poágâtu Tupã recô y xupe, tonhemomotã
 catû cecè, oyâbo. Natenhèruã nde nambipe
 amo Cruz moim Tupã uheenga nde cendû-
 bagoâma recè, toiquè Tupã ocupe Milla ren-
 dupa âra yabiõ, memetipô marã tecô: bei-
 ma pupêne, oyâbo. Abare ymoim nde nam-
 bipe, nde apîça coapuca potã, yang goâma
 recè; Aotinga onõg nde recè, tonhemomaen-
 dua cãtû Tupã oanga momo rotingoêra re-
 cè, ymoporangoêra recè, oyâbo, acô aôba y
 potucãpîra çoce oanga tinga Tupã rauçûba
 rerecoboè abã, Tupã oauçûbaragoêra poê-
 pic-i: taimomo xibenheumê pecã ey, opoxi
 potareima: oangapagoera, omongaraipape
 nemixoirõ agoêra reroyebî potareima, ceroi-
 mo ê racô aitic guinhe morangaibucã, oya-
 n, tecôcatu recè nhongatû oapicicamo, ce-
 cênhõgatû onhêmborîria: Tupã oauçûparê-
 tê rauçûpa, ymombaêtêbo.

Exortação aos padrinhos.

A Barê pîri ymongaraibîpîra rerôcara-
 mopeicôbo, tubamo bè peicô. Emonã-
 na mo ta pênhemoçainangatu cecênhemboê-
 çãba

Liuro VII. Cap. III.

çâba recê ymboêbo, cecô memoâneme, cenô-
nhênônhêna, aipôrâma receê peimongoraib
Abarêpîri.

Peye a pîçacâ amonheenga rino, morero-
caroêra ndeicâtui oemierecoêra recê omen-
dâ o âiramo cerecoboé, ndeicatubeí omendâ
goemierocoêra rûba, yxî recê: oyoacicoe-
rari yaçoâramo oyoêrecôbo.

CAPITULO III.

*Como se ha de administrar o Sacramento
do Matrimonio.*

Forma dos pregoens.

C Emirecô potar N. I. Gonçalo Clara re-
cê oyo mû etêramo, coipo ymenda-
ramo, coipo anô ymêdara moâbaipâba cuâ-
pâra, toimôbeû eça piâ oyoécêymêdareimeb.

*Seguense os impedimentos, que entre os
Indios pôde auer com sua declara-
ção em Portuguez.*

Aduertencia.

C Etâ mbaê mendâra omoâruab, ymoâ-
bai-

Impedimentos do Matrim. 129

Ībira ; oacicoera remimonhanga recè abã mendãra, oyô irunundic yeapicã cicãpe.

Exp. Dirim. Não pode hũa pessoa casar com seu irmão, nem com algum descendente no quarto grau.

7. Ndeicatubei tĭbĭra, tĭquera piquĭra poromonhanga oyoãira, oyo aĭra recê o mendã: anga poromonhanga abè oyoirundic yeapicã cicãpê, ndeicatubei omendã, oyo êcê.

Exp. Dirim. Não podem casar os primos, ou primas com irmão filhos de irmãos, ou irmãs, ate o quarto grau.

8. Oporôerochaêpoêra ndeicatuĭ omendã goemierôcoera recè, oatoãcaba y xi, coipo Tuba recêbê.

Exp. Dir. O que baptizou não pode casar cõ o por elle baptizado, nem com seu pay, ou mãy.

9. Abãrê, coipo amô abã pĭri morerocarôera, ndeicatuĭ omendã goemierocoêra recê, Tuba, coipo y xĭ recê tiruã ndeicatuĭ.

Exp. Dir. O padrinho, ou madrinha da pia não pode casar com seu afilhado, ou afilhada, nem com seu pay, & mãy.

10. Ocĭbãpe yandĭ caraiba raçãra reraçoãra

R

ndei

Liuro VII. Cap. III.

ndecatui cecè omendà. Tûba yxirecè tiruã.

Exp. Dir. O padrinho da Christina não pôde casar cõ a sua afillhada, nê cõ seu pay nê mãy

11 Tiaiuca xemena, coipo xeremirecò, coipo tiaiucaûcar, àereme tiamendar yande yoêcè, êyara omêna, coipo goemirecò iucareme, coipo ynheengarupi amô abà yiucâroirè, ndeicatuí oyoêcè omendà : noicô yxoè yepè, oyoêcè, aypo tecô angoama recè onhemong-età eimebe, coipo aéroirè.

Exp. Dir. Os que se concertarão pera matar ou mandar matar a molher, ou matido de hum delles mesmos, seguindose a morte não podem casar hum com o outro, ainda que não ouesse copula precedente, ou subsequente ao tal concerto.

12. Mendára ymongaribipireima tiaiuca xemena, coipo, xeremireco coipo tiaiucaûcar; aereme tanhemongarai bucane, nde recè xemendà yanonde ymongaraibipiraçupeê, jára ndeicatuí cecè omendà, yiucâpiroeramo cecôroire, ndoi coixoè yepè oyoêcè aypo tecô agoama recè onhemong-età eimebè, coipo aéroirè.

Exp. Dirim. O mesmo impedimêto pera cõ o gentio, ou gentia, infiel, que por se converter

uenter

tiërter, & casar com algum fiel se concertou com elle pera a morte do marido, ou molher: seguin-do-se a tal morte não poderão casar hum com o outro ainda que não ouuesse copula, &c.

13. Omêna, coipo goêmirecô jucâçara coipo yjucâucâçata, tamendane nderecê, oyo ecê obîc-baê çupê opîapenhote tiruã èjara, ymomburuâba yiucâpîroêramo cecôroirê, ndeicatuî oyoêcê omendâ. Ndoicuabi xoê yepê cecê obîc baê poeta, coipo oyoecê tecoároéra, omena, coipo goêmirecô jucâçaroêramo, coipo jucâ vçaçaroeramo cecô.

Exp. Dirim. O casado que matou, ou fez matar a molher, ou marido pera se casar cõ o que foi seu complice no adulterio, não pode casar com elle, ainda que o tal complice não soubesse, nem desse consentimêto pera a tal morte.

14. Mendâra oyo êcê obîc baê poêra çupê xemena, coipo xeremirecô reôre, tiâmendar yande yoêcê, cîbaê, ceônhe roirê, ndeicatuî cecê omenda.

Exp. Dir. O casado que depois do adulterio prometeo ao complice de casar cõ elle depois da morte de seu marido, ou molher,

Liuro VII. Cap. III.

- não pode casar com o tal complice.
15. Mendâra omendâçâba recê oicôeimebe;
y xui amô recê omendâ ymendâ yebîra na
mendâra ruâ; ymêdâ mocôya, recê ibîc-ire
ê: omanôtenhemo y mēdâri piagoêra, ndei-
catui omendâ omendâ mocoî agoêra recê:
Exp. Dirim. O casado, que antes de cõsumar
o matrimonio, se caiou, & consumou com
outra, nem ainda depois da morte da pri-
meira pode casar com a segunda.
16. Omendâ tenhê reroc-îpîra ceroc-ipîreî-
ma recê: ymendâ rirê y ai peânhe cenonhe-
netebo, emonã cecô agoêra recê.
Exp. Dirim. Em vão he o casamento do Chris-
tão com a que o não he: hão de ser aparta-
dos, & o Christão castigado.
17. Oyoêcê omendarâgoâma recê nhemon-
g-etâçara Tupã, coipo oanga, coipo Cruz,
coipo anhete renôya ndeicâtui aêroiré
amô aè recê omendâ, nobîc-ixoêyepe oyo
écê.
Exp. Impedim. Os que prometerão, ou iura-
ção de casar hum com outro, não pôde
casar com outro.
18. Omcengabetê reõneme abâ ndeicatui o-
mendâ yacîcoêraamo recê.

Exp.

Impedimento do Matrim. 131

Exp. Dirim. Nenhum dos esposados podê casar com o irmão, ou irmã carnal do esposo ou esposa, que morreo.

19. Mendâra oyoêcê obîc eîmebè, amô reõ neme, opîtâbaè ndeicatui omendâ omen- daçâmbira acicoêra amô recê: oyoêcê obîc-irê, amô reõneme ndeicatuî opitâbaè poêra mûetê, taîra, taiîra, cemiârirô, cemi- minó, yeâ pîcâ oyoî rundîc cicâpe

Ex.p. Dir. Morto hum dos casados antes do matrimonio consumado, não pôde o outro casar com nenhum dos irmãos, ou irmãs do morto, se depois do Matrimonio consumado não pode casar com o parente do morto dentro do quarto grao.

20. Morô potâraritecôara, ndeicatui omendâ, oyoêcê obîc-ibae poêra acicoêra recê; coipo yacicoêra remimonhanga recê, coipo tûba, y xî recê.

Exp. Dirim. Nenhum dos fornicantes pôde casar com os parentes do outro nos primeiros dous graos: conuem a saber com o pay, & mãy, irmão, ou irmã do outro.

21. Omeēgabetê pîquîra, coipo tîquera, coipo y xî, recê obîc-baé neicatui omendâ o meēgabeté recê tiruá, coipo y xî, y piquî-

Liuro VII. Cap. III.

ra, tiquera recè, remiarirõ coipo temimino
yea pîcabaêrecè oyoirundiç cîcâpe.

Exp. Dirim. O desposado que dormio cõ a ir-
mã, ou may de sua esposa não pode câsar,
nem com a esposa, nem com a mãy, ou ir-
mã; ou parenta no quarto grao.

22. Mbiauçubeîma mbiauçubetê rece omen-
daribaè, miauçubeîma cõ oyâbaûpa nomê-
dari, yaipeânhe aypobaè anõ recè ymõ-
mendà.

Exp. Dir. O forro que casa com a escraua, ou
viceuerfa, cuidando que he forra, não fica
casado, apartamos aos taes, & casamos
com outras.

23. Ogoeîmapupe oyabè cereîma recè omê
dârirè abà amõ reõ eîmapucui ndeicatu
amoârecè omendà Tupá ocupe tiruã.

Expl. O que sendo gentio casou com outro
tal, não pode casar com outro em quanto
hum delles for viuo.

24. Apíaba cunhã recè oêcô oçaãg yepêbaè
ndeicatuí omendà omêdà rirè, oyepeanhe.

Exp. Dirim. O impotente não pode casar, se
casar hase de apartar.

Amoestação sobre os impedimentos.

O Pã mendãra moãruãpãba aimõbeũ y-
mã peĩ coĩr mendãpotãçãra mendãra
moabai pãba, coĩpo çaruãba mombegoãborõ
ycuãpa è; peteũme amõ cuacũpa rã: peyabĩ
etẽmo Tupãnheenga ymõbeũeĩma, ymon-
garaipira angaturãma çuĩ ypeãpiramo pe-
nhemoin gõbomo. Y pupẽ peteũmẽ men-
dãra moaruãpãba moangaũpa çupi ndoarei-
ma mombegoãbo, omenda potaribaè amo-
tãreĩmanhẽ.

CAPITULO. V.

*Exortação antes do recebimento
& bençoens.*

Y Andejara Iesu Christo remimonhangoẽra
ycõ Sacramento mendãra yãba. Tupã
rimbaè oimonhang-epĩ yanderubipĩ momẽ-
dã yandẽ cũ pĩrecẽ ndeitec yxupebẽ Sacra-
mento yã yãbo ygoãçãra anga mongaraipa-
ramo cecoremenhẽ: ndeitec abã omẽda yanõ
dẽ onhemõbegoabo oãgaipagõcẽra T.nheẽga
biagoẽra recẽ, ymoaciãbo, ceroĩrõmo cero-
yebi

Liuro VII. Cap. V.

yebipotareîma , onhemongaraipotâçaba rã-
buê potareîma.

Yandejara Túpã taira Sancta Maria oci-
riguêpe yande roô recê yecêaragoêra , cecê
ynhemonânagoêra raangabamo mendã ya-
recô: ycuâbipîra cerobiaripîrabe Túpã taira
apiabamo ynhemonhangagoêra Tupã Es-
pirito Sancto ceterama monhangapé oca-
raiba pupenhe : cerobiarîpîra aê Túpã taira
apîabamo yande yabê onhemonhangâpe,
Túpãnamo ycôpoîreima. Yrô yande roô recê
Tupã taira yecêara, yemonãna yabê , coir y-
mongaribîpîra onheenga rupitecoâra recê
yeceariberameî : y xupe oauçûba yanga mō-
garaipâra , ymoîngô atûçâra oyoêcê yero-
biãra ogoerôbiãrabê meenga: aypô oauçûba
graça yãba, oimeeng bê omendaribaê çupe,
yanga mongaraipabamo cecê oyeceã : Aipô
Tupã rauçuba pupebê omendaribaê Túpã
rauçûbi, Tupã oauçûba poêpîca: ypupebe mē
dãra, yoauçûbino, auyeramanhe goecobe pu-
cui oyeceã, Tupã rauçuba omoyeceareme ê.

Peicuãb anga mendãra recê tecô poranga,
xeraîretãigoê, Tupã nheenga rupi mendãra
moropotãra poçangamo cecou: ndeiteê abã
omendã riré moropotãraçuí oyepeãbo , goé-
mirecô

mirecô, coipo omena recenhôgatû oapîcica-
no. Mendara moçapir mbaècatû recè ymo-
mendaripîra moyecuçûbi yporômonhâgoâ-
maipi, aeniã yporômonhangagoêra boè vcã,
Tuba, yxî çupè recó caturecè Tupã mōbaète
recè, Tupã rerobiãra recè, yandejara IESV
Christo opíciroãna raucûba recébè Tupã
nheenga rupi ymoingôbo, igbacupe yxô po-
tà, Anhangaratãpe y xo çuî; Tupã oauçûba-
ragoãma recè, Ymomocoindoãra mendara
moye cuçupaba, oyôçuî mondarõ eima, oyo
auçucatuãbo, yandejara ymonhangaraibipi-
ra angaturãmçtã raucûba yabe.

Ymomoçapicãba mendara moye coçupã-
ba, auyeramãhe ymomendaripîra yeaccã-
ra; teõ anho ymomboiçãba ndeitecè abã goè-
mirecô potaramo cunhã recè cunhã omen-
motaramo abãrecè, namoropotãra recè catû
onhemomotariã oporômonhanga potã è
toicô irã xeraïra yandè remimonhanga Tu-
pã dheenga rupi, toçô igbacupe, toçcûme
Anhanga ratãpe, oyabo è; çiaicoumè agoãcã
recè reã, reï, oyãbo. Yandè yo ê cè nhongã-
tutiabîc, oyãbo, oyopotãragoãma recè oyo
ãuçucatuãbo Tupã dheengabirecè oyoa pia-
reïma, oyo popíciç-irè.

Aipô

Liuro VII. Cap. V.

Aipôrama rece erimbaè Tupam yânderubípi
arucanga monhangui cemirecô potâçába re-
teramo , oyepe toôramo oicôbo , toyecêa-
ribê rameim, oyábo , toyeauçucátú, oyabo,
toyepaúme oyeyoauçúba çuí, toçoumê te-
mirecô coépe, ecoaunê aépe oména ê rendu-
biré oyábo, togoêrecô memoáúmê abà oemí-
recô oyabonô, toçauçúbctê ogooramo , oan-
g edábamo cerecôbo, oyabo te: oyombaêra-
mo mendàra nhemeeng-irè. Emonanamo
peniendàrirè peteúme pemendàragoêra re-
recômemoaimmo, peicôcatu, tecó catú repe-
nhádàpe peicôbo : igbacupe Tupá roripápe,
pereôroirè, peçòyanondè.

*Postos os noiuos em pè junto ao Sacerdote fa-
ra a cada hum delles as seguintes pregūtas.*

Molher.

P. Clara eremendà potâpe Gonçalo recè?

R. Amendà potà.

Homem.

P. Gonçalo nderemirecô potâpe Calra recè?

A. Xeremirecô potâ cecè.

Rece:

Recebimento.

Intas, & postas as mãos em Cruz hũa sobre outra, as mãos direitas, dos que hão de casar, ficando a do homem em cima, & ambas sobre a esquerda do Sacerdote, cuberta com a ponta da Estolla pondo a outra em cima das mãos dos noiuos, & a sua direita sobre todas, tornando a tirar a sua faz com ella hũa † dizendo.

Innomine Patris, & Filij, & Spiritus sancti. Amen.

Et tornando a por a mão aonde estava, fará repetir a cada hum dos noiuos as palavras seguintes.

Palavras do Recebimento.

Molher.

Gonçalo y xe Clara orogoar xemênetêramo, Sancta Medre Igreja de Roma tecò monhangarupi.

Varão.

CLara, y xe Gonçalo orogoar xeremirecò etêramo. Sancta Madre Igreja de Roma tecómonhangába rupi.

Em

Liuro VII. Cap. V.

Em Portugues.

EV Clara recebo a vòs Gonçalo por meu marido, como manda a Sancta Madre Igreja de Roma.

Eu Gonçalo recebo a vòs Clara por minha molher; como manda a Sancta Madre Igreja de Roma.

Sacerdote.

Et ego authoritate ipsius, qua fungor vos coniungo in Matrimoniu: in nomine Patris, & Filij, & Spiritus Sancti Amen.

Deitelbes agoa banta dizendo.

PEr aquæ benedictæ asperionem det vobis omnipotens Deus suam gratiam, & benedictionem.

CAPITVLO VI.

Das bençoens dos noiuos.

EStas se hão de fazer a todos os que casarem, tirando nas occurrencias seguintes.
1. Quando a noiuua foi ja casada, ou molher solteira publica.

2.do

2. Do primeiro Domingo do Aduento até à Epiphania inclusivè.
 3. De quarta feira de cinza até a primeira Dominga depois da Pascoa, inclusivè.
- Amostrarà aos noivos, aos quaes se não dão as benções, & se receberem nos ditos tēpos, que até não serem passados, não fação conuite nem viuão juntos.

Sacerdote.

- ψ Adiutorium nostrum in nomine Domini.
R Qui fecit Cælum, & terram.
ψ Sit nomen Domini benedictum.
R Ex hoc nunc, & vsque in seculum.
ψ Saluos fac seruos tuos.
R Deus meus sperantes in te.
ψ Ostende eis Domine misericordiam tuam.
R Et salutare tuum da eis.
ψ Mitte eis Domine auxilium de Sancto.
R Et de Sion tuere eos.
ψ Exurge Domine adiuua eos.
R Et liberã eos propter nomen tuum.
ψ Nihil proficiat inimicus in eis.
R Et filius iniquitatis nō apponat nocere eis.
ψ Domine exaudi orationem meam.
R Et clamor meus ad te ueniat.

ψ Do-

Liuro VII. Cap. V.

v. Dominus vobiscum.

rx. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

DEus, qui in mundi crescentis exordio
multiplici prole benedixisti, propitia-
re supplicationibus nostris, & super hunc fa-
mulum tuum, & famulam tuam, opera tuæ
benedictionis † infunde: vt coniugali con-
fortio effecti, compari mente consimili san-
ctitate mutuo copulentur. Per Christum Do-
minum nostrum. Amen.

Oremus.

REspice Domine super hanc coniunctio-
nem vt sicut misisti Angelum tuum Ra-
phaelem pacificum Tobiaë, & Saraë filiaë
Raguelis: ita digneris mittere benedictio-
nem † tuam super istos nubentes, vt in tua
voluntate permaneant, & in tua securitate
consistant, & in amore tuo viuant, & senes-
cant, & multiplicentur in longitudinem die-
rum.

Oratio.

DEus, qui tam excellenti misterio coniu-
galem copulam consecrasti, vt Christi,
& Ec-

& Ecclesiæ Sacramentum in fædere præfig-
nares nuptiarum: præsta quaesumus, vt quod
nostro ministratur officio, tua benedictione
potius impleatur.

Proptiare, quaesumus Domine, supplica-
tionibus nostris: & institutis tuis, quibus
propagationem humani generis ordinasti,
benignus assiste: vt quod te authore iungi-
tur te auxiliante seruetur. Per Domin. &c.

Prefatio.

ψ. Per omnia secula seculorum

℞. Amen.

ψ. Dominus vobiscum.

℞. Et cum Spiritu tuo.

ψ. Sursumcorda.

℞. Habemus ad Dominum.

ψ. Gratias agamus Domino Deo nostro.

℞. Dignum & iustum est.

Vere dignum & iustum est, æquum, & saluta-
re nos tibi semper, & vbique gratias agere
Domine sancte Pater omnipotens æterne
Deus, qui potestate virtutis tuæ de nihilo
cuncta fecisti: qui dispositis vniuersitatis
exordijs, homini ad imaginem Dei facti,
ideo in separabile mulieris, adiutorium
condi-

Liuro VII. Cap. VI.

condidisti , vt famineo corpori de virili
dares carne principium , docens quod ex
vno placuisset institui , nunquam licere
disiungi. Deus, qui tam excellenti mysterio
coniugalem copulam consecrasti, vt Christi,
& Ecclesie Sacramentum præsignares in fæ-
dere nuptiarum Deus, per quem mulier cõ-
iungitur; & societas principaliter ordinata
ea be & nediictione donatur, quæ sola, nec per
originalis peccati panam, nec per diluuij est
ablata sententia : respice Domine, propitius
super hanc famulam tuam, quæ maritali iun-
genda est confortio, tuaque se expetit pro-
tectione muniri. Sit in ea iugum dilectionis,
& pacis: fidelis & casta nubat in Christo, imi-
tatrixq; sanctarum permaneat faminarum.
Sit amabilis, vt Rachel, viro: sapiens, vt Re-
becca, longæua, & fidelis vt Sara. Nihil in ea
a stibus suis ille auctor præuaricationis vsur-
per, nexa fidei, mandatisque permaneat, v-
nitore iuncta contactus illicitus fugiat, mu-
niatque infirmitatem suam robore disci-
plinæ: sit verecundia grauis, pudore venerabi-
lis, doctrinis cælestibus erudita : sit facunda
in sobole, sit probata, & innocens, & ad bea-
torum requiem atque ad cælestia regna per-
ueniat,

uenia, & videat filios filiorum suorum vsque in tertiam, & quartam progeniem, & ad optatam perueniat senectutem.

Oremus.

Oratio.

Quæsumus, omnipotēs sempiternæ Deus instituta prouidentia tuæ pio amore comitare: vt quos legitima societate connectis, longæua pace custodias. Per Dominum nostrum &c.

CAPITULO VII.

*Ordem que se guarda no dar da
Sancta Unção.*

FAZendo o Sacerdote leuar consigo o oleo Sancto dos enfermos, estopas, húa patena de Calix, tudo em hum prato limpo, lume, agoa benta, & húa Cruz sem pão, vâ rezando pello caminho o Psalmo de Misere-re, &c.

Entrando em a casa do enfermo fallarâ com elle dizendo.

Sac. Erêipotâpe yandî caraiba pupè yxè
S nde

Liuro VII. Cap. VII.

nde pituba.

Sac. Ayêcatû ereipotar, cecê Tupã nhirõna-
mo ndêbene, nde angaipagoêra raqui puê-
ra recê cecê nde nhemomotârixuêra rece-
bê; ne anga çuî ymocanhêma; Abarê nde nhe-
môbegoâpe ndereçarai agoera recebê, ende-
be Tupã monhiromo nde angaipagoêra nde
ymoaci catureme ê ne, nde ceroirom catu-
remeêne, auyeramanhê ceroyebî potareima.
Natenheruã Abarê ynongi mbaê acibôra re-
cê ypoêraba pota ê, ymbaê aci aribê potã to-
manô eçapia, oyo êcê, y xê yandî caraiba nõ-
girê, na oyabo ruã: opoêrarâco ibia amônime
oyoêcê Abarê ynongirê Tupã ogoêrecô cua-
paba rupiê. Infirmatur quis in vobis, indu-
cat præsbiteros Ecclesiæ, & orent super eum
vnguentès eum oleo Sancto. E y erimbaê
S. Iacobo yande jara nheenga rerecoâra.
Baê acibôra omaraâra cacâreme tocenoî ycar
Abarê yandî caraiba nongara oyâbo, y xupe
toyepitubûcar ypupe oyabo ypitupa Abarê
cecê Tûpã rerobia catuâbo ymong-etã çãpe,
cecêbê mbaê acibôra moyerobiarucã, yanga
recobêçãba recê ymoyecuçûbûcarine ce-
mimborârã moaribêucã yxuî, yxupê Tupã
monhirômo.

ψ. Pax

℣. Pax huic Domui.

℞. Et omnibus habitantibus in ea.

℣. Adiutorium nostrum in nomine Domini.

℞. Qui fecit Cælum, & terram.

℣. Dominus vobiscum.

℞. Et cum Spiritu tuo.

Oremus.

INtroeat Domine IESV Christe domum
hanc sub nostræ humilitatis ingressu æter-
na felicitas, diuina prosperitas, serena lætitia,
caritas fructuosa, sanitas sempiterna: effu-
giat ex hoc loco accessus Dæmonum: adsint
Angeli pacis, domumque hanc deserat effu-
gata discordia.

Magnifica Domine, super nos nomen san-
ctum tuum, & bene t̄ dic nostræ conuersa-
tioni, sanctifica nostræ humilitatis ingressum
qui sanctus, & pius es, & permanes cum Pa-
tre, & Spiritu Sancto in secula seculorum.
℞. Amen.

Oratio.

Oremus, & deprecemur Dominum nos-
trum IESVM Christum, vt benedi-
cendo bene t̄ dicat hoc tabernaculum, &

Liuro VII. Cap. VII.

omnes habitantes in eo , & det eis Angelum bonum custodē , & faciat eos sibi seruire , ad considerandum mirabilia de lege sua , aduertat ab eis omnes contrarias potestates : eripiat eos ab omni formidine , & ab omni perturbatione , ac sanos in hoc tabernaculo custodire dignetur , qui cum Patre , & Spiritu Sancto uiuit , & regnat in secula seculorum. Amen.

Oremus.

Oratio.

EXaudi nos Domine sancte pater omnipotens , eterne Deus , & mittere digneris Sanctum Angelum tuum de Cælis , qui custodiat , foneat , protegat , uisitet , atque defendat omnes habitantes , in hoc habitaculo per Christum &c. *℞. Amen.*

*Deita agoa benta sobre o doente em mode ✠
& depois por toda a casa , dizendo Misere-
rere mei Deus , com o Psalmo Asperges me
Domine.*

DIta a Confissão geral , & dada a absolui-
ção diz. In nomine Pa tris , & Fi lij ,
& Spiritus tr Sancti. Extingatur in te om-
nis

nis virtus diaboli per impositionem manuū
nostrarum : imo per inuocationem omnium
Sanctorum, Angelorum, Archangelorum, Pa-
triarcharum, Prophetarum, Apostolorum,
Martyrum Confessorum, Virginum, atque
omnium simul Sanctorum. R. Amen.

*Vngindo as sete partes do corpo do en-
fermo fazendo com o oleo hũa
Cruz dirã.*

Nos olhos.

PER istam sanctam vnctiōem, & suam
pijsimam misericordiam parcat tibi Do-
minus, quicquid oculorum vitio deliquisti.
Amen.

Nos narizes.

PER istam sanctam vnctiōem, & suam
pijsimam misericordiam parcat tibi Do-
minus, quicquid narium vitio deliquisti.
Amen.

Nos beijos.

PER istam sanctam vnctiōem, & suam
pijsimam misericordiam parcat tibi Do-
minus, quicquid linguæ, & oris vitio deliquisti.
Amen.

Liuro VII. Cap. III.

Nas mãos.

PER istam sanctam vn̄ ctionem, & suam
piissimam misericordiam parcat tibi Do
minus, quicquid tactus vitio deliquisti.
Amen.

Nos pés.

PER istam sanctam vn̄ ctionem, & suam
piissimam misericordiam parcart tibi Do
minus, quicquid incessus vitio deliquisti
Amen;

Nos lombos.

PER istam Sanctam vn̄ ctionem, & suam
piissimam misericordiam parcat tibi Do
minus, quicquid lumborum vitio deliquisti.
Amen.

Depois disto.

Kyrie eleyson, Christe eleyson, Kyrie elei
son, Pater noster.

ψ. Et ne nos inducas in tentatione.

℞. Sed libera nos à malo.

ψ. Saluum fac fetuum tuum.

℞. Deus meus sperantes in te,

ψ. Mitte ei Domine, auxilium de sancto.

℞. Et de Sion tuere eum.

ψ. Esto ei, Domine, turris fortitudinis,

℞. A facie inimici.

ψ. Ni-

ψ. Nihil proficiat inimicus in eo.

℞. Et filius iniquitatis non apponat nocere ei.

ψ. Domine exaudi orationem meam.

℞. Et clamor meus ad te veniat.

ψ. Dominus vobiscum.

℞. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Oratio.

Domine Deus, qui per Apostolum tuū loquutus es, infirmatur quis in vobis: inducat presbiteros Ecclesie, & orent super eum, ungentes eum oleo Sancto in nomine Domini: & oratio fidei saluabit infirmum, & alleuiabit eum Dominus: & si in peccatis sit, dimittentur ei. Cura, qua sumus, redemptor noster gratia Spiritus Sancti languores istius infirmi, & sua sana vulnera, eiusque dimitte peccata, atque dolores cunctos cordis, & corporis, ab eo expelle: plenamque ei interius, exteriusque sanitatem misericorditer redde: vt ope misericordie tue restitutus ad pristina reparetur officia. Qui cum Patre & Spiritu Sancto viuis, & regnas in secula seculorum. ℞ Amen.

S 4

Ref-

Liuro VII. Cap. VII.

R Espice, quæsumus, Domine famulum tuum N. fratrem nostrum in infirmitate sui corporis fatiscentem, & animam refoue, quau creasti, vt castigationibus emendatus se sentiat tua medicina saluatum. Per Christum Dominum nostrum. Amen.

Oratio.

Domine Sancte, Pater omnipotens æterne Deus, qui benedictionis tuæ gratiam ægr̄is infundendo corporibus, facturam tuā multiplici pietate custodis: ad inuocationē tui nominis benignus assiste: vt famulum tuum. N. ab ægritudine liberatum, & sanitate donatum, dextera tua erigas, virtute confirmes, potestate tuearis, atque Ecclesiæ tuæ, sanctisque altaribus tuis cum omni desiderata prosperitate restituas. Per Christum Dominum nostrum. R̄. Amen.

Oratio.

Dominus IESVS Christus apud te sit, vt te defendat: intra te sit, vt te reficiat, circa te sit: vt te conseruet: ante te sit: vt te custodiat; super te sit, vt te benedicat. Qui in Trinitate perfecta viuit, & regnat in secula seculorum. Amen.

Consola

*Consola ao enfermo com as seguintes, ou
outras palauras semelhantes.*

X Erait nde apicicatu coite enhemopiâtã
T. recê oro pitub-iman yâdi caraiba pu-
pê nde nbemombeû roirê , nde Tupã ar rirê;
nde ramiya yecoçubeîmagoera yang;
enombaè êtê Tûpã cecê nde moyecoçuba-
goerarece nde rauçubaragoera recê cerobiã
catuabo, cecê eyerobia; enheanguume, oma-
nobaèrâmapabê yande , teõ pôpe pabê ya-
cacuabopa teõ yande mondîc-i. Opabiman
yande rauçupape yandêbe Tupã remiejara
moçanga ererecô nde yoêcê, nde anga çuma-
rã moauyerâmarî. Teumê ycô âra pôra recê
nde mong etareme, ynheenga rerobiã, tande
moang ecoaibume Anhanga. E Tûpã mōg-e-
tã eiupa cecêmime ndemaenduâramo , nde
nhirõ xeangai pâba recê yxebe xejarigoê erê
pîj pî; xepicirõ yepê Anhanga çuî êyâbo y-
xupê , teume Anhanga çupe xemoauyeucã,
eyâbo, toicôume moxi xeîpîbo, emonhegoa-
cê xe çuî , eyabo; Tupanarinhõ nde angaci-
moin , amo mbaérecê nde ang-ecô aibeima-
mo. Tûpã anhõ nde apicicâbamo , nde ang
enda-

Liuro VII. Cap. VII.

endâbamo, nde yerobiâçabamo, Anhanga ci-
quûiabamo toicô. Nâneme amé Anhanga ye-
iucaibetêo morôecê, aba ogoerobiâra potâ,
emonânamo nde yequij nde rûme nde raâ
raâg-eme teume ymoripa : xepicirô yepex-
monhangarigoê, terê Tupá çupê, nde crim-
baêxe picirô potâ, ndereye auçubari, xerecê
eyeiucâ vcâ, igbîra yoâçaba recê emanômo.

xe angai pabetê anhe de çui, xemonhâga-
rigoê, tecô angai pabari xe maenduaramo xe
nheengaibamo, guitecô memoâmo, eyabo.
Emonâ xerecôre, xe poçanong yepê moro
poçanongareteramo nde recô pupê, teume
xepoçanonga reroirômo, xepoçanonpota-
reima.

Angirê nayabî xoê nde nheengane : namo
cemixoê nde rauçûba xeanga nde remimo-
yangoêra çuîne ; eyâbo. Nayabi xoetemo
erimbaê nde nheenga mã, eyabo, nai coi
xoetemo erimbaê tecô poxi recê mã, eya-
bo: nde piâpe catû, nde anga moaqui nde
yoûpe Tupam monhirom yanondê. Sancta
Maria Tupam taíra cî ecenoim caraibebê
nde raroánabê, xe rarô xepi xirôgatû pe-
yepê taxemo aujeûme Anhanga, cori xeye-
çui xerûme, eyabo. Nde reri yarabê eimôg-
etâ

etâ igbac-igoâra catûpabê abè: peimonhi-
rom Tupã yande jara y xêbo, eyâ, taxc re-
raço cori oangaturama recè, xerecè ogoeõ
agoêra recêbè, yxe ogoerobiârarecê, oyoê-
cê xeyerobiâra recêbê goripâpe, eyâ. Nai-
côpotari man icô âra aûba pupê: airumô
rumômomo xereco angaipagoêra, aûba icô igbî
pupê guitecôbomo, eyâ. Xereraçô eçâpia
yepé nde piri auyeramanhe xeanga mon-
gôbo, eyâ.

Baê nderecô memoã agoêra amô recê
nde maenduaramo cori xerenoin ûcâyepè
tayune nde monhemomegoâbo nde moa-
picicá, nderecê Tupam mong-etâbo, nde
îpîbo guitena.

*Amoeste, que ponhão ahi hũa Cruz, &
agoa benta, & que o chamem antes de
o enfermo entrar de todo no ar-
tigo da morte.*

PEimoin amo Cruzoyepècô marâbôra ro
baque ceçâ maendabamo: igcaraibabê, y
yequûj tûme cori tape cîpij y pupê; Anhangã
nhegoacêbâba igcaraiba. I E S V S têra
angaturâma, Maria I E S V S cî abê pece-
noiúcã

Liuro VII. Cap. VII.

noiúcâr y xupe: ymarâ aretê eîmebetoçô abâ
xerenôya.

*Recolhido ja o Sacerdote na Igreja dirâ
aos que o acompanhãrão.*

YAndi! caraiba pupe baê acîbôra pitupa
Abareçoreme yrunamo oçobaê puêra.
Tupã oimonhîrô oyoupe cetanhê ceixû tatâ
tecô angai pâba rêpîmondîcape, Tupã nheen-
gabiagoêra repîramo oecô ramboêra mo-
ramboerûcá Tupã çupe, oâgai pagoêra moa-
ei catuaboê. Emonanamo aypo tecôrama-
recê, peipotâ catu Abare yrunamo pecô yepi

E logo lhes lançara a benção dizendo.

Benedicat vos omnipotens Deus, Pater
& Filius, & Spiritus Sanctus.
R. Amen.

E Stando o enfermo em passamento o Sa-
cerdote o acompanhará pello perigo q̃
ha em semelhante trago da morte consolan-
do, confortando, & dizendo as Ladainhas
com o mais que se segue.

Ordem

*Ordem de encomendar a alma do que está
em passamento, dizendo primeiro as
Ladainhas seguintes.*

K Yrie eleison, Christe eleison. Kyrie eley-
son.

Sancta Maria,	ora pro eo.
Omnes sancti Angeli, & Archäg.	orate pro eo
Sancte Abel,	ora.
Omnis chorus iustorum,	ora.
Sancte Abraham,	ora.
Sancte Ioannes Baptista,	ora.
Omnes sancti Patriarchæ, & Prophetæ,	orate pro eo.
Sancte Petre,	ora.
Sancte Paule,	ora.
Sancte Andrea,	ora.
Sancte Ioannes,	ora.
Omnes sancti Apostoli, & Euágelistæ,	orate.
Omnes sancti Discipuli Domini,	orate.
Omnes sancti Innocentes,	orate.
Sancte Stephane,	ora.
Sancte Laurenti,	ora.
Omnes sancti Martyres,	orate.
Sancte Silvester,	ora.
	Sácte

Liuro VII. Cap. VII.

Sancte Gregori, ora.

Sancte Augustine, ora.

Omnes sancti Pontifices, & Confessores.

orate pro eo.

Sancte Benedicte, ora.

Sancte Francisce, ora.

Omnes sancti Monachi, & Eremitę, orate.

Sancta Maria Magdalena, ora.

Sancta Lucia, ora.

Omnes sanctę Virgines, & viduę, orate.

Omnes Sancti, & Sanctę Dei, intercedi-

te pro eo.

Propitius esto, Parce ei Domine.

Propitius esto, libera.

Ab ira tua, libera.

Apericulo mortis, libera.

A mala morte, libera.

A pœnis inferni, libera.

Ab omni malo, libera.

Per natiuitatem tuam, libera.

Per Crucem, & passionem tuam, libera.

Per mortem, & sepulturam tuam, libera.

Per gloriosam Resurrectionem tuam, libera.

Per admirabilem Ascensionem tuam, libera.

Per gratiam Spiritus sancti paracliti, libe-

ra eum Domine.

In die

Ordem de encomendar a alma. 144

In die iudicij, libera.
Peccatores, Terrogamus audinos.
Ut ei parcas, Te rogamus audi nos
Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleison.

Deinde cum in agone sui exitus anima anxiatur, dicantur sequentes orationes.

Proficiscere anima Christiana de hoc mundo, in nomine Dei Patris omnipotentis, qui te creauit: in nomine IESV Christi filij Dei viui, qui pro te passus est: in nomine Spiritus Sancti, qui in te effusus est: in nomine Angelorum: in nomine Thronorum & Dominationum: in nomine Principatum, & Potestatum: in nomine Cherubim & Seraphim: in nomine Patriarcharum, & Prophetarum: in nomine Sanctorum Apostolorum, & Euangelistarum: in nomine Sanctorum Martyrum & Confessorum: in nomine Sanctorum Monachorum, & Eremitarum: in nomine Sanctarum Virginum, & omnium Sanctorum, & Sanctarum Dei: hodie sit in pace locus tuus, & habitatio tua in Sancta Sion. Per eundem Christum Dominum nostrum. R. Amen.

Ora-

Liuro. VII. Cap. VII.

Oratio.

DEus misericors, Deus clemens, Deus qui secundum multitudinem miserationum tuarum peccata penitentium deles, & prateritorum criminum culpas venia remissionis euacuas: respice propitius super hunc famulum tuum N. & remissionem omnium peccatorum suorum tota cordis confessione poscentem deprecatus exaudi. Renoua in eo pijsime Pater, quidquid terrena fragilitate corruptum, vel quidquid diabolica fraude violatum est: & unitati corporis Ecclesiae membrum redemptionis annecte. Miserere Domine gemituum, miserere lacrymarum eius: & non habentem fiduciam, nisi in tua misericordia, ad tuae sacramentum reconciliationis admitte. Per Christum Dominum nostrum. R. Amen.

COmmeudote omnipotenti Deo, charissime frater, & ei, cuius es creatura, committo: vt cum humanitatis debitum morte interueniente per solueris, ad auctorem tuum qui te de limo terrae formauerat, reuertaris. Egrediēti itaque animae tuae de corpore splendidus Angelorum cœtus occurrat: iudex Apostolorum tibi senatus adueniat: candidatorū tibi

tibi Martyrum triumphator exercitus ob-
uiet: liliata rutilantium te Confessorum tur-
ma circundet: iubilantium te Virginum cho-
rus excipiat, & beatæ quietis in sinu Patriar-
charum te complexus astringat: mitis atque
festiuus Christi Iesu tibi aspectus appareat,
qui te inter assistentes sibi iugiter interesse
decernat. Ignoret omnem quod horret in te-
nebris, quod stridet inflammis, quod cruciat
in tormentis. Cedat tibi terribissimus satanas
cum satellitibus suis: in aduentu tuo te comi-
tantibus Angelis contremiscat, atque in ater-
næ noctis chaos immane diffugiat. Exurgat
Deus, & dissipentur inimici eius: & fugiant
qui oderunt eum, a facie eius. Sicut deficit fu-
mus, deficient: sicut fluit cera à facie ignis, sic
pereant peccatores à facie Dei: & iusti epu-
lentur, & exultent in conspectu Dei. Con-
fundantur igitur & erubescant omnes tar-
tareæ legiones, & ministri satanæ iter tuum
impedire non audeant. Liberet te à cruciatu
Christus, qui pro te Crucifixus est. Liberet te
ab æterna morte Christus, qui pro te mori
dignatus est. Constituat te Christus filius
Dei viui intra Paradisi sui semper amœna
virentia, & inter oues suas te verus ille Pas-

Liuro VII. Cap. VII.

tor agnoscat. Ille ab omnibus peccatis tuis te absoluat; atque ad dexteram suam in electorum suorum te sorte constituat. Redemptorē tuum facie ad faciem videas, & præsens semper assistens, manifestissimam beatis oculis aspicias veritatem. Constitutus igitur inter agmina beatorum contemplationis diuinæ dulcedine potiaris in sæcula sæculorum. *R.* Amen.

Oratio.

S Vscipe Domine seruum tuum in locum sperandæ sibi saluationis à misericordia tua. *R.* Amen. Libera Domine animam serui tui ex omnibus periculis inferni, & de laqueis pœnarum, & ex omnibus tribulationibus. *R.* Amen. Libera Domine animam serui tui, sicut liberasti Enoch, & Eliam de communi morte mundi. *R.* Amen. Libera Domine animam serui tui, sicut liberasti Noe de diluuiio. *R.* Amen. Libera Domine animam serui tui, sicut liberasti Abraham de Vr Chaldæorum. *R.* Amen. Libera Domine animam serui tui sicut liberasti Iob de passionibus suis. *R.* Amen. Libera Domine animam serui tui sicut liberasti Isaac de hostia, & de manu patris sui Abraham. *R.* Amen. Libera Domine
ne

Ordē de encomēdar a alma. 146

ne animam serui tui, sicut liberaſti Lot de So-
domis, & de flamma ignis. *R.* Amen.

Libera Domine animam serui tui, sicut libe-
raſti Moyſen de manu Pharaonis Regis Æ-
gyptiorum. *R.* Amen. Libera Domine a-

nimam serui tui, sicut liberaſti Daniele de
lacu leonum. *R.* Amen. Libera Domine

Animam serui tui, sicut liberaſti tres pueros
de camino ignis ardentis, & de manu Regis
iniqui. *R.* Amen. Libera Domine animam

serui tui, sicut liberaſti Suſannam de falso cri-
mine. *R.* Amen. Libera Domine animam

serui tui, sicut liberaſti Dauid de manu Regis
Saul, & de manu Goliath. *R.* Amen.

Libera Domine animam serui tui, sicut libe-
raſti Petrū, & Paulū de carceribus. *R.* Amē.

Et sicut beatissimam Teclam virginem, &
martyrem tuam de tribus atrocissimis tor-
mentis liberaſti, sic liberare digneris animam
huius serui tui, & tecum facias in bonis con-
gaudere celestibus. *R.* Amen.

Oratio.

Commendamus tibi Domine animam fa-
mulī tui N. precamurque te Domine Ie-
ſu Chriſte ſaluator mundi, vt propter quam
ad terram miſericorditer deſcēdiſti, Patriar-

T 2

charū

Liuro VII. Cap. VII.

charum tuorum sinibus insinuare non re-
nuas. Agnosce Domine creaturam tuam, non
a dijs alienis creatam, sed à te solo Deo viuo,
& vero : quia non est alius Deus præter te,
& non est secundum opera tua. Latifica Do-
mine animam eius in conspectu tuo, & ne
memineris iniquitatum eius antiquarum, &
ebrietatum, quas suscitauit furor sine feruor
mali desiderij. Licet enim peccauerit, tamen
Patrem, & filium, & Spiritum sanctum non
negauit, sed credidit ; & zelum Dei in se ha-
buit, & Deum qui fecit omnia fideliter ado-
rauit.

DElicta iuuentutis, & ignorantias eius
quæsumus, ne memineris Domine: sed se-
cundum magnam misericordiam tuam me-
mor esto illius in gloria claritatis tuæ. Ape-
riantur ei cæli, collatentur illi Angeli. In reg-
num tuum Domine seruum tuum suscipe.
Suscipiat eum sanctus Michael Archangelus
Dei, qui militiæ cælestis meruit principatum.
Veniant illi obtiam sancti Angeli Dei, & per-
ducant eum in cinitatem cælestem Ierusalem.
Suscipiat eum beatus Petrus Apostolus, cui à
Deo clauis regni cælestis traditæ sunt. Adiu-
uet

Ordē de encomēdar a alma. 147

uet eum sanctus Paulus Apostolus, qui dignus fuit esse vas electionis. Intercedat pro eo sanctus Ioannes electus Dei Apostolus, cui reuelata sunt secreta caelestia. Orent pro eo omnes sancti Apostoli, quibus à Domino data est potestas ligandi atque soluendi. Intercedant pro eo omnes sancti, & electi Dei qui pro Christi nomine tormenta in hoc saeculo sustinuerunt: vt vinculis carnis exutus, peruenire mereatur ad gloriam regni Caelestis: praestante Domino nostro Iesu Christo: Qui cum Patre, & Spiritu Sancto viuit, & regnat in secula seculorum. *R.* Amen:

Si anxiatur adhuc anima, dicuntur hi Psalmi, videlicet: Confitemini Domino. & totus Psal.

Beati immaculati.

Egressa autem anima, dicitur hoc *R.* Subuenite Sancti Dei, occurrite Angeli Domini: Suscipientes animam eius: Offerentes eam in conspectu Altissimi.

ψ. Suscipiat te Christus qui vocauit te, & in sinum Abrahae Angeli deducant te. Suscipientes. *ψ.* Requiem aeternam dona ei Domine. *R.* Et lux perpetua luceat ei. Offerentes. *Deinde.* Kyrie eleison. Christe eleison. kyrie eleison

Liuro VII. Cap. VII.

eleyson. Pater noster. secret.

ψ. Et ne nos inducas in tentationem.

℞. Sed libera nos a malo.

ψ. Requiem æternam dona ei Domine.

℞. Et lux perpetua luceat ei.

ψ. A porta inferi.

℞. Erue Domine animam eius.

ψ. Requiescat in pace.

℞. Amen.

ψ. Domine exaudi orationem meam.

℞. Et clamor meus ad te veniat.

ψ. Dominus vobiscum.

℞. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Oratio.

Tibi Domine commendamus animam famuli tui N. vt defunctus sæculo tibi viuat: & quæ per fragilitatem humanæ conuersationis peccata commisit, tu venia misericordiosissimæ pietatis absterge. Per Christum Dominum nostrum. *℞. Amen.*

CAP.

CAPITULO VIII.

*Ordem no encomendar, & en-
terrar os defunctos.*

Estando ainda o corpo em casa.

S Vbuenite sancti Dei.

Occurite Angeli Domini, suscipiētes ani-
mam eius, offerentes eam in conspectu al-
tissimi.

Suscipiat te Christus, qui vocauit te.

Et in sinum Abrahæ Angeli deducant te.

Suscipientes animam eius offerentes eam.

In conspectu altissimi,

Requiem aeternam dona ei Domine.

Et lux perpetua luceat ei.

Offerentes eam.

In conspectu altissimi.

Kyrie eleyson, Christe eleison.

Sacer. Pater noster. *secret.*

ψ. Et ne nos inducas in tentationem.

℞. Sed libera nos à malo.

ψ. Requiem aeternam dona ei Domine.

℞. Et lux perpetua luceat ei.

ψ. A porta inferi.

Liuro VII. Cap. VIII.

R. Erue Domine animam eius.

ψ. Domine exaudi orationem meam.

R. Et clamor meus ad te veniat.

ψ. Dominus vobiscum.

R. Et cum spiritu tuo.

Oremus

Tibi Domine commendamus animam famuli tui N. vt defunctus seculo tibi viuat; & quæ per fragilitatem mundanæ conuersationis peccata commisit, tu venia misericordissimæ pietatis absterge per Christum Dominum nostrum. *R.* Amen.

Kyrie eleison, Christe eleison, kyrie eleison.

Pater noster. secreto.

ψ. Et ne nos inducas in tentationem.

R. Sed libera nos a malo.

ψ. In memoria æterna erit iustus,

R. Ab auditione mala non timebit.

ψ. Ne tradas bestiis animam confitentem tibi.

R. Et animam pauperis tui, ne obliuiscaris in finem.

ψ. Nō intres in iudiciū cū seruo tuo Dñe.

R. Quia non iustificabitur in conspectu tuo omnis viuens.

ψ. A porta inferi.

R. Erue Domine animam eius.

ψ. Requiescat in pace.

R. Amen

Ordem no encom.os defunct. 149

R. Amen.

ψ. Domine exaudi orationem meam.

R. Et clamor meus ad te veniat.

ψ. Dominus vobiscum.

R. Et cum spiritu tuo.

Oremus

Oratio.

Suscipe, Domine, animam famuli tui, quã de ergastulo huius seculi vocare dignatus es: & libera eam de locis pœnarum, vt quietis, ac lucis æternæ beatitudine perfruatur, & inter sanctos & electos tuos in resurrectionis gloria resuscitari mereatur. Per Christũ Dominum nostrũ. *R.* Amen.

Leuão o corpo à Igreja, & pello caminho vão rezando o seguinte.

ψ. Subuenite sancti Dei. Occurrite Angeli Domini

Pf. Misere mei Deus secundum magnã. &c.

ψ. Subuenite sancti Dei occurrite Angeli Domini &c.

R. Et secundum multitudinem, &c.

E assim por esta ordem irão rezando o dito psalmo, repetindo sempre o subuenite.

Che-

Liuro VII. Cap. VIII.

*Chegados à igreja, & posto o corpo
no meio do cruseiro.*

Oremus.

Oratio.

Non intres in iudicium cum seruo tuo,
Domine, quia nullus apud te iustifica-
bitur homo, nisi per te omnium peccatorum
ei tribuatur remissio. Non ergo eum, quaesumus,
tua iudicialis sententia premat, quem tibi
vera supplicatio fidei Christianae comen-
dat: sed gratia tua illi succurrente, mereatur
euadere iudicium ultionis, qui dum viueret,
insignitus est signaculo Sanctae Trinitatis,
qui uiuis, & regnas in secula seculorum.
Amen.

Tornaõ a repetir o responso que fica atras.

Subuenite Sancti, &c. todo.

kyrie eleyson, &c. Pater noster.

ψ. Et ne nos inducas, &c.

R. Sed libera &c.

ψ. Dominus vobiscum.

R. Et cum spiritu tuo.

Oremus

Oremus.

Oratio.

DEus cui omnia viuunt, & cui non pereunt moriendo corpora nostra sed mutantur in melius: te supplices deprecamur vt suscipi iubeas animam famuli tui N. per manus sanctorum Angelorum de ducendam in sinum amici tui Abrahæ Patriarchę, resuscitandamque in nouissimo iudicij magni die, & quidquid vitiorum diabolo fallente contraxit, tu pius, & misericors abluas indulgendo. Per Christ.

Pf. Ne recorderis peccata mea Domine dum veneris iudicare seculum per ignem.

v. Dirige Domine Deus meus in conspectu tuo viam meam.

Re. Dum veneris iudicare seculum per ignem.
kyrie eleison, &c. Pater noster.

Sac. Et ne nos inducas in tent. &c.

Re. Sed libera nos, &c.

Oremus.

FAc, quæsumus Domine hanc cum seruo tuo defuncto misericordiam, vt factorum suorum in penis non recipiat vicem, qui tuam in votis tenuit voluntatem, vt sicut hic eum vera fides iunxit fidelium turmis:

Liuro. VII. Cap. VIII.

mis: ita illic eum tua miseratio sociat Angelicis choris. Per Christum Dominum, &c.

Em quanto dão o corpo à terra, dizem o seguinte responso.

Vn^o. Libera me Domine.

R. De morte aeterna in illa die tremenda.

Cat. Quando caeli mouendi sunt, & terra dū veneris iudicare seculum per ignem.

Vn. Tremens factus sum ego, & timeo.

Cat. Dum discussio venerit, atque vettura ira

Vn. Quando Celi mouendi sunt & terra.

Cat. Dum veneris iudicare seculum per ignē

Vn. Dies illa, dies iræ, calamitatis, & miseriae, dies magna, & amara valde.

Cat. Dum veneris iudicare seculum per ignē

ψ. Requiem aeternam dona ei Domine.

R. Et lux perpetua luceat ei.

Cat. Libera me Domine de morte aeterna vt supra ad te ignem.

Kyrie eleyson, &c. Pater noster.

ψ. Et ne nos inducas &c.

R. Sed libera nos, &c.

Oremus.

Oratio.

Absolue, quaesumus, Domine animam famuli

Ordē no encomēd. os defūct. 151

muli tui, vt defunctus seculo tibi viuat, &
quæ per fragilitatem humana conuersatio-
ne peccata commisit, tu venia misericordis-
simæ pietatis absterge. Per Christ. Amen.
Sac. Requiem æternam dona ei Domine.
R. Et lux perpetua luceat ei.
Vn. Requiescat in pace. R. Amen.

Ordem no enterrar os innocentes.

S Vbuenite sancti Dei, &c. assi como fica
a cima.

Sac. kyrie eleyson, Christe eleyson &c.

Patet noster. secreto.

ψ. Et ne nos inducas, &c.

R. Sed libera nos, &c.

ψ. Dominus vobiscum.

R. Et cum spiritu tuo. Oremus.

Oratio.

O Mnipotens, & mitissime Deus, qui
omnibus paruulis renatis baptisate,
dum migrant à seculo sine vllis eorum me-
ritis vitam statim largiris æternam, sicut ani-
mæ huius paruuli credimus te fecisse: fac nos
quæsumus Domine, per intercessionem Bea-
tæ Mariæ Virginis, & omnium Sanctorum
tuorū

Liuro VII. Cap. VIII.

tuorum, hic purificatis tibi mentibus fami-
lari, & in paradiso beatis paruulis perpetuo
sociari. Per Christum, &c.

*Indo pera a Igreja vaõ dizendo
os Psalmos.*

L Audate pueri Dominum
Laudate Dominum de Cælis.

*Chegados à Igreja enterrem o corpo
com a seguinte Antiphona.*

I Vuenes, & Virgines senes cum junioribus,
Laudent nomen Domini.

Verf. kyrie eleyson, &c. Pater noster.

Verf. Et ne nos inducas in tentatione.

Resp. Sed libera nos a malo.

Verf. Sinite paruulos ad me venire.

Resp. Talium est enim regnum Cælorum.

Verf. Dominus vobiscum.

Resp. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Oratio.

O Mnipotens sempiterne Deus, sancte pi-
ritatis amator, qui animam huius par-
uuli ad regnum Cælorum hodie in sericor-
diter

Ordē no encomēdar os defūctos. 152

diter vocare dignatus es: concede nobis, ita innocenter agere, vt meritis tuæ sanctissimæ passionis, & intercessione beatæ Mariæ semper Virginis, & omnium sanctorum tuorum in eodem regno nos cum omnibus sanctis tuis, & electis semper facias congaudere, qui viuis, & regnas, &c.

CAPITVLO IX.

Resposos, que nas Igrejas dos Indios costumão dizer os padres da Companhia, todas as segundas feiras do anno no fim da Missa que dizem pelos defunctos de suas igrejas.

PReparados os mordomos com suas opas, tocheiros, Cruz, agoa benta: começa o Sacerdote a deitar agoa benta logo do cruzeiro pera a porta, dizendo.

I.

Vn. Memento mei Deus.

Resp. Quia ventus est vita mea.

õnes.

Liuro VII. Cap. VIII.

ōnes. Nec aspiciat me visus hominis,
Vers. De profundis clamauit ad te Domine,
R. Domine exaudi orationem meam.
ōnes. Nec aspiciat me visus hominis.

Parando no meye da Igreja, diz

K Yrie eleison. Christe eleyson. &c.
Sac. Pater noster.

Vers. Et ne nos inducas in tentationem
R. Sed libera nos, &c.

Vers. Requiem æternam dona &c.

R. Et lux perpetua &c.

Vers. A porta inferi.

R. Erue Domine animas eorum.

Vers. Domine exaudi orationem meam.

R. Et clamor meus, &c.

Vers. Dominus vobiscum.

R. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

OMnipotens sempiternæ Deus, cui nunquam sine ipse misericordiæ supplicatur propitiare animabus famulorum, famularumque tuarum, vt qui de hac vita in tui nominis confessione decesserunt; sanctorum tuorum numero facias aggregari. Per Christum

Do-

dos respōsos pellos defunct. 153

minum nostrum. R. Amen:

Vers. Requiem æternam dona eis Domine.

Resp. Et lux perpetua &c.

Vers. Domine exaudi orationem meam.

Resp. Et clamor meus &c.

Vers. Requiescant in pace.

2.

Vn. Dirige Domine Deus meus,

Resp. In conspectu tuo viam meam.

ōnes. Dum veneris iudicare seculum per ignē

Parando à porta da igreja, diz.

Vers. kyrie eleyson &c.

Sac. Pater noster.

Vers. Et ne uos inducas in tent. & vt sup.

Oremus.

Fidelium Deus omnium conditor, & redemptor animabus famulorum, famularumque tuarum in hoc cæmiterio quiescentium remissionem cunctorum tribue peccatorum: vt indulgentiam, quam semper optauerunt; pijs supplicationibus consequantur qui viuis, & regnas in secula seculorum.
R. Amen. 3.

Vn. Qui Lazarum resuscitaſti de montimen-

V

to

Liuro VII. Cap. IX.

to fatidum.

ōnes. Tu eis Domine dona requiem , & locū
indulgentiæ.

ψ. Qui venturus es iudicare viuos , & mor-
tuos, & seculum per ignem.

ōnes. Tu eis Domine dona requiem , & locū
indulgentiæ.

Parando no adro, diz.

ψ. kyrie eleyson, &c.

Sac. Pater noster. secreto.

ψ. Et ne nos inducas &c. vt sup.

Oremus.

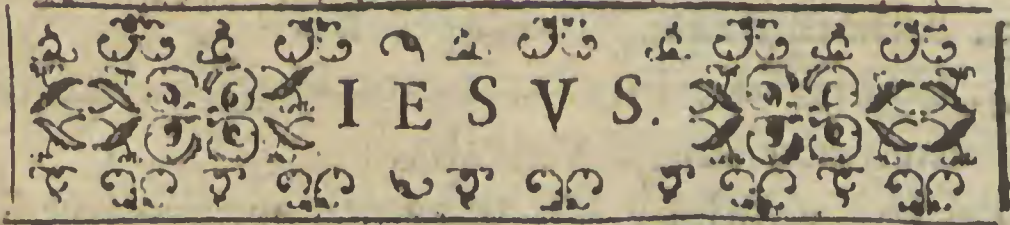
DENS, cuius miseratione animę fidelium,
requiescunt famulis, & famulabus tuis
omnibus hic, & vbique in Christo quiescen-
tibus da prospitius veniam peccatorum, vt
âcunctis reatibns absolutæ tecum sine fine læ-
tentur. Per eundem Dominum nostrum Ie-
sum Christum filium tuum qui tecum viuit,
& regnat, in secula seculorum. Amen.

ψ. Requiem æternam dona eis Domine.

℞. Et lux perpetua luceat eis.

Vn. Requiescant in pace. Amen.

LIVRO



LIVRO OITAVO
DOS QVATRO
 NOVÍSSIMOS
 DO HOMEN.

*Memorare nouissima tua, & in aeter-
 num non peccabis.*
 Eccl. 7.



De maenduar nderecò cícagoâ-
 ma, nde recò paba goâma recérâ
 eicò amô Tupá boya; ynheenga
 mombegoâra, yandêbe, opabi-
 nhè abà motecôcuâ ba potà: yâ-
 de monhemoçacoi potà: yande nhemoçainâ-
 namota, yande anga recôrâmarecè yande pu-
 tupába potà. Oyoiron dic tecô cícâba yyepí.
 1. Teõ, teõ roire ymocõya.
 2. Tupá acè recômõhangába.

V 2

3. Anhá-

Liuro VIII. Cap. I.

3. Anhanga ratà, ymoçapiçàba.

4. Ogoripápe Tupáacêbe tecôbe opabaêrameîma meenga, yxicàba.

Tecôbè yandebe Tûpá remimeenga cîcâbê, teõ yandè moauiedò, acè iucâbo, ace mocanhe- ma yande anga yandè retê çuî yxemebê Tû- pãcecô monhang-i, coipo Anhanga ratápe, tecocatû abirepîramo ymondôbo auyerama- nhe; coipo ouheenga rupícecô agoera repî- ramo igbacupe ogoripápe, tatápe tecô an- gai pába repí mondícape cecô cic-irè, ymoin- gou.

Aipõ yanderecô oyo irundic mondícabá yabiõ tamombeû apíçaguè.

CAPITULO I.

*Do primeiro nouissimo, que
he a morte.*

Sicut per vnum hominem peccatum in hũc mundum intrauit, & per peccatum mors; ita in omnes homines mors per transijt.

Eicõ amô abâ Tûpá nheenga mombegoâ- ra S. Paulo, oyepe carai bîpí recô angaipába
ycô

ycô ara pupe ceique agoerayabê, oyâbo, ay-
pôcecô angaipagoera recê teô abê reiqueu
ycô âra pôramo oyâ, ac. caraibîpî yea picâba
cemiminô etâ mondîca, eû vmê ycô igbâ xe-
recoateimbábâ, tegoâma, Tupâ yâba yandê
rubipî moporeimîrê, teô ari cecê yandê rece-
bêno, Tûpâ repîca. In quo omnes peccaue-
runt. Natenheruâ yandê cemiminô etâ teô
yaporâ ra, yandê recê oangai pâba moyecea-
remê, onhemoangai pabirê; yandê mo mo-
xiâbo onhemomoxiroirê, yandê recê oangai-
pabîpî reiticucá. Omnes morimur. Oyepê ti-
ruâ abâ ndeicatui oyepîcîrômo teô çuî, yan-
de robayaretê teô, opâ â yandemoaujeû ta-
mîj pagoâma môauye imâ yâbébé.

Onhemoâpicîcatû racô abâ baê icô ara pô
ra recê cecê meme ogorîbamô, acô omanô-
baerameim abérameim, ogoecobê pucû, o-
goecôbe yacatû Tupâ nheengabî recenhô-
gatu oicôbo. Nda êroyai amô ârapupe oecô
angai pagoêra repîmeengagoâma recê oputu-
pabamo: ogoeô nama recê nheang-recô noi-
cuâbi: ogoeôrirê, oyepê tiruâ ogoecô angai-
pagoêra yepî meeng-eîmagoâma ndoicuaâbi:
oapixâra reomboêreta oemi epiacoêra recê
ogoêçarayamo, cobaêyâcatu mbîpe xereô roi

Liuro. VIII. Cap. I.

rè ibiã xererecounè , oè roirê , taçaang-nè
penhiã anhê moingobo aypobaè pèem oero-
biãçabamo. Ocanhê tenhê amô ârà amô ya-
cîamô ceixu,ac roirê amôcanhemi tenheuno,
teõ recè pemaenduarêima pupè mêmê ymô-
garaibipî età îgoè. Pecepiãtenhe piã âra ru-
pinhê pereçã pupè perôquîbînha çuî , pecô-
tiçuí perequîjra, peraira, peremirêcô , pemê-
na reõboera ytîma ibia ceraçò! pecepiãte-
nhêpe igbîramo ynhemonhang-agoera tubã?
aypo pupenhepe amo ârari emonã pereõboê-
ra recô agoêma napeicuabi ? aypoeîmetepe
pèembé ibia petîmagoâma napeicuâbi. Rim-
baè ypô yxenone ê eima.

Peimoang raũ xeraîringoê, peimoang pe-
reõ pupè peruba, peimoang peye quîj peru-
ba, tapenhemoingó tebé, tapeyaceo; marágo-
tî pacô xerêcôpuêra ê, aqneicô xerêcou xe-
maranneîma rerecôbo rimbaè reã peyãbo.
Aquereò xerêcou rimbaèreim peyabono.
Xeporeauçubeteî raũmã peyãbo. Marágatũ-
pãcô xeremiauçubeteî puêra recou ê, xeagoã-
çã recouri, oyepèbè xemoingôbo reî, cunhã
recô tebé rerecounè: marangotîpe xeyecotî
acãba, xemorîpãra çou î peyãbo; xenhôgatu
êtê cobaè ayporará ne mã peyãbo. Estote pa-
rati. Deiteè pay Tupã peyemoçacôî pereõ;

nâma recè tauyebe meme yepî oyâbo pereõ-
nama tapeimoang penhemõteco cuâpa , pe-
recò memoã peâbo.

Ynheeng-età tenhê nacame abà ogoê ca-
câreme:apoêrá temomá,aêmo xeangaipagoê-
ra ai peã,cepîmeêgarêã,oyâbo Mbegoê ê coi-
té abà tecô cuâcanhêmi , cêçapîçopuera ca-
nhemi,yyapîcâ oyeôbo,onheeng-aboêra ra-
ang-yepêbo,acanhem cô yxe reã,oyabo coi-
tê,onhemoingotebemo rombî abâpî roiçan-
gamo,yyuû oçororôca , opâ tecô tebem abà
amana coite.O mors quam amara est memo-
ria tua.Cacî ête abà çupe ogoeõnama andu-
ba eicô,Tupã nheenga mombegoâra:çaci acê
anga acê retê çui yyaõca: oyoauçûbetê yan-
deanga yandé retê recè:ndeiteê oyoepiacaû-
pa ocarucacîramo.Abâ abiã cô, cunhá abiã cô
ogoaîra,omêbîra reõneme oyaceõ erêcô pu-
cû,putuna yabiõ onhemoingotebémo ocarû-
cacîramo,xemembîrimma oyâbo,coriteî ai-
betê erecanhé xe çuî oyabo amanõipô cori-
be xemembira raquipoerine oyâbo cepia-
caûba çuine,oyâbo memetipo yande retê oi-
rû etê oimoingobéçâra,oanga repiâca ûpa acê
yábê yangacejara pouçûpa oycotebémo : xe-
recô etê yrûimã xerembiauçûba,xeruíma o-

Liuro VII. Cap. VIII.

yâbo, ndeiteê, oyaôca pouçupa.

Omonheeng vça temô Tupã teõboera cõbo y tímimboerama çy amô Sãcto Tũpã raucupãra nheenga, aêmo oyacegoãbo yçapucaimo, oporogoênnonhena reã, oyãbo: marã piã perecõ angaipagoera napecepĩ meeng-i perecobê pucũ, peangaipabamo peicõbo, abã tecõ cuabeĩmigoê, cymo ynheenga: Peicuãpe oyepẽ Tupã nheenga abirecê auyeramanhê pecãĩagoãma, cymo ynheenga. Penhemo maẽduã teõ rece, cytemo ne ynheenga. *Memorare nouissima tua*; cecê pemaenduarãmo ê tape morabue rãboeritê perecõ angaipãba amboêra; çy Tupã nheenga xeremimombeũ ipĩ: penhemomaendua Anhangarãtape yporarãpãra rece cytemone, tape angaipabume gatutenhe, cy temonê. Peiori y xẽpepoãitagoãma potã xeraĩrigue sanãtos etã poropoai tãba ipõ, pepãca yabiõ, ycõãra ypõ xerẽcõbê papabamonê reã, peyê: tapeimoacĩcatũ Tupã nheengabiagoêra, ceroirõmo, ceroymbĩ potareĩma.

Marã eteĩ raumope amõ Anhangarãtapõra recou ycõ arãpupe oyepẽ yaci Tupã ebanõĩ çuĩ omomborũ omoingoberememõ, marãgatũ etê raumope cecou oangaipãba repĩmeẽ-

meengamo xeniá, memenhê cerâmo ynhe-
nup:omã, aê memenhecerao ceni ogoé-
cô angaipagoêrari ôyacegoâbo ma, ad: y
mongaraibipirigoê, nde moingobê Tûpã nde
rerecôbo noyepê yacînhoruã, noyepê ceixu-
nhoruã, cetanhe ceixûtê, nderecô angaipaba
nde cepî meengamotã anga, auyê aypô pupe-
nhe ereicô nderecô angaipâba rep:meeng-
amboêra pupe, nde recô memoã rumô, rumô
mônhe. Abã morãu eycatû nde recô poxi po-
xi, nde rapixâra remirecô recê nde monda-
rô, nde çabeipôragoêra papamo, nde uheeng
poxi, ndera pixâra nde cerecô aiba, papamo?
De recôbê çaba ára retã çocêcatû nde an-
gaipaba retãramo acêpupenhe nderecô moa-
ciãbo teco rebê çuî ndenhiãhoc eimi. Quî pe-
raco erein nderauçupãra, coipo ndemû ra-
pirômo, ndebe ceiquereme, cepiãcauba moa-
ciãbo abãgoê, marãpe nderecô angaipagoêra
recê ê ndereyaceo miringatûtênhe motari
Tûpã nheenga abãgoêra rapirômo, ymoa-
ciãbo? marãpe Tupã nderauçuba nde ymo-
canhema goêrari nde re yaceó miringatû te-
nhê motari; nde angaipâba nde cepî meêg eî-
me, nde nhiã nde ymoatânheime, Tupã nhe-
moirônhe; ereixoê nde youpênê Anhanga-
rata-

Liuro VIII. Cap. I.

ratápe nderemimborará râma anhe creiru-
mô rumó nheyoupêne, teytenheumê baéamô
nde motecocuabeîma, oyo yâteõ recou cunu
min goáçû çui, tuibaè çuibê napuei, ndaero-
yai amô abà mopanemi, ecendûçapixara
mbaéamô. Ocuiracô amume îbâramboera oî-
baçuí îbotîramo oicóbobè: amô racô ogoa-
quîra pupe y cui amôracò ogoaiubirê ycui.
Aipobaè yabè amô abà ybotîra cuya raanga
opitang-î pupebè teõ cuâ pa:amo aê îbâ a pu-
ba cuya raang otuibaè pupe teõ cuapa. Mbo
biriõ ypó erimbaè cunumim canhemi, aicô,
ypô yrâ cunumim goaçûramone, eytenhè-
baè mbaépuéra peyepè? cetâtenhe erimbaè
mbaépoéra peyepè? cetâtenhe erimbaè opab
aypo yaroéra pabi ocacuabeîmebê: cetânhè
cunuumuçû ndeîjpo xereõnama ranhè reâ,
aicôîipô irâtuibaèramoranhene, reâ, ey baè-
poéra aûba oparîbaè ceõ otunhabaè eîmebè,
omano aîbi abâ ombaégoâpebê: omanoaibi
abâ oporaceitapebê; onhemoçaraitapebê, o
que ogupa pebê: oporomong-etaça pebê. E-
monanamo enhemomaenduácatû igbîramo
ynhemonhang-agoera recè, xerecébe ypo
oirá, coipo coribè teõ ari emonã xemoingo-
bone, terè xeraîrigocè, xeraîîri goè teçarai-
taba-

tabamo ocanhēbaè poéra recô recè ndemaē-
duar. Ambiráma pabē yande, xeraîretâ , xe-
raîretâí goè : penheang-erecô amó ârapupê
teô peroquêna motacaturagoama recè enhe-
moçacoi eîmapupè pepocoçupa, ndebe yco-
aiur, eyaeremene: Tupá repica yco aiur nde-
jucábo, Anhangaratâpe nde reitica , oyábo;
aereme abâ xerauçubâ mirim yepé. teô goè,
oêraang-yepêbo, naxerapiarixoene, oyábo,
tecotebê anheoi porârâne: teô çuí onhepici-
rô raang-yepêbo opiringamo coíte.

Maranamo pacò tobajára nderetâma pia-
reme, coâra pucui, piçaré ereicó cecè enhem-
çoçacoyábo, equereima? Namarandé ruã , ma-
ráneme gatu etepiã ypocôqui xerîne , eyábo
nhéraco ang-ecôaiba çuí, tecôrebè çuí be nã-
deapícic-i tobayara recôráma cuabeîma: au-
yenhemoçacui, pic eîma. Yoriraû quê ay-
po xe nheengâba recè nde tecô cuacaturamo
rô, yrô tobajára nde retâme ceique agoama
cuabeîma abiã, piçaré tiruã erenhe moaçã coi
eicôbo nderetâma recè , cori ruãpe tobajára
rurine é , eyábo, oirôa ruãpene é? eyábo yco
ceixûpupè ruã yrâne é? eyábo. Yrô naetênhe
ereico nde retâma recè abiã enhemçoçacoi pic
eîma. Aipo eimete coâra pucui, piçaré nde
maina-

Liuro VIII. Cap. I.

mainani nde angarecé , erimbaé ypô xeanga
robajara xerecôbe robajara xeroquena moia-
puune rã eyábo. Quereimbába recé monga-
tu nde anga robajara Anh. ga quereimbába-
no:emonánamo penhemoçacui peicôbo xe-
rairetã ingoè , peim tauyé peyennonhena,
peicocatuabo , aicó catupecá , aicócatu-
pequí peyábo xeangaturábeintemo erim-
baéma , peyábo nayabij xoétemo erim-
bae Tupã nheenga má peyábo. Tecô catû
anhoã teõ çui, Anhanga çuibé yepicirô çabe-
tê reá peyabo:nhemôbeú anhô , tecô angai-
pãba repimeenganhó apicicãba. Tupã nheẽ-
ga rupi tecoaroêranino yrã Tupã recè, ynhe-
enga mopó ágoera recébê oycrobiam ogori-
bamo,ogoeõ cacáreme,ocacar coxerecobé-
ma reá,arocacar xerecôbe etéramareim,oya-
bo. Auyéteramo erimbaêbê xeangai pagoêra
aypeã, reá oyabo. Ycôara ypôra abé reoiro-
mo. Igbacanhó repiacaûpa. Tupã píri oçorã-
ma recênho omaenduáramo caraibebê oaro-
ána yrunamo oçôrãma recênho ogoribamo
teom moanhé anhemo , çorib çorib aû goêta
meengãba repi-ácã.

CAP.

CAPITULO II.

Do segundo nouissimo, que he o juizo particular, & final.

Statum est hominibus semel mori post hoc autem Indicium. Heb. 9. G.

S A M Paulo Tupã boyã nheengoéra ay-
po peremiendugoéra, Tupã yande recô
mondicâba rupi yande recé teõ ariré,
ogóete çui ôûruçui acê anga cemebé, Tupã
cecomonhang-i, auyenne cecôrama meêga y
xupé; yangaturame caraibebé mboû çapepe,
Anhangã çui ypicirôucá ycoára pupébé oan-
gaipagoéra repimeengatuçaroéra igbacupe
aunhenhé ceracoücá, auyê oangai pagoéra re-
pimondic eimebé omanôbaê, purgatorio yá-
pe tatã ace angaipãba repimondicape ymon-
doucá, oangaipãba repimondic iré igbacupe
yxó vanonde : auye, yangaipabaê angoéra
aunhenhé Anhangapope ymeenga, tatãpe
certica. ! Deiteé moxi cecé ogoribamo cequi
cequiã ceraçóbo cecé oyomo âyuábo xeré-
liãra ê ycô, oyábo, y xe ac ceraçoáramo tai-
cône,

Liuro VIII. Cap. II.

cóne, oyábo y yaceoreme, marápe Anhangá
cêrecou, ymoapícica? Peyuipo peyo peê. Y yá
yyá ey yxupê, yanga potáracó xenheenga-
nhô ereiporacá, Tupá nheenga mópotéima,
oyábo: oypo epic acê abà oauçúba, oyábo a-
cêpimeeng ypocoir nde xerauçûbagoéra, nde
xerapiára goéra endebene, oyábo: aéybe co-
riteí aibete ceraçou auyeramane ratápe ac-
pe ê moxirecou ogoêtêpuéra raramo oyoiru-
mo ycai yanondeno. Ndeiteé S. Paulo. *Horen-
dum est incidere in manus Dei viuentis*, oyábo, goê-
micoatiara pupe yabá etê tecatu etê, Túpá te
cobé opabaerameima jara popé abá ára oya-
bo.

Memetipô irá yande recóbé yebiriré Tú-
pá yanderecô monhanga oabaeteramone,
ndeiteé erimbaé yandejara I E S V Christo
yande monhemo çacoyábo tecórama mom-
begoábo. Arapáb yanonde irá cetá tecó opo-
romondijbaéne, oyábo: *Sol obscurabitur, & Luna
non dabit lumen suum*. Coáraci onhemopotun
yaci nocepiacucari xoè oberábane, eycô S.
Matheus yandejara nheengoera mombegoá-
bo aere me yacitatá oapacuyamo: *Et stella ca-
dent de celo*: cocotí paraná aerameí oabaete-
ramo erimbaé goécó agoéra çoce omaramotá
caturámo

caturámo yaçò aramo ig a penungari a pũ-
 goaçuramo:igbi abê aeréme onhemongúébo
 oririane, oyabo:ndeite è opa abà angaibara-
 mo, opa abà tiningamo, opa abà roba jubamo
 tecò tebê çuine oyâbo; *Arescentibus hominibus
 pra timore.* Aypò teõ yanonde irá amo abà an-
 gaipabeté Ante Christo ceribaè ruri onhe-
 moetébo, oyo êce aba yerobiára potà yxe è
 pepiciroána, oyábo abàçupe, y xe è Christo
 yába, oyabo tenhêne, Tupã çuî yepeá potà:
 ndeiteè abà remi èpiácamo oporomoingo-
 bè moanga yandejára recò agoèra raanga-
 motà, Anhangagoêmíngoàba rupi abàrecè
 teõ reitic-irè, ymomboerámoanga úpa: abà
 reça penhote oporomoingobebo rameim, na
 çupiruáte, abàreçápenhôte, oecò porang,
 cò porang, oecò abà été catû moanga yrâne
 taxe moété abà oyabo, otupánamo taxe re-
 recò oyábo; oyo irũmo tatá poramo abà re-
 raçò potà. Ndeiteé irá oangaturámoanga-
 mo, ytaiu catupabêmeenga, mbaè catupabê
 meenga omoetéçara, ogoérobíaçarapéné,
 ymoéte étebone; taxe rerobià poirume oya-
 baúpa. Auyeétè Túpã rauçupara, Tupã rai-
 potaçába, opotaçareima, omoétéçareima,
 amô ayucá vcáne, amoàè ogoerécò memoáne,
 ouru-

Liuro VIII. Cap. II.

ourugoan erimbaè, IESV Christo xejara xepicirómo yaraé iucabo: ndeiteè erimbaè yande jara ogoéõ yanondé aerâma mombegoábo, ourirá Ante Christo yabane, oyábo: emonanamó peteume yrâ cerobiã: *Nolite credere*, oyábo: yandebe onheenga reya tonhemochaçuí irã ibí pôra togoérobíarume oyábo.

Irô aè Ante Christo yâba recôré coite, aè âra yepuburiré, coárací, yací, igbí, paranã recô memoã roirè, âra pôra mondí mondí jroirè, tatã oûno igbí rapí apapa abã icô igbí pôra rapíã bonẽmbaè catûpabẽ mocanhêbã pa coité aéreme caraibêbê ruri teõ boêra renôya mibigoáçupiabo, *Et mittet angelos suos cû tuba & voce magna*, ey yandejara aypô tecórãma mombegoábo. Pepuábã teõboeri goè, peyorí perezôpoêra repíramo penheinhangã pe perezóráma rá ey irã caraibêbê, onheenga báetecaturamone, oyabo: igbacupe, Anhangã ratã pe igbíyacãtu cendubí píramone oyabo. Aerembê caraibêbê ycangoêra reinhangã igbí tigoaya Iosaphat yãpe cerecôbo yangoêra renondébene: aéremebê opã omano- baè poêra angoêra ruri oenõnda pe ogoêtêpoêra pupe oiquiãbo, ymo poãna queyetêne: o, à igbírupi teõboêra recobe yebirí coitene: oicòè

oicoê coê tenipôoyoçui, yangaturambaè re-
 té, ypocangatu coâraci çocè oberapa obêbê-
 bonhe oicóbo, Christo yandejara rarômo.
 Auye yangaipabaè igbipe oâma oete poxi-
 caturamo, oyo écêbe tata rercôbo oendi
 yandi yabomonhe: yabaêtécâtû irá tecô, yan-
 gai pabaè çupenê, ymaraâtenhe opoxi, oete
 vna reropuâma, ocaya moáciabo, oporé au-
 çubeté rapirômo oanga recè oyeangoâbo:
 ndeê, yan xerecôrâma ereimonhang oyâbo
 oyoupê, ndeêã xecuaûcâ yepê xerôõ poxiâu-
 bigoê, mbaèmemoã rauçûbirê oyâbo oyou-
 pene. Xeporeauçubeteimã oyâbo, yxetecâtû
 eteinraû Anhangaratâ ayporâra auyerama-
 nhenemã oyabone: auyeramanhe tatã porã-
 rãçaramo Tupã omondo agoama cuãpa. Ni-
 ram boêmirim xoê aypô tecôrama recè xe-
 nheenganeey, yandejara erimbaè, ypor irã-
 ne, oyâbo.

Tenipo, emonã cecoâpe Christo oû. *Tunc*
videbitis filium hominis venientem in nubibus cali;
 igbatinga oberabêtebaè aribo; oa baête catu-
 ramone: opairã igbâcupe tecoâra yxi abê-
 ruri yrunamone. Auyêy êcatuâba coti y xi
 oinane, oyâbo, aepebé yboya étã yrunobé
 yanderecô monhangâramone, oyâbo. Aêpe-

Liuro VIII. Cap. II.

be Christo recè oyeiucà vcàribaè poêra. re-
coune oyâbo aêpebè cnnhá coareíma Tupam
rauçupaè goêtemaraneimabe ogoêrom ma-
nombaè poerane, oyâbo. Aêpe pabem abà te-
tiruam Christo rauçû habe ogoêromano baè
poêrane oyabo. Auye y açû cotiè, yangaipar-
baè poêra oicobone, çobâque Anhanga o-
nheinhangà ymocônâmotà oyeiurupirà o-
coâpane, oyâbo.

Têcô aibetè yram yacepiac-ine, xeraire-
tâim goè aêreme Tupam Aba'pià pecaôpa y
catûpenhe cecô catûâgoêra, cecô memoam
agoêra abè moina y cuabipîra-pabênâmonè,
baè mirim tiruam abà recô agoerim oyeno-
cem aêpene. Tupam eimetêmonaè, memete-
nipô yoaô agoêra nenheeng porang-aiba-
goêra ne, aêpe onhenocêma oabâeteramone:
maram recô agoêra abè oyepimeeng-ne, o-
piâpenhote tiruam mbaè recè onhemomaen-
duâragoêra aêpe onhenocene, yanhâman-
gatûnipó yangaipabaè cecô memoan agoêra
cêrecobone çobâquebe, ymondarô agoera
recoune, cobaquêbè temirecô recè cecô a-
goêra, ynhemondabeî pôragoêra, Tupam
neme missa rendubeîmagoêra, ynhemôpaye-
agoêra ypayè rerobiârâgoêra nhemombe-
goápe mbaè cuácûbagoêra queipe maram

Do segundo novissimo. 162

matam tenhè cecô agoéra çobaquè cecoû:
ne: auye Anhangabe aépe oina Tupam çu-
pe ymombegoâbo. Maram eype iram abâ
aêremetobayacâtû pabem oâmaneme, oce-
quiyabone? Ndeicatui xoêni po tuba, coipò y
xi coipo imû, coipo yyacicoeramô ypicîrô-
mo Virgeê Maria tiruâ coir morauçubara-
cîramo oecôroirè aanni xoene: memetipo
Tupam opeá moaciâbo, ogoétâma meenga-
ba ig bâca repiac-eimagoâma moáciabone;
çapirômo, otiâmotenhè ycatupenhe ycuabi-
piramonhe oangaipagoêra recôrepiâca ndei-
teè otiâmo aêreme igbiti ranhé renôya,
cadite super nos oyâbo yxupe, oçapuca-
ya xeati peyepé xerecômonhangara abaéte
robaqué çuî, oyâbo. Rombî Tupam taîra
yandejara IESV Christo yande recômo-
nhâgane. Ogoémi moyaôca ogoâira pêranhè
onheenga cecô catû agoéra repîramo teco-
be etè mōbegoâbo, yxupene: peyori xeruba-
remauçucatû tapeicô igbâca rerecoaramo,
toriba opabaérameima rerecoâramo, perê-
cobe meengâba rerecôbo, oyâbo. Peem aê-
niam xerauçûba recênhé ambiací bôra pe-
yopoy oyâbo, vcei bôra peimooû, ycatupe
ndoâra peimoaob, baê acibôra pecepiac

Liuro VIII. Cap. II.

y moâpicica, oyâbo, mundepe y moingopira
çupa peçõ, yepi, oyâbo, xerecê peniaendua-
ramo, xerauçûba recênhe oyâbo: peyeauçû-
bareima, pembaê rauçubareima oyâbo. Aê
roiré coite IESV Christo tecô monhangâ-
ra yangaipabaê çupê, ycôti obaca, onheen-
gaabâ eteramo, abâ angaipabgoe, pecoaim
Anhanga çupe y monhanbiraôera tata re-
recoâramo, oyâbo, tata potarâçaramo, auye-
remanhe, oyâbo, teipo ibi oyeâpa y mocô-
nâ ypípebâna, Teipô Anhanga irunamo
yangaipabaê oçôbo oyacêo rerogoêipa
ogoacêgoacêma reraçôbo. Daeroyai xoê-
ypabine. Aetê yangaturambaê ojara yrû-
mobê caraibebê yrûnamobê oçôbo ogoê-
tâ meengâba coti yxoêne: aepeê auyerama-
nhe cecou Tupam piri cepiâca recê oyemoâ
picí catûramo.



CAP.

CAPITULO III.

Do terceiro nouissimo, que he
o inferno.

Cruciantur die ac nocte, in secula se-
culorum. Apoc. 20. cap.

SAM Ioão yandejara boyâ , cemiauçube-
têbaè nheenga aypô peême xeremimõ-
beû. Anhangaratâpôrâmo coir oycobaè,
aépe oicobaérâma abè auyeramanhê ypora-
raûne, oyábo S. Ioão aypôicû. Tecobè yebí-
rirè Tupam yandérecô monhang-iré mo-
coinnho tecôrâma, mocoinnho abâ recoába-
ne; conia igbâca Tupã rauçupâra recoábamo
conia Anhangaratâ yangapâbaè recoábamo-
nô. Ndeicatui abâ jurû Anhangaratâ pé teco-
aciêtemombegoábo. Cacî eteniã Tupam re-
mipeà poêra Anhangaratâ irunamo mbaécica-
tupábem porará, ogoeco poreauçnbetè ogoe-
có marã âra reroyna. Nã mbobi nhoruã acayû
aiûbane, auyeramanhête. Ndeiteê yaceó anhó
monhanga, ymôbic-eîmane: ociçuí oâragoê-
ra moáciâbo: marã pacô xeci xemboâri erim-
baè

Liuro VIII. Cap. III.

baé, oyabo, marampacô xerûba angaipâba
xemonhang-i, erimbaé oyâbo, marampacô
xecí oguiguépebê xeiucaemí ê, oyâbo. Nai-
coixoêtemo erimbaè abâramo, naarí xoête-
mo cunhanamo rimbaè, reim, oyâbo tenhê,
tecotebê etê rerecôbo:acaigoé,acaiguî, oyâ-
bo:ogûba,ocî recè onheenga reitîca, cerecô-
aipa, xeporeauçubereimmã, oyâbo, cendû-
bipîramo aêpe, nã abâ oauçubar yanondé
ruã; nã abâ opicírom yanondê ruâne:oçapu-
cá pucayâ:taxerauçubar Tupã nã oyâbo ruã;
Aûbanhióte y pôreà, peyêcerã Anhangaratã
renôya rendûpa. Ni tibi yccâra pupê mbaè
aîbamô çapixâra, Putunûçu etê ae Anhanga
recoâba noporo ê çapei, ni porang-ibaè
ruã aétatã,çun,y poxi oporoâpî etêbae, yco
yandêratã çocè catû,igberameim yco yande
ratã racinocíc-i Anhangaratã raci rece : yco
yanderatã pupê acè poêma biã, yyabaete,
memetaè aêpe auyerâmanhè abâ caya oa-
baêteramo,oçaang,yepe raco abâ yxui oye
robaca, çacietete à Anhanga repiâca mã, ey
yrã abâ yco àrapupe oagoâça repiâcagoêra
repîramo,Anhangarepiâca aêpe:çaciete teã
Anhanga renduba mã, ey irã abâ yco àrapu-
peabâ nheeng poxi mboribirè. Cacietè teã
acé

Do 3. nouissimo do Lomen. 164

acé pià, acé igbiyā tiruam càyamā, ey iram
recôpoxi rerecoâroera. Memetipô iram abà
yangaipàba iurū, onheeng poxi agoéra ra-
pirómo, mbaé memoam recé yporū agoê-
ra repíramo, ocaruagoéra, oçabeipó ipó a-
goéra repiramo, oye cuácûbeima goéra re-
piramo, mbaè acûba, mbaè robetê tucûtucû
ocoâpa: opacatû çacietebaè yaribê mbaèra-
meima porarâbo.

Irom yang ceram peangaipâba ndoipou-
çubucâri peéme, aipô irā nā irā nhoteruā, co-
ribê omanombaè poéra ogoom agoérabè
cecou aypô. mbaé aciéte catû porarabo, nā
aypô anho ruam çue cemimborarâ ramane
yrā yanderecôbe yebi pabem remê abà re-
té abê cunham angai pâba reté abé oanga
yrunamobè mbaè memoangatû pabem re-
cè y yecuçubine yur, çaçôc abà angaipâba
cunham angaipâba reté aûbane, yneme té,
ytuiuc été taçôca, vra remimomguyamo-
ne. Cocoti tatàraci été, cocotî cocutîroî.
oporomori rîj etebaè, ymoya cegoâbone:co-
cotî ambiaci, vcei étê naig atoí yanonde ruā
çacî etebaè yyaiucâ aibine. Coaraci abiã
oporômoiucei étè, memetaè tatàpe oîna,
abà oû ceiteramo. Memeteo irā Tupam
X 4 repiac

Liuro VIII. Cap. III.

repiac-eima , goaci eteramo , y xupe çaci
eté abaçupe goétameengaba repiac-èimâ;
xeretá meengaba mboêra, igbacà recoumã,
cytenhê: T. repiaca abà angaturâma recoû
igbacuipe onhemoapicípícamo mâeytenhe.
Marampe erimbaé xerecoû Anhangã nhe-
enga rapia é; marampe erimbaê xerecoû xe-
retê aûba remimotâra rupi, cecôpoxi aûbari,
aêroirê côxerecoû tecó poranga, tecóbè etê
çuí ypeapiramo reà, reim oyabo tenhê, oû-
pane acendub meêmo rimbaê xemboêçãra
nheengama, anhenupânupã temôrimbae, aye
cuâcutemô, ayporarã temo Tupã recê mbaê
acícaturabémã , anhêmombeû etã êtãtemo
xeangai pãba peãbo ma oyãbo tenhe , oûpa,
ogoêcô poreauçubeté rapirômo , ogoétãma,
oguba, ocí, oanãmetã repiacaûpa biã abã re-
coû oangai baramo, teco tebé çuí ycô ârapu-
pê xerairigoê, memetipo Anhangã yruna-
mo oûpa igbãça âra angaturamete repiaca
ûpa, oicotebé etébo, yaceô monhangã ne.

Yang pemunde pôra biam ocemagoãma
mocanheom , acê eçapiãtemo yangaçuíma,
oyãbo xerauçubar mirintemo Abaré amon-
gotinhôte xemoínucãma , oyãbo , rimbaê
spe Abarê xemocemmuçarine, oyãbo ; ay-
pouçub

pouçub icò mundépe xerena, oyabo. Nam
tata porarabo ruã, ná baèaciétê porarabo ruã:
oûbè racó abà mbaé mundépe oinabiã, oè-
mirecò, oaira, oanãmêtareiipe racó abà reni-
biã, mundé mbaé mirim boáciabo : oûbèracó
abà mbaèaêpe biã, aêpebêracó abanhūpatiu,
ni marani abà mundépe, biã:memête Anhan-
garatapora omaráramo ocemeimagoama
cuapa? Acânundûca poraráçarabiãê, yaribete-
mo xe çuí mã, ey, omoayureme, omomará-
areme, aê yaribebaè rama biã çacî etê memè-
tipo yaribebaèrameima, opabaè rameima,
oporo momaraà:nicîcâbi, ni papâbi.

Mbaè cerã abà angaipabõra oçauçub ycò
aràpupe? ceyaripirãma ruantepe mbaè teti-
ruã coai? Mbaêpe auyeramanhè cercô pî-
rãma ycôàra pupé? Aanniam biam : pere-
cò poxî anhô peçauçub, coriteimnhote peç-
çauçubagoêra repîramo auyeramanhe ta-
tà peiporarane. Aêpe emonam perecò poê-
ra repîramarecè coîribê penhemoça cui, re-
cò angaipãba rauçûpara aûbigoè, Anhan-
ga remimomboè, aûbigoè mbaè poxî catu-
pabem rûrû aûbigoé; peyoápirom tauyê pei-
na tapeyaceô tauyê peracè racémagoama,
tauyê y ij pîrunga, tauyê peporéauçuba
goama

Liuro VIII. Cap. II.

goama rapirômo peyemoang ecô aib péina
peyemoingo tebem pecôapa. Yxe tecatû e-
reim raumã, peyabo, xe porêauçubeteim
irânemã peyabo : anhandubeêmo erimbaè
angoama ma peérãma puruábo, çaciéte au-
yerãmanhe xeremiporâra ráma mã, peya-
bo.

Temone coir Anhangã ratã pôra abã a-
mó opuãma iquẽ yandẽ rijpemo, opãmo
yandẽmondijmo, opã yandẽ moputupaba-
mo, yandẽ mboè catûmo yandẽ acacãpa. Ma
rampe peicô ? oyabomo ? marampe pe-
recô angaipaba na pecepimeeng-î ? maram-
pe na pecequij ei Tupã pemonhangara çuî,
marampe Tupã na peçauçubi ynheenga
moãba etébo ? cacicô Tupã poró peá, cac-
yang-xeremimborãra Anhangã pîri, hêgoç,
eymo. Peteumê xe yabépeycôpotã, eym
xemone peyabé guitecôbomo opã mbaè a
ayporãra ycoãra pupe Tupã monhire
mo ey mo : çacimo ypoxi repiãcãmo, çac
cemimborãrá repiãcãmo : yamanô ye
mo cerã cepiãcãgoêra abã çupé mombeû
mebémo.

Ta pecequi yẽ yangã çuî, guiyãbo aypo aè :
penhemoingotebem peangaipãba recçẽ xe
rairé.

rairétà ingoè peàpicic-im cerà peicôbo pe-
recômemoã atiâtira pupé, teõ repiâcareima
rameim: igbí apiteripe Anhangã ratã amô ro-
rè recó rerobiacâreima rameim: yporâra po-
tâçara rameim: Tupam reçape catû cõ pe-
recó recoú, y paparipiramo, çupicâtû irã ce-
pine. Emonanamo aypô tecôramarece pe-
maenduaramo peyori penhenonhéna pere-
cô memoã agoéra reoirómo aépe peçô ram-
boéra repiramo, québe perecô angaipagoé-
ra pecepimeeng, eçapiã teõ pereçapia eime-
bè, Tupã nheengabiagoéra moaciãbo ceroi-
romo, auyeramanhe, ceroyebí potareima.
Abamo cerã nocequiye xoêmo, abãmo cerã
nerãma ndoi pouçubi xoêmo: peyori Anhan-
gã reiticarõ peyoçuí peangaipãba reíti-
canhemombegoápe Abaré robaqué, y xu-
ymombegoábo, ceroirommo: tapeicô
mbaècâtû etè rerecoáramo Tupam rai-
no, tecobê, tecô poranga jaramo, yandé-
ipotáçapeigbacupe yandé retã meengã-

Liuro VIII. Cap. III.

CAPITULO III.

*Do quarto nouissimo do homem,
que he a Gloria.*

Satiabor cum apparuit Gloria tua.

Pfal. 16.

XE recémo yram mbae catú pabem y po
taripíra, xemo ípícic etêbo, igbacupe xe
retá meengába yxêbe ndeceptiá cucàremene,
nde roripápe nde xemoingoremne, eyerim-
bae Tupá oauçúba poépícaretè morubixába
amó Hierusalē tabuçú rerecoára. David ce-
ribae, Tupá çupe, ymong-età çápe.

Ná icô ighíruam yandê retámeengába xe-
raíringoè, xeretáma, tiã êumê ycôigbî çupe
çoò, píra, guírá retámeengába ê ycô ára, yan-
de recoábamonhoterimbae pay Tupá yan-
dêbeymeeng-i biã, yandê remipurúramonhõ
biã. Oicôête Tupá yandê retámeengába, ig-
bácaè yandê retametè, tecôbè angaturáma,
toríbeté recoába. Caraíbêbe yrunáma oyõ
baquè ndoárama recè yandê moyeapícaũ y-
cò ára pupè ranhé: Eitenhe racó aba icò ára
pupe oanga moína: eitenhé abà ycô igbî
rau, úpa, ná mbae catú recoábamo tecôreme
ruã

tuã: mbaèacî poraraçábanhôte, teom recoã-
ba aûbanhôte.

Igbâca aé Tupam yande recè ynhemôça-
coyaba, yandenbaè caturâma nongatuaba
rea, oyabî racóabà tecò xerêtama oyabo ig-
biupe. Tiaicuâte Tupam yandemonhanga-
goêra, yande mombaè potaçaba xerairingoé.
Peyori, tapeicuà tapeipotar, tapenhemomo
tâte cecè. Ni tibi aépe yacêo, mbaèacî nitibi,
nitibi ambiacî, vceyâ bènitibî, ni yandubica-
nêo, mboêraya, yoçpiácaûba, putûnâ ndia
yandubixoêne ni tibi mbaè memoã porarâ,
areça cang etê: igbâcapôra mbaè poranga
catûpabem recé yycocubi, noicótebeí maè
amo recè. Tupam repiacanho mba ète cepiã-
canhò oporomo àpícic ète, cecênho abî reça
apícicamo igbâcupe, cecênho abâ piã roríba-
mo, cecênho abâ anga reçayamo, Tupam nhô
roríba rerecoâra, aé anhô mbaé porang ya-
ramo, aé anhô ymeengâra. Ndeíteè oporang
etéramo cemimonhanga abiam, yporanga-
turamo rea. Pemaem igbâca recé, pemaem
coaraci berâbeté recé, yporóéçâ pecatû re-
cé, yporangatú coreà, yrom memetipo ymo-
nhangâra oporangamo ycò ára pupé abiam
Tupam remimmonhangoêra, yporangatu
meme-

Liuro VIII. Cap. III.

memetipô ebapô ig bac-ipi , Tupã remim-
nhangoéra oporangamo , abã angaturãma-
nhó remiepiacoãma , oporangamo: memetipo
igbãca pôra ycô igbî pupé yande remiepaati-
ba rapixareima oporomoapici cetebo me-
metipô ymonhangãra recê igbacupe abã oa-
picic-eteramone, cepiãca ogoribeteramo, çau
çûpa, çauçûba recênho onhemoãpicicatura-
mo. Yanderûba yandé yãba abiã cõyande ro-
rib cepiãca, coecênheim ogûba repiac-eimirê
oyoupé yyatimaneme, çorib abã cepiãca, me-
metipô igbãca pôra, ogubeté, omonhangãra,
opiciroãna , omoãpicicãra recê oapicic-ete-
ramo.

*Quod oculus non vidit , nec auris audiuit , nec in
cor hominis ascendit , quæ preparauit Deus ijs , quæ
diligunt illum. Ei racó S. Paulo , igbacupe co-
riteim abitenhote ypõra repiãcaroéra : nã
abã reçã remiepiacoéra nungãra ruam, nam
abã remiporandûgoéra nungara ruã ibãca-
põra õauçupãra mbaeramo Tupã remim-
monhangõera , oyãbo : oçaãgyepè acè tecõ
cuaba, oçaangyepè acè jurû ymombẽu oyã-
bo, ndeicatui abã õauçupãra çupe Tupã re-
mimeengoãma mombegoãbo, oyãbo.*

Oyoèpiãca recebê igbacupe tecõara rorî
bete-

beteramo , oyô auçûbetebono , yanderûba,
yandeci yanderauçûba çocè igbâcupe tecoâ-
ra yoauçûba:çoribabà oapixàrà repiàca,ço-
rib yberâba repiàca: yyâmoapîcic-etè yobe-
rába oyoêçacanga,oyôporanga angaturâma
oyoaôb querêjuá coâraci çocè oberâbaè nû-
gâra;ndoiri mbaerâmaruâ oyoauçûba rere-
côbo. Ique ogoemí goábeimboêra tiruâ cuâ-
pa, çauçupano : memetipô abà angaturâma
Tupã recò rupi tecoâroêra igbâcupe ogoaira,
oemirecò, omèna, oacîcoèra, coipo omû repi-
âca, oapîcîcâtûramo. Oyepenhô yepemo coir
caraibebê yacepiâcmô ; oyepenhò yepemo
aêpe tecoâra yîbà, coipo ypoã amónhôte ya-
cepiâcmo, yande pûtupabetemo, yande moî-
pîcic etemo, memetipo igbâcupe ceiyà repià-
ca yandè apîcic-etêramo.

Pemaem rameim igbâca recè , pecepiac;
yporanga , peimoin raû peanga cecé cepia-
ca rameim , pecepiâc - ypôretà , pecepiâc ca-
caraibebê catupabem , pemaem iberâba re-
cè ; pecepiac abà angaturama ycô igbi po-
roêra Tupam rauçûparetà , ni papâçabi
nhe rácô igbâca pôra : aêpe cunumim boè-
ra ymoiacuc-ipira oangaipabeîmebê oina-
no baèpoéra recou oaohtinga omonga-
raiba-

Liuro. VIII. Cap. III.

raibagoera momoxiêimagoera repîramo
oyoupé Tupam remimeenga rooîna, ojara
robàquê catû oyoêrecôbo : aèpêbê cunu-
mim, cunham taim, cunhâ mucû Tûpam re-
cê ogoétéonongatû baêpoéra recou oaob
porangatûramono oacâneta berâba roirî piâ-
ca çocêmorotigbaê renoîna: ogoécôcatu poê
ra recê ogoribamo . Aèpebê Tupam recê o-
goécobê meengaroêra recou oaob pirang
berâbetêramo, oacanga receindoâra acâneta
pirang berâba rooînano. Aèpebê ogoécô
catûpupè oanga nongatû çaroêra, Anhan-
ga çupe ymeeng motâreimirè oyna ogoécô
poranga recê ogoribamo oaôba acâneta po-
ranga coaraci çocê oberabaê rooîna. Aè-
pebê oangai pagoéra ocepî meengatûbaê
poéra, onhemombeû catû roirè, oangai pâ-
bamoaci catû, cepî meengatû roirè, oapicî-
carno oberâbeté recê. Ndeiteé oyerobiâ o-
coâpa goécô catû poéra recê ogoribamo.
Auyeteramo rimbaê Tupam xêpicîrom A-
nhanga çûi reá oyâbo, cunumî : auyetera-
mo rimbaê xereté naimomo xîjey ypô te-
cô poxi aroêîma : aêbo ê rimbaê xerecôbê,
aymeeng Tupam recêreâ, eyne, Tûpam re-
cê oye iucá vca baê poéra. Auyetêramo rim-
baê

baè Túpam nheenga abî roirè anhenonhen
guinhemombeû catuâbo, xerécò angaipagoë
ra moáciabo, ey oangaipagoéra rerò yebi
çareimane. Auyetêramo erimbaè Tupã nhe-
enga acendub, ymopô catuâbo : aêboê Tupã
rairamo anhemoiñgô rea, guinhemoyáçucû-
cà, ac roirè cóxerécou mbaécatûpabê recè
quiyecoçûpa rea oyâbo.

Penhemomotâr yquebè aypótecóporanga
recérá, peim peremiaucûbaûba reitíca, penhe
notim yquebé mbaè memoã rauçubíre : yãg
tépe yxè açauçub raè tapeye : nam baecatû-
ramo cecóreme ruã, xeangaipába açauçub reí
tapeyê, peyeroírómo , penhemó tecóciápa.
Igbáca anhó nopabi xoéne igbácupe tecó
poranganhó, ndo pabaêrama ruã. Auyetéycó
aráaûba ypôra abê coriteínhóre cécóune, co-
riteínhóte moropotára pabine yoámotareí-
ma, yoâpiti, mbaèû, té abá omanómo oporé-
auçubetéramo auyêramanhè. Aûbanhóte y-
cô ára ûba : ndeiteê çauçubcimane , ndiáeteê
çauçûpeábone. xerairingoè, igbácupe tecóte
mbaéetè. Emonánamo peyori aèpè peçópo-
tà, aèpepeyeupira potà oangaipába reitíc-
iré aba yeupiri oangaturama rerécóbo abà
bebeu: ndeiteè abà tecócatû pupé onhemo-

Liuro VIII. Cap. III.

pe pôbo obébé ráma recê oyenupã nupãmo,
oyecuacûpa, Tupã ôca ra pecôbo, Tupã mon-
getábo, Anhangaborí beima, ogoéçá potarei-
mamo, Tupam recé ombaé meenga oporô
auçubaramo, ombaéimpupé mbaé acibórã-
poya çatãano, ymoápíçica tecócátû recé oyô-
poya, Tupã rauçûpa, Tupã nheenga recé o-
nhembóririya: amanô yepé Tupã recó abí po-
tareîmane eynhé, Tupam rauçupãra nheen-
gane: nande racó acé yeupirí igbacupene, o-
pocíjûçû reitic ré: tecó ca tû pouçûbeima. A-
nhanga ratápe oçôráma recé abíá abá recou
mbaé aiba pouçubeima, oagoáça recé putu-
nûçû, amãna, ambiáci, vceya porarábo, mbaé
poxi coriteim opabaéramá recé. Memetipô
Tupã recé, memetipo igbácupe ocôráma re-
cé abá mbaé tetiruam oyporãramo: çacítipô
nhemombeû biã, cacítecô poxi tecô memoã
peã biã auyété aé roiré abá apíçicaturamo,
onhemombeû agoéra repíramo, tecô angai-
pãba çuí oyepéã agoéra repíramo, ymoaci-
agoéra ceroirô agoéra repíramonô. Na-
peyeteé ypô coribé penhemoçainãna pere-
cô catúrãma recéne coribé penhemoanhé
anhémo tecô catû etépe pegoácémagoãma
recé. Penhemomotã iqué cecérã: tapeapi-
cic-

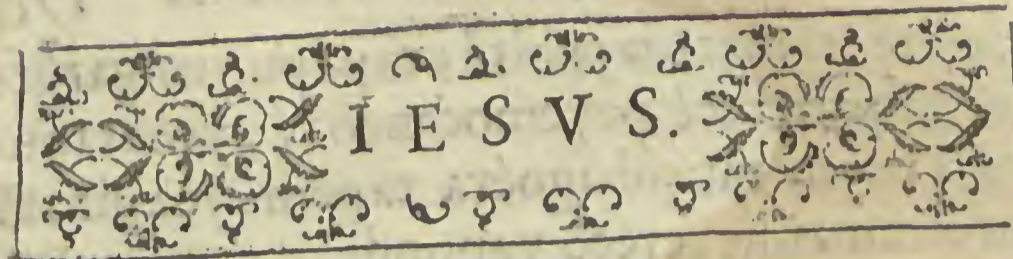
Do 4. nouissimo do homem. 170

cic-été irã marãnapabiré; tapéputuengatúté
irá Tupam recé peyemocaneõ ré, ycôârapu-
pé Tupam rauçubagoéra tapemoyoapir irã
auyeramanhe cerecô yanonde.

F I N I S.



Y 2 LIVRO



LIVRO NONO.

NO QV AL SE
CON TEM VARIAS
BENC, OENS, E OVTRAS
COVSAS TIRADAS DO
Ceremonial, pera os Mis-
sionarios.

CAPITVLO I.

Benção da agoa Benta.

ψ: Adiutorium nostrum in nomine Domini.
R. Qui fecit caelum, & terram.

Exorcismo do sal.

EXorcizote, creatura salis, per deū vi-
uum, per Deum † verum, per Deum
† Sanctum per Deum, qui te per He-
lieum Prophetam in aquam mitti iussit, vt
sanaretur sterilitas aquæ, & efficiaris sal exor-
cisatū

Benção da agoa Benta 171

ciatum in salute m credentium: vt sis omnibus te fumentibus fanitas animæ & corporis & effugiat, atque difcedat ab eo loco, in quo afperfum fueris, omnis phantafia, & nequitia, l, verfusia diabolica fraudis, omnisque fpiritus immundus adiuratus: per eum, qui vēturus eft iudicare viuos, & mortuos, & fecurum per ignem. *R.* Amen.

Oremus

Oratio.

IMmensam clementiam tuam, omnipotens, æterne Deus, humiliter imploramus, vt hanc creaturam falis, quam in vsum generis humani tribuifti, bene † dicere, & fancti † ficare tua pietate digneris vt fit omnibus fumentibus falus mentis, & corporis: & quid quid ex eo tactum, l, refperfum fuerit, careat omni immūditia, omniq; impugnatione fpiritalis nequitia. Per Christum Dominū nostrum. *R.* Amen.

Exorcifmo da agoa.

EXorcizote, creatura aquæ in nomine † Dei Patris omnipotentis: & in nomine Iefu † Christi filij eius Domini nostri: & in virtute Spiritus † Sancti: vt fias aqua exorcizata, ad efugandam omnem potestatem ini-

Liuro IX. Cap. I.

mici, & ipsum inimicum eradicare, & ex plā-
tare valeas cum Angelis suis apostaticis, per
virtutem eiusdem Domini nostri Iesu Chris-
ti, qui venturus est iudicare viuos, & mor-
tuos, & seculum per ignem, &c. Amen.

Oratio.

DEus, qui ad salutem humani generis, ma-
xima quæque sacramenta in aquarum
substantia condidisti, adesto propitius inuo-
tionibus nostris: & elemento huic, multimo-
dis purificationibus præparato virtutem
tuæ bene † dictiouis infunde: vt creatura tua
misterijs tuis seruiens ad abiiciendos Damo-
nes, morbosque pellendos: diuinæ gratiæ su-
mat effectum: vt quicquid in domibus, vel
in locis fidelium hæc vnda resperferit, careat
omni immunditia liberetur à noxa: non illuc
resideat spiritus pestilens, non aura corrup-
pens: discedant insidiæ omnes latentes ini-
mici: & siquid est, quod, aut in columitati
habitantium inuidet, aut quieti, aspersione
huius aquæ effugiat: & salubritas per inuo-
cationem sancti tui nominis expetita: ab
omnibus impugnationibus sit defensa, per
eum, qui venturus. &c. Amen.

Lance

Benção da agoa benta. 172

Lance o sal na agoa a modo de † dizendo.

Commistio salis, & aquæ pariter fiat in
in nomine Pa† tris, & Fi† lij, & Spiri-
tus † Sancti. R. Amen.

ψ. Dominus vobiscum,

R. Et cum spiritu tuo.

Oratio.

DEus in victæ virtutis author, & in su-
perabilis imperij rex, ac semper magni-
ficus triumphator, qui aduersæ dominatio-
nis vires reprimis: qui inimici rugientis fa-
uitiam superas, qui hostiles nequitas poten-
ter expugnas: te Domine, trementes, & sup-
plices deprecamur, ac petimus, vt hanc crea-
turam salis, & aquæ dignanter acci† pias be-
nignus illu† stres pietatis tuæ more sancti-
† fices: vt vbicumque fuerit aspersa, per in-
uocationem sancti tui nominis omnis infes-
tatio immundi spiritus abijciatur, terrorque
venenosi serpentis procul pellatur, & pre-
sentia Sancti spiritus nobis misericordiam
tuam poscentibus vbique adesse dignetur:
eiusdem. Per Dominum nostrum &c.

Quando lançar agoa benta na gēte diga a Añã.

Asperge me Domine hi slopo, & mūdabor

Y 4

lauabis

Liuro IX. Cap. I.

lauabis me, & super niuem de albor,

Pf. Miserere mei Deus.

ψ. Gloria Patri, &c.

Añã. Asperge me Domine &c.

Da Pascoa atè o Pentecoste dirà a Añã.

Vidi aquam egredientem de templo à latere dextro all. & omnes, ad quos peruenit aqua ista salui facti sunt, & dicent alleluya alleluya.

Pf. Cōfitemini Domino quoniam bonus, &c.

ψ. Gloria Patri.

Repetitur añã Vidi aquã.

ψ. Ostende nobis Domine misericordiam tuam alleluya.

R. Et salutar: tuum da nobis all.

ψ. Domine exaudi orationem meam.

R. Et clamor meus ad te veniat.

ψ. Dominus vobiscum.

R. Et cum spiritu tuo.

Oratio

Exaudinos, Domine sancte Pater omnipotens, æterne Deus: & mittere digneris sanctum Angelum tuum de cælis, qui custodiat, protegat, foueat, visitet, atq; defendat omnes habitates in hoc habitaculo. Per. &c.

Effeitos

Effeitos da agoa Benta.

1. **N** Atenne ruá acé igmongaraibi, ymongaraipupe Túpá mong-etábo: oanga mongaraipábamo cerecóbo é ogoêcô angaipâmirim poçangamo é, cecé Tupá monhirô çabamo. Ipupé ogoô repiya abâ, coipò abâ çupè oye êpîjúcâ oymonhirô Tupá oyoupe ynheenga abi mirîretâ ceroirômo é ymoaciâbono: cepiramo tatâ tecô angaipâba repimôdicápe, porará çuî: yrô aypô ig caraiba pupé acé ye epîj tabipî

2. Mbaè acîbôra remîborârá moâribe vcâ çarabé ig caraiba, y pupé oyeipija conipô oyeî pîj úra, cecé, Tupá recebé oyerobiâçape yang cuâbeima abâ oipoêtenhé ig caraiba rurûpupé, oipoênhé acé ypupé oye ipija, oya-bo tenhé, ndaêroyai Tupá recé onheang-erecóbo aéreme, ndaeroyai oangaipagoéra re-roirômo aéreme; yanga recé pamaenduâreimamo napeyecuçûbi mbaêcatûrecé yepi. Yrô aypô ig caraiba pupé acé yeipîjtâba mocôya.

3. Ymoçâpira, Anhanga mocequiyâba ymonhegoâcêbâba: aypô tecô poranga recé acecerçou ocotipe, aépe ymoyâcecôbo, igoâburû, coipo inayagoáçû apepoéra amô pupé y-

Liuro IX. Cap. I.

peynhangirê,oque yanondé, coipo opac-îre
y pupé oye igpij yanonde, y yarôc-erê rupi-
bê amoaé çapixára reraçôbono.

4. Oyôinundic cîcábambaêcatû recé mo-
yecoçupába tatà tecô angsipábarepî mondi-
cába çuî ymocé eçapiá vcára, ypupé acé tîbî-
rîpijne, cecé, Tupã recebé oyerobiâçape.

CAPITVLO II.

Benção das veſtes ſacerdotaes.

ψ. Adiutorium noſtrum in nomine Domini.
R. Qui fecit calum, & terram.
ψ. Dominus vobiscum.
R. Et cum Spiritu tuo.

Oremus. Oratio.

OMnipotens ſempiternæ Deus, qui per
Moysen famulum tuum pontificalia, &
ſacerdotalia, ſeu leuitica veſtimenta ad explé-
dum in conſpectu tuo miniſterium eorum, ad
honore, & decoré nominis tui fieri de cre veſ-
ti:adeſto propitiuſ inuocationibus noſtris, &
hæc indumenta ſacerdotalia de ſuper irrigã-
te gratia tua ringêti benedictione per noſtra
humi-

Benção das vestes sacerdotaes 174

humilitatis seruitium, purificare † benedicere † & consecrare † digneris : vt diuinis cultibus, & sacris misterijs apta, & benedicta, existant his quoque sacris vestibus Pontifices, & Sacerdotes, seu Leuitæ tui induti ab omnibus impulsionebus seu tentationibus, malignorum spirituum muniti, & defensi esse mereantur, tuisque misterijs apte & condigne seruire, & inherere, atque in his tibi placite, & deuote perseuerare trisue. Per Christum Dominum nostrum. *R.* Amen.

Oremus.

Oratio.

DEus in victæ virtutis triumphator, & omnium rerum creator, ac sanctificator intende propitius preces nostras, & hæc indumenta Leuiticæ, Sacerdotalis, & Pontificalis gloriæ ministris tuis fruenda tuo proprio ore benedicere † sanctificare † & consecrare † digneris, omnesque eis vtentes tuis misterijs aptos, & tibi in eis deuoté, ac laudabiliter seruientes gratos efficere digneris. Per Dominum nostrum &c.

Oremus.

Oratio.

Domine Deus omnipotens, qui vestimēta Pontifi-

Liuro IX. Cap. II.

Pontificibus, Sacerdotibus, & Leuitis in vſu tabernaculi fæderis neceſſaria Moysen famulum tuum agere iuſiſti, eumque ſpiritu ſapientiæ ad id peragendum repleuiſti: hæc veſtimenta in vſum, & cultum myſterij tui benedicere † ſanctificare † & conſecrare † digneris: atque miniſtros altaris tui qui ea induerint ſepti formis ſpiritus gratia dignanter repleti, atque caſtitaſis ſtolla beata facias cum bonorum fructu operum miniſterij congruētis immortalitate veſtri. Per Chriſtum. &c.

Deinde aſpergit ipſa indumenta aqua benediſta.

CAPITVLO III.

*Benção do Sacratio, ou Cuſtodia em que ha
de eſtar o Sanctiſſimo Sacramēto.*

ψ. Adiutorium noſtrum in nomine Domini.
℞. Qui fecit cælum, & terram.
ψ. Dominus vobiscum.
℞. Et cum ſpiritu tuo.

Oremus.

Omnipotens ſempiternæ Deus majeſta-
tem

tem tuam supplices deprecamur, vt vasculū
hoc pro corpore filij tui Domini nostri Iesu
Christi in eo condendo fabricatum benedi-
ctiōnis † tuæ gratia dicere digneris. Per eun-
dem. &c.

Aspergit aqua benedicta.

CAPITULO IIII.

Benção das toalhas do altar.

ψ. Adiutorium nostrum in nomine Domini.

℞. Qui fecit cælum, & terram.

ψ. Dominus vobiscum.

℞. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

EXaudi Domine preces nostras, & hæc
linde anima sacri altaris vsui preparata,
benedicere † & sanctificare digneris. Per
Christum &c.

Oremus.

Domine Deus omnipotens, qui Moysen
famulum tuum ornamenta, & linde ani-
ma facere per quadraginta dies docuisti, quæ
etiam

Liuro IX. Cap. V.

etiam Maria texuit, & fecit in vsum ministerij, & tabernaculi fæderis benedicere † sanctificare † & consecrare † digneris hæc linteamina ad tergendum, inuoluendumque altare gloriosissimi filij tui Domini nostri IESV Christi, qui tecum viuit, & regnat, &c.

Deinde aspergit ex aqua benedicta.

CAPITVLO V.

Benção dos Corporais.

ψ. Adiutorium nostrum in nomine Domini.
R. Qui fecit cælum, & terram.
ψ. Dominus vobiscum.
R. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

CLementissime Domine cuius inenarrabilis est virtus, cuius mysteria arcanis mirabilibus celebrantur, tribue quæsumus, vt hoc linteamen tuæ propitiationis benedictione † sanctificetur ad consecrandum
super

Benção dos Corporaes. 176

super illud corpus, & sanguinem Dei, & Domini nostri IESV Christi filij tui. Qui tecum viuit, & regnas, &c.

Oremus.

Oratio.

OMnipotens sempiterne Deus benedicere † sanctificare † & consecrare † digneris lintheamen istud ad tegendum, inuoluendumque corpus, & sanguinem Domini nostri IESV Christi filij tui. Qui tecum viuit, & regna &c.

Oremus.

Oratio.

OMnipotens Deus manibus nostris operæ benedictionis infunde, vt per nostram benedictionem † hoc lintheamen sanctificetur, & corporis, ac sanguinis Redemptoris nostri nouum sudarium Spiritus Sancti gratia efficiatur. Per eundem Christum Dominum nostrum, qui in vnitate eiusdem Spiritus Sancti, viuit, & regnat &c.

Et aspergit aqua benedicta.

CAP.

Liuro IX. Cap. VI.

CAPITULO VI.

Benção da casa noua.

ψ. Adiutorium nostrum in nomine Domini.
R. Qui fecit caelum, & terram.
ψ. Dominus vobiscum
R. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Oratio.

TE Deum Patrem omnipotentem suppliciter exoramus pro hac domo, & habitatoribus eius, ac rebus, vt eam benedicere † & sanctificare † ac bonis omnibus ampliare digneris: tribue eis Domine de rore caeli abundantiam, & de pinguedine terrae vitae substantiam, & desideria voti eorum ad effectum tuae miserationis perducas. Ad introitum ergo nostrum benedicere † & sanctificare † digneris hanc domum sicut benedicere dignatus es Domum Abraham, Isaac, & Iacob, & intra parietes domus istius Angeli tuae lucis in habitent, eamque, & eius habitatores custodiant. Per Christum &c.

Aspergit aqua benedicta.

CAP.

CAPITULO VII.

Benção da nao noua.

ψ. Adiutorium nostrum in nomine Domini.
R. Qui fecit calum, & terram.
ψ. Dominus vobiscum
R. Et cum spiritu tuo.

Oremus. Oratio.

Propitiare Domine supplicationibus nostris, & benedic † nauem istam dextera tua sancta, & omnes, qui in ea uentur sicut dignatus es benedicere Arcam Noe ambulantem in diluuiō: porrige eis Domine dexteram tuam sicut porrexisti Beato Petro ambulanti super mare, & mitte sanctum Angelum tuum de calis, qui liberet, & custodiat eam semper à periculis uniuersis cum omnibus, qui in ea erunt: & famulos tuos repulsis aduersitatibus portu semper optabili cursuque tranquillo tuearis trāsactisque, ac recte perfectis negotijs omnibus

Z

iterato

Liuro IX. Cap. VIII.

iterato tempore ad propria cum omni gaudio reuocare digneris. Qui viuis, & regnas cum Deo Patre, &c.

Aspergit aqua benedicta.

CAPITULO VIII.

Absoluição da Excomunhão do que não está declarado.

Posto de giolhos, & prometendo de não desobedecer aos mandados da Sancta Madre Igreja, &c.

Dito hum Pater noster, & Aue Maria.

ψ. Domine exaudi orationem meam.

℞. Et clamor meus ad te veniat.

ψ. Dominus vobiscum.

℞. Et cum spiritu tuo.

Oratio.

DEus cui proprium est misereri semper, & parcere, suscipe, deprecationem nostram
tram

Absoluição da Excomunhão. 178

tram, vt hunc famulum tuum, quem excō-
municationis sententia constringit, misera-
tio tuæ pietatis clemēter absoluat. Per Chris-
tum Dominum nostrum. R. Amen.

Com a absoluição no Baptisterio.

CAPITULO IX.

*Absoluição da Excomunhão
declaratoria.*

Prometendo de ser dahi em diante obe-
diente aos mandados da Sancta Madre
Igreja de Roma: & dizendo, que tem satisf-
feito o dano, ou offensa do proximo se por
isso encorreo, &c. Posto de giolhos.
Ps. Miserere mei Deus: ou outro dos sete
até o fim com Gloria Patri &c.

*Dando nos hombros do Excommungado
hum golpe com hũas disciplinas
ou vara.*

Liuro IX. Cap. IX.

KYrie eleison Christe eleyson kyrie elei-
son, Pater noster.

ψ. Et ne nos inducas in tentationem.

℞. Sed libera nos a malo.

ψ. Saluum fac seruum tuum.

℞. Deus meus sperantem in te.

ψ. Esto ei Domine turris fortitudinis.

℞. A facie inimici.

ψ. Nihil proficiat inimicos in eo.

℞. Et filius iniquitatis non apponat nocere ei.

ψ. Domine exaudi orationem meam

℞. Et clamor meus ad te veniat.

ψ. Dominus vobiscum.

℞. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

DEUS cui proprium est misereri semper,
& parcere, suscipe deprecationem nos-
tram, vt hunc famulum tuum quem ex-
communicationis sententia constingit, mi-
seratio tuæ pietatis clementer absoluat.
Per Christum Dominum nostrum.

℞. Amen.

E logo,

Absoluição da Excomunhão. 179

E loquo o absolua, dizendo,
Auctoritate omnipotentis Dei, &c.

Declaração da Excommunhão.

EXcomungado caraiba yaba ymonga-
raibipira angaturama Tupam nheeng-
ga rupi tecoara çuî, ypeápiramo cecoû.
Ndeitec ymongaraîbipîreta y xui onhegoâ-
céma cepiâcabè, ymõg-etâ potáreima. Ndei-
teé, ypeápiramo oecó pucui, mbae catû acé
anga moingocatûçabamô recè oyecuçubei-
ma, ymongaraibipîra angaturâma T. recè
marâ goéco oyoupe moiaôiaô câba, oyoupe
ymoiaô cucàreima y xui, ypeápiramo, ceroî-
rombiramô oycóbobé: aipô goecô pupè oma-
nômo, itî a pîripenhe goeôboéra, timuçà, T.
nheenga mboripâra reôboéra çuî tiruâ ypeá
ucâno: ndei catubéi aypô ypeá pîra aûba mis-
sa rendûba recé: Tupam óca çuî imocémim-
bîra ê Abarè missa monhang-eme. Ndeitec
ymong etáçara, coipo mbaèamô recè ym-
yecoçupâra, y xupé oacangaôocâra Tu
nheenga abíabo, yyábè ypeápiramo oi
moingoucâno: opîri abá nomombae ûi. N
teéîbî acè purungâba tiruâ aipobaé reôbo-
ra re

Liuro IX. Cap. IX.

ra reroîrômo, cecé onhemonâneima oyábé ce
cô potareîma îbîramo ymoingoucareima. Ce
piac-ipîra niã aypobaè reomboera omaran-
neima rerecô moçapi r coipo oyo irundic cei-
xû ibiã otîmiré cepiac ipîrabé oyoécé abaré
Tupã mongetareimey mongaraipape auye-
nhe îbîramo ynhemonhanga: cetà racò tecò
ypeâpiramo oporomoingôçaba: ypeâpiramo
perecô çuî peporandû cecé Abaré pemboé-
çára çupé.

L A V S D E O.

*Semperque Virgini Mariæ
Dei Matri.*







